DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 211 — ANNO 111 | DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936

Proseguindo na sua offensiva pelo norte, o general Mola ordena o avanço sobre San Sebastian

Fracassaram os esforços para a humanização da luta

Pela terceira vez Maiorca é investida pelos governistas e resiste victoriosamente

A IMPRENSA INGLEZA DENUNCIA NOVAS ATROCIDADES DAS MILICIAS VERMELHAS — SAN SEBASTIAN ESTA' PRESA DE PANICO DEANTE DA APPROXIMAÇÃO DAS COLUMNAS NACIONALISTAS — FUZILADOS O BISPO DE VALADOLID E OUTROS PRELADOS — COMO O GOVERNO DE MADRID VEIU A SABER DA QUEDA DE TALAVERA





A LUTA NA HESPANHA — 1. O desembarque dos milicianos governistas em Majorca. Vê-se o capitão Bayo uma commissão de tropas governistas dando ordens. — 2. Deante do consulado da França em Barcelona. Os carros do consulado todos munidos de bandeiras [illegible] de partir para a direcção que lhes for indicada

O GENERAL MOLA AVANÇA SOBRE SAN SEBASTIAN

LISBOA, 5 (A.M. — O radio de Burgos annuncia que o general Mola ordenou o avanço sobre San Sebastian.

FRACASSOU NOVA OFFENSIVA CONTRA MAYORCA

LISBOA, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O radio de Sevilha annuncia, hoje, que os milicianos marxistas, pela terceira vez, tentaram, hontem, invadir Mayorca, sendo, porém, terrivelmente derrotados e obrigados a bater em fragorosa retirada, para abrigar-se a bordo dos navios que os trouxeram á ilha.

O AMBIENTE DE SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 5 (A.M.) — A cidade foi invadida novamente pelo panico em virtude da queda de Irun, que abre o caminho das costas biscayas ás columnas carlistas.

Essas descem hoje em grupos numerosos pelas collinas de Oyarzun para as posições na frente de batalha, a duas milhas desta cidade.

O ataque a San Sebastian parece estar imminente, isto é, logo que os rebeldes anniquilarem Irun e Fontarrabia, aprisionando o valente grupo da milicia vermelha que se encerrou com 200 refens no forte de Guadelupe e jurou resistir ou matal-os, como attitude derradeira.

Esta noite ,corria em San Sebastian o boato de que aos defensores faltavam munições porem a estrada que conduz a Bilbão e Santander continua' aberta e poderia facilmente trazer reforços e munições.

O GOVERNO ITALIANO ENVIARA' NOVAS FORÇAS NAVAES PARA A HESPANHA

ROMA, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os meios italianos responsaveis receberam uma communicação da Hespanha, segundo a qual foi morto em Barcelona, pelos milicianos vermelhos, o cidadão italiano Umberto Fasanella, operario da industria de estanho. Fasanella deixa viuvos e sete filhos pequenos. E' essa a sexta victima italiana dos marxistas hespanhoes, desde o inicio da actual guerra civil. Esse ignobil assassinato seria devido ao facto do mesmo, que era catholico pratico, conservar em sua residencia imagens religiosas.

O consul geral italiano em Barcelona apresentou os mais energicos protestos contra o facto, acreditando-se, porém, que isso não é sufficiente. Um cruzador italiano já se encontra [illegible] e, segundo se affirma, outro navio de guerra italiano, agora, o governo fascista enviará para ali mais forças navaes.

"AQUI ESTA' UN MORITO DE CEUTA!"

MADRID, 5 (A. M.) — O governo de Madrid teve conhecimento da queda de Talavera, através de uma curiosa coincidencia.

Um marroquino, pertencente ás tropas da vanguarda rebelde, penetrou no quartel dos milicianos e ouvindo tocar a campainha do telephone, collocou o apparelho no ouvido e escutou: "Aqui, Madrid, no apparelho, o secretario da Guerra."

A isto respondeu o soldado:

— "Prompto, "seu" ministro, pode falar."

O secretario gritou: "Mas, quem está no apparelho?"

O soldado retrucou: "Pues aqui está un morito de Ceuta, hombre!"

Foi nomeado hoje prefeito de Talavera, o sr. Antonio Fernandes e foram restabelecidos todos os serviços.

O COURAÇADO NACIONALISTA "HESPANHA" BOMBARDEOU S. SEBASTIAN"

LISBOA, 5 (A.M.) — O radio de Cadiz informa que o couraçado nacionalista "Hespanha" bombardeou hoje, os quarteis da milicia popular em San Sebastian.

FUZILADOS 200 PHALANGISTAS E MORTOS 1.500 VERMELHOS NA TOMADA DE TALAVERA DE LA REINA

VALLADOLID, 5 (A.M.) — Durante a tomada de Talavera de la Reina pelos nacionalistas, morreram 1.500 vermelhos. Estes, antes de se render, assassinaram 200 phalangistas que estavam presos.

FUZILADOS O BISPO DE VALLADOLID E OUTROS PRELADOS

LISBOA, 5 (A.M.) — O radio de Jerez annuncia que o fuzilamento do bispo de Valladolid e de outros prelados se verificou antes dos communistas abanonarem Irun.

510 REFENS FORAM EXECUTADOS PELOS MILICIANOS ANTES DA TOMADA DE IRUN

LONDRES, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "Daily Mail" publica, hoje, o relato de um ingles que acaba de regressar da Hespanha, no qual se revelam pormenores das atrocidades bestiaes commettidas pelos marxistas hespanhoes para com as mulheres e as creanças.

O relatorio revela que os milicianos vermelhos assassinaram centenas de creanças em Baena, na provincia de Andaluzia, pendurando-as de cabeça para baixo nas varandas dos soberados. Outras foram crucificadas contra as portas das habitações.

Numerosas mulheres foram presas á cauda de cavallos e arrastadas pelas ruas da cidade. Em San Roque, os milicianos vermelhos prenderam a mulher e uma filha do commandante da guarnição local, como refens, sendo encontrados os seus corpos, mais tarde, horrivelmente mutilados.

Em Sevilha, os milicianos vermelhos encerraram 47 pessoas num pequeno reducto, as ensoparam com gasolina e as queimaram vivas, Em Casalla de la Sierra, 87 pessoas foram precipitadas num profundo buraco, no qual os marxistas, depois, lançavam cartuchos de dynamite, de tres em tres minutos.

O "Daily Express" publica, por outro lado, a noticia de que 510 refens foram fusilados pelos milicianos vermelhos, antes da tomada de Irum pelas tropas nacionalistas, figurando entre os assassinados o arcebispo de Valladolid.

U'a mensagem de Gibraltar declara, por sua vez, que o bispo de Almeria, que contava 72 annos de idade, foi igualmente assassinado pelos milicianos vermelhos .

ATACADO O ULTIMO REDUCTO DE IRUN

BERLIM, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As ultimas informações aqui recebidas ás horas da manhã de hoje, da frente de batalha de Irun, na Hespanha, annunciam que, operando de surpresa, as tropas nacionalistas, ao meio dia de hoje, atacaram o ultimo grupo de milicianos vermelhos que defendiam a ponte internacional entre a França e a Hespanha, sobre o rio Bidassôa.

Após algumas sangrentas escaramuças, os marxistas foram obrigados a bater em retirada e a se refugiar na França, deixando no local da refrega 13 mortos. Precisamente, ao meio dia e 10, a ponte estava em poder dos nacionalistas.

O MAIS JOVEN GENERAL DAS TROPAS GOVERNISTAS

MADRID, 5 (A.M.) — O governo promoveu a general o capitão das milicias Francisco Galan, irmão de Fermir Galan e ex-guarda-civil.

O novo general, que conta 45 annos, será o mais joven das tropas governistas.

A CATALUNHA MONOPOLIZA O OURO

PARIS, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital annuncia, hoje, que o governo catalão acaba de decretar uma lei que entrou em vigor immediatamente, pela qual prohibe que os elementos particulares possuam ouro, sob qualquer forma. Toda pessoa que possua ouro deverá entregal-o ao governo, que pagará 5,62 pesetas de papel por uma gramma de precioso metal, sob pena de prisão, no caso em que se recuse a fazel-o.

QUATRO OFFICIAES FRANCEZES PRETENDIAM SEGUIR PARA A HESPANHA

PARIS, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As autoridades da base de aviões militares francezes de Rochefort acabam de impedir, ali, a fuga de quatro officiaes francezes que queriam seguir para a Hespanha, a bordo de um trimotor de bombardeio, para se collocar no serviço do governo madrileno.

Investigações feitas em torno do caso revelaram que o plano de fuga fôra preparado com todos os detalhes, só sendo descoberto por acaso e á ultima hora.

Os quatro officiaes em apreço foram detidos e recolhidos a uma prisão militar.

160 HOMENS TERIAM JA' SIDO FUZILADOS NO FORTE DE GUADELUPE

HENDAYA, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A's duas horas de hoje um jornalista allemã entrevistou um hespanhol que escapou de Irun, onde foi conservado, pelos milicianos vermelhos, como refem durante cerca de um mez.

O entrevistado, que se chama Vallejo, narra que 160 homens, detidos como refens, no forte de Guadelupe, serão fuzilados, com certeza, durante a jornada de hoje, pelos marxistas.

Os guardiões do forte em apreço, que se compunham de separatistas bascos, salvaram-se por meio da fuga, sendo substituidos por elementos anarchistas que fuzilaram logo os dois refens monarchistas Honorio Maura, filho do ex-primeiro ministro do mesmo nome, e irmão do ex-ministro republicano Miguel Maura, e o deputado de Navarra, Beunza.

A intervenção de elementos bascos evitou que fossem perpetrados outros crimes semelhantes, havendo porem o temor de que certamente os citados refens não verão a noite de hoje.

DEMONSTRAÇÕES DE APOIO AO GOVERNO DA HESPANHA

PARIS, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os operarios das usinas Hotchkiss, fabricantes de armas automaticas, se declararam, hontem, em greve.

O movimento durou trinta minutos.

O movimento, que durou trinta minutos, apenas, teve a intenção de significar a firme disposição dos mesmos de apoiar o "Governo legal da Republica Hespanhola".

Dessa demonstração participaram cerca de dois mil homens que compõem os trabalhadores braçaes das citadas fabricas.

TODA A CIDADE DE IRUN ESTA' INCENDIADA

BERLIM, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os correspondentes da imprensa allemã na frente de combate de Irun, na Hespanha, annunciam, hoje, que, durante a noite, os guardas aduaneiros e a guarda vermelha dos postos alfandegarios da costa hespanhola e do posto internacional se refugiaram no territorio francez.

Os communistas francezes que combatiam, ha varias semanas, nas fileiras hespanholas, tomaram o seu logar e defendem o accesso á ponte internacional, do lado hespanhol, com metralhadoras.

Toda a cidade de Irun se acha em chammas, desde a manhã de hontem, quando o fogo começou a ser ateado nas casas, de modo que o trafego pelas ruas se torna impossivel ás tropas nacionalistas.

Parece que serias divergencias irromperam, durante a noite de quinta para sexta-feira, entre os milicianos que ainda occupavam a cidade.

Os anarchistas existiram não comentir que se tivesse feito explodir os edificios municipaes a dynamite, á approximação das tropas nacionalistas, como tambem toda a cidade.

Os marxistas e communistas a isso se oppuzeram, do que resultou uma troca de tiroteios entre ambas as partes legalistas, com forte effusão de sangue.

Todavia, a jornada de hontem provou que os anarchistas terminaram por fazer triumphar os seus designios, effectuando a sua insensata obra de destruição.

Os numerosos milicianos vermelhos que se refugiaram, hontem, no territorio francez, se elevam a um total de dois mil.

A "ACTION FRANÇAISE" CRITICA SEVERAMENTE O MINISTRO DO AR

PARIS, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A "Action Française", orgão monarchista, em artigo ironico, ataca, hoje, o ministro do Ar da França, sr. Pierre Cot, dizendo que o mesmo foi muito mal succedido nos seus fornecimentos de aviões aos milicianos vermelhos da Hespanha.

Accrescenta que os aviões de caça enviados pelo mesmo ministro a Madrid se tornarem muito difficeis de pilotar, uma vez que todos elles apresentavam graves defeitos nos respectivos trens de atterrisagem.

"Na França — continua o mesmo jornal — o emprego desses apparelhos deverá ser prohibido, pelo menos por espaço de um mez, até que taes defeitos possam ser reparados.

Todos os aviões fornecidos pela França á Hespanha, com excepção de dez, foram attingidos por accidentes e o "Potez-54", um dos melhores aviões francezes entregues, de ordem do ministro Cot, ao governo de Madrid, foi abatido pelas tropas nacionalistas, morrendo os cinco homens que compunham a sua tripulação."

— "Si do um lado — conclue a "Action Française" — o sr. Cot, esse impertinente e rebelde Cot, prestou um máo serviço aos seus amigos anarchistas hespanhoes, por outro lado desferiu um golpe moral bem duro na aviação franceza."

ENCONTRADOS NUMA CATHEDRAL 70 MILHÕES DE PESETAS

BARCELONA, 5 (A. M.) — A policia descobriu e confiscou na Cathedral desta cidade um thesouro de cerca de 70 milhões de pesetas, inclusive uma cadeia de braços de ouro macisso, pesando 60 kilos, doada pelo rei Carlos IV.

ESTA' PROXIMA A QUEDA DE SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 5 (A. M.) — A cidade está perto de ser tomada pelos rebeldes.

A resistencia parece inutil.

Ouve-se o tiroteio em Hernani, a sete kilometros de San Sebastian.

As ruas estão desertas.

Hontem sahiram tres navios[illegible] Hontem tres navios zarparam levando familias para longe da cidade.

O pronunciamento dos deputados em face das actividades subversivas do Integralismo

RIO, 5 (A. M.) — "O Globo" ouviu varios deputados sobre o projecto de fechamento do integralismo.

O sr. Otavio Bordo manifestou-se absolutamente favoravel. Disse que tal medida se impunha sobretudo agora depois dos recentes factos comprobatorios da existencia de preparativos para um assalto ao poder, por parte dos elementos integralistas.

O sr. Carlos Reis opinou a favor, pois acha que se deve combater intransigentemente qualquer especie de extremismo.

O sr. Sampaio Correia mostrou-se contrario, por não julgal-o necessario no momento á segurança do regimen.

A resposta do sr. Café Filho foi formal.

"Votarei a favor, pois o communismo e o integralismo devem ser tratados no mesmo pé de igualdade."

O sr. João Carlos Machado não esteve hontem na Camara. Por esse motivo não quiz responder.

Para o sr. Raul Fernandes, embora o integralismo tenha actualmente existencia legal, o seu fechamento deve depender apenas do resultado das diligencias policiaes e da approvação do governo.

Tambem o sr. Pedro Calmon acha que o assumpto merece exame.

A resposta do sr. Genaro Pontes é dada promptamente.

"Sou favoravel. Ao menos por coherencia, o governo deve extinguir definitivamente as actividades do integralismo, pois este é abandonou o terreno pacifico das doutrinações para enveredar pelo caminho das machinações subversivas.

O sr. Fernando Tavora acha que só haverá motivo para medida si ficar provado que os integralistas exerceram actividades subversivas contra o regimen.

O sr. Homero Pires declarou:

"Depois dos acontecimentos verificados na Bahia, está amplamente provado que o integralismo nutre intuitos subversivos contra a ordem e a segurança do paiz. Cabe ao governo valer-se do direito que tem de fechar as organizações extremistas, para proceder tambem o fechamento do integralismo."

O sr. Dinis Junior acha que se deve aguardar o pronunciamento da Justiça Eleitoral, visto como a A. I. B. está legalmente registrada.

NUM CONFLICTO EM COTIAS MORRE UM CAMISA-VERDE

BAHIA, 5 (A. M.) — O fechamento dos nucleos do integralismo no interior do Estado decorreu em ambiente mais ou menos calmo, excepção feita em Maragogipe, onde a policia intimou o chefe local, de nome Tavora, tendo este resistido. De forma alguma queria fechar o Nucleo e entregar os documentos e ficharios. Depois de muita relutancia, o chefe Tavora consentiu em attender á intimação da policia.

UM CONFLICTO

Mais tarde, em Cotias, uma senhora provocou uma discussão com os policiaes, que pouco depois degenerava em conflicto.

A autoridade deu voz de prisão á referida senhora e ao seu marido. Quando ambos se dirigiam para a delegacia, ouviu-se um disparo contra a força policial. Os soldados reagiram, originando-se cerrado tiroteio, do qual resultou a morte do integralista Fernando de Andrade, ficando feridas dez pessoas, que foram depois convenientemente medicadas.

O tenente Carvalho, delegado da localidade, ouvido pelos Diarios Associados, declarou que a força fôra atacada e que só reagiu em defesa propria.

O SR. JEOVAH MOTTA VIAJOU PARA A BAHIA

RIO, 5 (A. M.) — O sr. Jehovah Motta, deputado integralista, viajou de avião para a Bahia.

O PE. MACARIO DE ALMEIDA COMMENTA SUAS ATTITUDES LIBERAES

RIO, 5 (A. M.) — O padre Macario de Almeida, que tomou parte saliente nos debates de hontem, na Camara, a respeito ao fechamento dos nucleos integralistas em todo o paiz, fez diversas declarações á imprensa.

Affirmou nesta occasião:

— "Quando me oppus ao fechamento da A. N. L. chamaram-me de communista.

Igual attitude assumi quando se pretendeu examinar a questão do fechamento dos nucleos da A. I. B. e ninguem se lembrou de dizer que eu era amigo de Deus, da Patria e da familia.

Si amanhã ou depois propuzerem na Camara o fechamento do Partido Progressista mineiro, votarei tambem contra, apezar de saber que o sr. Benedicto Valladares já o dissolveu."

OS INTEGRALISTAS PLANEJAVAM DESORDENS UNICAMENTE NA BAHIA

RIO, 5 (A. M.) — Entrevistado por um vespertino, o capitão Miranda Correia declarou que os integralistas planejavam desordens unicamente no Estado da Bahia. Aqui não ha motivos para apprehensões affirma o delegado da Ordem Social.

OS INTEGRALISTAS NÃO DESFILARÃO NA PARADA DO DIA 7

RIO, 5 (A. M.) — O capitão Miranda Correia declarou que a policia não permittirá o desfile dos integralistas no dia sete de setembro.

Será concedida licença unicamente para concentração dentro de recintos fechados ficando responsaveis os directores da A. I. B. pela ordem reinante nessas reuniões.

CHEGOU AO RIO, PELO "SANTOS", UM CONTINGENTE DE INTEGRALISTAS

RIO, 5 (A. M.) — Procedente do norte, fundeou hoje o vapor Santos que trouxe o primeiro contingente de integralistas para participar da parada de sete de setembro.

Sabe-se que virão novos contingentes de outros Estados os quaes desfilariam si a policia o permittisse, si bem que a Camara não decrete hoje, como era esperado, o fechamento de todos os nucleos integralistas existentes no paiz.

"PRECISA-SE PROVAR QUE A A. I. B. E' SUBVERSIVA"

RIO, 5 (A. M.) — O deputado Barreto Pinto adherio ao integralismo.

Em declarações á imprensa disse o mes-

(Conclue na 2.ª pagina)

Demitte-se o embaixador hespanhol no Brasil

RIO, 5 (A. M.) — O sr. Theodomiro Aguila, que ha pouco assumiu o cargo de embaixador da Hespanha junto ao governo brasileiro, acaba de pedir demissão desse posto.

Fracasso dos esforços para humanização da luta

BUENOS AIRES, 5 (A. M.) — O embaixador da Argentina em Madrid annunciou hontem que falharam de uma maneira virtual os esforços do governo do seu paiz tendentes á humanização da guerra civil na Hespanha.

A queda de Fonterrabia

HENDAYA, 5 (A. M.) Urgente) — Fonterrabia caiu em poder das forças nacionalistas.

DEMITTIU-SE O EMBAIXADOR HESPANHOL NOS E.E. U.U.

WASHINGTON, 5 (A. M.) Urgente) — O embaixador hespanhol aqui acreditado demittiu-se das funcções que vinha exercendo.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Transitou, hontem, pelo Recife o dr. Antonio Prudente, representante do Brasil no Congresso de Cancer de Bruxellas



O dr. Antonio Prudente quando fazia declarações para o DIARIO DE PERNAMBUCO

A bordo do General Artigas transitou, hontem, pelo Recife, procedente do Rio e com destino á Europa, o conhecido scientista brasileiro Antonio Prudente.

Nomeado pelo governo Federal para representar o Brasil no "Congresso de Cancer de Bruxellas", a professor Antonio Prudente é uma das figuras mais expressivas da cultura medica brasileira, notadamente em cancerologia, especialidade a que se dedicou com carinho.

Cirurgião dos mais reputados em São Paulo, o seu nome tem uma larga projecção no paiz.

A sua escolha para a representação brasileira áquella reunião de scientistas de todo o mundo, foi recebida com justificada satisfação.

O dr. Antonio Prudente já representou o nosso paiz com grande brilho, no 1.º Congresso de Luta Scientifica e Social contra o Cancer, realizado em Madrid, em 1933. E' cathedratico de cirurgia Plastica e Reformadora da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O SEU ULTIMO LIVRO SOBRE O CANCER

Ha pouco veiu á publicidade um livro de sua autoria, sob o titulo "Combate ao cancer", que é o mais orientado estudo, já feito entre nós sobre o assumpto, principalmente no que diz respeito ao aspecto social do combate contra a terrivel molestia.

Esse trabalho, que foi realizado com a preoccupação principal de divulgar as noções indispensaveis a uma perfeita comprehensão do problema, attesta não só o valor do seu autor como tambem o carinho com que se dedicou á ardua tarefa de desbravar, entre nós, o campo em que teremos de travar a batalha contra o mal.

Varios outros trabalhos já publicou o scientista brasileiro sobre assumptos diversos.

Representou, em 1935, a Associação Paulista de Medicina no 1.º Congresso Brasileiro de Cancer, no Rio de Janeiro.

EXPECTATIVA DE BONS RESULTADOS

O prof. Antonio Prudente, entre outras, prestou as seguintes declarações ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO:

— "Espero que nesse grande conclave scientifico, no qual tomarão parte notaveis summidades medicas de varios paizes, sejam esclarecidos alguns pontos ainda duvidosos para a consecução de um resultado definitivo na cura do mal de Cancer.

Levo a minha contribuição.

Realizarei conferencias sobre o assumpto que vae ser objecto dos trabalhos no Congresso.

Essa molestia, de certo modo ainda mysteriosa, assume, hoje, uma importancia igual, sinão maior, á da tuberculose. E, para comprovar essa affirmativa, servirá de exemplo o interesse que todos os paizes do mundo estão tomando relativamente sobre o assumpto."

"ATENCIÓN. GENERAL, MUCHO CUIDADO CON LA MANO NEGRA!"

MILAN ASTRAY, HEROE DA LEGIÃO ESTRANGEIRA, JULGOU QUE O REPORTER DO RECIFE ESTIVESSE A SERVIÇO DE UMA "MAFFIA"

O General Mola — Um membro de estirpe napoleonica — Um embaixador extra-quadros — A' procura de um consultor juridico...

Odilon NESTOR
(Professor da Faculdade de Direito de Recife)
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Bordo do "Almanzora", agosto — Fazia uma meia hora que o "Almanzora" havia deixado o porto do Recife. Um official de bordo, quando eu já almoçava, me veiu dizer que o general Astray queria falar commigo, e si eu o poderia receber após o almoço. Receiando não o ter comprehendido bem, interrogo: — Que é que o sr. me diz?

— Digo-lhe, me responde pausadamente o official, que o general Millan Astray, viajando tambem a bordo, lhe deseja falar, e pediu-me para lhe dizer que o esperaria lá em cima, na sala das informações.

Estavam trocados os papeis, evidentemente. Eu trazia commigo a idéa de procurar o famoso chefe da legião estrangeira em Hespanha, não para o entrevistar — eu sabia que elle não dava nenhuma entrevista e tinha fechado a porta do seu camarote, desde Buenos Aires, a todo sos jornalistas, mas para ver se conseguia lhe arrancar algumas palavras sobre a sua attitude em frente aos acontecimentos ultimos da sua terra. Entretanto era elle mesmo que vinha assim ao meu encontro. Como se explicaria isso?

Estendendo-me a sua unica mão num gesto ao mesmo tempo cordial e fidalgo á maneira hespanhola, me fala o general:

— Sr. professor, queira desculpar-me; eu precisava de uma palavra sua para saber si o sr. conhece bem o jornal da sua terra — DIARIO DE PERNAMBUCO — o nome dos seus redactores, a sua orientação, afim de me esclarecer sobre o caso que está me interessando neste momento.

E o general me mostra um cartão de visita em que se lê, de um lado o nome impresso de um dos actuaes redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO, e do outro, escripto á mão, o seguinte: "Attenção, general, muito cuidado com a Mão Negra...." Esse cartão lhe tinha sido posto por debaixo da porta na sua cabine.

— Mas isto só pode ser uma blague, lhe observo; não ha mão negra em Pernambuco. Nem no Brasil, creio eu. E passámos a conversar, quasi que familiarmente.

UM MEMBRO DA ESTIRPE NAPOLEONICA

A conversa, era natural, tinha que pender para o assumpto da hora — os graves successos da Hespanha — e eu não tive ouvido em tocar logo na tecla:

— General, que é que o sr. conhece desse movimento revolucionario, das suas tendencias, si elle é monarchico; dizem que o sr. é monarchista... que é que me pode dizer?

— Não sou monarchista, nem republicano; sou hespanhol. Servi a um e ao outro regimen com a mesma dedicação e lealdade, porque servia assim á Hespanha. Não tenho preoccupações partidarias. Podia lhe dizer como os politicos de um lado e do outro me têm tratado; o exilio é uma dessas formas de recompensa a que me habituei desde a monarchia. Ignoro tudo o que diz respeito ao actual movimento revolucionario na minha terra. Achava-me durante mezes, descançando na Argentina. Não sei qual a finalidade dessa revolução; não me parece, entretanto, que ella vise a restaurar a forma monarchica. Conheço os seus chefes. Posso lhe affirmar que são dos mais bravos e intelligentes militares do meu paiz. O general Franco, este, merece ser posto em relevo; é um genio; um cabo de guerra completo; uma vocação extraordinaria de soldado. Elle conhece profundamente toda a sciencia e toda a arte das batalhas. E' um guerreiro de raça. Da estirpe napoleonica. E tem 43 annos de edade."

UM EMBAIXADOR EXTRA-QUADRO

Emquanto assim me fala, o general Millan Astray se anima; o seu olhar activo e um tanto hermetico se concentra, como que se volta para si mesmo, numa visão toda interior que elle me attrae á recordação de alguns trechos da sua vida. Sua estadia, ha annos, em Paris; no Mexico; nos Estados Unidos; em Buenos Aires, ultimamente. Em todos esses logares, elle fôra saudado, distinguido com homenagens excepcionaes prestadas á sua pessôa, e ás quaes elle sempre julgou que não tinha direito. O governo francez lhe deu a legião de honra, a cruz de guerra; o Mexico e a America do Norte o receberam como a um embaixador, e elle não levava nenhuma missão official; o presidente da Argentina lhe offereceu no seu paiz uma fidalga e gentil hospitalidade. Lembrava tudo isso, cheio de emoção. Os gestos nobres da sympathia estrangeira para com a sua individualidade ainda o commovem.

Pergunto ao general Astray em qual posto elle pretende ficar.

A' PROCURA DE UM CONSULTOR JURIDICO...

— Não sei ainda, me responde. Parece que o vapor não tocará em Vigo e que os passageiros com destino á Hespanha terão que desembarcar em Lisboa. Tambem não sei si estarei no numero destes. Não sei mesmo si descerei... E a proposito, professor, eu queria que me fizesse a gentileza de me aconselhar sobre alguns pontos que são do dominio da sua cadeira — o direito internacional, segundo me disse. Eu lhe pediria me permittisse procural-o ainda uma vez, no curso da nossa viagem, para tal fim.

— Aguardo, general, com muito prazer, a opportunidade de retomarmos a nossa palestra. E lhe apertei a mão.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Attenção, general
muito cuidado com a
LUIZ PATURY ACCIOLY
Mão Negra.
RECIFE

O cartão de visita do reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, tal como chegou ás mãos do general Milan Astray

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914



Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e [illegible] no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras por que entram na sua composição: Salsaparrilha Cipó-Cravo Hermophenyl Cipó-Suma Caroba Nogueira Sammambaia Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Pennal — E' pois o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não estaca os dentes nem o estomago por que não contém lodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

DE OLINDA

OLINDA, 5 — Quando desta columna accusavamos de mediocres os serviços de fornecimento de luz á cidade, não obtivemos sinão uma especie de confirmação por vias indirectas.

Pois o certo é que o Estado fez um mau negocio pondo sob a sua direcção a Santa Theresa.

O que nós sabemos — e a verdade é que em taes casos o que sempre se sabe é apenas uma parte da verdade — é que a illuminação publica da cidade ha bastante tempo que não é paga pelo municipio. Somente ahi temos uma divida mensal de mais de oito contos que permanece de pé. Uma ascenção embaraçosa para os responsaveis pela empresa. Multipliquemos esses oito contos pelo numero de mezes em que taes serviços estão a cargo do Estado, e teremos uma quantia capaz de comprometter de uma vez por todas o equilibrio financeiro daquella Companhia.

E tem mais. Além dessa evasão de rendas, o Estado ainda não obteve o recebimento dos famosos 15% que lhe deve a Prefeitura pelo serviço de abastecimento de agua.

A solução que agora se apresenta, talves seja a melhor. Mas não nos cabe opinar antes de se conhecer os detalhes.

Trata-se da proposta que a Tramways teria apresentado, afim de que o fornecimento de luz passe a ser feito por ella.

Si realmente essa Companhia se dispõe a tal, é quasi certo que o governo não lhe creará embaraços, desencantado como deve estar com a responsabilidade de dirigir uma empresa visivelmente deficitaria.

Não sabemos si a cidade estará de parabens com essa perspectiva. O que é certo é que de passarmos estarão os tradicionalistas olindenses, cheios de desvelos pelas velharias da cidade das quaes a Cia. Santa Theresa, incontestavelmente era a mais expressiva.

Aliás os "saudosistas" locaes não teem sido felizes nos ultimos dias.

Para não ir muito longe pode-se apontar a derrubada do abrigo do Carmo como um attentado que o tempo iniciou e o martelo dos operarios da Tramways apenas concluiu.

Verdade é que a derrubada daquella armação representou uma vassourada hygienica, digna de elogios.

Agora o que está merecendo censuras as mais justas é o proposito já noticiado de não se substituir aquelle abrigo.

A estação do Carmo, mesmo velha, era uma necessidade para os passageiros que agora vão ficar expostos ao sol escaldante, e já contam levar na cabeça os aguaceiros dos proximos invernos.

A restauração do abrigo do Carmo não irá empobrecer a Tramways, mesmo que aproveitando a opportunidade, se construa um tambem no final da linha, no Pharol, onde as razões allegadas para o Carmo servem tambem as mil maravilhas. — *L. de A.*

A lei marcial será promulgada na Terra Santa

Aggrava-se a situação da Palestina decorrente da agitação popular

LONDRES, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital annuncia, hoje, que, em face da gravidade da situação na Palestina, decorrente da crescente agitação da população arabe local, o governo britannico resolveu tomar severas medidas tendentes a normalizar o ambiente da Terra Santa.

Assim, na reunião ministerial de anteontem, teriam sido lidas alarmantes informações enviadas pelo alto commissario britannico em Jerusalem, depois de que os ministros decidiram reforçar as tropas inglezas naquella região e applicar outras providencias de caracter energico.

Confirmando essas affirmativas dos jornaes, está o facto da suspensão das manobras do Exercito hontem, quando a Primeira divisão do Exercito se preparava para iniciar um combate simulado na região de Sussex Downs, recebeu ordem de regressar a Aldersshot e preparar os seus equipamentos de guerra, para embarcar.

Essa divisão dispõe ao todo de um effectivo de 15 mil homens, com artilharia pesada e leve, e deverá seguir para a Palestina no menor espaço de tempo possivel.

Declara-se, ainda, que outra medida que vae ser applicada pelo governo britannico é a lei marcial que deverá ser promulgada, dentro de poucos dias, para toda a Terra Santa, e observada com todo o rigor, até que a ordem seja integralmente restabelecida.

Em certos meios, porem, se teme que as violentas providencias que possam ser adoptadas na Palestina, em consequencia da attitude que o gabinete de Londres acaba de assumir venha impopularizar, ainda mais, a Inglaterra em numerosas regiões do imperio e de outros paizes, principalmente entre os indigenas e determinar talvez uma colligação de todos os povos arabes, que poderá trazer os mais serios embaraços ao governo e acarretar as mais graves consequencias.

A INGLATERRA ENVIARA' PARA A PALESTINA CERCA DE 10.000 HOMENS

LONDRES, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Tratando, hoje das energicas providencias que o governo britannico resolveu applicar para fazer cessar a agitação arabe na Palestina, o *Daily Telegraph* annuncia, hoje, que as autoridades inglezas enviarão, para a Terra Santa, pelo menos dez mil homens, e que, portanto, elevará, a dezesete mil, os effectivos militares julgados necessarios, ali, para a execução das medidas que hão de ser tomadas, no caso da proclamação de estado de sitio que se procura evitar intimidando os arabes com um grande apparato bellico.

O CHEFE DA REVOLTA SERIA O CONHECIDO AGITADOR FASVEXANVY

JERUSALEM, 5 (A. M.) — Está annunciada a chegada do celebre agitador Fasvexanvy, responsavel do recrudescimento das agitações.

Fasvexanvy dirigiu uma proclamação aos arabes sob o seu commando chamando-os ás armas na qualidade de "chefe da revolta arabe da Syria do Sul".

EDITORIAL

Banco Commercio e Industria de Pernambuco

Levamos ao conhecimento dos nossos amigos e clientes, ao commercio, e ao publico em geral, que transferimos a nossa séde da rua do Imperador n.º 482 para a Avenida Rio Branco n.º 155, onde começará a funccionar na proxima quarta-feira, 9 do corrente.

Recife, 5 de Setembro de 1936.

Jayme Ferreira dos Santos
Gerente.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DENTISTA
WALFRIDO LEAO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 22-5756 — Rio de Janeiro

O DEPOIMENTO DO INVESTIGADOR HOLLANDA CAVALCANTI EM NICTHEROY

A accusações a Costa Maia

RIO, 4 (Pelo correio aereo) — A bordo do Itaimbé, que fundeou hoje em nosso porto, procedente do norte, chegou o investigador Hollanda Cavalcanti, cujo depoimento é reputado muito importante para o esclarecimento do crime Esther, deante das declarações do investigador Jurandyr Tupinambá, que disse o ter visto em companhia de Costa Maia, na tarde do crime bem como em companhia de Manoel Duque.

ESPERADO A BORDO

Foram tomadas providencias para Hollanda, de bordo, seguir para a 3ª. delegacia auxiliar carioca, que fôra autorizada pelo juiz criminal de Nictheroy a fazer diligencias complementares em torno do facto, e onde o recem-vindo prestaria declarações, devendo ser acareado com Tunynambá e outros.

Mas, ao lançar ferros o navio, subiram a bordo diversos investigadores, chefiados pelos inspectores Barata e Côrtes, representando o dr. Cesar Carera, os quaes o transportaram para uma lancha, conduzindo-o para Nictheroy.

APPREHENDIDA A SUA MALA DE VIAGEM

RIO, 4 (Pelo correio aereo) — O investigador Hollanda Cavalcanti foi interrogado hoje em Nictheroy, em primeira mão, pelo delegado Paula Pinto, que se restringiu a fazer perguntas conforme as diligencias feitas no Rio, pelo delegado Frota Aguiar, conforme determinações do juiz criminal fluminense, dr. Jacyntho Lopes Martins.

NEGOU TUDO

Hollanda Cavalcanti, procurou impressionar as pessoas presentes com a sua condição de official da reserva.

Em linhas geraes contestou todas as declarações feitas a respeito de sua pessoa, pelo investigador Jurandyr Tupynambá, a quem reaffirmou não conhecer, como não conhece Duque, nem Costa Maia.

Algumas vezes caiu em contradicções.

ACCUSA COSTA MAIA

Referiu que não conhece Costa Maia, porem citou que em conversa com o investigador Julio Motta, este lhe dissera conhecer Costa Maia de Alagoas, e que este praticara um crime e era um máo elemento, que estava agora ludibriando a todos.

UM PARENTE DE HOLLANDA CAVALCANTI NA POLICIA DE NICTHEROY

Hollanda disse não conhecer Tunynambá mas um seu parente, o investigador Renato Ferreira da Silva, da Policia Civil de Nictheroy, informou que Hollanda e Tunynambá tiveram uma vez uma discussão, num café, por motivo de serviço, não se lembrando porem o primeiro do facto.

UMA REVELAÇÃO!

Hollanda Cavalcanti, sobre o seu caso de loucura referiu o incidente em que feriu um guarda municipal, declarando, então, que para não ser punido, pediu aos seus collegas e ao commissario do 14º. districto, que o levassem para o asylo.

NÃO SABE QUANTO TEMPO ESTEVE AUSENTE

O declarante não soube dizer o tempo exacto que permaneceu ausente do Rio, affirmando que somente depois de rever seus papeis na mala, poderá affirmal-o.

Em Alagoas, na Bahia, e no porto desta capital, porem, affirmou-nos estar fóra do Rio ha quatro mezes.

Procurando investigar esse assumpto, verificámos que, no dia seguinte á sua saida do Hospital de Psychiatria, Hollanda viajou a 26 de abril, no Itahité, para o norte, dando a idade de 30 annos, empregado publico, residencia á rua Ferreira Vianna n. 51.

No dia 16 de maio embarcou do Ceará, de regresso ao Rio, a bordo do Itapacé, dizendo-se operario, com 18 annos, residencia á rua Camerino n. 46.

A 19 de julho, ás 10 horas, embarcou no armazem n. 11, no Affonso Penna, para o porto, com o passe n. 145, datado de 4 do mesmo mez, tendo dado a idade de 34 annos, residindo no Hotel das Nações, rua do Senado, ao invés da Avenida Gomes Freire.

A MALA DE HOLLANDA CAVALCANTI

Estamos informados de que a mala de Hollanda Cavalcanti, vinda pelo Ita, foi apprehendida, tendo sido levada para o predio da Policia Central.

Doutorandos de 1936

A recepção do prof. Ulysses Pernambucano aos novos medicos



Flagrante da homenagem prestada ao professor Ulysses Pernambucano.

O prof. Ulysses Pernambucano recebeu, hontem, ás 20 e 1/2 horas, na sua residencia, á rua Pereira da Costa, 287, os doutorandos que lhe foram communicar, officialmente, a sua escolha para paranympho.

A essa recepção compareceram, além dos doutorandos, muitos alumnos e varias familias amigas do homenageado.

Falou em nome dos medicos de 1936, o sr. Gilson Machado, que leu o seguinte discurso:

"Ha honras que se não recusam, quando, por força de lei imperativo, não é possivel fugir a ellas. Fui escolhido pelo orador da nossa turma, o doutorando René Ribeiro para communicar-vos, officialmente, a vossa eleição para paranympho da turma de medicos de 1936. Por mais que me procurasse furtar a essa missão, porque me faltam dotes de oratoria necessarios nessas occasiões, toda a minha relutancia não conseguiu do meu illustre collega a retificação da sua escolha.

Professor Ulysses:

E' com a maior satisfação que os doutorandos de 1936 veem dizer-vos que elegeram na vossa pessoa, o seu paranympho. Vós, cuja dedicação e organização scientifica são um exemplo dos melhores no nosso apparelhamento educacional e hospitalar. Fostes um daquelles que refundiram a nossa medicina social; um dos batalhadores mais innocentes na conquista de um patrimonio scientifico, que fosse antes de tudo nosso. A vossa influencia no melhoramento dos nossos serviços de Hygiene Mental são do dominio de todos nós, a orientação que imprimistes e as reformas que introduzistes no campo de neuropsychiatria em Pernambuco não precisam ser proclamados, porque o valor de todas elles está no que realmente existe.

Todas as realisações que idealisastes á frente da Directoria Geral da Assistencia a Psychopatas, dizem muito alto da vossa intelligencia.

A vossa experiencia e os vossos conhecimentos de medico teem orientado a vossa estructura moral, elevando pelo trabalho e pela dedicação os sentimentos de humanidade tão peculiares á vossa pessoa.

E os vossos triumphos bem valem pelos cargos de destaque, quando a vossa intelligencia imprimiu uma orientação sadia sonde quer que a vossa influencia se tenha feito sentir.

Professor cathedratico de psychologia, por concurso, na Escola Normal e no Gymnasio Pernambucano, logo no inicio da vossa carreira profissional, começastes por ensinar a cerebros jovens a sentir os reclamos de uma formação cultural que não soffresse o contagio dos programmas de rotina.

Em seguida, medico do hospital de Alienados e chefe da Inspectaria de Estatistica, Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude e Assistencia.

Depois, director da Escola Normal começastes por iniciar a serie de melhoramentos, que hoje possue aquelle estabelecimento superior de ensino.

Fostes o fundador e director do Instituto de Psychologia e director do Hospital de Doenças nervosas e Mentaes no periodo de 1924 a 1936. Director do Gymnasio Pernambucano no biennio 27-28 e professor substituto da Faculdade de Medicina do Recife até 1934, quando por justo merecimento fostes nomeado cathedratico de neuropsychiatria. De 1931 a 1935 chefiastes a Directoria Geral de Assistencia a Psychopatas, cargo que desempenhastes com toda a esclarecida visão de administrador. E ainda, como fundador e director do Sanatorio Recife, dotastes a cidade do Recife com mais um estabelecimento hospitalar que bem condiz com o progresso e adiantamento da nossa capital.

E, entre os vossos titulos, além dos que já foram enumerados, estão o de ex-membro do conselho penitenciario do Estado de Pernambuco, ex-presidente e membro da Sociedade de Medicina, membro e ex-presidente do Syndicato Medico de Pernambuco, socio correspondente da Sociedade Brasileira de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal, Delegado em Pernambuco da Liga Brasileira de Hygiene Mental, membro e presidente, por 2 vezes, da Liga de Hygiene Mental de Pernambuco e membro correspondente da Academia Nacional de Medicina.

Dos vossos trabalhos, que seria longo enumerar, destacam-se contribuições pessoaes sonde mais uma vez revelou-se o vosso acurado espirito de observação e superior raciocinio, alliados a uma cultura medica e philosophica que prende a todos aquelles que estão em derredor de vós, especialistas ou não.

Assim, tendo na vossa individualidade um espelho magnifico de credenciaes, encontrando na vossa personalidade os melhores dotes de scientista e de profissional, seduzidos pela vossa cultura que dignifica o vosso EU, orientados pelo mestre e amigo que sempre fostes dos vossos discipulos, assim paranymphados, teremos todos nós a certeza absoluta de que o alvo de nosso ideal será attingido em um futuro não muito remoto e os nossos triumphos serão completos."

FALA O PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Respondeu o paranympho, fahando, de inicio uma referencia ao começo da sua carreira, quando, jovem como aquelles que o homenageavam naquelle momento, era cheio de illusões.

Fez ainda ver que, de accordo com as palavras do orador tudo parecia côr-de-rosa. Mas, acercentou, "cada etapa vencida traz uma centena de desencantamento."

Em seguida referiu-se á significação da homenagem que os moços lhe prestaram e agradeceu a indicação que tinham feito da sua pessoa.

Logo após foi servido um "lunch" ás pessoas presentes.

ENXAQUECA

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

Toalhas, côlchas, pannos de centro, trabalhos de labirinthe, etc dos mais finos lavôres.

Confeccionam-se roupas para senhoras e creanças.

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

MUTILADO

As grandes festas commemorativas da Semana da Patria

No largo da Faculdade de Direito realiza-se hoje, ás 8 horas, imponente parada da mocidade - O desfile militar e as demais solennidades de amanhã



Na inauguração dos sports nauticos no Gymnasio Pernambucano.

Em proseguimento ás solennidades da Semana da Patria, que devem preceder a grande festa de amanhã, realizaram-se hontem nesta capital diversas commemorações.

AS FESTAS DE HONTEM

No Gymnasio Pernambucano — Entre as festas de hontem sobresaiu a que se realizou no Gymnasio Pernambucano para inaugurar os sports nauticos no estabelecimento.

Precisamente ás 15 horas as solennidades tiveram inicio no salão de gymnastica, com a cerimonia do baptismo dos barcos offerecidos pelo governador do Estado.

No acto officiou o conego Jonas Taurino, professor do estabelecimento, servindo de madrinha a senhorita Rioleta de Lima Cavalcanti.

Estavam presentes á cerimonia o governador do Estado, o general Newton Cavalcanti, commandante da Região, commandante da Brigada Militar, secretarios do Estado, prefeito da capital, professores e alumnos e demais pessoas convidadas.

Serviu-se por essa occasião uma taça de champagne.

Em seguida as embarcações desfilaram na bacia da rua da Aurora, defronte ao Gymnasio, sendo recebidas com palmas pela assistencia postada nas archibancadas armadas no caes.

As provas de natação — A's 16 horas realizaram-se as provas de natação. Disputaram-se tres pareos, um de 30, um de 50 e um de 100 metros.

No primeiro pareo saiu vencedor o alumno do curso fundamental Otto Reis e Silva, que conseguiu o 1º. logar.

O alumno Almir Beltrão Lago, tambem do curso fundamental, obteve o 2º. logar.

O pareo de 50 metros deu o seguinte resultado: José Maranhão, do curso fundamental, 1º. logar; Sinezio Medeiros, do curso complementar 2º..

O ultimo pareo, o de 100 metros, foi bastante disputado entre os alumnos José Arnobio Bezerra e Amaury Pires, o primeiro do curso complementar e este do fundamental.

Depois de renhida peleja José Arnobio Bezerra conseguiu o 1º. logar, chegando Amaury Pires no 2º..

Ao largo da bacia da rua da Aurora, em frente ao edificio do Gymnasio, desfilaram tambem diversas guarnições de clubs de regatas da cidade, bem como da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Realizadas as provas de natação, foram distribuidas as medalhas aos vencedores.

Essa cerimonia se effectuou na directoria do estabelecimento, tomando parte nella o governador do Estado e o general Newton Cavalcanti.

Na Faculdade de Direito — Obedecendo ao programma das commemorações do **Dia da Patria**, os estudantes da Faculdade de Direito do Recife, de accordo com a Congregação dessa Escola Superior, realizaram hontem, ás 10 horas, no salão nobre daquella Faculdade, uma sessão solenne que constou de discursos de professores e alumnos.

Na Pinto Junior — Associando-se ás homenagens que se estão realizando em homenagem ao **Dia da Patria**, a Escola Normal Pinto Junior promoveu hontem, ás 16 horas, uma sessão solenne, por iniciativa do Nucleo Padre Anchieta.

Houve ainda um jogo **Portugal x Brasil**, disputado entre o 1º. e 2º. annos primarios.

A professora Maria das Victorias Gusmão apresentou 4 numeros de orpheon.

A's 18 horas realizou-se a sessão solenne do Curso Gymnasial, sob a presidencia do director da Escola, dr. Candido Duarte.

Constou a mesma de uma conferencia patriotica pelo professor da Escola, dr. Pereira da Costa e uma exhortação pela senhorita Nair Guerra.

No Collegio Salesiano — No pavilhão D. Bosco do Collegio Salesiano, ás 10 horas se effectuou a prelecção sobre a data da independencia pelo clerigo José Pereira Netto.

No 21º. B. C. — No quartel do 21º. B. C. realizou-se a conferencia do capitão Maximo Levi sobre as **Lutas para expulsão dos hollandezes do Brasil.**

No Instituto N. S. do Carmo — O Instituto Nossa Senhora do Carmo realizou uma sessão civica, em homenagem á **Semana da Patria.**

Constou a solennidade de duas partes, uma das quaes do curso primario, ás 9 horas, onde foram executados hymnos e feita uma palestra. Seguiram-se depois colares. A professoranda Edith Campos declamações patrioticas, por diversas alumnas.

A segunda parte esteve a cargo do curso secundario, constando de uma dissertação sobre a data, feita por uma alumna do 4º. anno.

Na Academia de Santa Gertrudes — Nesse estabelecimento de ensino, em Olinda, realizou-se hontem uma sessão civica.

A mesma foi aberta pelo fiscal dr. Nelson Mello, que explicou seu fim, dando em seguida a palavra ao prof. Motta Filho.

Em seguida houve o acto solemne de juramento feito pelas alumnas, num total de 400, em voz alta, de pé, voltadas para a bandeira nacional.

Foi este o juramento que foi ouvido de pé pelo corpo docente da Academia:

"Prometto por toda a vida amar e honrar minha querida Patria e pugnar por sua engrandecimento, com lealdade e perseverança."

Em seguida houve declamações de poesias patrioticas.

Na Brigada Militar — Hontem, houve no quartel da Brigada uma sessão civica, falando o dr. Oswaldo Machado. Este foi recebido á entrada do quartel pelo commandante da unidade.

Fez a apresentação do orador ao auditorio o dr. Sotero de Souza.

O thema da palestra versou sobre: **O Exercito e a unidade nacional**, levando o orador cerca de 45 minutos na tribuna.

O conferencista começou a sua palestra affirmando que as milicias creadas por Portugal fizeram a defesa contra os filibusteiros francezes, inglezes e hollandezes.

Provou que essas mesmas milicias, já convertida em guarda nacional ao lado do Exercito, prestaram grande serviço nas guerras do Sul. Referiu-se á figura maxima do Exercito brasileiro — o duque de Caxias — mostrando a sua actuação no periodo regencial e no imperio com D. Pedro II.

Depois, já terminando, alludiu ao serviço da Brigada Militar de Pernambuco na ultima intentona communista. E disse que era absolutamente impossivel que fascismo e hitlerismo, ou outra qualquer doutrina que determinasse, quer a ditadura da massa ou o poder unipessoal, podessem ser supportados neste paiz.

Conclitava pois todos os homens de boa vontade com perda ou sem perda a manterem as nossas tradições, que não permittiem escravidão de qualquer especie.

— "Nascemos livres, disse o dr. Oswaldo Machado, e devemos morrer livres."

AS FESTAS DE HOJE E AMANHA

São as seguintes as solennidades de hoje e amanhã:

No Gymnasio Pernambucano — Hoje, desfile dos alumnos do estabelecimento, com a seguinte ordem:

1º) — Vanguarda, constituida dos estudantes do curso complementar, com o uniforme athletico usado no desfile dos gymnasiaes, por occasião do anniversario da batalha do Riachuelo: camisa de remo branca, calça branca comprida e sapatos de tennis brancos;

2.º — Flammula do Gymnasio com a guarda de honra;

3º — Alumnos do curso fundamental distribuidos por secções de remo, volley-ball, basket-ball, seguindo-se os demais alumnos da secção de educação physica.

No Collegio Salesiano — Associando-se ao desfile dos collegios da capital, o Collegio Salesiano sob o commando do sargento João Augusto Lins Cavalcanti, formará hoje, com um effectivo de 300 alumnos.

Amanhã, ás 5,30 — alvorada.

A's 8 hs. — Solenne hasteamento da bandeira, ao som do hymno nacional, cantado por todos os alumnos e acompanhado pela banda collegial. Flores á bandeira. Falarão o pe. Melchior Maia d'Athayde, pelo corpo docente, e pelo corpo discente o quintanista Everaldo Falconi de Gusmão e o alumno do curso de admissão Petronio José da Costa, representando respectivamente o curso secundario e o primario.

No 21º B. C. — Hoje sessão de cinema para as praças do batalhão.

Amanhã: — 1.º) — Alvorada feita pelas bandas de musica e de corneteiros; 2.º) — Hasteamento da bandeira, com toda a tropa formada; 3.º) — Leitura do boletim allusivo á data; 4.º) — Revista e desfile; 5.º) — Inauguração do Casino dos Sargentos; 6.º) — retreta; 7.º) — Arreamento da bandeira com as formalidades regulamentares; 8.º) — Melhoria do rancho das praças

Na Escola Normal — Commmorando o **Dia da Patria**, amanhã, ás 7 e 30, será celebrada uma missa campal pelo monsenhor Ambrosino Lotte, governador do arcebispado, num altar em frente do edificio da Escola Normal.

Por occasião do evangelho falará o padre Carlos Leoncio, sendo a missa e a oração gratulatoria irradiadas.

O director da Escola está convidando os corpos docente e discente para assistirem a essa solennidade.

Na Brigada Militar — Para tomar parte na parada do dia 7, ficou constituido um destacamento, comprehendendo os seguintes elementos:

commandante, tenente-coronel Rogaciano C. de Mello.

Estado Maior: — Assistente: cap. Miguel Caimon de Oliveira Cabral; ajudante de ordens, 2º. tenente José Bezerra de Amorim; official de ligação, 2º. tenente João Rodrigues da Silva.

Tropa: — Escola de Recrutas: — Commandante, capitão Ismael de Góes Lima; porta-bandeira, 2º. tenente José Jardim de Sá; 1º. pelotão, tenente Floriano Barbosa de Oliveira; 2º. pelotão, tenente Severino de Alcantara Lyra; 3º. pelotão, tenente Antonio Vaz da Silva; 4º. pelotão, tenente Leocadio Salviano Machado.

1º. B. C. — Comandante — Major Sidrack de Oliveira Correia.

Estado Maior: — Ajudante de ordens, capitão José de Araujo Nunes; official de informações, tenente Leão de Almeida; porta-bandeira, tenente Luiz Gonzaga Ribeiro; guarda da bandeira, 2º. sargento Misack de O. Correia e 4 soldados da U. E.

1ª. companhia: — comandante, capt. Manoel Alves de Queiroz; 1º. pelotão, commandante tenente Carlos de Rezende Monte; 2º. pelotão, commandante tenente Raymundo Virgolino Urtiga; 2ª. companhia: — Commandante cap. Pedro de Hollanda Cavalcanti; 1º. pelotão, commandante tenente Paulo Leite Serreno

Pelotão de cavallaria: — Commandante, tenente Altino Gomes de Sá; 3ª. companhia: — Commandante, tenente José Andrade dos Santos; 1º. pelotão, commandante tenente Joaquim Jorge Carneiro de Barros; 2º. pelotão, commandante tenente Agenor Cavalcanti de Carvalho.

C. M. B. — Commandante, tenente Sergio Lopes de Novaes.

Commandante da 1ª. secção, tenente Milton Benjamin; commandante da 2ª. secção, tenente José S. de Vasconcellos.

..Pelotão de cavallaria: — Commandante, tenente Cicero Pereira da Silva.

..Companhia mtrs. motorisada —Commandante — tenente Felicisno Paiva Mello Filho; commandante da 1ª. secção, 1º. sargento João Donato de Moura; commandante da 2ª. secção, 1º. sargento Deusdedith Pessoa; commandante da 3ª. secção, 1º. sargento Luiz Ignacio da Silva; commandante da 4ª. secção, 1.º sargento Luiz C. A. Valença.

Cia. de Bombeiros — Commandante, capitão Olympio Augusto de Oliveira; commandante da 1ª secção, tenente Vestermundo F. da Silva; commandante da 2ª. secção — 1º. sargento Antonio E. da Silva.

Outras indicações: — Hora, 6,30; local, avenida 4 de outubro (praça do Derby); uniforme, kaki; equipamento — o de guarnição; rec. almoço — de 4 ás 6.25; detalhes — As instrucções em detalhes para execução das solennidades serão expedidas pelo D. E..

Todas as praças (sargentos, cabo e soldados) que não estiverem de serviço, deverão ser apresentadas, no quartel do Derby, ás 5.30 hrs., em uniforme kaki, armados a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

O official de ligação, 2º. tenente João Rodrigues da Silva, apresentar-se-á ao coronel commandante do grupo de destacamentos, no dia 7, ás 6 horas, no quartel das 8 Pontas.

O Esq. C. dará a escolta presidencial assim constituida: commandante, tenente Cicero Pereira da Silva; pessoal: 21 praças.

Todos os officiaes da Brigada, (á excepção dos que estejam de serviço) comparecerão amanhã ao palacio do governo, de accordo com o que está publicado na epigraphe IV do Boletim de 3 do corrente.

Esta determinação estende-se a todos os officiaes que não tomarem parte na formatura do dia 7 para comparecimento ao mesmo local de accordo com a publicação já referida.

Na Pernambuco Tramways — Associando-se ás solennidades que vêm sendo levadas a effeito nesta capital, em commemoração ao **Dia da Patria**, a **Pernambuco Tramways** organizou um programma com o fim unico de resaltar aos olhos dos seus trabalhadores o que representa para nós, brasileiros, o **Dia da Patria.**

A administração da companhia promoveu palestras civicas pelos seus diversos departamentos tendo para este fim convidado o general Newton Cavalcanti para uma visita ás officinas de Santo Amaro.

O commandante da Região em brilhante improviso indicou aos trabalhadores presentes o dia da nossa independencia politica como um dos maiores acontecimentos da nossa historia.

Em outras secções se fizeram tambem ouvir os srs. dr. Rubem Coelho dos Santos, José Vicente Barbosa de Araujo, João Guimarães e G. H. Falbo, os quaes se referiram á passagem da data que actualmente se commemora com palavras de fé e civismo numa exhortação unisona de amor pelo Brasil.

Falando aos operarios, o dr. Rubem Coelho dos Santos depois de outras considerações terminou dizendo:

"O sentimento da Patria não afasta o estrangeiro que se nos approxima de boa fé, que se identifica commosco, aprehende os nossos costumes, respeita as nossas tradições e se propõe de animo sincero a collaborar commosco para o progresso dos nossos conhecimentos, para o alevantamento do nosso nivel cultural e para a prosperidade economica do paiz. A este nos cumpre receber sempre, de braços abertos e corações amigos.

Repudiaremos, sim, com todas as nossas forças, o que se infiltra no nosso territorio trasendo malma o veneno da discordia e procura turbar a paz da nossa vida, semeando a idéa da desintegração nacional, buscando perversamente subverter a ordem constituida e attentando contra o regimen das nossas instituições.

Esse é o inimigo da patria, o emissario da desordem, o genio máo que procura exterminar entre nós os laços sagrados da familia, os dogmas da religião e da moral, as tradições e os monumentos de nosso direito, a unidade de pensamento do nosso povo, o traço de cohesão da nossa propria raça.

Mas a negra doutrina que professa não vingará jamais neste solo vasto que habitamos, porque a ella se oppõem os nossos mais lidimos preconceitos.

Por isso é que residem em cada um de nós essa chamma viva e inextinguivel de patriotismo que nos relembra a todo momento o nosso dever de civismo e nos impellirá, sempre que necessario, a uma reacção prompta e severa contra as insinuações da dissidia, para que se conserve immaculado e impavido o augusto pavilhão da nossa terra."

O sr. H. Falbo, depois de outras considerações, disse:

"Tudo que vos disse foi obra do passado. Olhamos agora para o presente. O que vemos? — Uma patria independente e perfeitamente integrada no rythmo da progresso e modernização universal. O Brasil é hoje o que se pode chamar um paiz com a consciencia do seu proprio valor. Não edv vc bmgfcpqyjkxv proprio valor. Não devemos entretanto dormir nos louros do passado, nem na imprevidencia do presente. O Brasil está fadado a um grande e promissor futuro. Resta, apenas, que cada um de nós, pese com consciencia a responsabilidade dos nossos actos. O Brasil precisa, antes de tudo, ter a exacta noção do que seja disciplina.

O brasileiro que ama o seu paiz deve ser o primeiro a expurgar de suas consciencias certas idéas exdruxulas que ultimamente vêm infelicitando a humanidade. Respeitemos as instituições; veneremos os nossos antepassados e heroes; honremos a familia; tenhamos fé em Deus e resguardemos a nossa patria de qualquer peri gnoteronfuo isdes cs mhfr qualquer perigo interno ou externo, pois assim fazendo, poderemos nos orgulhar de sermos brasileiros."

Por fim, o sr. José Vicente Barbosa, da Telephone Company, disse que "grandes têm sido os esforços do governo do Estado e do general da 7ª. Região Militar, Newton Cavalcanti, vulto eminente de um homem de larga visão politica, emprehendendo em favor do proletariado a campanha do escotismo, que ampara as crianças, creando em seu favor uma escola de civismo, de patriotismo e de solidariedade social."

Terminando, appellou para a dignidade de cidadãos humildes, esteio da grande materia da patria, para os sentimentos de ordem e de trabalho no sentido de fazerem a grandeza do Brasil, para que elle seja o modelo de ordem, de amor e de progresso.

Na Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco — A Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco está convidando todos os Syndicatos filiados a comparecerem á concentração que terá logar pelas 13 horas de amanhã, em frente á Capitania do Porto.

Dia destinado á commemoração da nossa independencia politica, cumpre ao proletariado de Pernambuco associar-se a essas grandiosas solennidades civicas.

As classes trabalhadoras de Pernambuco comprehendem nitidamente o dever de dar um publico testemunho da comprehensão dos deveres inherentes a todos os brasileiros que amam a patria.

Assim, a Federação está certa de que todo o proletariado incorporar-se-á ao desfile que se organizará ás 16 horas na praça da Faculdade de Direito, como está programmado pela Commissão Central das solennidades d odia da patria.

No Syndicato Graphico de Pernambuco — O Syndicato Graphico de Pernambuco, solidario com as solenidades que serão feitas em commemoração ao **Dia da Patria**, em combinação com a 8ª. Inspectoria do Ministerio do Trabalho e Federação das Classes Trabalhadoras, está convidando os seus associados a tomarem parte na grande parada trabalhista que terá logar amanhã.

Na Escola de Engenharia — O director da Escola de Engenharia e Chimica Industrial convidou os professores a fazerem nas respectivas aulas prelecções sobre a **Semana da Patria.**

A recepção em Palacio — O governador do Estado recepcionará a sociedade pernambucana, em Palacio, amanhã, solennisando assim a independencia nacional.

Foram distribuidos numerosos convites para o baile que se realizará nos salões da residencia official.

O traje para cavalheiros será casaca ou smocking.

— Antes das dansas, ás 23 horas, haverá o seguinte programma artistico-musical:

C. DEBUSSY — Poissons d'or.
VILLA-LOBOS — Moreninha.
Piano — Maria Luiza Vaz.
FRANCISCO MIGNONE — Gavota.
MOZART — Rondo.
Violino — Leonidas Autuori.
ALBERTO NEPOMUCENO — Xácara.
ERNANI BRAGA — Engenho Novo.
LORENZO FERNANDEZ — Toada p'ra voce.
HEKEL TAVARES — Dansa de cancio.
Canto —Vera Janacopulos.

PROGRAMMA GERAL DAS SOLENNIDADES

A Commissão Central das solennidades commemorativas do **Dia 4é Patria** organisou para as festas que se devem realizar nesta capital, o seguinte programma:

Hoje — 8 horas — Parada da mocidade — Largo da Faculdade de Direito: frente da Escola Normal, Quartel General, rua do Riachuelo, até a rua da Aurora. O governador do Estado e general commandante da Região passarão revista ao conjuncto, que em seguida, desfilará pela rua e ponte Princeza Isabel e praça da Republica.

Tomarão parte nessa solennidade todas as associações sportivas, 1.300 escoteiros e 200 bandeirantes das escolas primarias da capital, 350 alumnos do Gymnasio Pernambucano, 380 do Collegio Marista, 320 do Collegio Salesiano, 320 do Gymnasio do Recife, 380 do Collegio Nobrega, 200 do Gymnasio Leão XIII, 150 do Gymnasio Oswaldo Cruz, 150 do Instituto Carneiro Leão, 80 do Lyceu Pernambucano, 250 do Collegio Americano Baptista e 150 do Atheneu Pernambucano, alem de outros estabelecimentos que ainda não puderam informar o numero exacto dos alumnos que comparecerão á parada.

A todos esses espazes serão distribuidas bandeiras nacionaes que serão conduzidas durante o desfile civico.

Amanhã — 9 horas — Parada militar — Forças do Exercito, Marinha e da Brigada Militar do Estado — Rua Conde da Boa Vista (da rua da Aurora ao Derby). Essas tropas serão passadas em revista pelo governador do Estado e commandante da 7ª. Região Militar e em seguida desfilarão em frente ao palacio do governo em continencia ás mesmas autoridades. Itinerario: rua da Aurora, ponte da Boa Vista, ruas João Pessoa, Joaquim Tavora, caes Martins de Barros, praça da Republica e ponte Santa Isabel.

16 horas — Hora da Patria — Concentração civica — Praça da Faculdade de Direito e Jardim 13 de Maio. Iniciará a solennidade uma alvorada tocada por todas as bandas de cornetas e clarins do Exercito e Brigada Militar. As ultimas notas da alvorada serão coroadas pelo revoar de 300 pombos-correios. Será, então, hasteada a bandeira nacional ao som do hymno brasileiro cantado pelos orpheões da Escola Normal, Gymnasio Pernamburano, Exercito, Brigada Militar do Estado e pelo povo. Em seguida, todas as bandas de musica militares tocarão o hymno nacional.

Seguir-se-á o desfile civico em homenagem aos grandes vultos da independencia, cujos retratos estarão expostos em um monumento erigido na praça da Faculdade de Direito, proximo ao Quartel General.

As autoridades, depois de passar deante do monumento, se dirigirão para um pavilhão construido em frente ao mesmo, de onde assistirão ao desfile civico de todas as aggremiações, associações e povo, que comparecerem á referida solennidade.

Ao som das bandas militares, o povo se deslocará pelas ruas do Hospicio, Imperatriz, etc.

A Commissão Central, no intuito de dar o maior numero possivel á Festa da Patria, convida a comparecerem á concentração civica as autoridades, clero, corpo consular, directores e professores dos estabelecimentos de ensino superiores, secundarios e primarios, federaes, estaduaes e particulares, os chefes de repartições e funccionarios da União, do Estado e do municipio, as corporações militares, as associações e orgãos representativos de classes e o povo em geral.

As associações deverão comparecer com os respectivos estandartes e pavilhões, que serão recebidos e dispostos no local onde será desfraldado o pavilhão nacional.

Haverá no Jardim 13 de Maio, logares reservados para as autoridades.

Na Escola de Aprendizes Artifices — **Dia 7 de setembro** — Hasteamento do pavilhão nacional, com saudação á bandeira e juramento á patria. Hymno nacional cantado pelo corpo orpheonico da Escola.

Saudação do alumno Alirio de Souza Ferreira, aos alumnos da Escola Technico-Profissional Masculina.

Dissertação do prof. Abilio Leoncio de Castro, sobre a data 7 de Setembro.

Hymno ao sol do Brasil, pelo orpheon.

Gonçalves Ledo — pelo mestre Luiz de França Capibaribe dos Santos.

Viva o Brasil — scena escolar pelos alumnos do corpo scenico e pelo orpheon.

Sou brasileiro — monologo pelo alumno Bartholomeu de Castro.

7 de setembro — poesia — por Nelson Amaro de Britto, alumno da E. T. P. M.

7 de setembro — pelos alumnos Cicero de Barros e Francelino S. Gomes.

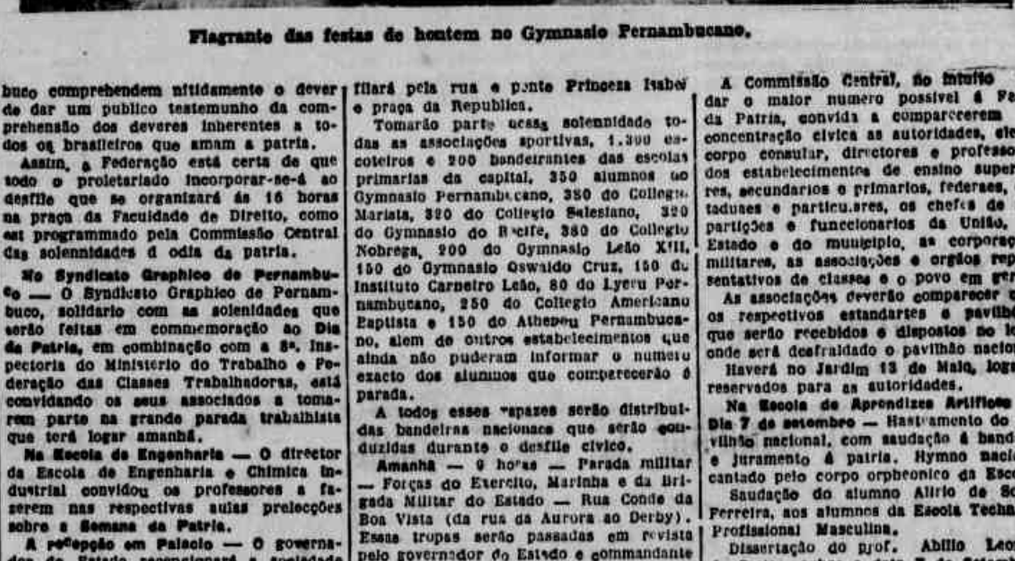
E' prohibido pescar —pelos alumnos Liberalino M. Lima e Bartholomeu de Castro.

Hymno nacional.

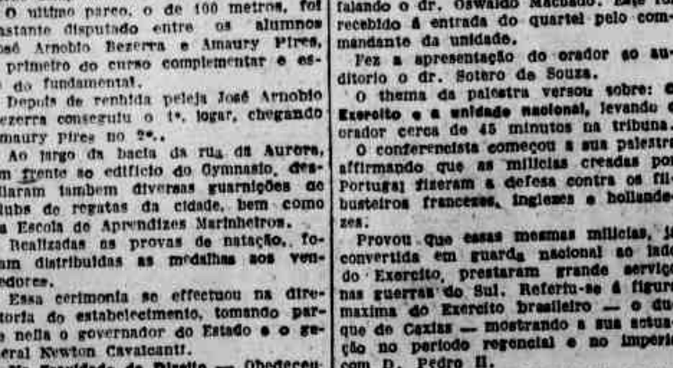
Competições desportivas entre os alumnos da Escola de Aprendizes Artifices, Escola Technico Profissional Masculina e Abrigo de Menores, ás 13 horas, no campo do **Tramways Sport Club.**

Torneio de football
Patrono: governador do Estado.
Cabo de guerra.
Patrono: commandante da 7ª. R. Militar.
Corrida de estafeta.
Patrono: :ccmmandante da Brigada Militar.
Corrida de centopeia.
Patrono: secretario do Interior.
Corrida de velocidade.
Patrono: secretario da Segurança Publica.
Corrida de resistencia.
Patrono: secretario de Viação.

(Continúa na 8.ª pagina)

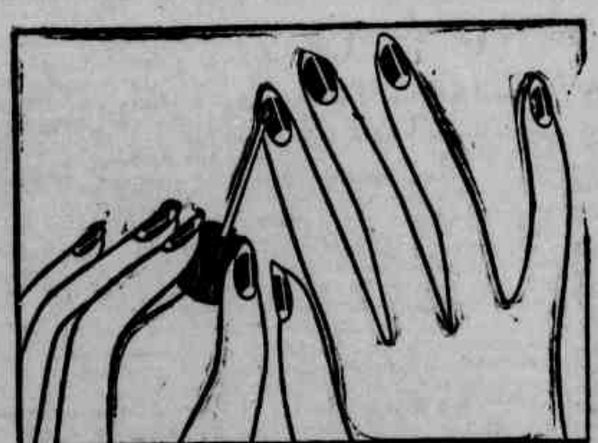


Flagrante das festas de hontem no Gymnasio Pernambucano.



CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL
ARON & CIA. Rua S. Bento, 59 — S. PAULO

Côres Adoraveis



AGORA CUTEX TAMBEM EM ESMALTE CREME



Ha uma tonalidade Cutex para cada toilette. Procure conhecer as novas côres Cutex: Ouro, Prata, Onyx, Terracotta, Capuchino, Tropical, Maure. Cutex, o esmalte preferido pelas mulheres mais elegantes da terra, adhere mais rapido, mais facil, mais uniformemente. Seu brilho se prolonga, por egual, durante uma semana.

ESMALTE E BATON CUTEX

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6030

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO INTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Bougmon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0713 SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima Rua do Commercio, 128 - 1.º andar. Phone, 400. SUCCURSAL EM JOAO PESSOA Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 76|82.

VARIAS

O governador do Estado da Bahia se viu obrigado a tomar contra o integralismo medidas assecuratorias da defesa do regimen e ninguem lhe regateará applausos pela sua attitude.

Não é possivel tolerar que o paiz se veja entregue a qualquer movimento extremista, seja elle qual fôr. Para o Brasil, o clima ideal será sempre o democratico, que é aliás o que melhor convem á nossa tradição politica.

Não precisamos de dictaduras para resolver nossos problemas fundamentaes. Uma das maiores questões do Brasil foi a da abolição da escravatura. Era um assumpto da mais alta importancia social, economica e politica. Pois a liquidamos com um decreto.

Não se derramou uma gotta de sangue, não se violentou ninguem. Poder-se-á oppor reservas aos detalhes da execução da lei, com o que a monarchia jogou a sua sorte, mas o que se não poderá discutir é que a sua solução foi plenamente democratica.

A Republica fez-se por uma revolução branca. Pedro II governou o paiz por quasi meio seculo, com o ar de um patriarcha bonanchão, tolerante e amavel. E si alguma dictadura exerceu, foi a da honestidade e da bôa fé.

A democracia é o mesmo ideal para o brasileiro. Foi esse ambiente democratico que aboliu inteiramente entre nós os odios raciaes. Aqui não ha preconceitos de especie alguma. Homens das condições mais humildes ascenderam ás mais altas posições.

Não precisamos de arremedo de regimen nenhum, nem do extremismo da direita, que violenta as liberdades essenciaes e reduz a nação a um agrupamento partidario unico, nem o da esquerda, que submette o paiz á dictadura de uma classe.

O integralismo é um movimento artificial que não encontra repercussão, nem mesmo é levado a serio. Agora, si elle deixa o terreno das discussões doutrinarias e academicas para se projectar na acção directa então terá que incidir na repressão policial.

O governador Juracy Magalhães teve em mãos a prova de que estava tramada uma verdadeira conspiração, com a cumplicidade até de elementos da força publica local.

No Rio de Janeiro foram encontradas armas de guerra em mãos dos adeptos do sigma, o que denuncia uma attitude que nada tem de pacifica.

Contra os responsaveis por taes contravenções legaes deverá incidir a lei, de accordo com os dispositivos que asseguram a defesa do regimen.

* * *

Com as festas de amanhã ficará encerrada a Semana da Patria, instituida pelo governo da Republica.

Pode-se dizer que raramente o paiz tem assistido a commemorações de uma tão tocante unanimidade. A nação inteira, por todas as suas classes sociaes, se congregou numa communidade de idéas e de sentimentos. A mocidade das escolas, as massas trabalhadoras, as forças armadas, os elementos que trabalham e produzem no commercio, na industria e na agricultura, desde as capitaes ao interior mais remoto, se juntaram em torno de um ideal commum.

Na realidade, o internacionalismo communista é inteiramente utopico, a começar da propria Russia. Não ha cidadãos internacionaes, o que ha são homens apegados a suas tradições, ás suas familias, ao seu meio ambiente, ao seu logarejo natal. E tudo isso é afinal o que fórma o "substratum" do patriotismo.

A instituição da Semana da Patria foi altamente feliz, porque ella concorre para fortalecer os laços de unidade nacional.

E' preciso que certas verdades eternas sejam constantemente repetidas ás novas gerações para que não se entibiem e amorteçam. Na Europa, cuja historia, no dizer de Ludwig, oppprime os corações, de vez em quando o sentimento nacional é açoitado pela guerra. E o patriotismo vive sempre alerta, porque amanhã o inimigo pode irromper pelas fronteiras a dentro para destruir e opprimir.

Na America pacifica e humana, esse pesadelo não existe. O patriotismo não precisa assim de vez em quando estar submettido a essa prova de fogo e de sangue. Precisamos pois cultival-o de outro modo.

Hoje, a geração nova de Pernambuco sairá ás ruas na manhã radiante deste começo de estio para dar á idéa da patria a sua adhesão enthusiasta. Essa geração daqui a mais de dez annos estará occupando posições de mando.

Amanhã, desfilarão as forças militares, numa demonstração de ordem, de paz e de disciplina. As bayonetas, os canhões e os tanks que no anniversario da Independencia desfilarão são apenas armas de defesa e symbolos de nossa força pacifica.

Só temos que nos felicitar pela repercussão admiravel que as commemorações da Semana da Patria encontraram entre os tres milhões de brasileiros que vivem na terra pernambucana.

AGONIA SEM PROVEITO

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 2 — A economia dirigida nem sempre é uma expressão de ordem na economia.

E' o que se verifica em relação ao caso do assucar.

A politica do assucar é hoje, sabe-se, feita por um Instituto.

Deveria andar muito certa e equilibrada.

Mas, em consequencia mesmo dessa intervenção, os productores se encontram ás vezes em face de embaraços mortaes, qual, por exemplo, o dos fabricantes de assucares inferiores, ameaçados pelo Instituto da cobrança, em acção executiva, de uma divida que não poderão pagar. Não pagando a divida, o credor, é claro, leval-os-á á fallencia.

Assim, o Instituto, apparelho de protecção, transmudar-se-á em instrumento de perseguição — de perseguição verdadeiramente extinctora.

O assumpto explica-se em poucas palavras.

Ha dois annos, os representantes dos usineiros paulistas pleitearam uma taxa do Instituto que viesse gravar em 3 mil réis o sacco do assucar inferior, o denominado banguê. O objectivo dessa taxa seria enfraquecer a industria do banguê, em beneficio dos typos finos.

Surgiram naturalmente contra essa idéa muitos oppositores, pois uma certa parte da producção assucareira, principalmente nos Estados do Norte, ainda não evoluiu até ao fabrico dos typos finos.

Evidentemente, ninguem dirá que se prefira ao typo fino o antigo typo colonial do assucar. Comtudo, a economia dirigida não considera apenas o que deve ser; ha de considerar principalmente o que é, sob pena de perder o caracter de economia. A taxa pretendida, visando a eliminação de um productor — pouco importa que se tratasse de um productor atrazado —, retirava dos negocios o elemento indiscutivel de vida que o banguê representava e representa em varias regiões.

Depois de muito discutir, o Instituto accedeu em não cobrar do banguê senão dez por cento da taxa proposta, ou seja uma pequena taxa de 300 réis por sacco, exonerando-se, em troco, de soccorrer os typos inferiores de assucar pelos dois meios de intervenção empregados quanto aos outros typos: a fixação do preço minimo e o financiamento das safras. Em outras palavras, o Instituto, para nada dar ao banguê, ficava com o direito de cobrar-lhe 300 réis por sacco.

Essa contribuição, pensava-se, seria indirectamente rehavida pelo banguê, em cujo preço acabaria reflectindo-se o preço dos typos superiores, que o Instituto, com sua politica, elevaria. Sempre a illusão das valorizações!

O facto é, porém, que os preços foram baixos e reflectiram-se realmente no preço do banguê, no sentido opposto, é claro, o que quer dizer que a situação má do productor do typo superior se tornou pessima quanto ao productor do typo colonial. Este ultimo, não tendo ganhado nem para viver, não entrou com os 300 réis da taxa do Instituto. O Instituto, despojando-se de sua funcção de orgão da economia dirigida, procede como qualquer repartição fiscal: manda executar os devedores — manda, em summa, tomar-lhe as propriedades, o que é uma fórma bem original de dirigir economia.

Ignoro até que ponto se exerce sobre o Instituto a acção do poder publico. Mesmo, entretanto, que não haja neste sentido acção de especie nenhuma, é dever do governo acudir á classe que se quer sacrificar e que não é, afinal, uma classe parasitaria é, sim, uma classe de trabalho, que muito já fez pela riqueza do paiz e por essa riqueza ainda labuta, embora sem o apparelhamento moderno das modernas uzinas. A Constituição actual prescreve que "a ordem economica deve ser organizada nos principios da justiça e das necessidades da vida nacional, possibilitando a todos existencia digna". A todos — observe-se — e não apenas aos usineiros.

Sou bem insuspeito para falar desta maneira, pois, quando exerci uma funcção de governo em meu Estado, sempre entendi de animar a substituição das machinas obsoletas empregadas na industria assucareira. Mas entre substituir o velho pelo novo e extinguir pura e simplesmente uma actividade a differença é grande. Muito maior é comtudo a tolice de exigir do banguê o que o banguê não póde dar — e isto unicamente pela satisfação de vêr o banguê em agonia, sem proveito para ninguem.

Reina frieza entre Hitler e Mussoline

E' o que diz um orgão da imprensa franceza

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 5 — O jornal "L'Oeuvre" analysa em artigo as relações entre Roma e Berlim e accrescenta:

"Reina entre as duas capitaes, verdadeira frieza. Tem-se a impressão de que o Duce está creando ao chanceller Hitler serias difficuldades na Hungria. Depois da entrevista do regente Horthy com o "Fuehrer" tinha ficado decidida uma reforma geral do Estado hungaro que equivalia á instauração de um Estado nacional-socialista. A partilha de terras, apesar da resistencia dos regentes da Hungria, tinha ficado em parte resolvida e a reforma devia ser acompanhada de libertação total da Hungria do tratado de Trianon, no ponto de vista dos armamentos".

O pronunciamento dos deputados em face das actividades subversivas do Integralismo

(Conclusão da 1.ª pagina)

mo que o projecto Amaral Peixoto, mandando fechar o integralismo em todo o territorio nacional, não pode vingar, porque o governo sabe perfeitamente o quanto o Sigma tem sido util ao paiz.

A seguir, accrescentou que a lei não permitte que qualquer governador mande fechar partidos politicos registrados pelo Judiciario. Cabe a iniciativa de taes actos ao ministro da Justiça.

Por ultimo, concluiu o sr. Barretto Pinto, si fôr provado que a A. I. B. é subversiva, ahi sim, não poderá ella merecer o apoio de quem quer que seja.

FALA O SR. J. J. SEABRA

RIO, 5 (A. M.) — O sr. J. J. Seabra deu hontem na Camara, emquanto falava o sr. Barretto Pinto, varios apartes contrarios á acção repressiva do governador Juracy Magalhães mandando fechar os nucleos integralistas.

Afim de esclarecer a posição adoptada pelo velho politico bahiano, ouvimol-o hoje. Fez elle as seguintes declarações:

— "Não tenho nenhuma sympathia pelos integralistas. Sou velho liberal-democrata e como tal inimigo de todos extremismos. Tenho dito isso milhares de vezes da tribuna da Camara.

Por outra parte, não ha razão tambem para os integralistas sympathisarem commigo. Os meus apartes, que tanto os lisongearam, eu os dei em homenagem á verdade.

Realmente, pelo menos emquanto me encontrei na Bahia, os integralistas procederam bem."

— "Mas, dissemos, os integralistas parecem considera-lo adepto do Sigma?"

— "Deus me livre, antes uma boa morte", respondeu o sr. J. J. Seabra.

DESCOBREM-SE OS RESTOS MORTAES DE SOLANO LOPEZ

ASSUMPÇÃO, 5 (A. M.) — Descobriu-se em Cerro-Corá os restos mortaes de Francisco Solano Lopez.

II CONGRESSO EUCHARISTICO

VIAJA PARA BELLO HORIZONTE O CONEGO OLYMPIO DE MELLO

RIO, 5 (A. M.) — O conego Olympio de Mello seguirá hoje para Bello Horizonte, afim de participar do Congresso Eucharistico.

OS SRS. AYALA E ESTIGARRIBIA DEIXAM O PARAGUAY

ASSUMPÇAO, 5 (A. M.) — Os srs. Ayala e Estigarribia embarcarão hoje para Buenos Aires.

O general Estigarribia declarou que visitará Montevidéo, Rio de Janeiro e Londres.

O URBANISMO AO ALCANCE DE TODAS AS CIDADES

A convite do Club de Engenharia do Ceará realisou ali uma conferencia sob o thema acima, o engenheiro Lauro Borba.

Tendo o Club de Engenharia estendido o seu convite ás autoridades e publico interessado, foi a conferencia realizada num dos salões do Club dos Diarios da cidade de Fortaleza.

Damos a seguir um resumo da palestra do engnheiro Lauro Borba na sua parte mais generica.

O URBANISMO AO ALCANCE DE TODAS AS CIDADES

Em nossa linguagem corrente empregamos o vocabulo *urbano* para significar os assumptos pertinentes ao interesse da administração e aos serviços prestados na area de uma cidade. Em consequencia, para nós, a expressão mais moderna, "urbanismo", deveria ter muito naturalmente a accepção mais generica de conjuncto dos estudos technico-scientificos abrangendo a totalidade daquelles assumptos e serviços. Entretanto é certo que o termo tem tomado entre nós, um aspecto pretencioso de cousa altamente transcendente, pouco ou nada accessivel ao commum dos mortaes e materia privilegiada de alguns "iniciados", ou "bem fadados".

As associações como os Clubs de Engenharia, Sociedades Industriaes e Commerciaes, devem offerecer as suas tribunas para o debate e a vulgarização dessa materia, pondo-a ao alcance de todas as classes dotadas de alguma cultura e com legitimo e irrecusavel direito a opinar em materia de tamanha relevancia como occorre ser, o conjuncto de providencias administrativas destinadas a orientar e bem conduzir, a expansão e os melhoramentos das cidades.

De outra parte nota-se uma tendencia em certos meios, onde se incluem quasi sempre os engenheiros, para estimular uma outra pequena confusão, a de que, praticar urbanismo é fazer um plano de expansão para a cidade. Este conceito talvez provenha da linguagem um tanto restricta dos inglezes e norte-americanos com o emprego da expressão "town planning". Conservemos com outros povos porém, a denominação muito mais generica de "Urbanismo" e tratemos de combater a defeituosa, sinão tendenciosa concepção, de que tal vocabulo abrange materia para além do nosso alcance. Tenhamos pois a franqueza de dizer aos technicos especialistas que em nenhuma hypothese concordaremos em que elles se isolem dos habitantes de uma cidade, quando quizerem executar para esta, qualquer serviço profissional dos extensos dominios abrangidos pelo urbanismo. As populações aglomeradas e com as suas instituições culturaes, economicas e sociaes representam para todos os effeitos os verdadeiros donos de uma cidade. E como numa fabrica ou num palacio, não é possivel tolerar que os engenheiros e os architectos vão projectar obras das suas especialidades a revelia do dono, extenda-se este criterio de uma vez tambem e por toda parte ás cidades.

COMMISSÕES DE URBANISMO

Os mais notaveis estudiosos dessa materia estão hoje de pleno accordo por toda parte em que, o modo efficaz de orientar e executar obras vultosas ou não, sobre os differentes aspectos da vida de uma cidade, é por intermedio das commissões de urbanismo. Tem variado um pouco o modo de organizar entre os interessados, essas commissões. Um ponto, entretanto, constitue materia pacifica e consagrada, é o que se refere ás suas funcções, regalias e direitos.

São os mesmos que teem os legitimos donos de uma obra qualquer. Isto é, as commissões não são mais do que, as instituições culturaes de uma cidade e de seus habitantes em geral. Por isto mesmo, o mais acertado criterio para compor uma dessas commissões em qualquer parte, é fazer uma selecção dos homens que por motivos profissionaes ou por simples tendencia de espirito, são conhecedores de determinadas particularidades da vida da cidade em que habitam. São estes sempre os mais valiosos elementos de uma commissão de urbanismo. A elles se agregam então como parte complementar, os representantes de determinadas associações de classes, que forem mais indicadas pelo vulto de seu interesse na vida da cidade e tambem um ou mais delegados dos poderes executivo e legislativo municipaes. Qualquer composição baseada em outro criterio será incompleta e ha de fazer obra imperfeita sinão defeituosa. Ficando a cidade nesta ultima hypothese, na situação do constituinte que para a defesa de seus interesses, contractou um advogado incompetente desprezando o concurso dos mais capazes que lhe custaria a mesma cousa. Seria um procedimento inhabil ou inepto.

O modo de organizar uma commissão de urbanismo, quando se está verdadeiramente empenhado em servir bem aos interesses de uma communidade é de tal sorte intuitivo e claro que não pode constituir objecto de duvida entre homens sinceros e coherentes. Excuso-me por isto de descer aqui á analyse de outras formas suggeridas para a constituição desses orgãos consultivos e fiscalisadores das administrações das cidades. Os serviços que prestam as commissões de urbanismo são reconhecidas e consagradas pelo mundo como de caracter eminentemente civico; isto porém apenas no caso em que a sua organização não seja uma simples apparencia do que deveria ser.

A importancia dessas commissões e o valor de seus serviços depende exclusivamente de dois factores: — a) garantia legal para as suas attribuições no mechanismo da vida administrativa das cidades, para que as suas resoluções diffinitivas se transformem em verdadeiras leis, ás quaes todos devem obediencia e começar pelas autoridades; b) independencia e personalidade dos homens que as servem, por causa das contingencias subalternas dos differentes meios sociaes.

O exame desses dois factores em qualquer das commissões de urbanismo existentes no mundo, revela o seu valor e a sua efficiencia, ou a existencia de atrophias e limitações interesseiras e prejudiciaes. O conhecimento que possuo nesta particularidade já o obtive de um pouco de experiencia propria e de muito meditar sobre repetas leituras do assumpto. Para não deixar porém de mencionar uma consagrada autoridade, citovas a do notavel urbanista americano Geo B. Ford que affirma o seguinte: "urbanismo é uma materia tão vasta que se torna praticamente impossivel a uma pessoa proceder e aconselhar, em todas as phases por elle abrangidas". Tratando do caso particular em que a commissão tenha de cooperar no traçado de um plano director para a cidade, accrescenta o mesmo autor que esse preparo preliminar do plano por parte da commissão carece do tempo minimo de um anno de indagações e investigações daquelles que já conhecem sufficientemente a sua communidade por seus varios aspectos. Estes conhecedores da communidade não são exclusivamente technicos, porém homens de lei, artistas, economistas, intellectuaes, os que se entregam a obras sociaes e de hygiene, sendo o jornalista factor indispensavel e o que mais valosa contribuição presta no educar as massas em materia de urbanismo, assumpto que na maior parte de suas facetas está ao alcance de todos. Esse factor educado das populações que habitam as cidades em relação aos themas variados do urbanismo é tão valioso que o proprio autor mencionado nos garante que sem isto, "o melhor dos projectos estará sempre sujeito a insuccessos". A cidade do Recife já possuiu uma dessas commissões, organizada sob esse criterio largamente consagrado e quem tiver a curiosidade de examinar mais tarde, os primeiros resultados dos seus serviços prestados áquella cidade, chegará á evidencia do valor de taes organizações, pois o Recife nunca tinha tido sobre as suas necessidades e os seus problemas(melhores observadores nem mais lavado criterio nos estudos, do que no periodo em que funccionou aquella commissão, tão bem servida era ella. Quando me refiro ao criterio do estudo quero significar tambem o respeito que da commissão mereciam as obras já anteriormente produzidas por outros, quando o foram com elevadas normas e bom senso. Era o que occorria por exemplo no terreno da engenharia sanitaria com o que fôra feito sob a esclarecida orientação de Saturnino de Britto.

Andou sempre bem aquella commissão e para a garantia desse asserto a quem conhece o meio social e profissional daquella cidade, bastaria apenas mencionar os nomes que a compunham. Temos porem agora um insuspeito e valioso testemunho, na mensagem com que o seu actual prefeito relata a nova phase administrativa inaugurada em 1930. A commissão traçara normas de agir para o ataque ao problema urbano por excellencia que era o plano directo de expansão da cidade.

Referindo-se a essa feição administrativa assim exprima o seu juizo o autor da mensagem "Vale a pena destacar, entre as iniciativas daquella administração, a vida ao Recife do architecto conterraneo Nestor de Figueiredo, para estudar o plano de remodelação da cidade. A reforma do bairro de Santo Antonio vinha sendo anteriormente ventilada mas foi innegavelmente a iniciativa do primeiro prefeito revolucionario do Recife que fez o problema ir mais para a frente, estendendo-se ao plano geral da cidade, o fazendo caminharem-se os estudos segundo as modernas normas do urbanismo. Infelizmente ainda não é o plano da cidade uma realização, e incidentes bem desagradaveis foram observados; trabalha-se, entretanto com vontade firme, e temos esperança de poder vel-o em breve concluido."

A cidade do Salvador, capital da Bahia, possue neste momento uma das melhores organizações para os estudos dos seus phenomenos de urbanismo. Devo á bondade de alguns collegas e amigos que possuo naquelle organização, o conhecimento mais ou menos detalhado do que por ali se passa nesse terreno (o orador exhibe e analysa a organização schematica da Commissão do plano da Cidade da Bahia).

Em conclusão: creio ter demonstrado á sociedade em que importa paar as cidades de qualquer vulto, a existencia de uma commissão de urbanismo para passar a outros pontos.

PLANO DE EXPANSÃO

Em tres phases bem caracteristicas podemos considerar a obtenção desse elemento indispensavel ao desenvolvimento racional de uma cidade que é o seu plano de expansão e melhoramentos. A primeira phase é aquelle em que a administração publica coopera com a commissão de urbanismo, fornecendo-lhe todos os meios para a colheita e coordenação dos dados e elementos necessarios á posterior confecção do plano. Esses elementos que se iniciam por uma planta cadastral da cidade, vão aos inqueritos mais diversos por entre as actividades profissionaes, as estatisticas, a esse conjuncto que os povos da lingua inglesa resumem num só vocabulo, o "purvey".

A segunda phase é a da propria confecção do plano, attribuida aos profissionaes especialistas que, tendo em vista as indicações do grande inquerito precedente ao seu trabalho, procuram traduzir na concepção do plano, o melhor possivel, as suggestões decorrentes daquelle estudo inicial que abrange desde as feições topographicas, até as mais subtis indagações da historia e da arte. E a phase do ante-projecto.

Finalmente a terceira phase é aquella em que a commissão se torna um verdadeiro orgão consultivo do poder publico, para tudo que disser respeito aos problemas de urbanismo da cidade, em particular os que affectam a realização do plano no terreno. Para as cidades que conhecem esse terrivel máo habito de se assediar as autoridades responsaveis por sua administração, para que atendam de preferencia aos interesses individuaes, é facil de comprehender como uma commissão convenientemente autorizada e prestigiada, facilita a tarefa mais ingrata dessas autoridades, dividindo e acceitando responsabilidades nessa funcção desagradavel de contrariar ambiciosos interesses privados, contrapostos aos interesse collectivos. Dessas tres phases a que maior cuidado reclama e mais serias responsabilidades envolve, é a segunda, na escolha do profissional rapaz. Em muitos paizes, as cidades adoptam o criterio do concurso de ante-projectos, para a escolha do que deverá ser transformado em projecto. O criterio de constituir uma commissão technica annexa aos serviços municipaes, dispondo da necessaria autonomia para a sua tarefa e obedecendo á orientação superior de uma autoridade reconhecida em assumptos de traçados das cidades é a que dá melhores resultados. Ha quem prefira a entrega pura e simples de taes serviços a determinado candidato á sua execução justificando isto com a natureza especialisada dos mesmos. Este criterio porem é o mais arriscado de todos e creio que a elle se oppõe a propria legislação federal no que dispõe sobre os contractos de serviço publico de vulto. Digo que este ultimo criterio me parece o mais arriscado porque, sem mesmo indagar pela feição legal, é evidente que o seu exito fica condiccionado exclusivamente a uma questão de ethica profissional por parte do contractante. Neste terreno das exigencias de ethica profissional que envolve a mais elevada phase da idoneidade, andamos em terreno muito incipiente. Não dispomos ainda de meios coertivos efficientes e os proprios codigos de ethica ainda não foram levados á altura e dignidade que merecem.

Por emquanto só que me conste, só o Instituto Central de Architectos, no Rio, deu o primeiro passo confeccionando um codigo de ethica. São por exemplo desse codigo os seguintes artigos:

Art. 6º — E' incompativel com a dignidade profissional, qualquer esforço, directo ou indirecto, tendente á obtenção de trabalho profissional que já esteja confiado, ou prestes a ser confiado, a outrem.

Art. 7º — E' defeso a todo architecto depreciar os trabalhos executados por collegas, contribuindo para o seu descredito."

Este codigo é uma tentativa digna do maior respeito e apreço. Porem aqui occorre ponderar que não é apenas o architecto, o profissional indicado para se occupar de assumptos pertinentes aos planos da cidade. O engenheiro canadense JAMES EWING, discutindo num congresso de urbanismo reunido em Montreal, (Canadá) o thema relativo á tarefa do engenheiro nas questões urbanisticas, demonstrou com segurança como a grande maioria dos problemas que uma cidade apresenta, são de facto da seára de conhecimentos dos profissionaes de engenharia. Por consequencia, sem a cooperação immediata deste, nunca um architecto urbanista poderá compor um plano director da evolução de uma cidade, attendendo a todas as suas variadas exigencias.

O orador que teve o prazer de ver a sua these approvada pelas maiores autoridades no assumpto, com assento naquelle congresso, disia com espirito entre varias outras cousas, que até esta simples e corriqueira interrogação: "que é uma rua?" deveria ser feita a um engenheiro, pois que uma rua não é uma simples via de accesso as casas que a marginam, como a primeira vista parece.

Para verificarmos quanto procede aquella allusão, do orador a que me refiro, basta considerar rapidamente, a quantas condições deverá satisfazer uma rua em qualquer cidade bem construida. De uma rua se deve exigir que possa conduzir bem o ar e luz aos seus habitantes; disponha de um sub-solo adaptavel aos conductos de agua, gaz, esgottos sanitarios e pluvial, electricidade; e, nas maiores cidades as proprias vias de transportes urbanos. Por outra parte a superficie deve estar apta a servir a qualquer trafego que a ella se destine, bem como, offerecer condições de limpeza que impossibilite a formação de focos infecciosos.

Ha pois uma simples rua que é uma particula nas multiplas cogitações de uma cidade, notaveis problemas de resistencia a solucionar e valiosas questões de hygiene a cogitar.

O MOMENTO INTERNACIONAL

MADRID NAS MAOS DE LARGO CABALERO

A demissão do gabinete Giral estava na logica das cousas: Giral é um homem de papel. Elle não representa nada, não exprime nada, não significa nada.

Mas como era preciso fazer pagar a alguem a derrota de Irun, os extremistas de Madrid acharam azada a occasião de sacrifical-o. E sacrifical-o por alguem que exprima na verdade alguma cousa. Cabalero é um energumeno, mas é "alguem", é um homem que representa uma "ideologia" e uma "finalidade" politica.

Essa ideologia é a unica que no momento poderia existir em Madrid. Os moderados ou foram mortos ou estão no exilio ou foram absorvidos. A unica cousa que conta hoje para sustentar o fragil governo de Azana são as milicias, são os syndicatos, de que Cabalero é o expoente maximo.

O partido socialista hespanhol cujo chefe supremo attinge hoje ao poder é aquelle que depois da proclamação da Republica mais impregnou a politica hespanhola de sua ideologia.

Foi elle que deu côr ás Camaras Constituintes. Depois, o pendulo oscilou e a representação socialista foi dizimada nas eleições do outomno de 33; mas para resurgir mais vigorosa na consulta eleitoral de 16 de fevereiro.

Basta que se diga que o grupo socialista é o mais numeroso das Côrtes, com 94 deputados. Só não lhe foi conferido o poder, logo, porque a Esquerda Republicana de Azana e a União Republicana de Martinez Barrios formavam um bloco de 114 deputados.

Em 1933, Cabalero annunciava a sua intenção de tomar conta do poder e de installar em Madrid a dictadura do proletariado. Depois disso, a sua intenção nitidamente revolucionaria não se modificou e em constantes manifestações publicas a sua pregação não deixou um minuto de ser a mesma de sempre.

De tal modo se affirmou o leader socialista que se deu dentro do proprio partido uma scisão, pois emquanto elle entendia que deveria ser installada logo uma Republica Communista, o sr. Indalecio Prieto achava que no momento não se deveria tratar disso.

Ora, si assim raciocinavam os dissidentes, em tempo de paz ou arremedo de paz (pois na verdade a paz na Hespanha nunca foi senão mais apparente do que real) é claro que na actual situação isso tinha de mudar de figura.

Era natural que os dissidentes do partido socialista se apertassem as mãos deante do perigo que se lhes defrontava, pois ahi tanto risco correria o sr. Prieto como o sr. Cabalero. A differença entre ambos era apenas de methodo.

Cabalero assume o poder para dictar a Azana a sua vontade integral. Quando elle assumiu a presidencia, o actual chefe do governo escreveu: no seu jornal "Claridad":

"Elle não quer ser um titere como Kerenski ou um barbaro como Hitler. Louvavel aspiração, mas pode bem ser, sem se dar conta disso, um personagem tragico ou comico sem ser um ou outro."

Qual das duas figuras representará Azana perante um gabinete socialista de tendencia marcadamente communista: o personagem tragico ou o personagem comico?

RUSSIA

CINCO RUSSOS FORAM ALVEJADOS NA FRONTEIRA MANDCHUKUO

MOSCOU, 5 (A. M.) — Na fronteira mandchukuo cinco russos foram alvejados, ás margens do rio Amor, na aldeia de Soyusnde.

Tambem, no ultimo dia 23, os aviões nipponicos violaram o territorio russo.

A lei do Charco

Autorisado de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 1 — Vejamos nos acontecimentos a lição superior que elles contem. Mesmo da mais baixa miseria é ainda possivel tirar alguma cousa que aproveite á collectividade.

O episodio politico que estamos vivendo é dos mais repulsivos da historia republicana pelo que indica de falta de fibra viril e decadencia moral nos homens que nelle intervem.

Se não houver uma reacção sadia, pode-se dizer que chegamos ao fim do systema politico brasileiro, pois não é crivel que as forças que o sustentam e por elle fazem enormes sacrificios, se abalancem a guardar as aguas putridas de um charco.

Porque só nos pantanos os vibriões se agitam para se entredevorar, pelo contentamento do estomago, na victoria dos instinctos inferiores.

* * *

Não se compare a adhesão dos deputados mineiros com o accordo do Rio Grande do Sul.

Seria uma injuria aos partidos gaúchos.

Ali nos pampas ninguem renunciou á sua autonomia, ninguem se desfez das suas idéas, ninguem perdeu a sua inteireza e a sua dignidade partidaria.

Não houve deputados negociando nas ante-camaras e corredores o abandono da sua bandeira, para aconchegar-se ao poder, afim de tirar delle vantagens, cargos e negocios.

* * *

Considerem a terrivel consequencia da falta de partidos nacionaes.

Se possuissemos uma democracia organizada, com os seus quadros, os seus agrupamentos conscientes, os seus ideaes e os seus valores politicos, jámais um grupo de deputados ousaria trair os seus eleitores, passando-se da opposição para o governo, apenas para servir ao poder e gozar os proventos da adhesão.

Eis a nobre tarefa que espera um homem de genio apostolico: elevar o nivel da politica do paiz, pela creação de um partido, cujo programma esteja acima dos homens que o dirigem. Por emquanto, o que existe é um charco, onde não paira sequer uma sombra de lei moral.

Abra-se a historia.

Os regimens que se denunciam por acontecimentos como esses que se passam aos nossos olhos só por excepção conseguem resistir ao embate com os seus adversarios.

COUSAS DA CIDADE

ESTAÇÕES DE ESTRADA DE FERRO

Chegou hontem ao Recife o novo superintendente da Great Western.

Antes mesmo de s. s. falar á imprensa todos nós sabemos de suas idéas e do que pensa sobre os rumos a imprimir á sua gestão administrativa á frente da empreza de transportes.

Ha uma cousa, porém, de que o substituto do sr. Arlindo Luz ainda não tratou: é a questão de uma nova estação central para o Recife.

Si ha uma grande cidade muito desprovida de edificios publicos o Recife é uma. Em materia de estações, entretanto, a nossa pobreza é franciscana. Não temos nada. O que ha são casarões simplesmente lamentaveis que precisam quanto antes ser removidos.

Si o novo superintendente conseguisse dar ao Recife uma estação monumental, que o progresso urbano está a exigir, teria prestado á cidade um serviço de primeira ordem. — Z.

A população acompanha com sympathia o esforço da Prefeitura em desobstruir os entulhos da rua Nova, bem como das demolições da rua do Imperador.

POPEYE

Assis CHATEAUBRIAND

Mantiqueira, procurei ha dias no Ministerio da Agricultura a secção de defesa vegetal. Vejam attentamente que não me dirigi á secção de defesa animal. Fui á de defesa vegetal, e ali perguntei qual a herva que, no meio da brava secca que nos devasta, maior consumo tem tido ultimamente no Brasil.

— "No Brasil, ou na cadeia de serras que se estende para além do valle do Parahyba?" — interrogou o zeloso funccionario, preposto ao serviço em apreço. "Se deseja estatisticas da zona montanhosa, digo-lhe que o espinafre é o mais cotado. O seu consumo augmentou, nos derradeiros mezes, por fórma alarmante. Comia-se outr'ora muito pouco espinafre, na região serrana, para além da Mantiqueira. Acreditamos ser essa a razão pela qual de tão pouco muque era nutrido o organismo da gente montanheza. Mas agora o interesse pelo espinafre é um acontecimento estadual. Todo o mundo o planta. Toda a gente faz leirões e leirões dessa estupenda herva. E não ha quem a deixe de comer com tal abundancia d'alma e de appetite, que o caracter montanhez já se encontra totalmente modificado .Os biceps pipocam. esplendidos e entumecidos, dos braços outrora mais mollengos. E os murros, os "jabs", os directos, os "cross", os de nucas, de estomagos, de caixas thoraxicas, de mandibulas, para destroçar e mandar ao inferno.

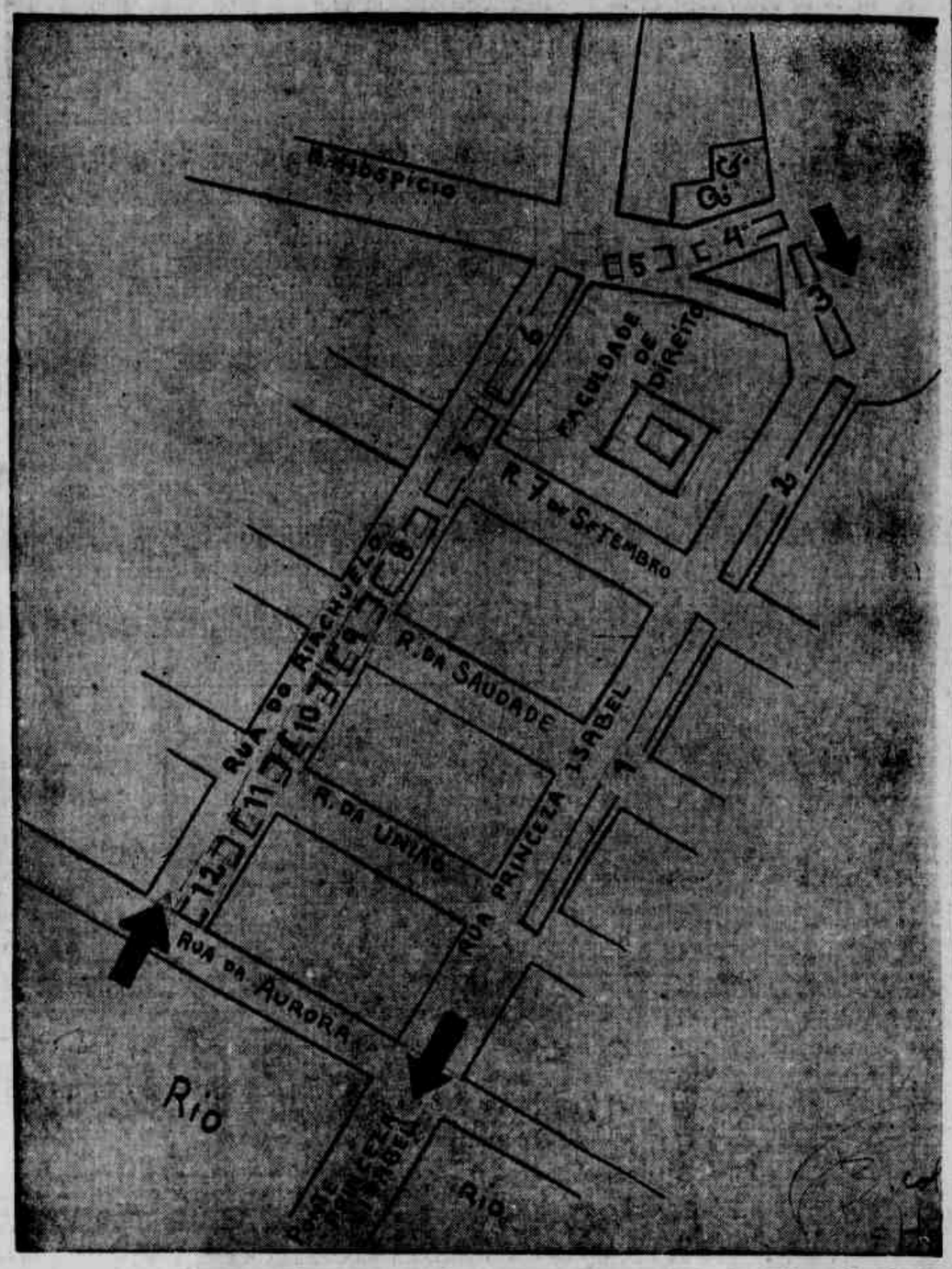
Adeus somnolencia mineira! Adeus jogos de floretes encarapuçados! Isto era passadismo, historia antiga. Minas empertigou-se, e está resolvendo qualquer problema que se lhe ponha, a espinafre.

* * *

POPEYE! Como este nome acorda intimas correspondencias com o novo phenomeno montanhez! Os homens eram doces e tranquillos, pacificos e benevolentes, no altiplano mineiro. Mas entraram a devorar espinafres, e, de uma hora para outra, appareceram biceps ameaçadores, reclamando serviços immediatos aos seus proprietarios. Popeye, então, desceu a serra, e foi o que se viu no ultimo "week end" carioca. Não culpemos a fragil e vacillante vontade humana pelo que está acontecendo, senão á safra de espinafres, que em Minas foi consideravel este anno. Houve extraordinarias disponibilidades de biceps. Popeye surgiu nos films de cinema, e apenas para fazer medo aos menores de sete annos.

As grandes festas commemorativas do dia da Patria

(Continuação da 3ª PAGINA)



PARADA SPORTIVA DA MOCIDADE — N. 1 — 1.300 escoteiros escolares; n. 2 — 500 escoteiros da Campanha General Newton Cavalcanti; n. 3 — 300 alumnos do Gymnasio Pernambucano; n. 4 — 300 alumnos do Gymnasio do Recife; n. 5 — 320 alumnos do Collegio Salesiano; n. 6 — 350 alumnos do Collegio Marista; n. 7 — 250 alumnos do Collegio Nobrega; n. 8 — 300 alumnos do Gymnasio Leão XIII; n. 9 — 90 alumnos do Lyceu Pernambucano; n. 10 — 150 alumnos do Instituto Carneiro Leão; n. 11 — 80 alumnos do Collegio Baptista do Recife; n. 12 — Outros collegios.

Salto em altura.
Patrono: secretario de Agricultura.
Salto em distancia.
Patrono: prefeito da capital.

Instrucções do trafego — O inspector geral do trafego publico e da guarda civil determinou as seguintes instrucções para se observarem durante as commemorações do Dia da Patria:

a) os bonds de Beberibe, a começar das 7 horas de 6 e 15 de 7, voltarão do desvio da rua João Perdigão (ottão do Quartel General);

b) os de Campo Grande voltarão do cruzamento Visconde de Suassuna-Hospicio e os de Olinda passarão a trafegar pela rua da Aurora, observado o horario acima estabelecido;

c) o trafego de bonds no dia 7 será suspenso no centro da cidade, a partir das 9 horas, impreterivelmente;

d) não será permittido o trafego nem estacionamento de vehiculos ao longo das ruas destinadas ás paradas escolar e militar, nos dias 6 e 7, a começar das 7 horas até o escoamento de todos os elementos;

e) no leito das ruas destinadas áquellas paradas não se permittirá o estacionamento de pedestres, devendo estes permanecerem nos passeios, exclusivamente.

Os diplomados pelas escolas superiores do Recife e o general Newton Cavalcanti — Recebemos:

"Os diplomados por escolas superiores deste Estado pretendem, commemorando o Dia da Patria e cooperando com o commandante da 7ª Região Militar, suggerir a s. excia. o general Newton Cavalcanti a creação junto ao C. P. O. R. desta Região de um curso destinado ao preparo de officiaes da reserva dos serviços necessarios ao exercito: saude, veterinaria e intendencia.

Assim o nosso exercito teria alem dos officiaes de reserva combatentes, da arma da infantaria, os dos serviços necessarios á tropa, para o que já estariam promptos a se matricular no curso em aprêço, com duração razoavel, medicos, pharmaceuticos, dentistas, contadores e veterinarios, todos diplomados por escolas superiores do Estado.

Teriam, desse modo, estes profissionaes, portadores já de cadernetas de reservistas, occasião de collaborar na obra grandiosa em que se acha empenhado o general Newton Cavalcanti, de formar uma reserva de elite neste Estado, com a declaração de aspirante a official dos universitarios da primeira turma do C. P. O. R. desta Região.

Em virtude, porem, do programma das festas do dia de amanhã não offerecer opportunidade, por intermedio da imprensa pernambucana, os profissionaes alludidos põem-se á inteira disposição do general Newton Cavalcanti para formar, quando s. excia. desejar, a primeira turma de officiaes da reserva de todos os serviços necessarios ao serviço da tropa em tempo de paz ou em tempo de guerra."

NO COLLEGIO MARISTA

Realizou-se hontem no Collegio Marista uma sessão commemorativa da Semana da Patria, sob a presidencia do director do estabelecimento.

Falou em primeiro logar o quintanista Antonio Maciel, seguindo-se com a palavra o academico de direito Rodolpho Araujo que pronunciou o seguinte discurso:

"Moços maristas. — Não foi somente por gratidão e por amizade que acceiti o convite que o Collegio Marista me fez, para falar nessa semana da patria. Foi mais uma obrigação moral, um dever de consciencia, que me obrigou a cumprir essa tarefa na hora ansiosa que atravessamos. E vim apenas como um collega mais velho e mais experimentado dirigir uma palavra de sinceridade e de boa fé aos moços desse Collegio, para mim cheio de tantas recordações amigas.

Estamos numa época de inquietação. Não nos conformamos com o passado, nem tão pouco apenas com o presente. Qualquer coisa de novo parece se processar na marcha dos acontecimentos, fazendo-nos projectar demasiadamente para o futuro. Vemos como que forças sociaes emergirem desmesuradamente, obrigando-nos a viver num continuo élan e a deixar os estados de passividade, caracteristicos de épocas decadentes.

E' a interrogação mysteriosa do amanhã, o que dá a impressão de que a vida segue um rumo differente. Eis, portanto, em que situação nos achamos. Sentindo toda a importancia do momento, vim falar aos maristas na Semana da Patria.

Essa idéa de patria é tão antiga, que se perguntassemos a um selvagem qual a sua patria, certamente nos responderia que é o seu totem sagrado, a gente com quem vive e o irmão com quem trabalha. Cada communidade que se sedentariza prende-se á terra pelo amor e eria um laço forte de união, oriundo naturalmente da semelhança de costumes, de linguas, de crenças e da unidade politica. Esse legado precioso, que as gerações recebem do passado, forma a consciencia nacional. E a patria do Brasil está identificada com a sua tradição. Abrindo a Historia, vemos primeiramente a figura do jesuita que nos ensinou a viver e a rezar; e a primeira missa no monte Paschoal, que foi o marco inicial de uma nova civilização christã. Mas, houve retrocessos na historia. Parada de movimentos e precipitação de attitudes formam um vasto campo de experiencia, onde vamos aprender uma lição nova para o futuro. Saber aproveitar o valor que ali se encerra e respeitar os erros que nos atormentam é justamente a missão que nos cabe, porque uma nação só vive, quando consegue reagir sobre os males que lhe minam o organismo.

Talvez parece uma pergunta paradoxal: Mas, no dia da Patria, se cogita do futuro ou se pensa no passado?

Em nenhuma posição isolada poderiamos ficar, porque terminariamos numa attitude unilateral. O passado sem o futuro e o presente é coisa morta, assim como o futuro sem o passado é um vôo de aventura aleatorio e perigoso.

Vejamos a historia, não como uma documentação chronologica de factos, mas como um estudo vivo do ser e do dever ser. Nella estudemos o homem numa percepção completa, reconhecendo-lhe as suas tres naturezas: uma que lhe caracteriza a sua existencia animal, por isso é que acceitamos a continuidade e o determinismo parcial na vida dos povos: outra que o eleva com ser racional e livre e por isso constatamos no desenvolvimento das leis sociaes a autonomia do espirito e a lei da liberdade, não caindo num idealismo historico, que ao poder de querer e de agir subordina toda a ordem social existente, e por isso tambem é que acceitamos a lei do imprevisto. E como fundamento logico e necessario, o plano da graça sobrenatural, a "manifestação divina", porque o homem vive em funcção para Deus.

Baixando á analyse do particular, nos elevaremos depois numa synthese profunda, para traçar soluções sobre os problemas capitaes do homem.

Assim é que temos de estudar a historia do Brasil, afim de procurar desde já trabalhar pela grandeza unificada da patria. Solidifiquemos a nossa cultura dentro da verdade historica e dentro da tradição nacional afim de lutar contra o communismo. Esse é o inimigo commum que nos ameaça subverter os valores, tolhendo a liberdade, desrespeitando a familia, maculando a honra e dilacerando a patria, sob a inspiração de um internacionalismo inconsciente e absurdo.

O que nos interessa neste momento não é somente a bandeira nacional, que se hasteia nas ruas; nem o hymno que se entôa nas escolas; mas, o Brasil real, o Brasil que viveu os ultimos acontecimentos de novembro, tramados nos corredores da 3ª. Internacional. Felizmente, a patria teve largas reservas de resistencia; viu a indisciplina ganhar as fileiras do exercito, o qual em todos os paizes é um elemento de ordem e de respeito á lei e á autoridade, mas, dentro do proprio exercito se operou a reacção salutar. E' que as forças armadas, na sua maioria, sentiram a idéa demolidora com que o communismo procura devastar tudo, espalhando por toda a parte a discordia e a immoralidade.

O doloroso transe por que passa a peninsula iberica deve servir de exemplo a nós outros, moços do Brasil, para que deixemos as attitudes commodistas e sintamos o grande e verdadeiro drama da nossa geração e a angustia palpitante da nossa época.

A Russia, querendo acabar com a religião, acabou criando uma religião propria, pois Staline mandou que expurgassem o corpo de Lenine na praça publica e encerrassem a sua mumia num sarcophago de crystal. E deante do novo phara6 desfilassem os martyres da oppressão vermelha.

Pregando o aniquillamento da patria, a nova Russia insere na sua nova constituição um texto que condemna como o maior crime o attentado contra a patria sovietica.

Tendo dissolvido a familia, como um preconceitos burguez, hoje difficulta divorcios, impondo medidas que não estão ao alcance de todos os operarios. Mas, apesar de sentir o vazio de sua doutrina durante os dezesete annos de sua tragica experiencia, não se cansa de trabalhar pela revolução social.

Resolvi acceitar este convite, afim de alertar os meus collegas e dizer-lhes que temos todos os motivos de defender a nossa tradição historica e os sentimentos patrios.

São as exigencias das confuações do momento e o imperativo das horas duvidosas e incertas que clamam pela sinceridade dos principios e pelas decisões coherentes. Esta época não é do conformismo ou da confortavel indifferença. E nunca como neste instante a orthodoxia catholica teve um sentido tão profundo.

Mas, se não podemos acceitar a idéa internacionalista, que apaga toda a concepção de patria, parece que nos resurna tambem esse nacionalismo individualista, que acima do bem commum colloca o interesse privado. A idéa hegeliana é um outro mal, que ate as aspirações naturaes, e os movimentos expontaneos: é o nacionalismo exaggerado, em que o Estado absorve por completo a liberdade do individuo.

Não pode ser assim, meus amigos. Autoridade e Liberdade são duas forças que se não devem oppor, porque dahi resultaria fatalmente o enfraquecimento de uma ou o esbanjamento de outra. E' preciso que ambas estejam interessadas, afim de realizar a ordem dentro da paz.

Procuremos fortalecer o Brasil, num regimen nosso, em que se cultue a patria, não como uma entidade abstrata mas como um verdadeiro organismo vivo. E, por isso, fujamos a toda idéa de separatismo e trabalhemos pela unificação do Brasil, sem preconceitos mesquinhos e regionalismos exagerados. Acima de tudo isso, deve pairar o sentimento da unidade nacional, formada por uma tradição de quatro seculos e indestructiveis aspirações communs."

Em seguida falou o sr. Arlindo Lima que discorreu largamente sobre o sentimento patrio, terminando por citar a prase de Floriano Peixoto: "O Brasil para os brasileiros."

Visita aos carros de assalto — Attendendo a innumeras solicitações o general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar, permittirá a visita do publico aos carros de assalto recentemente acquiridos no sul e que se acham no pateo interno do Quartel General, na praça da Faculdade.

No Gremio Cultural — Associando-se ás solemnidades do Dia da Patria, o Gremio Cultural do Recife fará uma sessão extraordinaria, amanhã, ás 19 1|2 horas, no seu salão de reuniões.

No Presidio Especial — Para commemorar o dia da Patria, a direcção do Presidio Especial organizou o seguinte programma de solemnidades que se realizarão amanhã:

A's 7 horas: missa resada por frei Vicente Maria, e acompanhada de canticos pelos detentos; communhão geral dos mesmos.

A's 8 horas: café com bolinhos servido pelas damas da caridade, exclusivamente para os sentenciados.

Em seguida realizar-se-á uma sessão civica na qual falarão diversos oradores sobre o Dia da Patria.

O hymno nacional encerrará as solemnidades.

Na Companhia Jayme Costa — A Companhia Jayme Costa associando-se ás festas da Semana da Patria transferiu a 7ª recita de assignatura e dará amanhã um espectaculo a preços reduzidos (50 %) com a peça de Viriato Correia Bicho papão, ás 21 horas.

Ainda attenderá ás grandes manifestações civicas do dia não haverá vesperal.

No Instituto Archeologico — Em solemnização ao Dia da Patria, o Instituto Archeologico se conservará aberto á visita publica.

No Lar Sacerdotal — No Lar Sacerdotal haverá, a partir das 22 horas de hoje, ás 5 de amanhã, adoração nocturna. Em seguida será celebrada uma missa.

Para essas cerimonias que se realizam em intenção do Dia da Patria, e como desaggravo aos acontecimentos da Hespanha, estão sendo convidados todos os sacerdotes desta capital e de Olinda.

Troça carnavalesca Raposa em Folia — Em commemoração á data de 7 de setembro, a Troça Carnavalesca Raposa em folia realiza hoje na rua 24 de Junho, um sarão dansante.

A festa principiará ás 22 horas. Para a mesma estão sendo convidados os associados da troça carnavalesca.

Bloco Banhistas do Pina — O Bloco C. M. Banhistas do Pina, em homenagem á inauguração da temporada balnearia e ao mesmo tempo commemorando a grande data da independencia do Brasil, levará a effeito no proximo dia 7 de setembro um ensaio de rua, saindo da casa do seu presidente de honra na rua do Lazareto.

O SENTIDO DO NACIONALISMO

Na reunião de ante-hontem do Gymnasio Pernambucano, o alumno Cleantho Leite, do Curso Complementar, pronunciou a seguinte palestra:

"Na hora em que as exaltações triumphaes das commemorações patrioticas se estendem a todos os brasileiros, a palavra de um moço é sempre a melhor representação dos ideaes da nacionalidade. Porque a creação do Brasil é mais uma obra do presente e de projecção no futuro do que uma continuação do passado.

Eu não sei si esta importancia attribuida ao pensamento dos jovens é um bem. Si podemos considerar o enthusiasmo como factor de enfrandecimento e necessario para a consecução das aspirações do Brasil, muitasvezes essa dedicação é desviada para outras orientações menos honestas e anti-nacionaes.

Consequentemente a tarefa de excluir desta juventude as influencias dissolventes e damninhas se apresenta em grandes relevos aos que orientam e a nós mesmos, os moços.

Uma commemoração de patriotismo e fervor nacionalista é util porque nos offerece opportunidade para traçar as linhas principaes da conducta dessas organisações dispersas e sempre susceptiveis de um desvio pernicioso.

Eu não venho dirigir-vos palavras de enthusiasmo puro e sentimental.

Pelo contrario. Procurarei desvendar aos vossos olhos as condições que justificam e preparam esse enthusiasmo.

Venho expor ás vossas consciencias novas e impressionaveis as cogitações de um moço que já pensa muito antecipadamente as ideias de uma geração que se está formando nas polemicas e nas meditação seria dos problemas do seculo.

* * *

Ninguem pode occultar a realidade nacionalista. O proprio determinismo que o relega para o plano inferior das superestructuras, reconhece-o na influenciação poderosa dos factores geographicos.

Ninguem supporá a existencia entre nós de um sentimento nacional tão forte como o germano ou o francez.

Não temos patrimonio nacional consideravel a seiar. Si nossas tradições são minimas.

Oque se tem feito no Brasil até agora é muito pouc oem relação ao que se tem ainda a fazer.

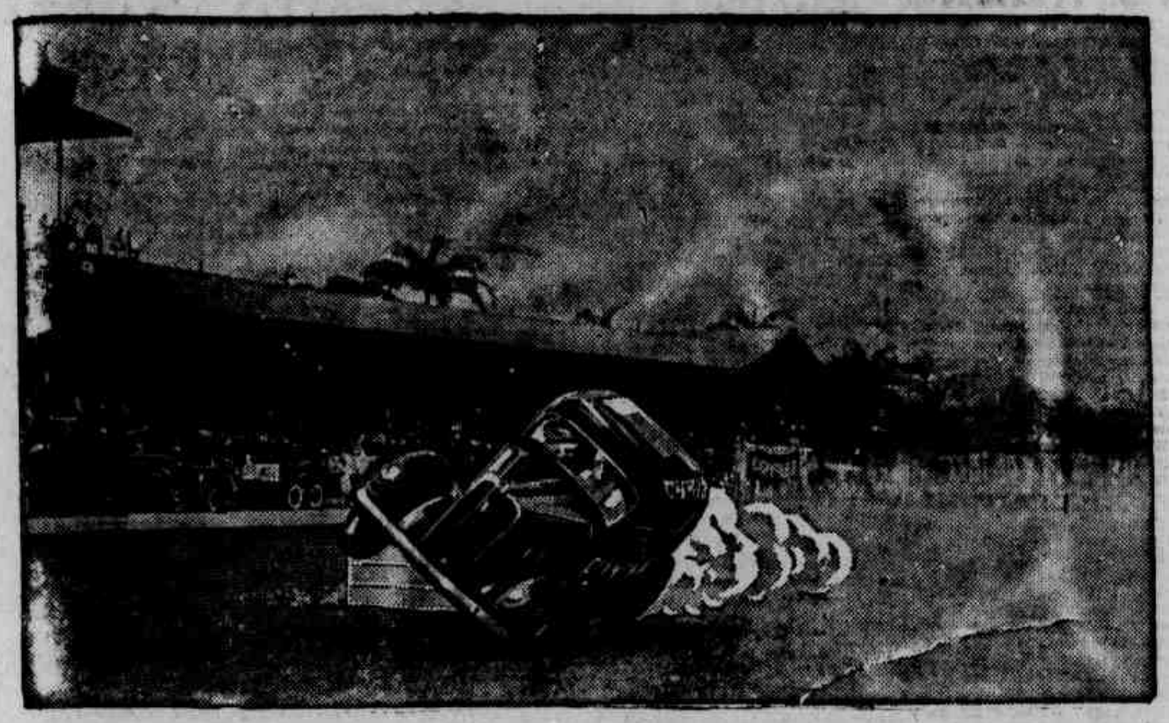
O passado da patria pode apenas offerecer alguns delineamentos estructuraes da realidade presente.

As influencias antigas não são inteiramente nocivas porem tolhem os vôos da imaginação creadora. E o atavismo rivel porquanto ligar-nos-ia a uma raque poderiam crear seria tanto mais tercordação inutil e vasia, cheia do acanticos ingenuos de algumas batalhas no Paraguay.

E nós podemos observar nasm oque a realidade politica d oBrasil está começando.

O crescimento das forças economicas do pais, depois da decadencia dos principios da Republica é recente.

(Continua na 8ª pagina)



A qualidade do Pneu Brasil confirmada outra vez numa prova publica



O vencedor do "Trampolim do Diabo"



Camaras de ar "Brasil" inteiramente moldadas em fórma circular

Dentre as 12 provas de que constou cada exhibição dos "Volantes do Diabo", 11 exigiram dos pneus "Brasil" toda a sorte de trabalhos violentos. Cada prova de pista foi repetida 4 vezes, e durante ellas os pneus e camaras de ar "Brasil" que calçavam os carros soffreram 112 derrapagens em alta velocidade e 50 tombos violentos a seguir. Muitas vezes o peso do carro, 1500 kilos, cahiu sómente sobre uma das rodas, e o aro pisou mais duramente que nunca no serviço commum, a parede lateral do pneu, sem que se verificasse um só estouro!

Nestas provas os pneus foram rudemente comprimidos por golpes duros e desiguaes, contra os flanges, as bordas, a cavidade e a largura dos aros: e os pneus e camaras de ar "Brasil" resistiram a tudo, confirmando a sua alta qualidade.

Quando trocar os pneus do seu carro, experimente o Sr. estes pneus de qualidade tão fartamente demonstrada — os pneus "Brasil".

PNEUS E CAMARAS

Brasil

INDUSTRIA BRASILEIRA - BORRACHA DO BRASIL

MOVIMENTO POLITICO

RIO, 5 (A. M.) — Os srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Sampaio Correia e Mario Tavares, reunem-se hoje para discutir as directrizes a seguir na actual situação do paiz.

O sr. José Augusto não comparecerá á referida reunião porque se encontra no Rio Grande do Norte.

O SR. PAIM FILHO FAZ DECLARAÇÕES

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O sr. Paim Filho, em entrevista concedida ao *Correio do Povo*, diz que effectivamente se procura harmonizar e estabelecer directrizes communs ás diversas correntes politicas do paiz.

Acha provavel que, depois de escolhido e approvado um programma que traga pacificação nacional, se procure um homem capaz de executal-o.

Desmente a consulta que o sr. Mauricio Cardoso teria feito á chefia do Partido Republicano.

A POPULAÇÃO DUMA LOCALIDADE DO INTERIOR DE MINAS ESTARIA COMPRANDO CORDA PARA OS POLITICOS

RIO, 5 (A. M.) — A proposito dos ultimos acontecimentos politicos de Minas, chegam interessantes noticias de uma pequena cidade mineira de além-Parahyba. Assim, segundo as referidas informações, a população daquella localidade teria adquirido, por meio de subscripção popular, alguns metros de corda para serem distribuidos a varios politicos do Estado.

O chefe local, porem, interveio de prompto, evitando a consummação daquelle gesto.

RIO, 5 (A. M.) — O sr. Noraldino Lima, novo leader do situacionismo mineiro, seguiu hoje para Bello Horizonte.

Provavelmente o mesmo vae levar a seu chefe as impressões pessoaes de sua estréa, como porta-voz da nova ordem de cousas instituidas pela politica official mineira.

Tambem o sr. Christiano Machado, novo secretario da Educação de Minas, deverá seguir amanhã ou depois para Bello Horizonte onde assumirá a pasta que lhe coube na redistribuição de cargos.

O DEPUTADO ALBERTO AMERICANO DECLARA QUE NAO HAVERA' ACCORDO NA POLITICA PAULISTA

S. PAULO, 5 (A. M.) — Em entrevista a um vespertino, o deputado Alberto Americano, traduzindo o pensamento da commissão directora do Partido Republicano Paulista, declarou que não haverá accordo em São Paulo.

RIO GRANDE DO NORTE

(MUNICIPIO DE MOSSORO')

MOSSORO', 30 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sob o patrocinio da Liga de Defesa Nacional, foi commemorada nesta cidade, festivamente, o Dia do Soldado.

Essas festas foram promovidas pela 6ª Cia. de Fuzileiros aqui estacionada e Tiro de Guerra 42, tendo ainda a cooperação dos gremios sportivos filiados á Associação Mossoroense de Sports Athleticos.

Pela manhã desse dia realizou-se o desfile militar pelas principaes arterias da cidade, sendo hasteado o pavilhão nacional nas sédes das respectivas unidades militares e em varios predios publicos. A's 15 horas, na praça da Independencia, verificou-se o desfile dos athletas mossoroenses, seguindo-se varias competições sportivas obedecendo a um programma adredemente organizado, constando de corrida de 5.000 metros, circuito de ciclistas (cidade de Mossoró), corrida de velocidade (800 metros), salto em altura, salto em distancia, lançamento de peso, corrida de saccos, carrinho de mão (parte comica) e cabo de guerra.

A mesa julgadora composta-se do padre Luiz Motta, prefeito municipal, dr. Adalberto Amorim, juiz de direito da comarca e capm. Joaquim de Moura, commandante da 6ª Cia. Regional, que fez entrega aos vencedores de cada prova, dos premios que lhes couberam.

Nessas solemnidades executou a banda de musica Municipal interessante programma.

RUSSIA

CINCO RUSSOS FORAM ASSASSINADOS NA FRONTEIRA MANDCHUKUO

MOSCOU, 5 (A. M.) — Na fronteira mandchukuo cinco russos foram assassinados, ás margens do rio Amur, na aldeia de Sorunda.

Tambem, no ultimo dia 29 os aviões japonicos violaram o territorio russo.



Quem tiver os rins fracos não poderá prescindir das PILULAS DE FOSTER.

Dores lombares, reumatismo, ionturas, incomodos da bexiga, irregularidades urinarias são prontamente combatidas com as PILULAS DE FOSTER.

Esse poderoso restaurador da atividade renal faz com que a saude se restabeleça rapidamente, liberiando o organismo do acumulo do acido urico e outros venenos.

FOSTER PILULAS

Chronica feminina

EDUCAÇÃO RURAL

Quando agora parece acertado um plano de possivel resultado para esse problema sério que é o de educação rural, estando em visita a algumas cidades do littoral paulista comprehendi ainda mais quanto é premente e inadiavel uma adaptação pratica, immediata, do que se vem ensaiando.

Parte integrante do grupo escolar local não seria possivel e facil organisar uma escola profissional?

Para os meninos, á medida que se fossem adeantando nas primeiras noções de alphabetisação, cursos de mechanica — marcenaria — maçonaria — pedreiro — jardinagem — agricultura propriamente (fornecendo o governo estadual sementes, apparelhos agrarios e o material necessario gratuito) — veterinaria — ceramica — e todos os ramos das diversas profissões mais uteis para que



saindo da Escola a creança já tivesse um officio definido.

Iguape sendo porto de mar e fluvial tem possibilidades tantas para proporcionar trabalho aos que se formassem na Escola Profissional local. Mesmo porque no Grupo Escolar actual as creanças só recebem educação até o quarto anno. Depois nada mais tem que apprehender, porque não ha ensino superior possivel naquellas redondezas.

Para as meninas, depois do quarto anno ou progressivamente desde o inicio porque não o ensino profissional de puericultura — hygiene — costura — cosinha — artes praticas — e tudo que possa interessar a educação pratica da mulher?

Saindo do Grupo Escolar a creança sabe talvez somente ler, escrever e contar. Mas bastará isso?...

Não será possivel adoptar o plano de Escola Rural — com todas as especialisações estudadas e precisas — ao actual Grupo Escolar?

Na Italia, a educação rural agora — a exemplo do que é na Allemanha — obriga tanto a menina a apprender o trabalho no campo (segundo illustra a photographia desta chronica) quanto o curso completo de enfermaria.

Vimos e apreciamos a actividade feminina em Iguape e Cananéa como realça nitido pela desenvoltura com que as meninas e mulheres encaram o possivel aproveitamento de suas actividades. Mulheres — ponte do povo — remando as canoas ao longo da ribeira. O trabalho tanto na roça quanto em casa, na Escola ou onde fôr não desmerece para as moças e senhoras daquella região como em qualque routra parte do mundo civilisado.

Porque o pleno de educação não aproveita essa cooperação util?

Imaginando sejam colonos estrangeiros os nossos "caiçaras" o governo não poderá fundar ali uma especie de Posto Agronomico fornecendo material necessario para que tanto os meninos como as meninas do povo possam apprender e cultivar a terra, aproveitar na pratica o que aquella região produz?

Si o povo parece indolente é porque além de falta de saude ha tambem tantas difficuldades possiveis de serem annadas com relativa facilidade.

Começando na Escola, ampliando o actual Grupo Escolar com alguns cursos profissionaes, um posto agronomico, e o Centro de Saude apparelhado de maneira a poder na pratica attender a tantas carencias, as estradas de rodagem reatando á unidade paulista aquella zona largada no sul do littoral e o porto com a entrada facilitada, toda aquella região revivendo fecunda e productiva não compensará os esforços agora indispensaveis?...

A campanha de ruralismo não tem ali um campo immenso de trabalho?

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

REGISTO

VERÃO

Manhã de sol, dia de banho de mar.

As ondas convidam a desenferrujar o corpo e tirar o aborrecimento de uma semana de trabalho.

Mas as praias do Recife são distantes.

E a cidade que envia pelo Capiberibe um olhar de despreso ao oceano, lamenta intimamente não residir em Olinda ou Bôa Viagem onde os "maillots" enfestonam alegremente a alvura da areia.

— B.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE

As senhoras Rosa de Jesus Martins, esposa do sr. João Rufino Martins; Hercilia Constancia da Silva, esposa do sr. José Barreto da Silva; Theophila do Amaral, esposa do sr. Deocleclo do Amaral; Consuelo Freire.

As senhoritas: Dione Caldas, filha do sr. Mario Caldas; Hisoleta Coelho, filha do sr. Thomaz da Silva Coelho; Maria Isabel e Silva; Severina Cosme de Lima, filha do sr. João Cosme de Lima.

Os senhores: dr. Silva Rego; Mario Tullio; José Egydio de Moura.

As meninas: Eunice, filha do sr. Manoel Francisco Gomes; Marlene, filha do sr. Fernando Moreira; Georgette, filha do sr. George Pacheco e de sua esposa sr.ª Severina Pacheco; Theresa Graça, filha do sr. Djalma Alcoforado Lima e de sua esposa sr.ª Candida Lima.

Os meninos: Eudoxio, filho do sr. José Avelino Rocha; Mario, filho do sr. Elias Bezerra.

BAPTISADOS

Será levado hoje, pelas 13 horas, á pia baptismal, o menino Oswaldo José, filho do casal Sebastião Gomes e Anna Pereira Gomes.

Servirão de padrinhos o sr. José Borges de Santa Rosa e a senhorita Norma Pereira.

— Será levado hoje á pia baptismal o pequeno Manoel, filho do sr. Manoel Alves Maia.

Servirão de padrinhos o sr. Ascenção Alves Maia e sua esposa.

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João José dos Santos e d. Maria do Carmo Vasconcellos Ferreira Muniz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no districto da Graça.

Antonio Pereira de Araujo e Virginia Maria de Jesus, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

Manoel Botelho da Silva e Izaura Gomes Salgueiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

José Pereira da Cunha e Rury Maria Queiroz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

João Antão Bezerra e Generosa Rodrigues de Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no districto do Poço.

O sr. José Domingos de Albuquerque Nogueira, 3º official dos Casamentos que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Quintino Aniceto do Carmo e Maria Luiza Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

Arthur Loureiro Sobrinho e Anna Guedes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle, no Arruda, ella em Beberibe.

José Arcelino Rodrigues Campello e Annita Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria.

Isaias Ribeiro Von-Sohsten e Lucilia Victal da Silva, solteiros, naturaes do Estado da Parahyba e residentes em Beberibe.

Joaquim Seraphim da Silva e Doralice Vieira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle, em Beberibe e ella no Arruda.

João Fortunato da Costa e Edith Accioly Lins, elle viuvo, ella solteira, naturaes, elle do Estado da Parahyba, ella deste Estado, e residentes em Beberibe.

Manoel José Silva e Odette Creuza de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe.

BODAS DE PRATA

O casal José Francisco Dias-Maria Emilia Selva Dias, commemora amanhã com u'a missa, que seus filhos mandam celebrar em acção de graças á data da passagem de suas bodas de prata.

VIAJANTES

Pelo Duque de Caxias, segue hoje com destino ao Rio o engenheiro Gustavo Kammel, que esteve neste Estado para installar o apparelhagem de destillaria da usina Santa Theresinha.

FALLECIMENTOS

No Hospital do Centenario, falleceu hontem, ás 3 horas, o sr. Severino Arlindo Marinho de Menezes, funccionario publico no Estado da Parahyba.

Contava o extincto 30 annos de idade, sendo casado com a sr.ª Maria de Lourdes Trigueiro de Menezes.

Deixa quatro filhos menores, sendo sobrinho do nosso companheiro sr. Porphirio Marinho.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS

HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando o sr. Francisco Cavalcanti Pedroso para exercer interinamente o cargo de inspector de alumnos do Aprendizado Agricola de Pacas até a realização do concurso e que o mesmo terá de se submetter;

o sr. José Henrique de Paiva para exercer interinamente o cargo de escripturario-almoxarife do Aprendizado Agricola de Pacas até a realização do concurso a que o mesmo terá de se submetter;

concedendo ao guarda civil de 1ª. classe, Victor Xavier de Lyra, 6 mezes de licença, com ordenado, em prorogação, de accordo com o paragr. 1º. do artigo 21 da lei n. 106, de 4 de Janeiro do corrente anno;

nomeando o sr. Antonio Augusto Correia Goodim para exercer o cargo de professor do Aprendizado Agricola de Pacas, até realização do concurso a que o mesmo terá de se submetter.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado até o mez de agosto ultimo já arrecadou ..... 30.290:465$600, tendo o imposto de exportação contribuido com a arrecadação de 13.513:422$150, seguindo-se as vendas e consignações com ..... 4.087:110$900. O restante encontra-se distribuido pelas differentes rubricas da lei orçamentaria vigente.

Nessa repartição haverá expediente no proximo dia 8, ficando assim aviados os interessados.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A agencia do Instituto Nacional de Previdencia, sita á rua Vigario Tenorio n. 43, está convidando a comparecer ali o sr. Ulysses de Araujo Jorge, procurador das sras. Consuelo Vianna Teixeira e Maria José da Silva, viuva e mãe de Manoel Teixeira, afim de cumprir uma exigencia do processo de habilitação ao peculio deixado por aquelle funccionario.

THESOURO DO ESTADO

Paga-se, no proximo dia 8, 6º. dia util: funccionarios em disponibilidade, directores de grupos e inspectores escolares, serviço de musica e canto orpheonico, lentes e professores em disponibilidade, escola "Alberto Torres", serviço de escotismo e bandeirantismo, serviço de educação physica, preventorio "Bruno Velloso" e saneamento.

— O pagamento de vencimentos do funccionalismo publico, a partir deste mez, somente será effectuado mediante a apresentação das respectivas cadernetas de identidade.

Os funccionarios que não receberem os seus vencimentos nos dias proprios, somente poderão ser satisfeitos depois do pagamento da ultima classe e em dias determinados para aquelle fim.

MONTE-PIO — Pagam-se, no dia 8 do corrente (terça-feira), aos pensionistas inscriptos ás fls. 101 a 200.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — Terça-feira, 8, serão chamados os possuidores inscriptos de 231 a 240.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer quarta-feira, 9 do corrente, ás 14 horas, á sua séde, as seguintes pessoas:

Manoel de Souza Soares, Anna de Sá Pereira da Silva Almeida, Maria do Carmo Farias, Manoel Antonio de Souza, João Henrique de Oliveira, José Gonçalves da Ilva, Amaro Cordeiro Dias, Arlinda Séve de Azevedo, Pedro Jeronymo da Silva, Gedeão Maia, Acilina Lyra, Manoel Pereira da Luz, Josepha Gomes de Barros Claudionor Marins, Francisco José Coelho, Sabino de Lima Ramos, José Fiuza de Lima, Cicero Silva, Manoel Cypriano da Silva, Alfredo João Soares, Nadali Correia de Assis Garcia, Amaro Felippe Chagas, Angelita Henriqueta Gonzaga, Emygdio Alves da Silva, José Manoel da Silva, José Luiz da Costa e Manoel Antonio da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL

IMPOSTOS MUNICIPAES — A directoria da Fazenda Municipal está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos referentes ao 2º. semestre de 1936: decima, illuminação e limpeza, industria e profissão, licença e revisão de balanças, pesos e medidas, do districto da Boa Vista.

A mesma directoria chama a attenção dos contribuintes para os decretos ns. 332 e 351, em vista dos quaes, os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiro dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão da bonificação de 50 °|° da taxa addicional dos demais impostos.

IMPOSTO DE DECIMA DO EXERCICIO DE 1936 — A directoria da Fazenda municipal está chamando a attenção dos contribuintes do imposto de decima, para o edital n. 81 de 3 do corrente, em virtude do qual será recebido pela Prefeitura, dentro do corrente mez, independente de multa, e de qualquer exigencia, o referido imposto, daquelles que por falta de quitação da Recebedoria do Estado, referente ao 2º. semestre de 1935, deixaram de fazer o recolhimento na época da chamada.

DR. PEDRO CAVALCANTI

Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife

Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos

Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica

Massagens — vibratorias

IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS

Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5 (A. M.) — Os srs. Ayalla e Estigarribia foram postos em completa liberdade.

O sr. Estigarribia irá residir em Buenos Aires.

VIDA RELIGIOSA

6 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora Santa Libania.

EPISTOLA (Eccli. 51, 13-17) — *Senhor meu Deus, vós me fizestes na terra uma elevada habitação e vos roguei me livrastes de morte que me ameaçava. Eu invoquei o Senhor, Pae de meu Senhor, afim de que me não abandone no dia da tribulação e me não deixe sem defesa no dia dos soberbos. Louvarei sem cessar o vosso nome e celebral-o-ei em minha confissão, pois foi attendida minha oração e vós me livrastes da perdição e me salvastes em tempo de aperto. Por isso glorificar-vos-ei e cantarei os vossos louvores Deus e Senhor nosso.*

EVANGELHO (Mat. 13, 44-52) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: E' semelhante o reino dos céos a um thesouro escondido no campo o qual o homem que o acha o esconde e pelo gosto delle vae e vende tudo aquillo que tem e compra aquelle campo. Do mesmo modo é semelhante o reino dos céos a um homem negociante que busca boas perolas; e havendo achado uma perola de grande valor, foi e vendeu tudo quanto tinha e comprou-a. Finalmente é semelhante o reino dos céos a uma rede lançada ao mar, e colhendo toda a qualidade de peixes, a qual, estando cheia, tirando-a e sentando-se na praia escolheram os bons para os vasos e deitaram os máos para fóra. Assim será na consummação dos seculos: sairão os anjos e separarão os máos do meio dos justos e lançal-os-ão na fornalha do fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. Entendestes todas estas cousas? Responderam-lhe: sim. E lhes disse: por isto todo o escriba instruido no reino dos céos é semelhante ao pae de familia que tira do seu thesouro cousas novas e velhas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia na Basilica do Carmo.

HORARIO DAS MISSAS DOS DOMINGOS NA PAROCHIA DA PIEDADE

Capella de Santo Amaro, ás 6 horas; Matriz, ás 8 horas.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Sob a presidencia do monsenhor Vigario Geral, realiza-se hoje, ás 14 horas, no local do costume, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catholicas.

O seu presidente encarece o comparecimento de todas as associações confederadas.

MISSA DO COMMERCIO

Em vista da reforma que se está procedendo no ladrilho da igreja, a missa do commercio está sendo provisoriamente celebrada na sachristia até que sejam ultimados os referidos reparos.

IGREJA DO LIVRAMENTO

Sob os auspicios da Irmandade de N. S. da Soledade que se venera nesse templo, está sendo substituido todo o ladrilho da igreja e dos corredores da referida igreja.

A referida corporação appella para os fieis catholicos no sentido de auxiliarem as mencionadas obras tão necessarias para o culto divino.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO RECIFE

Na sachristia da Igreja do Divino Espirito Santo será celebrada u'a missa cantada no dia 8 do corrente, ás 9 horas, em louvor á Nossa Senhora do Cenaculo.

MATRIZ DA BOA VISTA

A Associação da Sagrada Familia de Nazareth, lembra a reunião hoje, ás 15 e meia horas, no local do costume. Peço o comparecimento de todos os associados.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

O provedor desta Confraria, sr. José Amadeu Cunha, está convidando todos os seus irmãos a comparecerem em o seu consistorio, na Basilica do Carmo, ás 15 horas de hoje, afim de, revestidos das seus habitos e insignias, acompanharem a procissão de Nossa Senhora da Penha.

NOVENA A' VIRGEM DO ROSARIO DE POMPEIA

No proximo dia 8 do corrente, começa em todo o mundo catholico a triplice novena á Nossa Senhora do Rosario de Pompeia em preparação á proxima festa de outubro.

Na capella de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia, em Fernandes Vieira, a novena terá logar todos os vinte e sete dias, ás 3 horas da tarde, precedida do Rosario.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje em seu consistorio, pelas 9 horas, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de N. S. do Carmo, afim de tratar de assumptos referentes á mesma Confraria bem assim do convite firmado pelo revm. frei Theophilo Virgoletta, prefeito dos Canuchinhos, afim de acompanharem a procissão da Virgem da Penha.

O irmão juiz pede o comparecimento de todos os irmãos pelas 14 horas para acompanharem a referida procissão e bem assim a sesão.

Reune-se hoje, pelas 14 horas, em seu consistorio, a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios afim de acompanhar a procissão da Virgem da Penha, padroeira do Commercio.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSE' DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Reune-se hoje, após a missa de 9 horas, na sua matriz, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, de S. José.

Os socios, incompletos, devem estar presentes áquella missa, conforme praxe adoptada ha muito.

LIGA DOS HOMENS DE ACÇÃO CATHOLICA, DE OLINDA

Realisar-se-á amanhã a reunião semanal desta Liga, no local e hora de costume, isto é, ás 19.30, na matriz de S. Pedro. Primeiramente haverá o curso de religião a cargo de frei Pedro e depois preleccão sobre Acção Catholica, pelo sr. Luiz Delgado.

A entrada é franca para homens.

MISSAS

Serão realisadas amanhã, ás 7 horas, na igreja do Carmo, missas de 7º dia pela alma do sr. José Severino Pacheco, mandadas celebrar pela sua familia.

CYMA

O RELOGIO QUE

SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

AINDA ESTA' BOM?

EIS A DUVIDA CONSTANTE



Essa duvida tira-lhe o appetite e deixa a na incerteza de aproveitar o alimento.

Tire a duvida, senhora dona de casa. Adquira a certeza de uma conservação perfeita e indefinida dos alimentos, guardando-os numa nova FRIGIDAIRE com Super Congelador.

Illuminação interna completamente automatica, assim como espaço extra para garrafas altas, ao lado do Super Congelador. As gavetas para gelo não grudam nos seus encaixes. Soltam-se ao leve toque dos dedos.

Procure este emblema

FRIGIDAIRE

Ramiro Irmãos & Cia.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 192

RECIFE — Tele, 9-3-2-7

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Enfermato do Sagrado Coração (Cruz da Unilloy) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraizo, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga) e Tiriry; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal; e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo Igrejas do Convento da Penha e de Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista haverá, todos os domingos, missa para as creanças, ás 9 horas.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 6 de setembro de 1836

LEILÃO — Que se ha de fazer hoje terça feira pelas 11 a porta da Alfandega de uma porção de couros seccos com avaria, assim como de cobre de ferro velho tirado do fundo do Brigue Americano Gracchus, os couros podem ser examinados na Alfandega aonde se achão o cobre no armazem de L. G. Ferreira Monsfield.

— Hoje 6 do corrente mez se ha dar fim ao leilão d'escravos na rua do Vigario casa n. 8. com resto de moleques.

VENDAS — Vacas afeitas ao pasto muito boas de leite: nos Afflictos no sitio da viuva de Joaquim de Souza Cirnes, e no mesmo sitio se vende azeite de carrapato a 2$ reis em canadas.

— Bixas chegadas ultimamente de Portugal por preço comodo: na rua do Rosario, estreita padaria D. 17.

— Bixas pretas de Lisboa, chegadas no ultimo navio por comodo preço: no aterro da Boa-Vista D. 19 junto ao becco Ferreiro.

— Uma pipa de aguardente branca, tambem se vende oitas muito boas chegadas proximamente de Lisboa, por preço commodo: na rua do Livramento armazem novo de louça e molhados D. 10.

— Uma escrava criola de 20 annos cose, cosinha e vende: em Fora de Portas n. 27, da parte da maré pequena.

COMPRAS — Uma flauta de Erbano que esteja em bom uso: na rua do Collegio Botica D. 5.

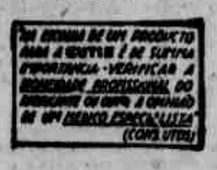
— Um trancelim proprio para Senhora e tres aneis de diamante, sendo ditas obras bem feito annuncie.

ALUGUEIS — Aluga-se uma metade de uma casa, por preço commodo sendo a uma pessoa capaz: quem a pertender dirija-se a rua Larga do Rosario D. 9, que ahi se dirá quem aluga.

O valor do seu annuncio depende do quanto e bem. Annuncie no DIARIO.



CUTIS MERECEDORA DE THESOURO



LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

ADMIRAVEL AUXILIO DA TOILETTE FEMININA

CONFEITARIA AUTOMATICA

Casa especialista em fructas, bebidas finas, conservas, bolos e etc.

Ponto elegante da elite de Recife, com serviço de Bar, o mais completo

Façam uma visita á CONFEITARIA AUTOMATICA para verificar as suas especialidades

Praça da Independencia ns. 25 a 31 — Phone, 6-4-2-5

SERVIÇOS PARA MESA



PORCELANA

:: CRYSTAL ::

Modelos 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia

Vendas a prestações modicas

E. A. GUIMARÃES & Cia. Rua Madre Deus (Em frente a Egreja)

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento

Mandado de segurança n. 25.806. Recife — Requerente, José Lopes Pessôa de Vasconcellos. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. João Aureliano.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.245. Recife — Embargante, Standard Oil Company of Brasil. Embargado, Antonio Ramiro Costa. Relator, o des. Fadua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.740. Goyanna (Termo de Iguarassú) — Aggravantes, Antonio Luiz de Sousa e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Maximiniano Baptista de Paiva Vasconcellos e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de instrumento n. 25.831. Caruarú — Aggravante, José Estanislau Cumarú. Aggravados, o Juizo e Benedicto Pereira de Albuquerque. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.938. Barreiros — Aggravante, Julio Menezes Santos. Aggravados, o Juizo e Oliveira Filho & Cia., na fallencia de José Cupertino. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.933. Barreiros — Aggravante, Francisco Hermes Alves da Silva. Aggravados, o Juizo e Oliveira Filho, na fallencia de José Cupertino. Relator, o des. Gennaro Freire.

Aggravo de petição n. 25.940. Recife — Aggravante, bel. Nelson Andrade de Oliveira, herdeiro concessionario do espolio de José Rodrigues Alves. Aggravados, o Juizo e a Fazenda do Estado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de instrumento n. 25.966. Recife — Aggravante, Augusto G. Galvão. Aggravado, o Juizo. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.924. Recife — Aggravante, Carolino Irineu Dias da Silva. Aggravados, o Juizo e d. Maria Girio da Costa Cirne. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.967. Recife — Aggravante, Hisbello Florentino Campos. Aggravados, o Juizo e Albuquerque & Oliveira. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.946. Garanhuns — Aggravantes, Antonio Leitão de Albuquerque e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Ignacio Leite de Araujo e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.964. Bonito — Aggravante, Antonio Bezerra de Araujo. Aggravado, o Juizo e d. Josepha Maria de Assis. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de instrumento n. 25.941. Vertentes — Aggravante, Amaro Francisco da Silva e João Job de Oliveira Chagas e suas mulheres. Aggravados, o Juizo e Alexandre Barbosa e Silva e sua mulher. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.355. Serinhaém — Appellantes, Mendes Lima & Cia. Appellados, dr. Francisco Wanderley de Moraes e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.412. Recife — Appellante, d. Maria do Carmo Cavalcanti. Appellado, Arthur da Cunha Brandão. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.310. Recife — Appellante, The Pernambuco Company Factory S|A. Appellado, Candido Marinho da Silva. Relator, o des. A. Ribeiro

—

Ainda, na sessão de 4 de setembro, foi dito pelo des. presidente que propunha á Côrte um voto de pesar pelo fallecimento do professor Syphronio Portella, professor da Faculdade de Direito do Recife, propondo mais se officie aos corpos discentes e docentes daquella Escola, apresentando os pesames da Côrte o que foi approvado unanimemente.

Abono de faltas requerida pelo sr. Paulo de Freitas Galvão, funccionario desta Côrte, faltas dos dias 26 do p. passado a 1º do corrente — Foram consideradas abonadas unanimemente.

Por ultimo foi apresentado o nome de Fernando Freitas Galvão para substituir Maulio Attilio Menegolo que foi nomeado servente interino da Côrte em virtude da vaga de João de Arruda Senna que passou a official de Justiça, interinamente e não acceitou o logar. A indicação do nome determinado de Freitas Galvão foi unanimemente, ordenando o des. presidente a expedição da portaria respectiva.

Sessão extraordinaria

Sob a presidencia do des. Santos Pereira reuniu-se hontem a Côrte de Appellação dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. A. Oliveira Lima — Mandado de segurança n. 25.766. Recife — Requerente, Infanta de Siqueira Rego Mello. Requerida, a Prefeitura Municipal. Orou em favor da requerente, o bel. José Borba — Concedeu-se o mandado contra os votos dos des. Neves Filho, Nestor Diogenes e João Aureliano

Relatada pelo des. João Aureliano — Appellação civel — Recife. N. 25.187 — Appellantes, o procurador dos Feitos da Fazenda e o dr. juiz de Direito. Appellados, Martins & Canuto — Deu-se provimento contra os votos dos des. Cunha Barreto Orlando de Aguiar.

Relatada pelo des. Gennaro Freire — Appellação civel n. 25.345. Recife — Appellantes, Antonio Capitelo e d. Lucia Michela Fumarola, respectivamente inventariante e successora unica de Paulo Guida. Appellada, d. Domitila Guida, representada por sua mãe d. Augusta Barbosa da Silva — Deu-se provimento unanimemente para se annullar a sentença afim de serem remettidos os autos a Justiça Federal.

Relatadas pelo des. Cunha Barreto — Appellação civel n. 25.202. Recife — Appellantes, José Florencio Salles Filho e sua mulher. Appellada, d. Laura Debora da Silva — Negou-se provimento unanimemente.

N. 25.810. Alagôa de Baixo — Appellante, o Juizo. Appellados, Vicente Pereira da Silva e Irene Telles Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

Relatada pelo des. Padua Walfrido — Appellação civel n. 25.341. Recife — Appellante, The Great Western of Brasil Railways Co. Ltd. Appellado, José Cordeiro do Amaral Josué — Preliminarmente deu-se provimento para julgar incompetente a Justiça do Estado e mandar os autos á Justiça Federal pelo voto de desempate contra os votos dos des Neves Filho, Nestor Diogenes, Padua Walfrido e Gennaro Freire.

Relatado pelo des. presidente — Pedido de ferias — Requerente, bel. José T de Medeiros Correia, juiz de Direito da 2ª vara — Concedeu-se unanimemente.

Adiado o julgamento da appellação civel n. 25.412, a requerimento do des. João Jungmann.

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

MEDICOS DE 1936

DR. HUMBERTO CAVALCANTI DE VASCONCELLOS — *O Humberto celebrizou-se nos arraiaes academicos pela sua notavel preferencia pelos desenhos animados...*

Suas convicções de "fan" levaram-no a celebrar com estardalhaço a victoria do camondongo Mickey sobre o extincto gato Felix...

Ainda, hontem, no Sanatorio do Recife, por occasião da homenagem ao prof. Pernambucano, paranympho da nossa turma, aquella façanha do Humberto Cavalcanti foi motivo de palestra num grupo em que além de outros figuravam René, Di Lascio e Zé Correia.

E quando a victima se approximou dos "heriticos (o Severino não estava presente...) Foram ouvidos (sem auxilio de qualquer estetoscopio) "batimentos e outros sonidos aneurismaticos... E' que o Humberto trazia pela mão um seu docente residente em Campo Grande, cuja "Sondologia" cardiaca o perfilado queria que os collegas escutassem...

—

Dois, são os seus maiores triumphos na vida academica.

O primeiro foi a sua nomeação ad-referendum do Conselho Consultivo da Santa Casa de Misericordia para chefe dos internos do Serviço clinico do prof. Geraldo de Andrade, no Pedro II. Naquelle posto prestou o "jovem campinense" revelantes serviços e sempre que o seu chefe a elle se referia (o que acontecia diariamente, muitas vezes...) assim se expressava: "eu me permitto a liberdade de fazer uma referencia em caracter elogioso ao chefe dos internos, cujo comprovado aproveitamento" etc. etc.

Então, o herôe lançava por baixo dos "oculos doutoraes" um olhar de superioridade á turma que ouvia sem despeito os elogios merecidos...

Havia, porem, uma excepção: — era o Miranda Freire, a quem o Humberto não perdôa o caso do "Diabete insipido de origem hypophisaria"...

A proposito do Miranda Freire, ninguem o conhece melhor que o Altino Ventura: Sin ut sunt, aut non sit...

—

A outra victoria que o consagrou aos olhos dos seus amadios conterraneos, foi a guerra de morte, que o já muitas vezes referido, declarou na sua cidade natal ao mal fado "asklepius" Lingua de aço, cujo "modus vivendi" não agradava ao jovem e promissor esculapio...

Foi então o seu successo tão definitiva que faze a gente lembrar La Fontaine: "A l'oeuvre on connait l'artisan"...

—

Agora a chave de oiro: o Humberto Cavalcanti acaba de me participar em primeira mão, que está para... noivar... Vejam só!!! Quem será a Betty?

ESCULAPIO

ACÇÃO UNIVERSITARIA PERNAMBUCANA

Festa no Cine Casa Amarella

Proseguem animados os preparativos para a festa que a A. U. P. promoverá no Cine Casa Amarella, no proximo dia onze.

Para maior brilhantismo da mesma, emprestarão seu valioso concurso a Jazz Band Academica e o grupo Cinco de Ouro, que é composto de elementos de destaque em nosso meio artistico.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Afim de satisfazer exigencias do Departamento Nacional do Ensino, está sendo convidado a comparecer á secretaria da Escola de Engenharia, no expediente de 8 ás 11 horas, o engenheiro Julio Ramos de Andrade Lima.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A directoria do Gymnasio Pernambucano está tornando publico que é obrigatorio o comparecimento para todos os alumnos na proxima segunda-feira, 7 de setembro, ás 15 horas, neste estabelecimento.

ESCOLA PADRE AZEVEDO

Essa Escola promove para amanhã na Associação dos Empregados no Commercio, a festa da turma de dactylographos deste anno.

Constará de uma sessão solenne, ás 14 horas, para a entrega dos diplomas aos classificados, seguindo-se os dansas, com o concurso do victorioso Jazz Amadores do Recife, que executará um optimo programma de musicas dansantes.

Aos socios é permittida a entrada com o cartão n. 8.

Summario da Imprensa

CORREIO IMPERIAL — Está em circulação o numero 21 do Correio Imperial, boletim de informações monarchistas, que se publica nesta cidade sob a responsabilidade redaccional dos universitarios monarchistas.

A presente edição é commemorativa do anniversario natalicio do Principe Dom Pedro Henrique de Bragança, publicando em toda sua primeira pagina a photographia do anniversariante, alem do seu manifesto, varias notas biographicas e completo noticiario das festas da Semana do Imperador, que está se realizando.

— Recebemos o numero primeiro da revista de modas masculinas, Homem, recentemente surgida na capital paulista, sob a direcção technica do professor Castanho.

Homem custa 7$000 o exemplar, e se acha á venda em sua Agencia geral, á rua do Caju', 30 1º andar, nesta capital.

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A
FABRICA CONDOR
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106
GRAVATAS deslumbrante sortimento
CAMISAS lindas padronagens
PYJAMAS Sortimento variado
CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.
NAO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

Indios carnijós falam sobre a vida da tribu

Da taba em Aguas Bellas ao quartel do 20 B. C. em Maceió - Festa do Ouricury, segredo da tribu - Casamento e morte

MACEIO', 3 — Desde abril que se encontram vestindo a farda do Exercito no 20º B. C., aqui aquartellado, indios Carnijós, de Aguas Bellas. Logo que teve permissão do commando daquella unidade do Exercito, a reportagem do *Jornal de Alagôas* procurou se approximar dos caboclos carnijós, para ouvir historias da sua vida, na taba.

E hontem, 5 carnijós estavam em presença de um reporter do *Jornal de Alagôas* no quartel.

Aproveitando uma hora de folga dos indios entramos a conversar com elles.

NO 20º B. C.

Esses carnijós vieram para o 20º B. C. por intermedio do sr. Alvaro Paes, prefeito de Palmeira dos Indios. Em abril chegaram 4. Depois, em maio, mais outros vinham para o 20 B. C.

Ahi estão satisfeitos. Falam com alegria da vida de militar. Mas desejam apenas ter licença para ir á festa do Ouricury, que se realiza agora em setembro.

Falam o portuguez regularmente, mas se entendem melhor entre si, na sua lingua.

NA TABA, EM AGUAS BELLAS

Os indios Carnijós estão actualmente localizados em Aguas Bellas, num vasto acampamento perto daquella cidade pernambucana. As terras lhe foram doadas em 1705 e desde então as gerações de carnijó vem se succedendo ali. A obra de catechese realisada teve o melhor exito; os carnijós são hoje civilisados e exito; os carnijó são hoje civilisados e uteis á collectividade: produsem e trabalham em tudo que lhes é possivel. Para que os indios tivessem cada dia uma situação melhor muito trabalhou o padre Alfredo Damasco. Tambem o Ministerio da Guerra tem ali um inspector.

Pouco antes da entrada da cidade de Aguas Bellas, á esquerda, um pouco afastado, está o acompamento dos carnijós.

Vivem ali — "N-rô" ou seja em portuguez o soldado João Francisco, vae dizendo ao reporter — em casas de pedra e cal cobertas de telha. São umas duzentas. Ou ainda em barracas ou cabanas cobertas de palha de ouricury que é a sua principal industria. As casas são feitas pelos proprios indios e em cada uma dellas mora uma familia.

Seu chefe supremo é o pagé, que elles chamam "I-á-ti-k": Basilio de Paula hoje baptisado pela igreja catholica. O padre Damaso — explica "Niti-casi-dé, o soldado Arnobio Cordeiro — é uma especie de director geral da tribu, protector dos indios.

Na aldeia tem uma igreja catholica, com varias imagens e os indios a frequentam. Não adoram astros, nem pedras, nem o fogo, nem a agua. Estão integrados no catholicismo. A não ser a sua festa do Ouricury.

FESTA DO OURICURY, SEGREDO DA TRIBU

Da festa do Ouricury nada é que se póde saber. Dos cinco indios que nos foram apresentados no 20º B. C. — afora os dois citados ainda mais: "E-g-txi-lu-á", em portuguez João Cruz da Silva; "Xic", o soldado Miguel Correia Amorim e "Mi-tzi-á" que recebeu christãmente o nome de Manoel Alves — nenhum delles quiz avançar qualquer coisa a respeito da festa. O reporter vae fazendo perguntas como quem não quer e querendo afim de poder colher alguma indicação.

A festa do Ouricury é feita no mez de setembro. Levam dias e dias. E' a grande festa da tribu, segredo que não revelam a ninguem. Festejam o Ouricury em plena caatinga — diz "N-rô" — distante uma legua da aldeia. Vão todos á festa: homens mulheres e creanças. Durante o tempo em que passam lá apenas trabalham em objectos de palha de Ouricury: chapéos, vassouras, espanadores. A comida geralmente já levam preparada da aldeia. Fazem uma ou outra caçada. Os homens dormem no chão. As mulhres e os meninos em barracas.

Tem se attribuido ser a festa do Ouricury a mesma do Jurupary, praticada por outras tribus, mas os indios não conhecem esta ultima.

Não sabem mesmo o que é Jurupary ficaram admirados quando o reporter falou neste nome. E' um traço que as differencia essencialmente: na do Jurupary as mulheres não assistem, na do Ouricury ellas vão e assistem, pelo que informaram ao reporter os carnijós.

CASAMENTO E MORTE

Namoro os carnijós não conhecem bem. O casamento se faz pela vontade do pae da moça. Mas esta, mesmo amando ao escolhido, é esquiva. Foge quando o vê. Mas sorri. Para casar basta que o moço olhe para a moça. A troca de olhar já é signal de consentimento para o pedido. O noivo diz ao pae da escolhida que quer casar com ella. E o pae dá o consentimento. Noivo e noiva voltam-se a ver no casamento. Antes, porem, podem conversar, mas isso é raro E é mais por sorrisos.

— LÁ os noivos não passeiam como aqui, com as noivas, que até já parecem casados — explica "Xi-c". Se se veem antes, o commum é a noiva fugir para dentro de casa, muito embora mande ainda um sorriso para o noivo.

As solennidades funebres já hoje não nas regras das sociedades civilizadas. O morto vae em seu caixão para o cemiterio. Não ha cantos, mas ha choro. Todos choram, porque todos são unidos — diz um dos indios. Antes enterravam o morto numa taboa, costume que desappareceu pela influencia civilizadora.

VIDA NA ALDEIA

Na aldeia a vida é entregue ao trabalho. Trabalham na roça, trabalham em objectos de palha de ouricury: espanadores, chapéos, vassouras, etc. Trabalham ainda na colheita da alimentação que levam para a festa do Ouricury.

Dormem em rêdes. No chão somente no Ouricury e assim mesmo apenas os homens.

Pescam tambem. Alimentam-se da pesca, de cobras — a cascavel é um dos pratos saborosos para o "Xi-c", de camaleão — bem gostoso o acha o "E-g-txi.luá"; de tatus, pacas e outros animaes de caça.

A' noite reunem-se, mas não interrompem o trabalho na palha do Ouricury Contam historias uns aos outros; as lendas que veem de seus avós se repetem

Conhecem o phosphoro, mas fazem fogo tambem friccionando a flecha da macambira a uma umburana secca.

Frequentam as festas catholicas na sua aldeia ou na matriz de Aguas Bellas por que assim alegram ao "Clay-Xiu-á" que é como chamam ao padre Alfredo Damaso.

Mas o seu grande dia, a alegria dos indios, é quando chega a festa do Ouricury. O culto da palmeira de cujas palhas fazem a sua principal industria e meio de vida, está enraizado nos costumes dos carnijós.

E' a sua grande festa, o seu segredo que a ninguem revelam. E' somente para elles o "Q-xá-ti.k" — a festa do Ouricury.



A NOVA MARAVILHA DA SCIENCIA
Contra:
Astenia Neuro-Muscular
Infertilidade masculina
Deficiencia funcional das glandulas sexuaes-Neurastenia Genital
Senilidade precoce.
— Productos SANITAS —
NAS PRINCIPAES FARMACIAS

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

BAIRROS: Recife — Pharmacia Americana; Santo Antonio — Pinho e São João; Boa Vista — Bellario Penna; S. José — Globo e São Geraldo; Pina — Lins; Afogados — Paiva e Pobreza; Areias — Teixeira; Tigipió — N. S. das Dores; Avenida Caxangá — Popular; Magdalena — Povo; Capunga — Capunga; Casa Amarella, — Arraial; Santo Amaro — Esperança; Encruzilhada — Toscano; Campo Grande — Jorge Lobo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO


USE E ABUSE
COMO CHA OU REFRESCO
Matte Leão
(JA VEM QUEIMADO)





Circuito
super heterodyno.
6 VALVULAS MINIWATT,
systema multi-inductancia,
ondas curtas, medias e longas, transformador universal,
antena externa e interna, adaptação
para pick-up e alto fallante supplementar
RADIO
PHILIPS
A industria de Radio
mais adeantada no mundo
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Joaquim M. Coelho & Cia.
Rua Conselheiro Piretti, n. 187
(Antiga Rua da Roda)
PHONE: 6536
Recife - Pernambuco

A existencia de petroleo em Riacho Doce

Communica o sr. Osman Loureiro o resultado das pesquizas ao presidente da Republica

RIO, 4 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas recebeu do governador Osman Loureiro o seguinte telegramma:

"Tenho satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. que os technicos allemães contractados para estudo geophysico da região do Riacho Doce acabam de apresentar relatorio definitivo onde dizem textualmente que em face dos conceitos recentissimos da geologia petrolifera e geophysica applicada juntamente com os indicios memoraveis de oleo e gaz no Poço São João podem classificar a região e mredor do Riacho Doce como absolutamente petrolifera. Alagôas apresenta na semana da patria uma valiosa contribuição em favor da emancipação economica do paiz que completará sua independencia politica. Levando o facto ao conhecimento do digno chefe da Nação espero não resultará improficuo custoso contingente que a terra dos marechaes da Republica ora offerece em prôl da grandeza da patria. Para melhor exame de v. excia. remetto pelo aereo o relatorio em apreço. Attenciosas saudações. — Governador **Osman Loureiro.**"

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS SALESIANOS

Reune-se hoje, ás 10 horas, no Collegio Salesiano desta cidade, a Associação dos Ex-Alumnos Salesianos.

Entre outros assumptos, se tratará das festas jubilares da Associação, a se realizarem em outubro proximo.

T. C. M. CARNEIRINHO EM FOLIA

Realizará hoje em sua séde social, á rua Antonio Rangel, n. 283, Encruzilhada, um chocolate-dansante em homenagem á inauguração do seu Pavilhão, o qual terá inicio ás 10 horas da noite.

Evangelismo

MOVIMENTO EUCHARISTICO NA 2ª IGREJA PRESBYTERIANA

Hoje, ás 19 horas, na reunião dos membros da 2ª Igreja Presbyteriana, á rua Conde da Boa Vista, 232, o prof. Jeronymo Gueiros realizará uma conferencia sobre a Eucharistia, desenvolvendo o seguinte summario: A instituição eucharistica segundo os evangelhos — A Eucharistia como symbolo memorial, penhor e menagem — A transubstanciação perante a Biblia, a Sciencia, a Philosophia e a Historia—A Eucharistia e as virtudes theologicas.

Em seguida commungarão todos os membros da Igreja que estiverem presentes.

Da boa digestão depende o bom appetite. Normalize a sua digestão usando as providenciaes
PILULAS DE
REUTER

Dia da Patria

(Conclusão da 5.ª pagina)

Ainda não possuimos personalidade intellectual. Apenas Euclydes da Cunha e Vicente Licinio podem ser apontados como expoentes de um "pensamento brasileiro".

Ao nacionalismo cabe incentivar tudo isso. E' um sentimento que não se ensina. Pode-se comtudo indicar os caminhos verdadeiros de sua actuação.

Deve ser dirigido para as realisações do futuro apoiado na realidade do presente e nas contribuições do passado.

Ha em sua base dois males igualmente perigosos e aos quaes devemos fazer campanha.

O pessimismo destruidor e covarde, porque é a causa do fracasso de quasi todas as nossas iniciativas e o grande responsavel pelo desprezo que se tem votado até agora aos valores reaes da nação.

De outro lado a hypertrophia do sentimento nacional esconde os nossos males e mascara com tintas optimistas os erros e a deficiencia profunda de nossa formação.

Evite-se a descrença sceptica e incapaz de uma attitude heroica que affirma a impossibilidade de uma reconstrucção baseada nas forças puras da renovação que se tem delineado desde alguns annos para cá.

Não tentassemos, entretanto, resuscitar o homem heroico, á maneira de Chesterton.

Uma certa visão pessimista será mesmo necessaria para avivar a chaga e recolher as indicações precisas do seu diagnostico.

E' necessario sentirmos a physiognomia de nossa historia, mais ou menos no sentido spengleireano e, perseguindo os traços fundamentaes da formação nacional, alevantar o edificio de nossa cultura.

Antolha-se-nos aqui o problema da unificação.

Já em 22 se advertia o maior perigo nacional na ameaça separatista.

E hoje, como em nenhum momento, se avoluma a questão, adoptando por vezes uma feição verdadeiramente perigosa.

Quem nos poderá mostrar identidade de interesses, de raça ou de historia nos nucleos principaes da nacionalidade?

Nesta babel terrivel de raças onde se defrontam o typo loiro e arianisado do sul e o cabocio bronzeado, faltam os ligamentos que estabelecem a unidade conjuncto.

Os interesses da producção algodoeira chocam-se em São Paulo e no Nordeste.

O littoral é o parasita inseciavel do sertão.

Ao laço da civilização refinada da cidades a mattaria selvagem das regiões distantes.

A vertiginosidade do seculo, como já observara Euclydes, difficulta um realustamente outrora possivel e cada vez mais caminhando para a impossibilidade.

Este é o problema doloroso do momento actual que atemoriza a todos e que todos escondem no verbalismo das patriotadas inuteis. E escondem como os Bourbons occultavam a decadencia da nação franceza nas tapeçarias e nas recepções luxuosas da côrte numerosa e frivola.

Exclamam: "O Brasil deve ser unido ou não será, ou não continuará a ser!"

A consciencia de nossos encargos nacionaes talvez poderia ser o maior factor da unificação.

Mas, poderemos contrariar as tendencias irreprimiveis de nossa historia? Valeria salvar este gigante doente?

* * *

O Brasil continua a ser uma grande interrogação projectada no horisonte incerto do futuro.

Não se sabe o certo o que sahirá desta cerrivel confusão de ideias, de politica, de literatura, de formas economicas.

Possuimos e estamos em frente de uma civilização fortemente desenvolvida, ahi tambem no territorio nacional verdadeiros kystos de primitivismo e barbaria como os da de allemães ,italianos, syrios e japonezes.

O separatismo é o problema dos mais afflictivos da situação nacional.

Em todo caso é nosso dever constatar o sentimento nacionalista, indistinctamente, em todas as regiões e aguardar o pronunciamento das formas historicas que se desenvolvem.

Si o separatismo se realisar, não deveremos forçar uma paz inteiramente utopica, pois, como nos advertia Fred. Nietzsche, "não ha logar para paz sem victoria; a paz só vem quando um ou outro domina e é reconhecido senhor."

* * *

Em qualquer hypothese, o nacionalismo é uma necessidade. Pelo menos como projecção de uma consciencia de valor pessoal que todo individuo deve possuir.

E é precisamente esta forma de patriotismo que cabe á juventude.

A patria não constitue uma realidade distincta e sim um alargamento de nossas ideias, sentimentos e riquezas transportados para o campo social.

Ha duas maneiras de encarar essa crença muito forte que se nota na juventude a respeito da acção pessoal dos chefes e dos homens superiores.

De uma parte esta inferioridade provoca e mantem a disciplina e a coheão factores da ordem e das construcções sadias.

Mas, si pretendermos realisar, alevantar, imprimir aos factos um traço pessoal e vivo, então a consciencia da superioridade é tão necessaria quanto a força e a autoridade.

Para isso devemos alijar tambem o humilismo, o caridoso, o obediente, residuos infelizes do christianismo, e que impedem a nossa ascenção para espheras superiores.

Difficultam o apparecimento dos homens de aventura, emprehendedores, de aristocracia.

Não a aristocratica gente de brazões antigos e veneraveis, mas uma nova aristocracia do espirito, uma elite, convencida de sua ascendencia sobre o resto. Uma ascendencia baseada na força, na cultura e no destemor peculiar aos homens fortes.

* * *

Ficaram explicados atraz alguns delineamento sapresentados pelas questões que o nacionalismo comprehende.

Ninguem tomará, por certo, em definitivo, essas sobservações sahidas assim em tropel, sem a analyse ponderada da reflexão e do tempo.

Indicam apenas uma maneira momentanea de comprehender o Brasil, muito complexo e differente das outras nacionalidades.

Guarda tambem com essas analogias de estructura. Porém a feição especial de nossa civilização distancia-nos das soluções *standards*, inefficientes e rigidas.

Si podemos encontrar em alguns pontos as caracteristicas deste fim de renascimento, segundo Berdiaeff, a annullação do homem, a materialisação crescente da vida — noutras partes a espiritualidade e o sentimental presidem á vida das populações.

Conclue-se desta constatação: O Brasil não se pode adaptar ás soluções completas e mechanisadas da velha Europa, decadente e ainda a lampejar estranhas luminosidades e scintillações brilhantes de occaso.

Uma estabilidade de conjuncto, não temos .Homogeneidade das instituições é discutivel. Unidade de consciencia nacional, não existe.

Logo toda e qualquer modificação deve attender ás condições da physionomia de nossa historia e ás exigencias da psychologia collectiva.

* * *

Esse vastidão de terras e de mares salvou o Brasil. Impediu a cohesão dentro da anarchia de espiritos e difficultou as relações possiveis entre os brasileiros soepticos de todo esse Brasil confuso, "ensalando os passos incertos de grande creança triste pelas mãos da escravidão."

O problema actual exige consequentemente todos os brasilistros.

A juventude tem preferencia nesta propaganda porque ella vae *dirigir*, o que é extremamente serio na disperseividade das theorias que envolvem intellectuaes, professores, estudantes, o povo.

Essas commemorações visam em primeiro logar os jovens.

Accender-lhes o facho bruxoleante do sentimento nacionalista, é concorrer para o alevantamento do Brasil.

Pratical-o é, sem duvida, ajudar mais efficientemente este soerguimento.

Nós, a juventude, superaremos as corrupções e os entorpecentes.

Os timidos, aquelles que não são capazes de comprehender as exigencias do momento actual ,que fiquem.

Passaremos, sobre elles, afim de executar o canto do triumpho na montanha distante que se distingue por entre a fumarada das batalhas e a cerração pesada da democracia.

Para melhorar as instalações do Radio Club de Pernambuco



O governador do Estado assigna o decreto que beneficia o Radio Club.

"Artigo 1.º — O governador do Estado fica autorisado a fazer uma emissão especial de apolices da divida publica estadual até á importancia de mil contos de réis..... (1.000:000$000) destinadas a garantir operações de credito do **Radio Club de Pernambuco.**

Artigo 2.º — As apolices serão ao valor nominal de um conto de réis (1:000$000) cada uma, vencendo os juros de cinco por cento (5 %) ao anno, pagaveis semestralmente, e serão resgatadas no praso de dez (10) annos, a contar do quinto (5.º) anno da data da sua emissão, á razão de cem contos de réis (100:000$000) annuaes, pagando o **Radio Club de Pernambuco** o valor das mesmas ao Thesouro do Estado, nas datas de resgate, ou devolvendo-as.

Artigo 3.º — Essas apolices serão entregues á directoria do **Radio Club de Pernambuco**, devidamente autorisada, na forma dos eus estatutos, a assignar contracto com o governo do Estado, ficando estipuladas as seguintes clausulas:

a) obrigação, por parte do **Radio Club de Pernambuco**, de installar, dentro do praso de um anno, na cidade do Recife, mediante autorização do governo Federal, uma estação de ondas largas de 25 Kws de energia não modulada na antenna e uma de ondas curtas, com 5 Kws, não modulada na antenna;

b) de depositar no Thesouro do Estado, até dez (10) dias antes do vencimento de cada semestre do pagamento, a importancia dos juros das apolices;

c) de apresentar ao Thesouro do Estado, devidamente firmado pelos seus directores e por um contabilista official, balancetes mensaes de sua receita e despeza;

d) de incluir, nas suas irradiações, todas as notas que interessem á administração publica e consultem aos desenvolvimento das actividades do Estado;

e) de manter, em collaboração com a Escola Normal Official do Estado, um serviço de radio-educação;

f) de irradiar, pelo menos uma vez por semana, concertos executados pela banda musical da Brigada Militar do Estado;

g) de promover um programma de turismo em que se focalisem as possibilidades de Pernambuco;

h) de organizar programmas especiaes referentes ás datas festivas da Nação e do Estado;

i) de manter irradiações matinaes de aulas de cultura physica e de linguas.

Artigo 4.º — Para garantir a execução do contracto, o **Radio Club de Pernambuco** dará em primeira e especial hypotheca o predio em que tem sua séde, á Avenida Cruz Cabugá, n 394, com todas as installações existentes.

Artigo 5.º — Na hypothese do **Radio Club de Pernambuco**, ou sociedade anonymas em que se reorganisar para exploração dos seus fins actuaes não solver os compromissos que as apolices visam garantir, poderá o governo do Estado encampar todos os bens da empreza, sem maiores onus para o Estado que para isto entrará em accordo com a mesma sociedade.

Artigo 6.º — O governo do Estado manterá um representante junto á administração do **Radio Club de Pernambuco**, afim de fiscalisar a bôa applicação de sua renda, até a liquidação integral das obrigações garantidas pelas apolices na forma do contracto a ser assignado, aproveitando, para isso, um funccionario em disponibilidade.

Artigo 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de setembro de 1936 — (aa) **Carlos de Lima Cavalcanti — José Lagreca".**

PERDIDO

Gratifica-se a quem encontrar e levar a Rua Conselheiro Pirette, 127 — uma carteira de identidade pertencente a Domicio José de Sant'Anna.

SOLICITADAS



Fez annos hontem o pequeno Geraldo.

Constitue a alegria e a graça dos seus paes.

Que o bom Deus prolongue sua existencia.

Climaco de Souza Ferreira
Elisa Andrade Ferreira
Maranal.

Companhia Assucareira de Goyanna, S. A.

AVIZO

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, á Avenida Rio-Branco N.º 162, 1.º andar, salas 6 e 7, os documentos seguintes:

Copia do balanço geral;

Demonstração da conta LUCROS & PERDAS

e demais documentos referentes ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 14 de Agosto de 1936.

A DIRECTORIA

"Almanzora"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens. 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio do presente communicar a todos os recebedores de carga geral, pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (trez) dias, a contar desta data.

Recife, 5 de Setembro de 1936.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente.

Companhia Assucareira de Goyanna, S. A.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, para, de accordo com o Art. 12 dos Estatutos, se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, pelas 14 horas do dia 14 de Setembro p. vindouro, no escriptorio da Companhia, sito á Avenida Rio-Branco N.º 162, 1.º andar, salas 6 e 7, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno social findo em 30 de Junho ultimo, assim como, procederem a eleição dos membros do dito Conselho para o exercicio de 1936 — 1937.

Recife, 14 de Agosto de 1936.

A DIRECTORIA

BANCO DO NORDESTE

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.
INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL SUBSCRIPTO	296:450$000
CAPITAL REALIZADO	238:534$250
FUNDO DE RESERVA	11:935$590
LUCROS SUSPENSOS	2:856$690

BALANCETE DO MEZ DE AGOSTO DE 1936

ACTIVO			PASSIVO		
Associados		60:915$750	Capital		296:450$000
Despezas de Installação		17:489$700	Fundo de Reserva		11:935$590
Moveis & Utensilios		31:456$000	Lucros Suspensos		2:856$690
Caução de Luz		100$000	Garantias Diversas		41:400$000
Valores Caucionados		85:150$000	Caução da Directoria		43:750$000
Valores Depositados		329:600$000	Credores por Titulos a Receber		280:651$750
Titulos a Receber		280:651$750	Credores por Titulos Caucionados		505:434$500
Titulos Caucionados		505:434$500	Credores por Valores Depositados		329:600$000
Titulos Descontados		586:874$000	Cobrança de nossa Conta		208:400$500
Remessas para Cobrança		208:400$500	DEPOSITOS:		
Conta Corrente Garantida		288:164$190	Em c/c Limitada	213:950$410	
Agentes & Correspondentes		21:552$300	Em c/c Economica	121:539$220	
Diversas Contas		65:583$220	Em c/c Movimento	422:628$060	
CAIXA:			Em c/c sem juros	423$400	
Dinheiro em cofre	148:104$250		Prazo Fixo	165:744$200	924:235$290
Idem no Banco do Brasil	128:618$200	276:722$450	Diversas contas		106:745$140
			DIVIDENDOS:		
			Saldo a pagar		6:550$900
		2.758:090$410			2.758:090$410

Recife, 31 de Agosto de 1936.

José T. de Moura — Director-Presidente.
Alcides Marroquim — Director-Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

Casa na avenida beira-mar em Boa Viagem

Somente a familia de tratamento aluga-se, por contracto, confortavel casa na Avenida Beira Mar, em BOA-VIAGEM, para quem desejar alli morar ou passar uma longa temporada.

Trata-se na Avenida Marquez de Olinda, 122 (terreo).



ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR — E. KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259-1.º

DJALMA

Leiloeiro official

SABBADO, 12 DE SETEMBRO DE 1936
A'S 5 HORAS DA TARDE

Excepcional leilão de arte

NO PALACETE A RUA BEMFICA N. 286 (NA PENSAO LANDY)

PRECIOSAS ANTIGUIDADES!!
CUSTOSOS OBJECTOS DE ARTE!!

JACARANDA' — PORCELANAS — FAIANCES — SAXES — SEVEL — BRONZES — MARMORES — MARFINS — ONIX — TELAS — GRAVURAS — PRATAS — CRYSTAES — PIANO MEIA CAUDA

AGUARDEM CATALOGO GERAL

que está sendo confeccionado cuidadosamente para melhor orientação dos snrs. concorrentes

Chamamos attenção especial dos snrs. collecionadores para os preciosos e raros objectos a serem leiloados.

AVISO

Uma unica exposição (sexta-feira das 17 ás 22 horas). Os salões do Palacete estão franqueados ao distincto publico

NA PENSÃO LANDY

E' SABBADO — 12 DE SETEMBRO

AO CORRER DO MARTELLO!!

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
ESCRIPTORIO E ARMAZEM: RUA JOAO PESSOA N. 290
Phone 6568

DISTILLARIA DOS PRODUCTORES DE PERNAMBUCO S.A.

Acham-se á disposição dos associados, para seu exame, na Séde desta sociedade, o balanço do exercicio financeiro encerrado em 30 de Junho do corrente anno, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções. O gerente da sociedade está ainda, habilitado a prestar aos associados os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

Recife, 1 de Setembro de 1936.

A Directoria.



O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
- PRA 8 -

acaba de comprar o seu
SEGUNDO PIANO DE CAUDA

ESSENFELDER

PIANOS DE IMBUYA, PAGAVEIS A' LONGO PRASO

Agente: PIRES FILHO
RUA DA CONCORDIA, 437

PHONE 66167 — **RECIFE**

BROADCASTING

NA ONDA...

A Federação Carnavalesca Pernambucana inicia hoje a publicação das bases de um concurso para escolha do seu hymno.

O premio é tentador.

A postos, compositores!

A musa, o estro, o Calliope e o pessoal de sala que geralmente trazem inspiração não devem perder tempo, ajudando os artistas a defender o bolo.

*

Afinal foi assignado o decreto que autorisa a emissão de mil contos em apolices para custear as despezas das novas instalações do Radio Club de Pernambuco.

Por certo que com a reforma technica virá, tambem, uma reforma artistica.

O Brasil inteiro e o estrangeiro não podem ficar condemnados a ouvir o que nós, não raras vezes, ouvimos.

Um intercambio artistico muito ajudaria a programmação. Ha emfim, innumeras monetras de melhorar o "cast" e apresentar coisas suggestivas.

A maioria dos ouvintes se queixa.

Mas depois das novas installações queremos crêr que tudo mudará.

Pena que a reforma artistica não tenha inicio logo.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

7 horas — Aula de Gymnastica. 11 — Programma aperitivo com Nair Farias, Selma Lopes, Clovis Paiva, Rivalco Lopes, pianista Kalua e a Jazz da PRA-8. 12 — Hora certa. Continuação do Programma aperitivo. 16 — Programma "Entre outras cousas..." com Mariuza de Alencar, Dirce Pereira, Sylvio Costa, Eribaldo Alcoforado, Carlos Basto, Peinho e seu Regional e Orchestras. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Programma Infantil. 18,30 — Programma do jantar, com gravações populares da Casa Parlophon. 20 — Programma "Emcolube" : Musicas dansantes . 20,15 — Gravações populares 21 — Gravação seleccionadas.

ESTAÇÕES NORTE-AMERICANAS da General Electric Co. — Schenectady — N. Y. — Hora local (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W 2 X A D — (Ondas de 19.56 m. ou 13,930 kc.: 12 00 — Novidades pelo Radio. 12.05 — Programma musical. 12.15 — Pianista Carmello Casclo. 12.30 — Theatro familiar do major Bowes. 13.30 — Discurso da Universidade de Chicago. 14.00 — Orchestra Raroid Nagel. 14.30 — Emquanto a cidade dorme. 14.45 — Programma musical. 15.00 — Belle Geste de Musique. 15.30 — Peter Absolute. 16.00 — Soprano Ane Jamison. 16.30 — Ed Younger's Moutaineers. 17.00 — The window Sons. 17.45 — Despedida.

Estação W 2 X A F — (Ondas de 31,48 m. ou 9,530 kc.): 12.00 — Orchestra e Marion Talley. 18.30 — Acme White Lead & Programma Color. 19.00 — Hora catholica. 19.30 — O conto do dia. 20.00 — Espectaculo Jello Surmer. 20.30 — Os resultados dos jogos. 20.45 — Morin Sisters and Ranch Boys. 21.00 — Hora amadora do major Bowes. 22.00 — Manhatna Merry-Go-Round. 22.30 — Album familiar de musica americana. 23.00 — Orchestra Symphonica Great Lakes. 24.00 — Orchestra Keith Beecher. 24.30 — Novidades pelo Radio. 24.35 — Orchestra Fletcher Henderson. 1.000 — Orchestra Otto Thur. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103 - Paris VII — Ondas de 19m68 — 15,243 kc. Hora G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HOR. BRASILEIRA) — Programma para hoje 9.58 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornaes. 13.15 — Ecos da semana, sr. P.-O. Brive. 13.30 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Retransmissão. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.835 kc.: 16.15 — Noticiario em francez e cambios 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica cinematographica, sr. Lasne-Desvarelles. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão de Paris-P. T. T.: Don Pasquale, opera buffa em 3 actos, livreto de A. Rayer e G. Vaez. Musica de Donizetti. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em francez e cambios. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Musica em discos ou emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Noticiario em francez e cambios. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.30 — Noticiario em hespanhol. 3.40 — Musica em discos ou emissão theatral. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.55 — Annuncio DJN e D. J. Q. (all., port.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio infantil.: Procura-se um carrinho para bébé — familia Froelich. Ascreanças todas ajudam a construir. 23.30 — Sonata op. 120 para piano de Schubert. Egon Siegmund. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Pequena distracção nocturna. 2.15 — Ecco desportivo. 2.30 — Radio feminino: Amadurecem os cereses. Discussões de Christa Linden. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto militar. 4.30 — Ultimas noticia s(em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. — O mais importante da semana — Despedida DJN e DJQ (all., port).

THE RADIO CLUB ENGLISH TEST

AN IDEAL WIFE

A poor man was run over in the street by a motor-car, and taken to the hospital. His wife was informed of the accident and came to the hospital to see him at once. When she came near the bed, the doctor approached, and she said to him: "I am afraid that my poor husband is very ill doctor".

The doctor replied: "He is dead". The man heard the doctor, and raised his head from the pillow, saying: "I am not dead yet; I am still alive". But his wife replied: "Hush! dear, the doctor knows better than you do".

(From "The English Method")

1 — Who was run over?
2 — Where was lhe man run over?
3 — What was the man run over by?
4 — Where was he taken?
5 — Was he a married man?
6 — Who went to the hospital to see him?
7 — When did she go?
8 — Did she go near de bed?
9 — Whom did she address?
10 — What did she say?
11 — What was the doctor's reply?
12 — Was the man dead indeed?
14 — How do you call a person that can neither speak nor hear?
15 — Is a doctor's mistake dangerous?
16 — What did the wife remark?
17 — Do you think the title of this story well adapted to the tale?
18 — What is an ideal wife?
19 — What is grammatically the woord "but" in the above sense?
20 — What is your opinion about the Radio Club English lessons?

Enviar as respostas para Amaro Borges no Radio Club de Pernambuco, até sabbado proximo. A media das melhores notas no mez (quatro "tests) será premiada.

QUINTA-FEIRA NO MODERNO

RAUL DE CARVALHO
NITA BRANDÃO
MARIANA ALVES
E
ARTHUR DUARTE

O FILM MAXIMO DA CINEMATOGRAPHIA PORTUGUEZA

— em —



PARQUE

HOJE MATINE'E A'S 14 e 30 SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

MARTHA EGGERTH

— a voz maravilhosa do cinema —

— em —

A CARMEN LOURA

Um Super-film da CINE-ALLIANÇA

Abrirá o programma:
INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS — 18 x 94 (Jornal)

MODDERNO

HOJE MATINE'E A'S 14 e 30 SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

CLAUDE RAINS
CARY GRANT
GEDTRUDE MICHAEL

— em —

GUERREIROS DA AFRICA

Um super-film da PARAMOUNT

Abrirá o programma:
FILDOME N. 3 (Nacional D. F. B.)
E... PINOTES... A DOR (Desenho)
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ NO PARQUE

MATINE'E A'S 14 e 30 —— SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS



CLAUDETTE COLBERT

Ronald COLMAN
VICTOR MAC LAGLEN
E
ROSALIND RUSSELI

— em —

SOB DUAS BANDEIRAS

Um film especialmente escolhido para commemorar o dia 7 de Setembro no Brasil, onde será apresentado simultaneamente em Recife — São Paulo — Bahia — Bello Horizonte e Porto Alegre

20th CENTURY FOX

A bravura e o heroismo das legionarias em Marrocos !



CURIOSAS MOEDAS FALSAS

AS PRATAS TRAZIAM INSCRIPTAS: "MORRA GETULIO VARGAS"

RIO, 5 (A. M.) — Foram apprehendidas no Estado do Rio moedas falsas de duzentos réis ao envez dos dizeres: Republica dos Estados Unidos do Brasil, essas moedas traziam uma inscripção onde se lia: Morra Getulio Vargas. A esse respeito a policia fluminense abriu rigoroso inquerito.

Prof. Annibal Freire

Hontem, pelo General Artigas, chegou a esta cidade o professor Annibal Freire da Fonseca, cathedratico de Direito Administrativo da Faculdade de Direito do Recife.

Ao seu desembarque compareceram amigos e alumnos.

DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo está distribuindo com os criadores vaccinas contra diversas molestias, com o fim de intensificar a defesa sanitaria dos rebanhos parahybanos.

O SORTEIO DOS RESERVISTAS COMEÇARA' NO DIA 6

JOÃO PESSOA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Terá inicio no proximo dia 6 o sorteio de reservistas para incorporação em 1937.

O acto será assistido por autoridades federaes e estaduaes.

O APOIO DO DIRECTORIO DO P. P. DE ALAGOA GRANDE A' ORIENTAÇÃO DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

JOÃO PESSOA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O directorio do Partido Progressista de Alagôa Grande telegraphou ao dr. José Mar.s, presidente do directorio do P. P. applaudindo a indicação do governador Argemiro de Figueiredo para chefe central da alludida organização politica.

METADE DA RENDA DA RECEBEDORIA DA CAPITAL PROVEM DO ALGODÃO EXPORTADO

JOÃO PESSOA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Recebedoria de rendas da capital arrecadou em agosto ultimo 803:0416700, sendo 425:5099000 de algodão exportado.

CONTINUAM AS COMMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PATRIA"

JOÃO PESSOA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continuam a se realisar com muita imponencia as solemnidades da Semana da Patria.

CINE IDEAL

Esse cinema faz, amanhã, o seu 4º anniversario. Depois de reconstruido e totalmente apparelhado de installações sonoras das mais perfeitas, é hoje um dos melhores da capital.

Em commemoração ao seu anniversario e ao Dia da Patria, offerece hoje ao seu publico um espectaculo extraordinario, o qual consta de um vesperal ás 15 1|2 horas, com o film-opereta da Paramount, interpretado por Janette Mac Donald, Jornal e desenho. No intervallo da sessão, haverá distribuição de sorvetes ás familias presentes, tocando ao mesmo tempo uma jazz-band.

A' noite será offerecido ao publico uma soirée chic, com o film Mississipi.

Os preços para a vesperal são os mesmos das matinées de domingo.

Estado durante o corente anno.

ANNIVERSARIA O SR. MURILLO LEMOS

JOÃO PESSOA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO)— Anniversaria hoje o commerciante Murillo Lemos.

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" OFFERECERAO UMA TAÇA AO MELHOR GRUPO DE ESCOTEIROS

RIO, 5 (A. M.) — Os Diarios Associados offerecerão uma taça ao grupo de escoteiros que melhor se apresentar amanhã na Parada da Mocidade.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande Companhia Brasileira de Comedia

JAYME COSTA

(Temporada Official)

HOJE —— A'S 3 HORAS —— HOJE

VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS COM O MAIOR SUCCESSO DO MOMENTO

SANSÃO

3 actos do consagrado autor VIRIATO CORREIA e o

COCK-TAIL NIGHT

Bailados ! Canções ! Humorismo

A NOITE — A'S 21 HORAS

A GRANDE FABRICA DE GARGALHADAS:

PRECISA-SE DE UM PAE

Traducção de EURICO SILVA

AMANHA — RECITA PARA O POVO EM HOMENAGEM A GRANDE DATA COM 50% DE ABATIMENTO EM TODAS AS LOCALIDADES:

BICHO PAPÃO

2 horas de gargalhadas — Original de VIRIATO CORREIA

TERÇA-FEIRA — 7.ª Recita de Assignatura:

TEMPOS MODERNOS

(Historias de Carlitos) — Do escriptor brasileiro Henrique Pongetti

Aguardem — DEUS LHE PAGUE

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "A Carmen loura", film da Alliança, com Martha Eggerth e Wolfang Liebeneiner.

MODERNO — "Guerreiros da Africa", film da Paramount, com Claude Rains, Cary Grant e Gertrude Michael. Na matinal infantil, "O inimigo mysterioso", film da United, com o cachorro Kazan, a terceira serie de "Sacrificio glorioso" e, no palco, o ventriloquo Argo.

ROYAL—"Rumos da vida", film da Warner, com Franchot Tone, Jean Muir, Margaret Lindsay e Ann Dvorack.

ENCRUZILHADA — "Armas da lei", film da Metro, com Cheste Morris.

S. JOSE' — "Cavadoras de ouro", film da Warner, com Dick Powell. Na matinée infantil, "Na pista do trahidor", film da Radial, com John Wayne, e a terceira serie de "Tarzan, o destemido".

CASA AMARELLA — "Pilherias da vida", film da Warner, com Joe E. Brown, e a quarta serie de "A volta de Chandú".

PINA — "Mares da China", film da Metro, com Jean Harlow, Clark Gable e Wallace Beery, e o inicio da serie "A volta de Chandú".

STO. AMARO — "A barreira", film da Warner, com Bette Davis e Paul Muni, e a terceira serie de "A volta de Chandú".

EDEN — "Rua 42", film da Warner, com Dick Powell e Bebe Daniels, e a segunda serie de "A volta de Chandú".

REAL — "Quando o diabo atiça", film da Metro, com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery.

IDEAL — "Inferno negro", film da Warner, com Paul Muni e Karen Morley.

POLYTHEAMA — "Amo todas as mulheres", fil da Alliança, com Jan Kiepura.

STA. ISABEL — Na matinée, "Sansão", peça em tres actos de Viriato Corrêa e, na soirée, "Precisa-se de um pae", com a companhia Jayme Costa.

Cine Ideal — Pateo do Terço — Fone 6-1-9-5

Soirée das Moças nas Sextas-feiras e Matinée das Creanças aos Domingos, Feriados e Dias Santos ás 13 horas

HOJE — DOMINGO — HOJE

MATINE'E das Creanças a uma hora — BUCK JONES em um Far-west:

AUDACIA RECOMPENSADA

Jonnhy Mac Brow na segunda serie do film Universal

SACRIFICIO GLORIOSO

Iniciarão o programma um desenho colorido e um Jornal

Soirée ás 5 1/2 e 7 1/2

PAUL MUNI em um assombroso film Warner

INFERNO NEGRO

Tumulos de seres humanos em vida! 1.000 metros nas entranhas da terra! Luta e terror! Furia negra!

Iniciarão o programma: Cine Jornal D. F. B. — A Bella e a Féra — desenho e Fox Mov. 18 x 64.

Amanhã 7 de Setembro — ANNIVERSARIO DESTE CINEMA — Programma de commemoração

VESPERAL ás 3 1/2 — Janette Mc Donald em excellente film Paramount:

MONTE CARLO

Iniciarão o programma: Um desenho e um jornal

Após a exhibição dos complementos serão servidos sorvetes aos habitués ao som de um formidavel Jaz-band.

Soirée ás 6 e 8 horas:

Bing Crosby — W. C. Fields em um film da marca das estrellas

MISSISSIPI

E num ambiente de festas, num scenario de poesia o famoso "rener" entôa lindas canções de amor!



ESTE MEZ

A rythmica loucura dos endiabrados sapateados, contrastando com a doçura melancolica de lindas canções, bailados, musica, alegria, romance, amor

A seguir! — Mosquetiros da India



ENCRUZILHADA

HOJE — EXTRA PROGRAMMA — HOJE

I — A VOZ DO BRASIL N. 13 — Natural — Nacional D. F. B.

II — METROTONE NEWS N. 206 — Novidades

III — A deliciosa comedia da METRO:

A FAMILIA CHASE

IV — CHESTER MORRIS, LIONEL BARRYMORE, LEWIS STONE e JEAN ARTHUR em

Armas da Lei (Heroe Publico n. 1)

O outro romance policial da Metro Goldwyn Mayer

(Improprio para creanças até 10 annos. C. C. C.)

JA'

TEMPOS MODERNOS

com

CARLITO

United Artists



A VIDA NOS CAMPOS

FERRUGEM DAS LARANJAS



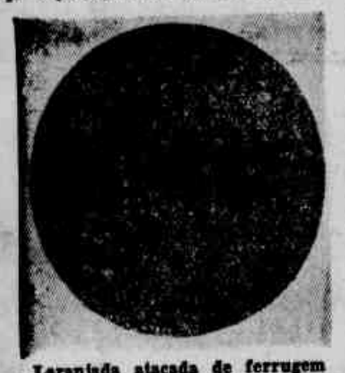
Pulverisando um pomar extenso

Com o nome de ferrugem designa-se uma praga das fructas citricas, a qual atacando a casca da laranja, do pomelo ou do limão, produz-lhe uma cor suja, feia muito semelhante á da ferrugem mesmo, de onde lhe veiu esse nome.

Quando as laranjas são muito atacadas, tomam uma cor escura quasi negra, enrigessem e caem ou ficam na arvore como que petrificadas.

Examinando-se mais profundamente uma laranja atacada desse mal nota-se que a parte offendida tem uma depressão que se cobre de uma rêde de fios prateados. Estes filamentos não são mais do que as mudas da pelle do parasita productor da ferrugem.

Já agora estamos vendo que essa doença é produzida por um paracito. Real-



Laranjada atacada de ferrugem

mente assim o é, devendo-se a um bichinho minusculo, taes estragos na casca da laranja.

Os ataques da praga podem tomar proporções consideraveis se o tempo corre secco e se o ataque se manifestou nas fructas ainda verdes. Se ellas, porém, já estão maduras, então, os prejuizos não são de grande vulto, devendo ser logo colhidas.

A ferrugem é uma doença ou um mal, diremos melhor, dos climas seccos. As chuvas não lhe são favoraveis, valendo-se, a praga, das grandes estiagens para levar adiante a sua obra devastadora.

O bichinho productor da ferrugem é, como se disse, muito pequeno, quasi microscopico. O seu raio de acção é curto; limita-se á fructa ou fructas que lhe ficam nas proximidades. E' levado de uma laranja á outra pela acção do vento ou cae da fructa de cima sobre a de baixo, por meio da chuva. Por ahi se vê que não chega a constituir um mal de tão graves consequencias, sendo relativamente facil o seu combate.

Nos Estados Unidos, na California, as laranjas são atacadas por uma especie de ferrugem chamada *russet* e acredita-se que no fim tudo se resume em mal causado por ácaros embora possam ser differentes os ácaros da ferrugem e os que produzem o *russet*.

Os tratamentos que até hoje se têm posto em pratica para combater os ácaros resumem-se no emprego do enxofre e da cal.

Para applicar o enxofre em pó, no combate ao ácaro, deve-se preferir o momento em que a planta esteja molhada de orvalho ou de chuva.

Quando se trata de laranjaes muito extensos, a applicação do enxofre é feita por meio de machinas fortes, que realizam o melhor trabalho.

As preparações de cal e enxofre feitas a fogo não são aconselhadas porque podem queimar as arvores. São preferidas as soluções frias ou cujo calor resulte da propria acção da agua sobre a cal.

Em tal caso pode-se aconselhar a seguinte formula:

Cal viva	5 kilos
Enxofre	5 "
Agua	200 litros

Põe-se a cal para apagar com agua sufficiente. Junta-se o enxofre e junta-se o resto da agua, a qual pode mesmo chegar a 250 litros sem inconveniente.

Para evitar que os grãos da cal ou do enxofre possam entupir a bomba pulverizadora, pode-se coar a mistura.

Pode-se tambem combater os ácaros por meio da emulsão de Kerozene mas é arriscado o exito do emprehendimento, pois se não se tiver o devido cuidado, o Kerozene poderá queimar as folhas da arvore e até as fructas.

Clima e solo para mamona

A mamoneira quer clima quente e bastante humidade, mas — diz o dr. Gustavo Dutra, nos climas temperados-frios, a planta vive com relativo vigor; mas ahi ella deixa de ser o rendoso vegetal oleaginoso que é, para disputar logar entre as variedades que se consideram meramente ornamentaes. O clima limita-lhe a cultura industrial, que é a que consideramos.

Entretanto, releva notar que, mesmo nos logares onde as condições de clima e meteorologicas lhe são propicias, a mamoneira pode ser menos rendosa, se é grande a altitude; só nas regiões tropicaes é que esta pode ter uma influencia menos desfavoravel á producção abundante de oleo.

Assim tambem, ha regiões quentes ou tropicaes onde as chuvas são demasiado escassas, e claro é que ahi a planta não se desenvolve bem e rende pouco, se não é beneficiada com as aguas de irrigação. A mamoneira requer e consome muita agua, o que não quer dizer que deve ser cultivada em terras demasiado humidas ou em que as aguas pluviaes demorem estagnadas.

A mamoneira cresce admiravelmente bem, ostentando uma vegetação luxuriante e produz satisfactoriamente quando reinam temperaturas uniformes, a atmosphera é calma e as chuvas são moderadas e bem distribuidas pelos mezes de seu cyclo vegetativo; mas as quedas bruscas de temperatura, os ventos violentos e o frio causam-lhe grande mal-seu crescimento é irregular, soffrendo a florescencia, a formação e a maturidade das capsulas, etc.

Como ella se planta em diversas épocas do anno, embora a melhor seja a em que caem as chuvas, é preciso não esquecer os desastrosos effeitos das geadas; mas sem a producção de geadas, ella já soffre com o frio e, em taes condições de temperatura, basta, para a prejudicar, um orvalhamento continuado e copioso ou um frio intenso; nestas condições o orvalho equivale a meia geada, e esta não é outra coisa senão um resfriamento mais intenso que provoca a solidificação da agua depositada em gottas sobre as folhas, embora se possa dar tambem, directamente, uma condensação do vapor dagua sobre as folhas muito resfriadas por intensa irradiação, o que dá em resultado os mesmos desastrosos effeitos.

A diversidade de condições sob que é feita a sua cultura muito concorre para as variações a que está sujeita a mamoneira, produzindo aqui e ali variedades mais ou menos rendosas, e o principal factor deste facto é, sem duvida, o clima, auxiliado por outras circumstancias, como o terreno, a cultura, etc.

Nos logares muito sujeitos a geadas, devem ser preferidas as variedades precoces, de pequeno porte, de curto periodo de vegetação, satisfeitas, bem entendido, as condições de rendimento. A verdadeira cultura corresponde melhor a este intuito. As variedades arborescentes devem ser reservadas para as zonas onde não é de temer este flagello e recommendamol-as para as terras do litoral onde se conta tambem com a vantagem da exportação por mar do producto.

Solos mais convenientes — A mamoneira cresce e vegeta mais ou menos regularmente em todos os terrenos; mas para uma boa cultura industrial, é preciso escolher terra fertil, permeavel ou que se possa lavrar profundamente — (0,m.25) e fresca. Quanto á sua natureza, ella pode ser argillosa, siliciosa, mais ou menos humosa e mais ou menos calcarea; mas a terra argillosa não deve ser excessivamente barrenta, a siliciosa não deve ser excessivamente arenosa, as humosas não devem conter humus em excesso e as calcareas não devem encerrar ainda uma pequena quantidade de cal, intimamente misturada com a argilla e a areia.

As melhores terras são as silico-argillo-humiferas, contendo algum calcareo. As terras muito leves e soltas, como as muito pesadas e tenazes, não são boas; assim tambem são más todas as terras excessivamente humidas ou seccas. Quanto á cor, as peiores são as brancas.

As que estão situadas perto dos rios e ribeiros servem-lhe maravilhosamente, pois taes terrenos costumam ser de aluvião, e terras taes são excellente quando não são exclusivamente barrentas ou arenosas, sendo essencial que sejam frescas e bem expostas ao sol.

Nos terrenos sombreados a mamoneira pode adquirir notavel vigor, sendo ferteis, mas as colheitas são tardias e as bagas fundem pouco oleo, qué é de qualidade inferior.

Em qualquer caso é preciso que o solo seja bom, porque a mamoneira, longe de enriquecel-o, como se costuma dizer, enfraquece-o depressa, sendo ahi cultivada rapidamente e sem extrumação. Da composição da planta concluu-se exactamente das suas exigencias, tanto mais quanto ella, pela rapidez da vegetação, por seu porte e pelo numero e abundancia das folhas, necessita de não pequena quantidade de azoto, de acido phosphorico e de potassa, tirando, pois, da terra não pequenas quantidades de alimento, principalmente sob a forma de saes mineraes, que muito aproveitam os grãos ou bagas.

As terras virgens ou novas, humosas ou turfosas, quando contêm excesso de materias organicas ou são acidas, devem ser queimadas antes do serviço agrario ou mechanico. O excesso dessas materias pode diminuir a producção.

Preparação do solo — O terreno escolhido para o plantio deve ser previa e profundamente arado, em cruz, recorrendo-se á grade, ao rôlo estorroador para desfazer os prismas de terra levantados ou revirados pelo instrumento e quebrar bem os torrões, o que se faz quando elles perderam a maior parte da sua humidade. A gradagem e a roisgem devem ser feitas em sentido perpendicular aos ultimos sulcos abertos pelo arado, a lavra não deve ter profundidade inferior a 0,825, porque a mamoneira tem raizes fracas e longas.

Isto feito, para uma cultura methodica, marcam-se, a piquete e cordel, as distancias das linhas em que se tem de plantar as sementes, a cuja escolha se procede antes de pol-as nas covas respectivas ou nos sulcos levemente abertos, conforme o methodo adoptado.

No caso de ser o solo fraco, pode-se espalhar esterco animal (20 a 25.000 kgs.) pela area a ser lavrada, e depois lavral-o, ficando o estrume assim distribuido e coberto.

Estrumação — Nem sempre o solo destinado á cultura desta planta é sufficientemente fertil para permittir copiosas colheitas, de sorte que se faz preciso augmentar a fertilidade natural da terra com estrumes vegetaes, animaes e mineraes.

Sendo a mamoneira uma planta esgotante, faz-se preciso dar ao solo uma estrumação de esterco animal nas proporções acima indicadas. Nessa estrumação supplementar da fertilidade natural podem ser utilizados todos os restos vegetaes e animaes disponiveis, assim como o cisco proveniente das varreduras dos telheiros, terreiros e outras dependencias da fazenda, misturando-as intimamente com o esterco animal.

Os estrumes verdes, os compostos, o bagaço e os residuos das industrias agricolas, as tortas trituradas, os adubos mineraes, cinzas, etc., podem e devem ser enterrados no solo na occasião da lavra cruzada, que precede á gradagem e roldagem da terra.

Como uma colheita de grãos de 2.000 kgs. por hectare tira do solo, segundo dados praticos, 60 kgs. de azoto, 24 kgs. de acido phosphorico, 18 kgs. de potassa e 6 kgs. de cal, pode-se facilmente compor as formulas de estrumação a adoptar, afim de evitar que a producção diminua por força do esgotamento dos elementos fertilizantes necessarios e indispensaveis, repetindo-se essa estrumação depois do terceiro anno de colheita.

E's algumas formulas de estrumação nas quaes podem entrar, ao lado dos saes chimicos, o esterco animal e os proprios bagaços ou residuos resultantes do processo de extracção do oleo das bagas da propria mamoneira, no caso de fazer o fazendeiro ou cultivador a extracção.

Quando necessario e conveniente, os residuos da mamona poderão ser substituidos por outros similares, por exemplo, de algodão, de gergelim, de canhamo, de amendoim e de outras plantas oleaginosas.

Assim tambem, qualquer desses residuos poderá ser substituido por um adubo chimico que ministre ao solo o azoto preciso.

As formulas recommendadas, de accordo com taes idéas, são assim compostas:

	Kilos
a) esterco animal	20.000
superphosphato calcico	100
chloreto de potassio	100
b) residuos ou torta de mamona	1.000
superphosphato calcico	400
chloreto de potassio	100
c) sulfato de ammonio	200
superphosphato calcico	400
chloreto de potassio	100

Estas formulas não são absolutas, mas attendem simultaneamente ás necessidades do solo e ás exigencias da planta, tendo em vista as quantidades de materias fertilisantes que ella exige ou tira do solo (azoto 3 o/o, acido phosphorico 1,2 o/o, potassa 0,9 o/o e cal 0,3 o/o).

A mamoneira é grande consumidora de azoto, mas nem por isso o esterno esterco animal ou azoto deve ser applicado em quantidade excessiva, bastando as adubações azotadas medias, por isso que o azoto em excesso, segundo dados da observação, prejudica a fructificação da planta.

Entende-se, geralmente, que a mamoneira, por crescer espontaneamente e muitas veses com extraordinario vigor, não necessita de terra fertil ou de ser adubada nas mais frescas; mas quem assim suppõe é victima de um erro de apreciação, porque quasi todas as plantas que nascem e crescem sem cultura carecem de vigor e as que são realmente robustas são es que medram ou vegetam em pontos ou logares em que o solo é naturalmente fresco e rico de terrigo e saes mineraes.

E' por esta razão que as mamoneiras que crescem na terra dos quintaes, que recebem lixo, aguas gordas de lavagem e sempre plantas de exhuberante vegetação. A's vezes suas inflorescencias têm toda a especie de restos domesticos são 63 cms. de comprimento, mas isso, que é devido á grande abundancia de azoto ou de materias organicas no solo, não dá garantia da obtenção de bagas da melhor qualidade pela sua riqueza em oleo de qualidade fina.

Nas terras ordinarias de cultura isso não é commum, e para o cultivo industrial ser realmente rendoso e produzir boas colheitas como quantidade e qualidade, é absolutamente necessario estrumar o solo, dando-lhe sobretudo phosphatos que influam favoravelmente sobre a producção de oleo.

A mamoneira não melhora o solo; antes o esgota rapidamente dos seus elementos fertilisantes.

CASTRAÇÃO DE CAVALLOS

Embora seja pratica usada por qualquer curioso tratador de animaes, na roça, comtudo a castração precisa obedecer a regras sem as quaes se arrisca a sacrificar ou a prejudicar o animal.

O primeiro requisito consiste na observancia da idade em que se deve melhor operar a castração do cavallo ou do burro.

Castrado muito novo, o animal perde o desenvolvimento e não alcançará mais as linhas que o deveriam caracterisar. Castrado já idoso, é muito provavel vir a morrer ou tomar um aguamento que o inutilisará por muito tempo.

A melhor idade para se castrar um cavallo é quando elle alcança a idade de 18 mezes ou seja um anno e meio. Nessa occasião o animal já adquiriu todos os caracteres da masculinidade e a castração não o fará perder-os, o que não occorre na castração prematura.

Antes de se proceder á castração é necessario fazer uma bôa desinfecção na bolsa escrotal, de modo a evitar a occorrencia de um caso de tetano. Para isso se desinfecta a bolsa com solução de agua e creolina ou qualquer desinfectante semelhante. Mas não é só. Torna-se de bôa providencia fazer-se tambem um tratamento preventivo do tetano. Para se agir nesse sentido, basta vaccinar o animal com a vaccina contra o tetano, a qual é encontrada nos estabelecimentos do genero e no Instituto Biologico; este instituto prepara uma vaccina para isso, a qual tem acção por varios mezes.

As indicações que a technica daquelle estabelecimento fornece para isso são as seguintes:

Injecta-se com uma seringa fervida, na dobra do cotovello, debaixo da pelle, 3 doses seguidas, com o intervallo de 12 dias, entre uma e outra: — a primeira e segunda doses, de 1 cc. e a terceira de 2 cc.

Ha igualmente, o sôro anti-tetanico, cuja immunidade é de pequena duração (apenas uns 10 dias). Injecta-se na taboa do pescoço na dose de 20 cc. com seringa fervida.

QUANTIDADES E MODOS DE APPLICAR OS ADUDOS

PARA JARDINS — Espalhar o adubo em redor das plantas ou sobre os canteiros e misturar bem com a terra. De 100 a 150 grs. de adubos completos ou 30 a 50 grs. de Salitre — por planta ou por metro quadrado.

PARA HORTAS — Espalhar uniformemente a lanço sobre a terra e misturar bem com a terra. De 100 a 150 grs. de adubos completos ou 30 a 50 grs. de Salitre do Chile — por metro quadrado.

POMARES E CAFEZAES — Em terrenos inclinados abrir um sulco em torno de cada arvore em meia lua, na extremidade das raizes que devem se achar na projecção vertical da copa, no lado mais alto, e espalhar o adubo, misturando-o com terra, estrume, folhas, palh ade café ou qualquer residuo organico, cobrindo em seguida com terra.

Em terrenos planos, abrir com o arado um sulco de um palmo de largura e 15 cm. de fundura e espalhar o adubo, misturando-o com qualquer materia organica e terra, e em seguida nivelar completamente o terreno, com uma grade; ou espalhar sobre a terra, na extremidade das raizes e passar o rastello ou a enxada; ou espalhar sobre a terra e rastellar. De 400 a 600 grs. de adubos completos ou 50 a 150 grs. de Salitre do Chile — por arvore.

FISCALIZAÇÃO DA POSTURA

O meio que o avicultor tem para controlar ou melhor, fiscalizar a postura das suas gallinhas e, assim, selecional-as convenientemente, é por meio do ninho alçapão.

Conhecendo quantos ovos a sua gallinha botou durante o anno, o avicultor está apparelhado para julgal-a e obter della, o mais que ella pode dar. E' verdade que o processo do ninho alçapão é moroso mas tambem é o mais certo; é o infallivel, pois no fim do anno a papeleta terá registrado sem o menor engano, o numero de ovos que a gallinha produziu.

Ora, sabe-se que os reproductores devem ser escolhidos de accordo com as qualidades que apresentam. Assim, um frango para ser recommendado como reproductor, deve ser filho de uma boa poedeira, do mesmo modo que se faz com as frangas.

O ninho alçapão nada tem de complicado. E' uma caixa, um simples caixote de kerozene que se abre na frente. Dentro está a palhada e a porta prende-se em cima com movimento que a deixe cair pela propria gravidade, tomando a posição do prumo.

Escora-se a porta com uma tabos ou um supporte de maneira que a gallinha ao entrar levante mais a porta; ahi o suporte cae e a tampa fecha a entrada.

O avicultor ao fazer a colheita dos ovos, annotará com a maior certeza, a origem de cada ovo, desde que as poedeiras estão, como é natural, com os pés marcados como é preciso.

O ninho alçapão é pratico, economico, sempre e de grandes resultados.

QUEIJOS EM CONSERVA

Denominam-se queijos fundidos em conserva ou em pasta, mais geralmente chamados **pasteurizados**, os queijos renovados ou melhorados, obtidos mediante fusão de outros já elaborados por meio de um tratamento especial. Commumente se apresentam acondiccionados em finas caixas de papelão, que contêm tres, quatro, seis, oito ou doze pequenos queijos, de formatos diversos, envolvidos em papel estanhado.

Os typos mais conhecidos de queijos desse genero são: Petit Gruyère, Hollandez, Suisso, Camembert, Roquefort, Brien, Emmenthal e Limbourgo. Delles nos interessam os tres primeiros, que representam os queijos de fusão propriamente ditos, emquanto que os demais typos são manipulados directamente e por methodos normaes de fabricação.

Os primeiros queijos em conserva trazidos para o Brasil, foram o Gruyère, da Suissa, e o Kraft-Cheese, dos Estados Unidos.

São, os queijos fundidos, considerados como um bom producto para exportação, em virtude da sua longa conservação e fina embalagem, não se deteriorando facilmente e podendo ser armazenados por longo tempo, sem se perderem. São mais procurados do que os queijos communs, que estão sujeitos á deterioração.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

UMA PARASITA DAS ORCHIDEAS

Em relação a esse assumpto, observou um technico da Secretaria da Agricultura que, em S. Paulo, não existe talvez um só cultivador ou amador de orchideas que não tenha perdido um ou outro exemplar de "Lacha", "Cattleya", "Stanhopea" ou de outro qualquer genero, devido ao ataque dos fungos endophytos, que se apresentam sob o aspecto de maculas ora maiores, ora menores, nas suas folhas e pseudobulhos. Consultada a phytopathologia, sem duvida, recommendou a todos a prophylaxia nas respectivas collecções, isolando os exemplares atacados e amputando as partes doentes para queimal-as. Todavia com esta pratica muito pouco ou nada se tem conseguido.

O mais perigoso inimigo para as orchideas é o que não nos deixa outros recursos de combate além dos referidos. E neste numero podemos arrolar varias especies de Malanconiaceas endemicas do Brasil e abundantes em quasi todas as maiores collecções de São Paulo.

O "Glocosporium Laeliae Henn" é, certamente, o mais disseminado e o mais prejudicial, porque victima justamente as "Laelias" e "Cattleyas" macranthas, que são as mais apreciadas e de maior valor. Apresenta-se este parasita geralmente sob três aspectos distinctos, que são as três phases principaes de sua evolução. Primeiro surge em forma de maculas ligeiramente escuro-arroxeadas; pouco depois tornam-se estas mais nitidas, tomando aspecto de cicatrizes negro-vinhosas produzidas por um ferro quente; e assim se estendem, ampliando o diametro em zonas concentricas; finalmente toda a folha ou parte atacada sécca, surgindo então na superficie numerosas pustulas elevadas, arrebentando a epiderme que se cobre erguendo-se na peripheria e deixando escapar os espóros que o ar, os insectos ou as agua das regas, ou da chuva, espalham e disseminam sobre outras plantas.

Os orgãos mais atacados, não só por esta como por muitas outras especies de "Gloeosporium" e tambem de "Colletotrichum", são as folhas novas, bainhas dos pseudobulhos e espathas floraes das "Laelias" e "Cattleyas", justamente na época em que ellas completam o seu desenvolvimento. Janeiro e março são os mezes que fazem o orchidicultor soffrer mais perdas em virtude desta terrivel praga.

No Europa, tanto estas como muitas outras pragas mycologicas teem sido importadas com plantas procedentes do nosso paiz. Mas lá o combate se torna mais facil porque todas as orchideas são cultivadas em ambientes fechados, em estufas, onde a prophylaxia é mais praticavel, graças ao facto de não haver infecção de fóra como acontece aqui, onde a praga prolifera expontaneamente na natureza.

Nas collecções de orchidéas de São Paulo, o "Gloeosporium Laeliae Henn", especialmente, já existe ha mais de trinta annos e causa, em muitas, damnos formidaveis sem que o proprietario, ás vezes, nem mesmo o perceba.

Em 1900, o dr. Gustavo Edwall, então botanico da Commissão Geographica e Geologica de São Paulo, já chamava a attenção dos interessados para a praga, pelo "Diario Popular" do dia 11 de novembro, declarando que a classificação da especie era recente, isto é, do anno anterior, e do dr. P. Hennings, de Berlim, que a descrevera nos "Annaes da Sociedade Botanica da Prov. de Brandenburg" (1898, pag. 172).

Já sobem a algumas as especies descriptas posteriormente, para outras orchideas brasileiras, pelo mesmo professor Hennings e outros mycologistas europeus e norte-americanos. No entanto, considerando o modo de vida especial



Cattleya bicolor

destas plantas, ainda não se logrou inventar uem descobrir um preparado capaz de matar o fungo sem prejudicar simultaneamente a portadora. E' que as orchidéas não podem ser tratadas contra as molestias mycologicas como as outras plantes, porque ellas vivem em symbiose com um cogumelo endophyto das suas raizes e pseudobulhos, e que não podem ser destruidos sem acarretar-lhes graves damnos e mesmo a morte.

Por essa razão, os fungicidas geralmente são contra-indicados para o caso. A calda bordoleza talvez pudesse ser experimentada si se conseguisse applical-a unicamente ás folhas e não ás raizes da planta. Mas nestas condições a desinfecção jamais poderá ser perfeita.

Os chimicos e industriaes devem, por isso, estudar o assumpto e vir em soccorro dos amadores de orchidéas.

Para as pragas entomologicas, tanto as defumações como os banhos de tabaco dão excellente resultado. Os ultimos tambem não prejudicam absolutamente as orchidéas, desde que se tenha o cuidado de banhar as plantas sempre com agua limpa uma ou duas horas depois da desinfecção com a calda de nicotina.

RAÇÕES



Leghorns vermelhas de cauda preta

Na formação das rações, os aviculitores encontram a principal difficuldade para desenvolverem a sua actividade e alcançarem os desejados resultados.

Sabe-se que a ração bem feita, balanceada, equilibrada, preparada nas proporções adequadas, servem de base ao exito da avicultura.

Conforme se trate de aves para engorda, de poedeiras ou de pintos, assim varia a ração. Em umas é preciso entrar em maior dose o alimento proteico, noutras o hydro carbonado e em outros casos é necessario que se mantenha um equilibrio na formação desses diversos alimentos para serem aproveitados inteiramente pelo organismo da ave.

Os avicultores têm as suas formulas preferidas. Em ultima analyse, ellas se equivalem, mas sempre será conveniente tornal-as o mais variadas possivel.

Para o sr. Mesquita Pimentel, por exemplo, as boas rações podem ser assim elaboradas:

PARA PINTOS DE 30 A 60 DIAS

	Kilos
Farello	10
Removido	30
Fubá	50
Farinha de carne	10
Farinha de ossos	5
Carvão	3
Sal	1

Esta farelada deve ficar no comedouro o dia inteiro, á disposição dos pintos.

A ração de grãos para essas aves pode constituir do seguinte:

	Kilos
Milho quebrado	50
Trigulho	100

e será dada tres vezes ao dia.

Verduras duas vezes ao dia, devendo ser bem picadas e constituindo-se de couves, alface, serralha, agrião.

O leite cru desnatado, será posto nos bebedouros á vontade, além da agua. Não deverá faltar areia grossa.

PARA FRANGOS DE 2 A 4 MEZES

Começam com as formulas atraz indicadas e aos poucos ir misturando a ellas, primeiro 1/4, depois 1/2 de:

	Kilos
Farinha de carne	25
Farinha de ossos	5
Carvão	3
Sal	1

De manhã e á tarde, mistura de grãos:

	Kilos
Milho quebrado	50
Trigulho	50
Areia picada	50
Calcareo granulado	10

Uma ou duas vezes por dia: verduras picadas.

O dia todo: agua limpa e fresca, cascalho, calcareo, leite cru, desnatado (si houver, em condições economicas).

PARA POEDEIRAS

Nos comedouros, o dia inteiro, a mistura:

	Kilos
Farello	25
Remoido	25
Fubá	25

O LUCRO DA CITRICULTURA, NA CALIFORNIA

Os citricultores da California receberam por sua colheita de laranjas de 1935, $65.088.000, ou seja: rs. ..... 1.055.808:0008000 ao nosso cambio actual de 168000 approximadamente, por dollar. Esse calculo em dolares foi feito tomando por base a media dos preços obtidos para as colheitas de 1932 e1933 e tambem pela media de 1934, até 1º. de dezembro, para as fructas em bruto, na porta dos Packin-Houses.

O resultado obtido em 1934 representa o augmento de $31.783.000 (rs. ..... 507.568:0008000, a 168000 por dollar) sobre a safra de 1932 e, ainda, o augmento de $20.401.000 (rs. .....

PALESTRAS COOPERATIVISTAS

ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

II

Nas sociedades cooperativas como nas demais empresas de caracter economico mercantil ou industrial — a contabilidade é o mais seguro ponto de apoio de uma obra administrativa efficiente. Sem auxilio da contabilidade, a gestão de uma empreza, quer mercantil, quer industrial, não passará de audaciosa tentativa em que o factor "sorte" será a causa de erros, e o unico merecedor de elogios pelos acertos.

A contabilidade — na verdadeira accepção do termo — é a bussola indispensavel, de que o bom e verdadeiro administrador se serve constantemente para levar a bom destino a nau que lhe foi confiada. Ella é, tambem, o thermometro que a gerencia da empresa não deverá deixar de observar todas as vezes que tenha de tomar qualquer deliberação.

Nas sociedades cooperativas, a responsabilidade dos administradores é, moralmente, maior que em qualquer outra empresa.

A sociedade cooperativa é, no geral, uma sociedade de fracos recursos, em que a economia constitue a melhor fonte de lucros e onde os prejuizos de um passo incerto, de uma operação duvidosa, de uma transacção mal feita, poderão esgotar num só dia os resultados de muitos annos de trabalho.

Ora, nas cooperativas os administradores conduzem os destinos da sociedade sem garantias de responsabilidade monetaria e sem qualquer caução pela sua bôa ou má gerencia.

As garantias que offerecem são apenas aquellas de effeito meramente moral — a sua honestidade, o seu passado de homem digno e trabalhador. Essas condições, indispensaveis para um administrador de sociedade cooperativa, não são, comtudo, bastantes para aquelles a quem se confia o exito de uma empresa. O administrador completo, além daquellas condições precisa estar attento e vigilante afim de evitar as surpresas que sempre surgem na vida da sociedade. E a unica maneira de se estar attento e vigilante é ter sempre deante dos olhos os balancetes da contabilidade. Esses balancetes precisam, por isso, ser completos, indicar claramente os recursos de que a administração poderá dispor a qual quer momento para attender ás suas responsabilidades, aos seus compromissos, nos dias certos e combinados. O administrador não deverá firmar nenhum compromisso sem saber se esse compromisso poderá ser satisfeito no vencimento, se a sociedade não tem outro compromisso mais urgente e inadiavel.

Os balancetes precisam ser bem claros e o segredo da bôa contabilidade está justamente, em organisal-os de modo a que possam ser interpretados mesmo por aquelles que não conheçam contabilidade.

Assim sendo, o primeiro cuidado daquelles que são honrados com a confiança dos seus companheiros para administrar e gerir uma sociedade cooperativa — deve ser organisar e manter em bôa ordem a sua contabilidade, confiando-a a guarda-livros e contadores de reconhecida competencia e idoneidade. Só assim, será possivel conduzir com segurança, honestidade e efficiencia uma organisação cooperativa.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

CASA ROMA

— DE —

SAVERIO VITA

Artigos religiosos em geral, Imagens de todos os tamanhos
Encarnação e Pintura
Grande Officina para concertos e reformas de qualquer objecto de metal. Nickelagem pelo systema "EXCELSIOR" (não descasca, especialmente para ferramenta cirurgica). Doura-se. Prateia-se. Oxida-se. Minimos preços. Serviço garantido.

RUA DA IMPERATRIZ N. 211.
End. Tel. "Savita" — Telef. 2725
RECIFE

Representações

Firma idonea, estabelecida em Santos, dando garantias e referencias bancarias, está interessada em conseguir representações de casas exportadoras de artigos do Norte, taes como: Côco, Alcool, Aguardente, Fibras, Tecidos e Cereaes. Cartas á Caixa Postal n.° 292 — Santos.

ACHEI UMA MARAVILHA

O muito abalisado capitalista de Pelotas, D. Ramon Trapaga, é um enthusiasta do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, como se verá pela leitura de sua carta, que abaixo transcrevemos:

Pelotas — Amigo e Sr. Eduardo C. Sequeira. — Achando-me em extremo satisfeito com os resultados completos retirados do uso do seu conhecido preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, venho trasser-lhe mais este testemunho sincero de sua energica acção curativa, para o amigo juntar aos centenares de attestados que possue, unanimes em louvar as virtudes desse peitoral. Ha muitos annos soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade, não conheço remedio algum que se possa comparar ao Peitoral nas bronchites, resfriados, catharros do peito, etc.

Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado aconselho-o francamente ás pessôas de minhas relações, pois sei que é um remedio cujo uso não representa perigo algum, podendo se recommendal-o com absoluta confiança. Com estima, sou am.° e ob.°

Ramon Trapaga.

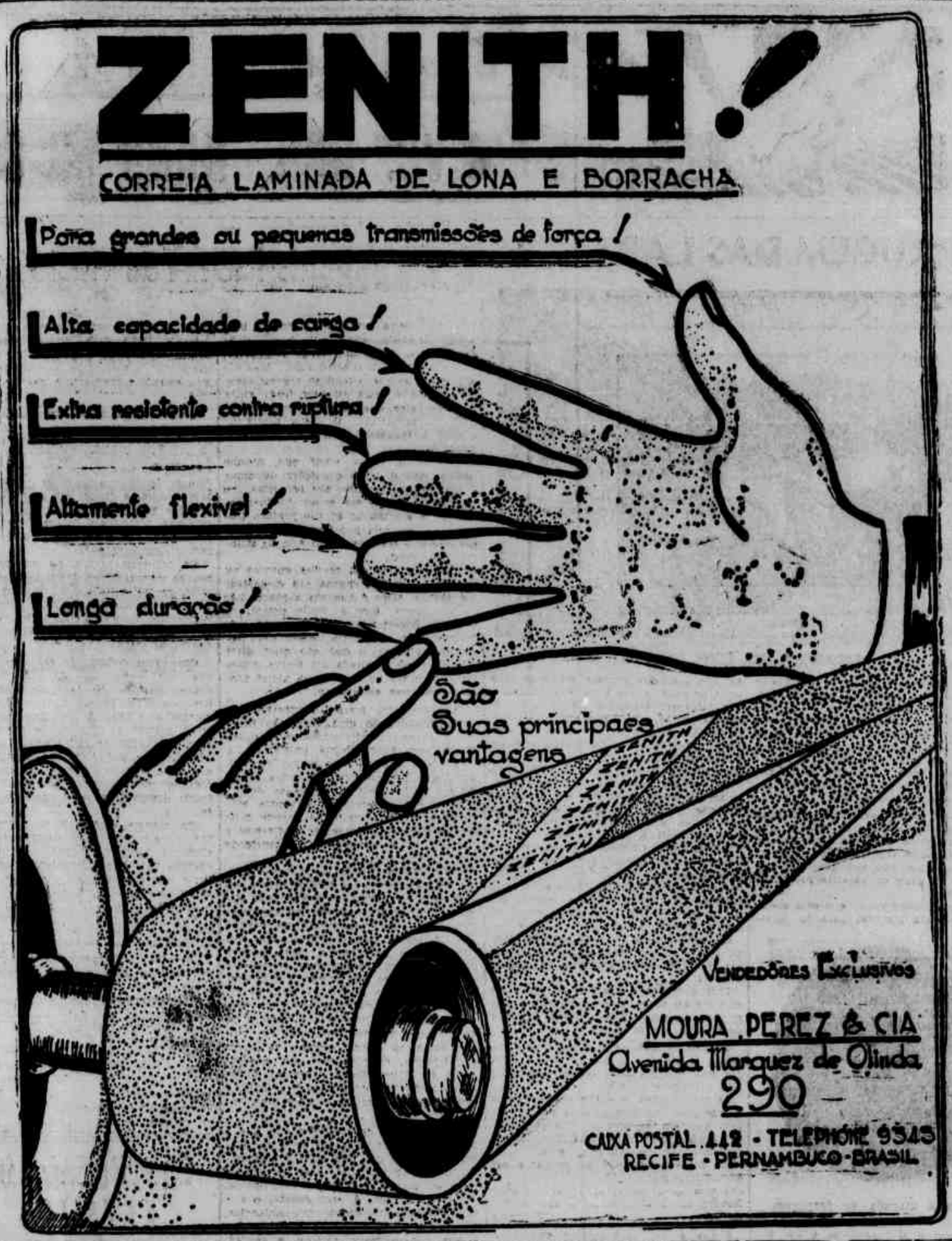
Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL
VENDE-SE EM TODA A PARTE

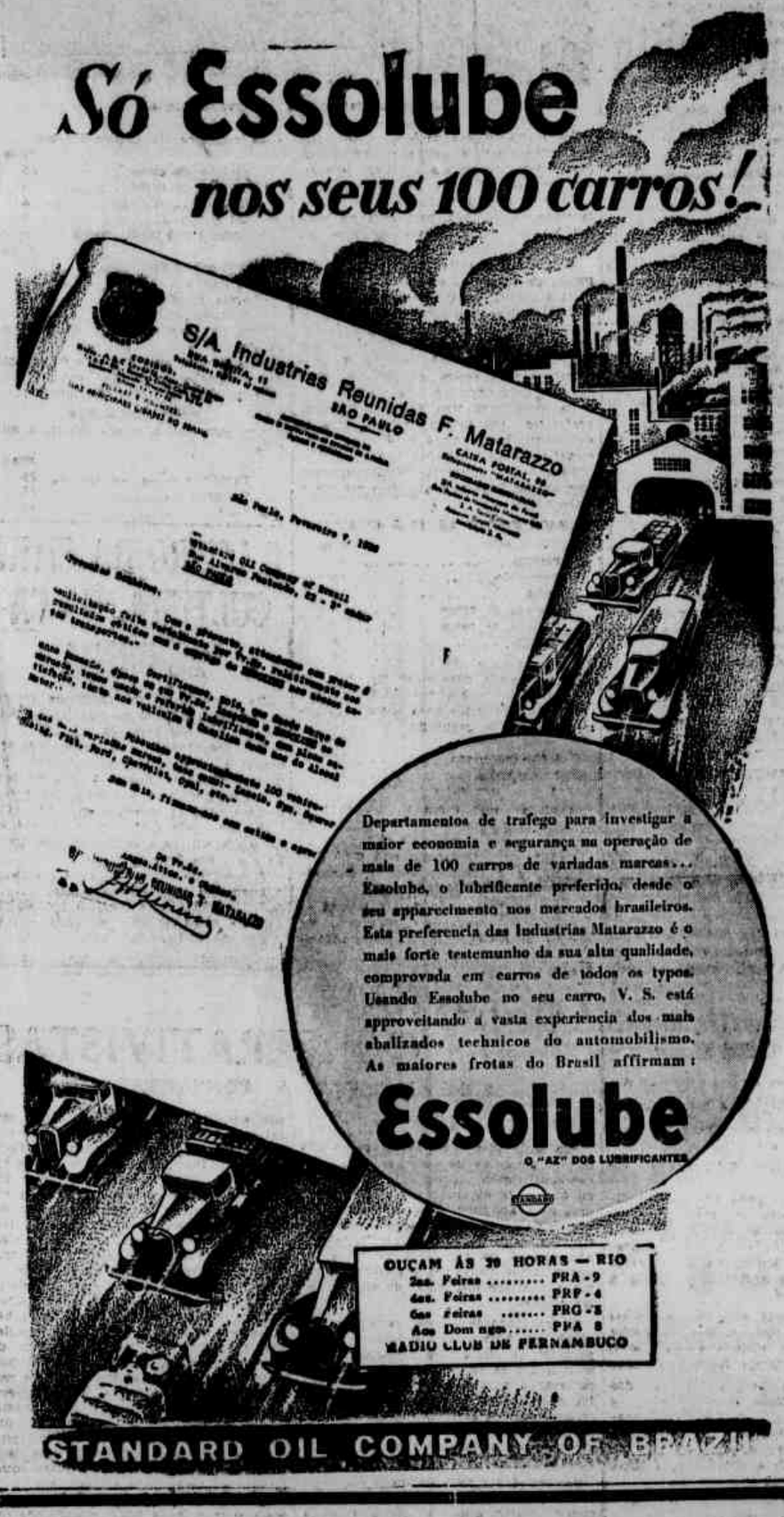
AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

ZENITH!

CORREIA LAMINADA DE LONA E BORRACHA



Só Essolube
nos seus 100 carros!



Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

DOR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITE-AMYGDALITE
TRATAMENTO EFFICAZ PELAS
PASTILHAS GUTTURAES
ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA DE MARCO DO RIO

Tele { grammas: OTREBLA
phones 2162 e 2163

PEARL ASSURANCE CO., LTD.

(Companhia Ingleza de Seguros "PEARL")
Capital e Reserva excedem a £ 20.000.000
MAIS DE 45 MILHOES DE CONTOS

Agentes Geraes no Estado de Pernambuco
SEGURO CONTRA FOGO
ALBERTO FONSECA & CO. LTD.
Avenida Marquez de Olinda, 122
PERNAMBUCO

Quando estava quasi exgotado o pouco dinheiro que me restava,

Recife, Estado de Pernambuco, 28 de Agosto de 1935.



Por um dever de gratidão, dirijo a V. S. a presente, afim de agradecer-lhe, na qualidade de fabricante do grande depurativo "GALENOGAL", (formula do scientista inglez Dr. F. W. Romano) o bem que este extraordinario remedio acaba de me fazer.

Soffrendo horrivelmente, ha cerca de 3 annos, as dôres rheumaticas, de origem syphilitica, a ponto de ficar entrevada, e por conseguinte impossibilitada de trabalhar e, quando estava quasi exgotado o pouco dinheiro que restava de minhas economias, juntas, sabe Deus como, e vendo na minha frente apenas a morte que se aviainhava, recebi casualmente a visita de uma bôa e velha amiga. Essa amiga, vendo-me naquelle estado, aconselhou-me a usar o "GALENOGAL", affirmando-me que se curára com este maravilhoso medicamento. Effectivamente, depois que usei oito vidros, fiquei radicalmente curada, e hoje em dia vejo na minha frente, em vez do quadro negro da morte, uns dias mais felizes, porque estou com a saude recuperada, graças ao "GALENOGAL".

A bem da humanidade que soffre, junto a esta vae a minha photographia, afim de V. S. poder publical-a, juntamente com esta carta.

Sem mais, sua admiradora reconhecida
SEVERINA PEREIRA SERVULO.

Como testemunhas: Arlindo Mello, Romeu Silva.

(Todas as firmas reconhecidas pelo Tabellião Dr. Adalberto Mação, rua do Imperador n. 289). — Recife.

O competente JURY da Grande Exposição do Centenario no Rio de Janeiro, reconheceu e proclamou o "GALENOGAL", como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse Unico em todo o Brasil, e que nenhum similar até hoje conseguiu essa distinção.

N. 79 Ap. L. D. N. Saude Publica n. 963

Deslumbrante excursão ao Rio da Prata

Visita completa de MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Durante a permanencia de **2** dias em MONTEVIDEO, e **6** dias em BUENOS AIRES, encantador programma de passeios terrestres facilitando o perfeito conhecimento das duas grandiosas capitaes

VIAGEM PELO CONFORTAVEL NAVIO

ALMIRANTE JACEGUAY

Partindo do Rio a 22 de Setembro, escalando em SANTOS — PARANAGUA' — S. FRANCISCO — ANTONINA — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

PREÇO EXCEPCIONAL, TUDO INCLUIDO **1:450$000**

Peçam informações detalhadas, folhetos e inscripções na:

EXPRINTER Av. Rio Branco, 57
Telephone 23-5656

Leão & Cia.
Rua Barão do Triumpho n. 51

DERMOL

FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS

CURSO JEAN BRANDO



POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais affastados do paiz". (Vide *Diario Official*, de 9|12|27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commerciante Previdente", de utilidade para todos.

AVISOS FUNEBRES

DNA. MARIA PEREIRA DE MELLO ROCHA

SETIMO DIA

Manoel Fernandes, Isabel Figueiredo Fernandes, Josephina Almeida Torres, Armando Pereira Torres e filhos, amigos e afilhada de DNA. MARIA PEREIRA DE MELLO ROCHA, convidam os seus amigos para assitirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na igreja dos Salesianos, no dia 7 ás 7 1/2 horas da manhã.

Agradecem reconhecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

JOSE' CAMELLO PESSÔA

SETIMO DIA

Albertina de Figueiredo Pessôa, filhos, irmãos e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno de seu esposo, pae, tio — JOSE' CAMELLO PESSÔA — mandam celebrar na Basilica da Penha, ás 8 ½ horas do dia 7 (segunda-feira), agradecendo de antemão a todos os que comparecerem a esse acto de religiosidade e sentimento.

MARIA SILVEIRA ALVES DA SILVA (Doninha)

TRIGESIMO DIA

A familia de Maria Silveira Alves da Silva (Doninha) manda celebrar missas em suffragio de sua alma, no dia 7 do corrente, segunda-feira, trigesimo dia do seu fallecimento, pelas 7 horas, na matriz da Encruzilhada e convida, por este meio, aos seus amigos e parentes para assistil-as, antecipando desde já os seus agradecimentos aos que se dignarem de comparecer.

Por que continúa V. S. a pagar aluguel, em vez de adquirir a sua casa propria ?

Desde a introducção, no paiz, pela AUXILIADORA PREDIAL S. A., ha 5 annos, do systema de economia collectiva e emprestimos hypothecarios.

SO' NAO TEM CASA PROPRIA QUEM NAO QUER !

Mesmo pessôas de recursos ou ordenados modestos !



Casa construida: Rua Barbalho, Caminho Novo, Recife
Proprietario: Sr. Renato Azevedo Moreira.



Casa construida: Rua Gervasio Pires, Bôa Vista, Recife
Proprietario: Sr. Walter Fullemann.



Casa: Becco do Engole, Giquiá, Recife
Proprietario: Archanjo Pereira de Barros.



Casa: Rua dos Navegantes, Bôa Viagem, Recife
Proprietario: Dr. Genaro Lins e Barros Guimarães.



Casa: Rua Anthenor Navarro, 95, Afflictos, Recife
Proprietario: Sr. Eladio Nunes Correia.



Casa" Travessa da Baixa Verde, 107 — Derby — Recife
Proprietario: Sr. José Ferreira de Mello, residente antigamente em Garanhuns.



Casa: Rua Vigario Barroto, 120, Afflictos, Recife
Proprietario: Sr. Arthur Pinto de Lemos filho.



Casa: Rua Ondina, 201, Pina, Recife
Proprietario: Sr. Archanjo Pereira de Barros.

ATE' 30 DE JUNHO DE 1936 INCLUSIVE:

as distribuições da AUXILIADORA PREDIAL S. A. de

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS, BARATOS, A LONGO PRASO

(COM AMORTIZAÇÕES MENSAES SUAVES, SEMPRE MENORES QUE O ALUGUEL DE UMA CASA IGUAL)
ATTINGIRAM, NO ESPAÇO DE CINCO ANNOS LABORIOSOS, O TOTAL EXPRESSIVO DE

36.000 contos de réis,

FORNECENDO, ASSIM, A

1.500 Mutuarios devidamente contemplados

O DINHEIRO PARA ACQUISIÇAO DA

CASA PROPRIA

Procure conhecer o modernissimo, feliz e equitativo

Plano B da "AUXILIADORA PREDIAL S. A."

Para adquirir um predio, ou para construir sua casa e comprar o terreno necessario, ou para reforma de sua residencia, ou para resgate de hypotheca com juros onerosos, que preoccupam tanto V. Sa., de qualquer valor, desde 10 Contos de Réis e por meio de prestações de habilitação desde 22 mil réis por mez, a Auxiliadora Predial S. A. proporcionará a V. Sa. os meios e recursos necessarios. A "A. P. S. A." não constróe, nem explora a venda de terrenos. Ella só financia.

Não encontram parallelo as vantagens do Plano B em series:

1.) **Juros de credito de 5% a.a. sobre as entradas, durante o tempo de espera, capitalisados semestralmente.**
2.) **A organização pujante, experimentada e bem controlada da A. P. S. A.**
3.) **Prazos de espera mais curtos, devido ao mechanismo do Plano.**
4.) **Tres possibilidades de contemplação, 4 vezes por anno:**
   a) por antiguidade. b) por pontos. c) por sorteio.
5.) **Juros de debito de somente 6 % a.a. sobre o saldo devedor mensal, — depois de V. Sa. ter recebido o emprestimo.**
6.) **Prestações mensaes suavissimas de amortização. Porexemplo 30 mil réis, quando o emprestimo foi de 10 Contos, 240 mil réis quando de 30 Contos, e assim proporcionalmente. Nestas prestações já se acham incluidos os juros e as pequenas, sempre decrescentes contribuições para as despesas de administração. Querendo resgatar a divida mais depressa, V. Sa. economisará juros e — vantagem que só existe, no Plano B da APSA — contribuições para as despesas de administração.**
7.) **A APSA ajuda V. Sa. no exame dos titulos de propriedade e dos contractos de construcção.**
8.) **A administracão segura, honesta e previdente da APSA, confiada a technicos de comprovada competencia, sendo sempre cumpridos, rigorosamente, todos os deveres oriundos dos contractos de promessa de emprestimo e oriundos dos decretos e determinações das autoridades publicas.**
9.) **Assim as prestações dos mutuarios, por exemplo, da circumscripção de Recife (Estado de Pernambuco e Estados visinhos) são sempre depositadas em Contas especiaes em Bancos idoneos em Recife, só podendo os fundos communs, assim accumulados, ser applicados unica e exclusivamente em emprestimos hypothecarios seguros a mutuarios, devidamente contemplados, da mesma circumscripção de Recife.**
10.) **Tambem as distribuições trimestraes de emprestimos não feitas, sempre pontualmente, de accordo com as clausulas dos contractos de promessa de emprestimo, com o decreto 24.503, de 1934 e com as determinações das autoridades competentes, na Filial da Auxiliadora Predial S. A., no Rio de Janeiro e sob a fiscalisação do Snr. Fiscal, nomeado pelo Governo Federal.**
11.) **O nosso Plano B em series foi devidamente approvado por despacho do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, publicado no Diario Official, da União, de 13 de Setembro de 1935. A A. P. S. A. não tem nada de commum com as empresas de sorteio, onde V. Sa. talvez pode ser sorteado com uma casa a custa de muitos outros.**
12.) **A confiança duradoura de todos os mutuarios nos Planos e na Administração da A. P. S. A. e o numero sempre crescente dos seus mutuarios. Evidentemente, todos os emprehendimentos collectivos somente chegarão a um franco successo, si elles encontram a collaboração inspirada, perseverante e solida da collectividade dos mutuarios, e uma administração capaz e segura.**
13.) **A taxa de inscripção para contractos de promessa de emprestimo é somente de ½ %. Assim, um contracto de 50 Contos de Réis para uma taxa de inscripção (joia) de 150$000, e não de 300$000, como em outras Caixas Constructoras.**
14.) **A Auxiliadora Predial S. A. offerece as garantias mais solidas aos seus mutuarios para as suas economias, que são empregadas exclusivamente em emprestimos garantidos por primeiras hypothecas.**

SIR HAROLD BELLMAN, director de uma das maiores Caixas Constructoras da Inglaterra e do mundo inteiro, disse no seu discurso no 5.º Congresso Internacional das Caixas Constructoras em Salzburg (Austria), em Agosto de 1935:

"Já ha muito, sociedades de economia collectiva, em paizes onde o movimento attingiu a um certo gráu de successo, ABANDONARAM OS PLANOS SEM JUROS, e LEGISLADORES em geral — veja-se o exemplo suisso — INSISTEM NA ADOPÇAO DE JUROS EQUITATIVOS de debito e de credito.

Os mutuarios do Plano A podem, em qualquer momento, transferir-se para o Plano B, sob condições Vantajosas.

NA CIRCUMSCRIPÇAO DE RECIFE ACABA DE SER LANÇADA A

NOVA SERIE III DO PLANO B

COM AS SUAS

NOVAS VANTAGENS **NOVA CONTAGEM DE PONTOS.**

QUANTO DISPENDEU V. S. ATE' HOJE COM ALUGUEL ?

Ha 10 annos ou mais V. Sa. está pagando alugueis e assim já dispendeu o valor de 2 ou 3 casas.

E QUANTO LUCROU COM ISTO ?... NADA !

Não pague mais aluguel inutilmente !

O limiar da independencia é a posse da CASA PROPRIA !

Economisando isoladamente, V. Sa. nunca poderá obter o capital necessario!

ADQUIRA TAMBEM A SUA CASA PROPRIA por nosso intermedio.

Isso está ao seu alcance !

Emquanto V. Sa. aguarda a contemplação,
V. Sa. economisa, augmentando o seu patrimonio !

INSCREVA-SE JA' NA

Serie 3 do Plano B da AUXILIADORA PREDIAL S. A.

NAO ASSIGNE NENHUMA PROPOSTA. EXAMINE DETALHADAMENTE OS PLANOS QUE LHE OFFERECEM, REFLICTA E FECHE O SEU CONTRACTO COM A A. P. S. A. NAO SE DEIXE ENGANAR PELOS CALCULOS ERRADOS DE UMA OU OUTRA CAIXA CONSTRUCTORA.

Seja um dos primeiros a inscrever-se, ou a reforçar as suas entradas, para ser um dos primeiros contemplados !

TELEPHONE, ESCREVA OU VISITE-NOS, PARA PODERMOS DAR A V. Sa., SEM COMPROMISSO, TODAS AS INFORMAÇÕES DESEJADAS

Neves, Campos & Cia.

(SOCIO FUNDADOR E SOLIDARIO: SR. ALBINO NEVES DE ANDRADE, DIRECTOR-PRESIDENTE DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO DE RECIFE)

PHONE: 6-6-3-0 —— RECIFE —— CAIXA POSTAL: 551

Escriptorio no 2.º andar do novo Edificio do Banco Auxiliar do Commercio

Rua do Imperador Pedro II, esq. Rua Joaquim Tavora

CORRESPONDENTES (nos justos termos da circular do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, de 9 de Janeiro de 1936)

da Circumscripção de Recife da Auxiliadora Predial S. A.

com séde em PORTO ALEGRE — (Estado do Rio Grande do Sul)

Autorisada a funccionar pelo decreto do Governo Federal N. 22.920, de 1933, pelas Cartas Patentes bancarias Ns. 1057, 1058, 1059 e pelas Cartas Patentes da economia collectiva Ns. 20, 21 e 22

Capital e Reservas 1.059 Contos de Réis



Casa construida: Rua Nicaragua, Espinheiro, Recife
Proprietario: Sr. Miguel Falcão de Alves.



Casa: Rua Manoel de Carvalho, 99, Espinheiro, Recife
Proprietario: Sr. Francisco Henrique do Nascimento.



Casa: Travessa São Miguel, 122, Afogados, Recife
Proprietario: Sr. Manoel Alves da Silva.



Casa: Rua Marquez do Paraná, 103, Encruzilhada, Recife.
Proprietario: Sr. Clovis Duarte Ribeiro.



Casa: Rua Manoel Borba, 301, Olinda
Proprietario: Sr. Arnaldo Paes Barretto Lins.



Casa: Travessa de São José, 112, Olinda
Proprietario: Sr. José Nunes de Queiroz.



Casa: Rua Desembargador Martins Pereira (antiga do Lima), 442, Bôa Vista, Recife.
Proprietaria: Sra. d. Luisa de Oliveira Braga.



Casa: Rua São Francisco de Paula, 103, Caxangá, Recife
Proprietaria: Sra. d. Maria Celeste de Araujo Lima.



Casa: Aven. Ruy Barbosa, 51, Espinheiro, Recife
Proprietario: Dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondim Netto.



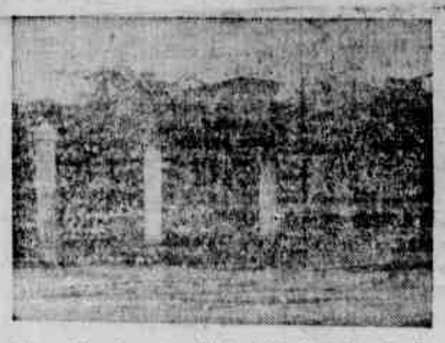
Casa: Praça do Carmo, 185, Santo Antonio, Recife
Proprietaria: Sra. d. Melania Barbosa de Araujo Almeida.



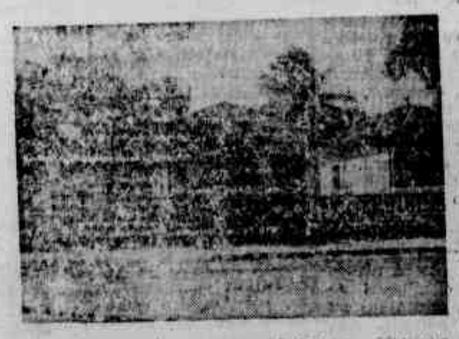
Casa: Rua Visconde de Goyanna, 839, Caminho Novo — Recife.
Proprietario: Sr. Dinis Abreu de Paredes.



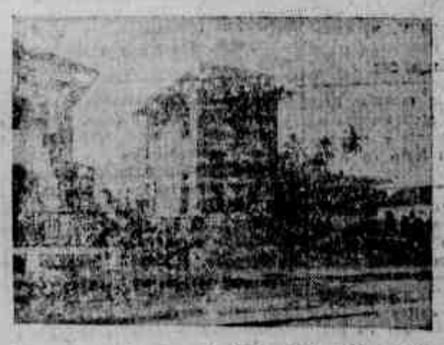
Casa: Av. Cleto Campello, 1075, São José, Recife
Proprietario: Sr. João Alves da Cunha.



Casa: Rua Carneiro Villela, 139, Motocolombó, Recife
Proprietario: Sr. Pedro Paulo Mineiro Dias.



Casa: Av. Cleto Campello, 1075, São José, Recife
Proprietario: Sr. Ubaldo da Cunha Oliveira.



Casa em construcção: Rua da Hora, Espinheiro, Recife
Proprietario: Dalcyo E. Antunes.



Casa construida: Av. Visc. de Albuquerque, Villa Santa Dorothéa, Magdalena — Recife.
Proprietario: Fred. Austin Gamell.

Factos e não palavras!

V. Sa. ENCONTRA NESTA PAGINA E NA ANTERIOR

34 DAS 74 CASAS,

JA' FINANCIADAS PELA CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECIFE DA CARTEIRA DE ECONOMIA COLLECTIVA DA AUXILIADORA PREDIAL S. A., NO PERIODO DE 2 ANNOS E 3 MEZES, FORAM CONTEMPLADOS 74 MUTUARIOS DA REFERIDA CIRCUMSCRIPÇÃO COM EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS, BARATOS, A LONGO PRAZO

de um total de 1.500 CONTOS.

UMA CASA SIMILAR OU QUALQUER OUTRA,
de accordo com as suas necessidades e o seu gosto

PODERA' SER SUA!

E' BASTANTE ASSIGNAR, QUANTO ANTES UM CONTRACTO COM A "A. P. S. A."

A distribuição em 30 de Setembro de 1936 constituirá

MAIS UM PROGRESSO FORMIDAVEL EM BENEFICIO DOS MUTUARIOS!

Não se deixe illudir por mentiras alheias. Todos os dinheiros dos mutuarios da circumscripção de Recife são administrados separadamente, depositados em Bancos idoneos em Recife, e distribuidos trimestralmente, conforme as regras severas, como emprestimos hypothecarios, exclusivamente aos mutuarios classificados da mesma circumscripção de Recife.

FAÇA O SEU CONTRACTO E OS PAGAMENTOS NECESSARIOS ATE' AO DIA 21 DE SETEMBRO, PARA V. Sa. PODER TOMAR PARTE NA DISTRIBUIÇÃO E SORTEIO EM 30 DE SETEMBRO E OBTER RAPIDAMENTE A SUA CASA PROPRIA!

Correspondentes da circumscripção de Recife:

NEVES, CAMPOS & CIA.

2.º andar do novo edificio do Banco Auxiliar do Commercio
(2 elevadores)

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

Sociedade de credito real

Autorizada a funccionar pelos Decretos do Governo Federal ns. 22.307 e 22.920, de 1933
CARTAS PATENTES: Bancarias ns. 1057, 1058, 1059; De Economia Collectiva — ns. 20, 21, 22.
CAPITAL E RESERVAS — Rs. 1.141:027$700

Balancete das operações da matriz em Porto Alegre e filiaes em São Paulo e Rio de Janeiro

(Comprehendendo as circumscripções de Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Recife)

Em 31 de Julho de 1936

ACTIVO			PASSIVO		
CARTEIRA BANCARIA					
Caixa		21:846$400	Capital		500:000$000
Bancos — Conta corrente		339:264$070	Reservas		59:813$000
Titulos de n/propriedade		205:445$500	Matriz, filiaes e agencias		808:144$300
Moveis e utensilios		155:488$700	DEPOSITOS:		
Matriz, Filiaes e Agencias		889:945$340	Em conta corrente comum	483:419$700	
Contratantes conta garantida		576:771$300	Em conta de aviso	452:386$000	
Devedores em conta corrente		564:996$960	Em outras categorias	1.009:804$700	1.943:610$400
Caução da diretoria		60:000$000			
Valores depositados		510:300$000	Carteira de Economia Collectiva A. P. S. A.		500:000$000
Caução de depositos		589:211$500	Cauções		60:000$000
Diversas contas		696:762$830	Titulos e valores em custodia		510:300$000
Emprestimos hipotecarios		1.772:793$000	Garantia diversas		589:364$500
Letras hipotecarias emittidas	1.800:000$000		Diversas contas		503:146$400
Letras hipotecarias sorteadas	29:600$000	1.770:400$000	Emissão de letras hipotecarias	1.800:000$000	
			Sorteio de letras hipotecarias	29:600$000	1.770:400$000
Letras hipotecarias a sorteur		5:475$700	Fundo de sorteio		5:475$700
Letras hipotecarias a reemitir		175:400$000	Portadores de letras hipotecarias		1.869:800$000
Hipotecas		2.232:924$500	Portadores de letras hipotecarias sorteadas		600$000
Moveis hipotecarios		3.729:545$000	Valores hipotecarios		2.232:924$500
			Garantias hipotecarias		3.729:545$000
CARTEIRA DE ECONOMIA COLLECTIVA					
CAIXA:			Capital		500:000$000
Em moeda corrente	32:449$100		Reserva tecnica		82:409$700
Em poder dos correspondentes	234:496$400		Matriz, filiaes e agencias		98:129$400
Em Bancos — Conta Corrente	102:067$300		Contractantes conta prestações		21.309:857$500
Em Bancos — Conta Especial	2.373:843$500	2.742:858$300	Contractantes conta especial		2.620:021$400
APSA — Carteira bancaria		500:000$000	Correspondentes		206$300
Matriz, filiaes e agencias		394:350$900	Valores hipotecarios		23.752:651$600
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS:			Garantias hipotecarias		42.737:003$000
Sem juros	15.018:227$800		CONTRACTOS DE EMPRESTIMO:		
Com juros	5.118:988$700		Não contemplados	183.581:309$000	
Com juros — Decr. 24.503	2.490:606$700	22.627:823$300	Contemplados	38.412:816$000	221.994:125$000
Hipotecas		23.752:651$600	Construtores		371:088$400
Imoveis hipotecados		42.737:003$000	Valores caucionados		165:600$000
CONTRACTANTES:			Diversas contas		1.949:589$900
Não contemplados	183.581:309$000				
Contemplados	38.412:816$000	221.994:125$000		Rs. 330.252:395$000	
Obrigações p. contractos de construcções		371:088$400			
Cauções		165:600$000			
Diversas contas		391:992$800			
		Rs. 330.252:395$000			

PEDRO BRUNO DISCHINGER,
CHARLES VOELCKER,
Directores.

Porto Alegre, 19 de agosto de 1936.
JAYME CROSSETTI,
Contador.

Conforme escriptura publica, lavrada em Porto Alegre em 22 de Maio de 1936, foram incorporados na AUXILIADORA PREDIAL S. A. os negocios da conhecida Sociedade de Economia Collectiva:

AGESA-PREVIDENCIA S. A. Porto Alegre

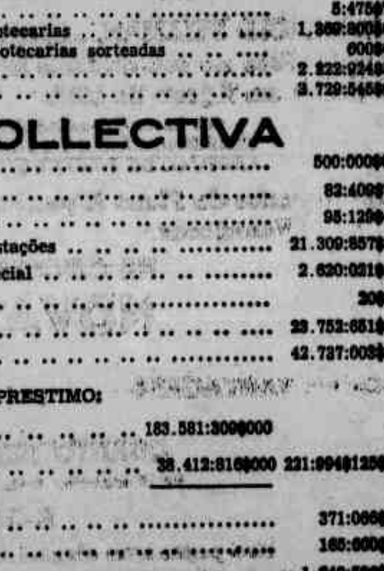


Casa: Rua Motocolombó, 154 — Afogados — Recife.
Proprietaria: Sra. d. Maria Nunes Monteiro.

Ilmos. Snrs.:
NEVES CAMPOS & Cia.
Cxa. postal, 551
RECIFE.

Sirvam-se enviar-me informações e prospectos da "Auxiliadora Predial S. A."

Nome .....
Rua .....
..... **N.º** .....
Cidade .....
Estado .....
.....
.....
.....
.....



Casa: Praça Siqueira Campos, 373 — Bairro de São José — Recife.
Proprietario: Sr. José Fulgino de Mello.



Casa construida: Rua do Amapá, 75, Mattinha Recife
Proprietario: Dr. Amaro de Lyra e Cesar.



Casa construida: Rua Gomes Taborda, 51, no Prado, Recife.
Proprietario: Dr. Manoel de Sousa Barros.



Casas construidas: Rua Dr. Costa Maia, 167 e 171, Magdalena — Recife.
Proprietario: Marcos Botler filho.



Casa em construcção: Rua Pessôa de Mello, Villa Santa orothéa, Magdalena — Recife.
Proprietario: Germino Mattos.



Casa em construcção: Rua José Osorio, Villa Santa Dorothéa, Magdalena — Recife.
Proprietario: Sr. Marcilio Dias Beltrão.



Casa em construcção: Rua Pessôa de Mello, Villa Santa Dorothéa, Magdalena — Recife.
Proprietario: Ten. Olympio Marques de Oliveira.



Casa em construcção: Rua Pessôa de Mello, Villa Santa Dorothéa, Magdalena — Recife.
Proprietario: Sr. José Tavares Villa Nova.



Casa em construcção: — Rua Pessôa de Mello, Villa Santa Dorothéa, Magdalena — Recife.
Proprietaria: Sta. d. Maria Honorina Cavalcanti de Oliveira.

ILEGÍVEL

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 5 (Comtelburo).

		Hoje		Anterior
Fechamento				
LONDRES - Nova York a vista	por £ $	5.03 3/4	$	5.03 3/4
Genova á vista	por £ L	64.00	L	64.00
Madrid á vista	por £ P	42.25	P	42.25
Paris á vista	por £ F	76.50	F	76.50
Lisbôa á vista	por 1 Esc	110.12	Esc	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.52	M	12.52
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.42	Fl	7.42
Berne á vista	por £ F	15.45	F	15.45
Bruxellas á vista	por £ B	29.82	B	29.82

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado firme. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas:

Libra	556600
Dollar	179000
Lira	18340
Franco	8780
Escudo	56300
Marco compensado	118540
Florim	58545
Suisso	29875
Belga	99000
O$U	49870
C$L	
Particular	846900
£ &|V	166860
US$	189000
OURO Rs	

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	*Fechamento anterior*
American "Futures" para		
" " " Outubro	11.73	11.64
" " " Janeiro	11.77	11.68
" " " Março	11.80	11.71
" " " Maio	11.84	11.76

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido avisos telegraphicos de Liverpool.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 8 a 9 pontos.

N ORLEANS, 5 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Outubro	11.69	11.60
" " " Janeiro	11.71	11.65
" " " Março	11.74	11.65
" " " Maio	11.78	11.70

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5 (Comtelburo).

Disponivel. — *Hoje 12,30 p. m. Anterior*

Noticias intermediarias — Termo	Estavel	Accessivel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.29	6.30
American Fully Middling	6.79	6.70
American "Futures" para Outubro	6.35	6.26
" " " Janeiro	6.28	6.19
" " " Março	6.29	6.20
" " " Maio	6.28	6.30
São Paulo Fair	6.64	6.35

Melhorou depois da abertura devido compras do estrangeiro e falta de contractos.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 9 pts. Termo, alta 8 a 9 pts.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	Compradores	Vendedores
Uniformizadas 5 %	78000000	8000000
Diversas Emissões 5 %	78000000	8000000
Ao Portador 5%		8000000
Reajustamento do vin 1:000$000 5 %[o]	6300000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %[o]	5900000	
Nominativas 5 %[o]	4700000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	6100000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	6100000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	6100000	
Bonus do Thesouro 5%	9500000	
Premiaveis — Vin. 100$000 — 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas	8100000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — Vin. 400$000	788500	
Banco do Povo — Vin 300$000	680000	
Banco Central de Pernambuco — Vin 100$	1350000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — Vin. 300$000	2000000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 % vin 100$000		53$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936 a razão de 5$000 por acção.
Banco Regional — 1º semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.
Banco Cre. Real — 1º semestre de 1936 a razão de 3$000 por acção.

Apolices:
Estaduaes — Aos possuidores inscriptos.
Municipaes — Aos possuidores inscriptos, de accordo com a tabella.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 4 de setembro — *Preço 10 kilos*

Fibra longa Seridó, typo 2	51$300 a 52$000
Fibra longa Seridó, typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	43$000 a 43$500
Sertão, typo 5	44$000 a 44$500
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000 nominal
Ceará, typo 3	34$200
Ceará, typo 5	22$000
Paulista, typo 3	48$500 a 49$000
Paulista, typo 5	45$500 a 46$000

Entradas, 11 fardos. Saidas, 128 fardos. Stock, 8.113 fardos. Estado do mercado, estavel.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição estavel apresentou-se, hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça havia compradores interessados para o typo Matta a 53$000 a arroba e paar o Sertão a 54$000.

As cotações officiaes foram as seguintes:

Sertão	49$000 a 52$000
Matta	48$000 a 51$000

a arroba.

As entradas até hontem attingiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado 438.475 kilos.
Não houve exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado assucareiro funccionou, hontem, em posição estavel, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	44$000
Refinado 2ª (sacco)	41$000
Usina de 1ª (sacco)	44$000
Usina de 2ª (sacco)	41$000
Crystal	39$000
Demerara (sacco)	34$200
3ª Jacto (sacco)	22$000
Branco	78$000 a 76$200
Somenos (arroba)	68$000 a 68$200
Mascavo (arroba)	48$400 a 48$000

Hontem não houve entradas.

Hontem sairam para os portos do sul e norte do paiz, 2.565 saccos, com o seguinte destino:

Para VICTORIA, 200 saccos de refinado;
Para SANTOS, 100 saccos de refinado;
Para RIO GRANDE, 150 saccos de usina;
Para PELOTAS, 25 saccos de refinado;
Para PORTO ALEGRE, 250 saccos de refinado;
Para ARACATY, 50 saccos de triturado;
Para CAMOCIM, 420 saccos de triturado e 20 de somenos;
Para NATAL, 75 saccos de refinado;
Para MARANHAO, 175 saccos de triturado;
Para BELEM, 50 saccos de crystal;
Para MONTE ALEGRE, 50 saccos de crystal;
Para MOCAMBO, 50 saccos de crystal;
Para BOCCA DO ACRE, 190 saccos de triturado;
Para SANTA MARIA, 100 saccos de triturado;
Para PARINTINS, 100 saccos de triturado; e
Para MANA'OS, 500 saccos de refinado.

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro 40°	28100
Alcool puro 42°	28300
Alcool desnaturado	28500
Aguardente	19600
Algodão Sertão	49$000 a 52$000
Algodão Matta	48$000 a 51$000
Bagas de mamona	88$00 a 98$00
Cacáu	188000
Café em caroço	199000 a 196$00
Caroço de algodão	13$8000 a 13$9000
Cêra de carnaúba	
Couros secos epichados	58000
Couros seccos salgados	46000
Couros verdes salmourados	28000
Farinha de mandioca	28$000 a 30$000
Fecula de mandioca	28$500
Feijão preto	35$000 a 36$000
Feijão mulatinho	40$000 a 42$000
Milho	22$000 a 23$000
Ouro (gramma) 1.00|1.000	188900
Prata	6100
Peiles de cabra	56000 a 60000
Peiles de carneiro	48000 a 54000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 4 do corrente:

Renda ordinaria	145:961$600
Do dia 1 ao dia	265:087$200
Total	411:048$800

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Setembro

HOJE — *Almirante Alexandrino*, de Santos e escalas; *General Osorio*, da Europa.

10 — *Itanagé*, do norte; *Duque de Caxias;* do sul.

11 — *Bagé*, de Hamburgo e escalas; *Highland Princess*, do sul; *Highland Patriot*, da Europa.

18 — *Liperi*, do sul.

19 — *Kerguelen*, da Europa.

20 — *Monte Paschoal*, da Europa.

24 — *Almanzora*, da Europa.

25 — *Highland Patriot*, da Europa.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

HOJE — *Almirante Alexandrino*, para Hamburgo e escalas; *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.

10 — *Itanagé*, para Porto Alegre e escalas; *Duque de Caxias*, para Manaus e escalas.

11 — *Bagé*, para Santos e escalas; *Highland Princess*, para Londres; *Highland Patriot*, para o sul.

18 — *Liperi*, para Dunkerque e escalas.

19 — *Kerguelen*, para Buenos Aires e escalas.

20 — *Monte Paschoal*, para o sul.

24 — *Almanzora*, para a Europa.

25 — *Highland Patriot*, para o sul.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 8 a 13 do corrente:

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $480; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$370; Assucar refinado 1º, kilo $710; Assucar refinado, 2º, kilo $660; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$280; Caroço da algodão, kilo $180; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kil $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Ouros seccos salgados, kilo 2$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo $750; Milho, kilo $360; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, kilo 13$330; Peiles de carneiro, kilo 9$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.210.
2ª cathegoria — 16.690.
3ª cathegoria — 15.178.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Cruanbá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c\| taxa a 29.700 (s\| taxa) 11.880.000 (c\| taxa).

736.656 — s\| taxa a 24.000 — ..... 17.439.894.000 (s\| taxa) — 19.819.962.000 (c\| taxa).

385.000 — c\| taxa a 22.700 — ..... 12.589.500.000 (c\| taxa) — 44.089.482.000.

Media c\| taxa Rs. 29.186.

Menos:

Taxa — 2.000.
Sacos — 2.300 — 5.200 — 22.966.
Por arroba — Rs. 5.991.

8% cof. acordo entre ôs e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.

Base crystal — 6.670.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveias, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $090; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Paimares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida. e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 13.35, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

dos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 13.45, 17.46 e 21.10, diariamente; 6 horas, 7 horas, 13.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 15.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.25, todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23 40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	23.30
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção — 10$000
Primeira hora por inteiro — 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos — 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos Entroncamento, Avenida João de Barros, até á Igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

orario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias.

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 18 horas

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 1 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 1 horas.
Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.
Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas
Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 18 horas
Sul — *Pan-Air* — 16 horas.

Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala:
A's quintas-feiras, ás 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul
Aos domingos
Aos sabbados fecha a mala ás 16 horas.

PANAIR

Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul
A's segundas-feiras
A's 15 horas.

Para o Norte
A's 18 horas dos sabbados.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de *Mensagetro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 5 de setembro de 1936

1º. 6574 São Paulo	1.000:000$000
2º. 12723 B. Horisonte	100:000$000
3º. 11209 São Paulo	20:000$000
4º. 29013 Rio	20:000$000
5º. 0822 São Paulo	10:000$000
6º. 10328	5:000$000
7º. 11417	5:000$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 1$000$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa, n. 300 — Telephone 651.
Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.
Aberta durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 2944.
Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A Casinha
A. L. C.
Agrippino Gomes
J — J. Neumann (2 cartas)
J. Castro (um telegramma).
José Estellita de Barros e Silva (dr.)
M — Manoel Santos (1 telegramma)
N — Nena de Souza
P — Pedro Paranhos (1 postal)
Portella.
T — Theopompo Moreira.
V — Viuva João Wanderley de Siqueira.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa, 209, 3.º andar. Oitão livre.

ALUGAM-SE para escriptorio ou consultorio duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.º andar. Para tratar na Optica Americana.

ALUGA-SE um optimo chalet, á rua Desembargador Góes Cavalcanti n.º 296, em Parnamerim. A tratar á rua da União 367.

ALUGAM-SE confortaveis bungalows na Praia dos Milagres, em Olinda, á tratar nos mesmos.

ALUGA-SE optima casa á avenida Beberibe. 2041 — Agua Fria, com luz ligada, agua e optimo saneamento, por preço razoavel.

Trata-se na mesma diariamente, de 10 ás 12 horas.

ALUGA-SE — Por seis mezes a casal de fino trato, no arrabalde de Magdalena, uma casa recentemente construida, com oitões livres, jardim, dois saneamentos, quatro quartos e portão para entrada de automovel. Trata-se á rua da Imperatriz n.º 193, 1.º andar. Phone 2-5-1-4.

CASAS E TERRENOS — O corretor Geral Paula Lopes, avisa que não comprem nem vendam casas e terrenos sem primeiro consultal-o — na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 248 — A bem de vosso interesse visite a FEIRA da CASA VENUS durante o mez de agosto. Tudo quasi de graça.

CASAS E TERRENOS — Quereis vender vossa casa? vosso terreno? Procurae o Corretor Geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12. Fone 9.200.

CASAS — TERRENOS E PROPRIEDADES — Aos snrs. Constructores e Capitalistas — Pessôa dispondo de um terreno no valor approximado de 12 contos situado em uma das melhores zonas do RECIFE, já bastante edificada, estando os lotes restantes todos vendidos, e possuindo mais a importancia de 8:000$000, precisa levantar um emprestimo de 10:000$000 para construcção de uma casa no referido terreno. Como garantia hypothecaria offerece o alludido predio e amortisará o emprestimo em parcellas equivalentes ao valor do aluguel. Cartas, por favor, a V. C. M. Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — Quereis comprar uma bôa casa? um bom terreno? Procurae logo o corretor geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco 193, 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

QUARTOS — Alugam-se com janellas, a preços baratos, na rua do Sol, 363 1º andar.

QUARTOS — Alugam-se quartos, em casa de familia, á rua do Peixoto, n.º 281, a moças empregadas no commercio. Trata-se na mesma casa, todos os dias, das 9 ás 16 horas.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vendem-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Giquia, tendo planta approvada pela Prefeitura, com agua e luz á porta. Tratar na sala 33, edificio do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 ás 5 horas da tarde, de todos os dias.

VENDE-SE um terreno localisado á rua Bispo Cardoso Ayres, defronte da casa n. 467, medindo 12 metros de frente por 33 de fundos. Trata-se com Nestor Neves, á rua Visconde de Goyanna, n. 23, Cesta cidade.

VENDE-SE UMA BÔA CASA — De dois pavimentos, com quatro salas, sete quartos internos, copa, cosinha, três saneamentos, grandes dependencias, lavador, gallinheiro e quintal com jardim e fructeiras. Muito ventilada e situada á rua Nunes Machado (Soledade), bairro da Bôa Vista. NEGOCIO URGENTE. A tratar na rua João Pessôa n.º 379, 1.º andar, sala da frente.

VENDE-SE — Com urgencia vende-se um predio com seis (6) quartos e grande quintal — na Av. Tenente Cleto Campello n.º 1667. Informações: Paulino Gomes — PREFEITURA DO RECIFE.

TO let a very confortable house furnished 176 Rua Francisco Torres at Caxangá. aply 936 Rua Duque de Caxias 2.º andar. Recife.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se terrenos bem localisados na rua dos Navegantes em zona já edificada, a tratar no Banco Central de Pernambuco — Rua do Imperador n.º 362.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha pratica de correspondencia e conheça bem o serviço de extração de faturas, RUA DA IMPERATRIZ, 64.

AUXILIARES — Precisa-se de dois rapazes de muito boa apparencia, desembaraçados, falando bem, com bastante pratica de balcão, fazendas e miudezas e que apresentem boa conducta. Quem não estiver nas condições acima, é favor não se apresentar. Damos de preferencia, que sejam do interior. Avenida João de Barros, n. 988 — Encruzilhada.

AO COMMERCIO GROSSISTA DESTA PRAÇA — Cavalheiro idoneo de altas responsabilidades, conhecedor bastante dos ramos de tecidos, miudezas e armarinhos por atacado, offerece-se ao commercio desta praça para trabalhar como pracista, podendo tambem fazer viagens de pequenos percursos. Dá referencias locaes, como nas praças de S. Paulo, Rio, etc. Prefere trabalhar em commissões. A opportunidade é a melhor para os que desejam selar pelos seus interesses. Se acha tambem habilitado para assumir a direcção de qualquer negocios, dando garantias.

Cartas urgentes para a Posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO a S. Almeida.

AO COMMERCIO : VV. SS. desejam adquirir um bom stemo-dactylographo ou um pratico auxiliar de guarda-livros, com optima calligraphia ou um competente e fiel correspondente, sabendo falar o inglez? — Escrevam, sem hesitação, a MARTIN - B, posta-restante deste jornal, com urgencia.

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL bem redigida, extracção de facturas e quaesquer serviços de escripturação — Pessôa com perfeitas habilitações, dispondo de machina de escrever, acceita trabalhos avulsos, garantindo serviço limpo e rapido. Para informações: Sr. MELLO — Trav. do Lima, 37, ou phone 6484.

EMPREGADOS — Precisa de rapazes competentes para vendas de tecidos. Paga-se bem. Exige-se a carteira Profissional e responsabilidade de uma firma commercial. A IMPERATRIZ — Rua da Imperatriz, 107. Expediente de 11 ás 13 horas.

UM RAPAZ recentemente chegado a esta capital, desejando se collocar dispondo de certos conhecimentos de escriptorio mercantil e correspondencia, offerece-se ao Commercio. Cartas para A. B., Posta-restante.

ESCOLAS E CURSOS

A'S FAMILIAS DISTINCTAS — Professor competente, lecciona particular a moças e moças de familias de tratamento, indo ás suas respectivas residencias: — admissão aos cursos, gymnasial, normal e Collegio Militar, Primario e materias avulsas. (Methodo Comenius). Garante-se o maximo respeito e aproveitamento. Informações: de 8 ás 13 horas, á rua da Matriz 124 (1.º andar).

ATTENÇÃO — Radio-Telegraphia, lecciona-se — Rua Augusta, 458.

PONTO PARA NEGOCIO

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de seccos ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 575, de 8 a's 8 horas da tarde.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 219.

VENDE-SE uma mercearia bem afreguezada, sita á rua Cosmo Vianna, n.º 117 — Afogados. A tratar na mesma. O motivo é o proprietario querer retirar-se para a Bahia.

DIVERSOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, sem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 88.

A GRIPPE entrou-lhe no corpo? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escriptorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

ACEITA-SE COSTURAS — A' Rua Dedo Farias 125 e fornece-se refeições á domicilio.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valizas" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

BUBÕES — Cachecta syphilitica. Blennorrhéa, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica do genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario n.º 125 — Você quer concertar seu relogio, joias e oculos? Vá á CASA AFRICANA, unica que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nickelar seu revolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasião, collocar vidros inquebraveis ou não, redondos ou ovaes ou quadrados? Gravar lettras em allianças, medalhas, etc. Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, prata, quaesquer moedas de ouro ou de prata, castiçaes, bandejas de prata, tapetes, joias antigas, finalmente qualquer objecto que represente valor commercial. Pagamos o melhor preço. CASA AFRICANA, á rua Larga do Rosario 125, junto do Pateo do Paraizo.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, n. 277 avisa que, tendo se extraviado a cautella n. 29257A lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, em 4 — 9 — 36.

COM POUCO DINHEIRO! V. S. compra muita cousa na FEIRA da Casa Venus — Rua da Imperatriz, 248.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem-se directamente na Fabrica, a' rua do Imperador 253 — 1.º — Sousa Lemos.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ESTA' SEM EMPREGADA? — Mande buscar suas refeições no Restaurante Bôa Vista; que é o melhor que serve á sua freguezia, com toda subida dos generos e se usando de primeira qualidade. Todos ao Restaurante Bôa Vista. Rua Carvalho Menconça, antiga Matriz n.º 28.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1889. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte de amor, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FEIRA DE AGOSTO da CASA VENUS — Tecidos de todas as qualidades, a preços de FEIRA. Aproveitem é somente uma vez por anno. VENDAS SEM LUCRO!! Rua da Imperatriz, N.º 248.

LEILÃO DE PENHORES NA "INDIANA" — A "Indiana", sita á rua das Laranjeiras n.º 20, avisa aos senhores mutuarios que fará leilão brevemente, das cautelas que estiverem com os juros em atrazo. Recife, 21 — 8 — 936.

MEDICOS de

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 11 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

HIGH. MONARCH

Esperado neste porto no dia 25 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	2.10.1936
"High Chieftain" . .	9.10.1936
"High. Princess" . .	23.10.1936
"Almanzora"	30.10.1936

PARA A EUROPA

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 11 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 24 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot" . . .	9.10.1936
"Arlanza"	23.10.1936
"High. Chieftain" . .	6.11.1936
"Almanzora"	20.11.1936
"High. Brieade" . .	4.12.1936

Para passagens fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 2.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 9 — quarta feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Florianopolis.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 10 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 17 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 8 — terça-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 10 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

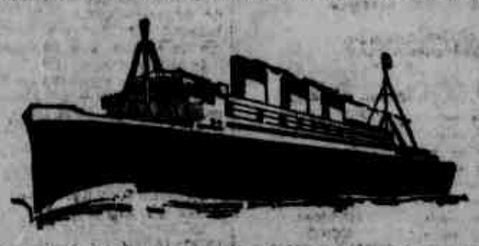
Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 24 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3614 — Soc. Freios 3697



HAMBURG-SUDAMERIKANISC DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 5 de setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado da EUROPA em 6 de Setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	6.9.36	"General Artigas" . . .	5.9.36
"Monte Pascoal" . . .	20.9.36	"Gen. Osorio"	4.10.36
"Cap Norte"	11.10.36	"Cap Norte"	3.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas
10.9.36 .... GEORGIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas
12.9.36 .... EUPATORIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 20 — TEL. 2012

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

PIRATINY

Esperado no dia 7 de Setembro, sahirá a 9 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA'

Esperado a 14 sahirá a 16 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU'

Esperado a 21 sahirá a 23 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Esperado a 13 de Setembro, sahirá a 14 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 27 sahirá a 28 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA)

OLINDA

Esperado a 13 de Outubro sahirá a 14 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-8-9

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete MELLO-MELO é esperado em 11 de Setembro, seguindo logo que terminadas as suas operações p/ Bahia Rio de Janeiro Santos Montevidéo e B. Ayres.

KERGUELEN — 19 Setembro. p/Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

FORMOSE — 3 Novembro.

PARA EUROPA

O paquete LIPARI esperado em 18 de Setembro, sahirá p/Dakar, Casablanca, Lisbonne, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensavel demora.

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

KERGUELEN — 20 Outubro.
GROIX — 17 Novembro.
LIPARI — 18 Dezembro.
Escalas: em: Dakar, Casablanca, Lisbonne ou Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

TRANSPORTS MARITIMES
PARA A EUROPA

GUARUJA, em fins de Outubro ou principios de Novembro, caso os engajamentos obtidos justifiqueb a s/ escala. Destina-se a MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

P/informações e passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA 1. TRIUMPHO N. 81 — PHONE 2148

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 2434

PAQUETE

ARARANGUA'

Esperado do norte, sahirá no dia 10 do corrente para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

NORTE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 2434

TEL. "NACIONAL"

Pequenos Annuncios

A PESSOAS DE DISTINCÇÃO — Familia que acaba de mudar-se para a rua da Concordia, 274, subloca bons quartos a rapazes bem collocados, ou casaes sem filhos e fornece excellente refeição, acceitando, tambem, assignaturas para entrega em domicilio.

SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

RHEUMATISMO deforma, é desfigurante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAR attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos deverão ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUER COMPRAR BARATO? — Pianos, pinceis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na CASA SILVA GAYO — Rua das Laranjeiras n.º 35.

QUE depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse sobretudo as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

QUE os praticantes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SANHURA! — Completa a educação e a saude de seu filhinho, tendo á seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando pretendeis entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TENEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e portanto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, sumidouros de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefiri, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo reorputor de radio. A tratar com o sr. Antonio Ragazzi, á rua da Imperatriz 118, loja.

VENDE-SE um motocyclete HALCYON-DAVIDSON, com sidik. A tratar na Rua da Cadeia n.º 88 — Torre.

VISITE sem demora a CASA da CASA Nova, preço bom e BARATO. Roupa Linhos e Voiles. Artigos para Homens, perfumarias e mais outros artigos de sôsto. CASA VENUS — Imperatriz n.º 246.

VENDEM-SE — a preços modicos — Uma machina de furar até 40 m/m, completa, com prato, torno e brocas sobresalentes. Um motor electrico de 6 HP., corrente triphasica — 440 volts, e 50 cyclos. Uma machina de amolar — "Walco", typo aperfeiçoado c/ esferas em corrimão puro vitrificado de 450 x 50 e lapidario de 350 x 50. Machinismo completamente novo e recentemente desencaixotado de fabricação franceza — Paris. A' tratar na CASA IDEAL — Rua da Imperatriz n.º 176.

O MENOR annuncio no MELHOR "Chandu", do Gragoatá.

SOLICITADAS

Ma'es do estomago que conduzem á ulceração

V. S. talvez ha descuidado durante mezes e annos esses enxaquecas, essas tonturas, essa acidez da bocca, essa lingua carregada, que se fazem sentir duas ou tres horas após as refeições. Essas eructações acidas, esses pesadumes e essa somnolencia a principio não pareciam ter importancia. Com o andar do tempo vieram as ulceras, que foram cicatrizadas a custa de cuidados e após não poucos soffrimentos. V. S. póde evitar tudo isso tomando, desde o menor incommodo gastrico — immediatamente após as refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão conhecido neutralisa o excesso de acidez damninha e acalmando as irritações das mucosas, porá o estomago ao abrigo de complicações graves. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

Club de Regatas e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 74:

Serie 89 — Snr. João Pinto Lapa — R. Espinheiro, 377.
Serie 89 — Snr. Roberto Campos — Rua Duque de Caxias, 211.
Serie 90 — Snr. Dr João Cesar — Rua Conde Bôa Vista, 457.
Serie 91 — Mella. Graciette Salgueiro — Rua Francisco Oliveira, 46.
Serie 92 — Amaro Oliveira.

Os proprietarios
N. Herrmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 93 a correr brevemente.

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR 227

JOAO F. CARVALHO

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

FORMICIDA FORMIDAVEL

Recommendo aos Snrs. agricultores o uso da FORMICIDA FORMIDAVEL, porque é um artigo fabricado com gazes venenosos e applicavel sem o emprego de machinas, extinguindo qualquer formigueiro.

DISTRIBUIDOR: R. P. LAPA — Rua de Santo Amaro, 214



DINHEIRO

No caso de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer joia antiga ou moderna, objectos de prata moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar
ALBERTO FARIAS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas quaisquer importancias. Rua das Laranjeiras n. 25

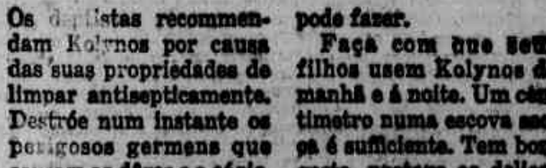
Joaquim Moreira da Silva Junior



Os dentistas recommendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar antisepticamente. Destróe num instante os perigosos germens que causam as dôres e a cárie. Limpa toda a superficie dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e sadios como nenhum dentifricio commum o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. Um centimetro numa escova secca é sufficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte, e conserva a bocca dôce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos—é o mais economico.



OSVALDO — LEILOEIRO OFFICIAL — RUA JOAO PESSOA, 370 — Phone 6751 — Presta contas 24 horas após os Leilões

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALIUM SATIVUM — OSSEOTONICO
BALSAMO DE ARNICA — ROSALINA
CARDOSINA — SANAGRYPPE
DOLORIFORA — SANAOPIL
DUARTINA — SANASYPHILIS
DYSENTERIUM — SANATONICO
BENEDICTINA — SANATOSSE
GYPSUM BRASILIENSE — SEZORINA
OPHTALMINA — TABLELAXO

Almeida Cardoso & Cia

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 787 — Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, máo estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em bôa hora indiscriminei um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, no fim de uma semana, ficado completamente curado. Fiz uma promessa, disse ficarei bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de ensinar o modo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936

Saude e dinheiro ao menos em conversa

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Conta-se que certo dia um velho pharmaceutico do interior, cansado de tanto vender xarope, botou na cobeça dar uma volta por fóra, desparecer noutras terras que não a sua villazinha. Arrumou a maleta, botou benção na familia e disse para o filho e o empregado que ficassem tomando conta do negocio até o seu regresso. Ainda bem o homem não se encobriu na volta do caminho, os rapazes tocaram a fazer besteira. E assim, quando o velho regressou, a pharmacia estava ás gaitas — a prateleira cheia de frascos vasios, a freguezia no óco do mundo, emfim um verdadeiro desastre.

O paciente boticario lembrando-se de que quem não tem remedio, remediado está, enguliu a pilula sem fazer cara feia.

Apenas indagou dos rapazes si a cacimba atrás de casa havia tambem seccado. Felizmente, não.

Agua, fogo, raiz de matto e assucar bruto salvaram a situação. Xaropea para tudo e de todos os preços novamente recompuseram as famosas prateleiras, agora entupidas de elixis salvadores...

* * *

Quer dizer isso que não é á falta de droga que o matuto pobre dessas brenhas morra á mingua ou fique sem o direito de adoecer. Fala porém no caso um principio mais forte e mais sympathico — é melhor prevenir do que curar.

Esse principio, todavia, quasi ainda não deu a honra da sua visita ao interior, ao sertão. Vive em geral engarrafado na sciencia dos papelorios burocraticos, existindo apenas sob o ponto de vista literario.

Dahi porque parece acertada a idéa das Inspectorias de Hygiene Municipal e Propaganda Sanitaria de organisar bandeiras de hygiene rumo ás cidades e villas do interior, onde digam ás populações ruraes o meio facil de fugir á doença. A principio a coisa apresentar-se-á um tanto platonica com o pouco caso que o matuto dá a conversas. Mas tudo nesse terreno começa assim para depois entrar nos eixos e se impôr á confiança collectiva. Uma conferencia, hoje, uma palestra illustrada, amanhã, e o resultado virá na certa. Depende somente de propaganda e de persistencia.

Ahi está o exemplo da campanha cooperativista que conseguiu vencer o indifferentismo do homem do campo e agora caminha com todas as possibilidades de exito.

Que belleza si amanhã essas caravanas de credito e de hygiene — puderem contar, victoriosas, o pittoresco dos seus primeiros dias, a marcha do seu triumpho. Saude e dinheiro, palavras que chegam agua até na bocca de um cearense.

De regresso á Europa passou, hontem, pelo Recife a grande voiante franceza Hellé Nice



A voiante Hellé Nice em palestra com o redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo "General Artigas" passou hontem pelo Recife a grande volante franceza Hellé Nice, que tomou parte nas provas do Circuito da Gavea, no Rio, e Circuito da Cidade de São Paulo.

O nome de Hellé Nice tornou-se muito popular entre nós, quando de sua ultima exhibição em São Paulo, onde, em consequencias verdadeiramente emocionantes, realizou as provas da corrida automobilistica do "Grande Premio Cidade de São Paulo". O tremendo desastre de que fóra victima, quando desenvolvia velocidade espantosa, servirá como demonstração da coragem e destemor com que a corredora franceza enfrentára o perigo.

Levada pelas acclamações enthusiasticas ao seu nome, num supremo esforço, decide-se pelo golpe definitivo, desafiando a propria morte.

Quizera obter uma melhor collocação. Mas a fatalidade interviera contra o seu acto de ousadia. O corpo da corredora franceza fóra violentamente projectado para fóra do carro e atirado contra as archibancadas.

Não obstante esse desastre, Hellé Nice, aos primeiros momentos de convalescença, entrara logo a fazer calculos, pensando já nas possibilidades de estar em condições de competir ás corridas que dentro em pouco se realizam na Europa.

IMPRESSÕES DA CIDADE

Ainda a bordo, a volante entreteve uma palestra ligeira com o representante desta folha.

— "O Recife é muito curioso. Não me refiro ao centro da cidade, que vi ligeiramente. O que mais admirei foi a belleza da praia de Bôa Viagem, a poesia de seus coqueiros, o encanto de sua paysagem. Tanto visto do mar, quando o navio se move acompanhando aquelle scenario pittoresco e encantador, como vista de perto, Bôa Viagem é um recanto capaz de satisfazer o "tourista" mais "blasé".

"O PUBLICO BRASILEIRO ANIMA O COMPETIDOR MAIS INDIFFERENTE"

A proposito das provas automobilisticas que se realisaram no Rio e em São Paulo, declarou que já tem competido na Europa varias vezes e que, por conseguinte, está autorizada a emittir uma opinião: "os brasileiros são de um enthusiasmo tal que animam o competidor mais indifferente, obrigando-o mesmo aos maiores actos de loucura."

E, em seguida, passa a nos contar que foi esse, principalmente, um dos motivos do desastre de que fôra victima na corrida de São Paulo.

— "O povo assistia satisfeitissimo e desenrolar das provas e longe estava de suppor o que iria acontecer dahi a poucos minutos. Todos os corredores revelaram invulgar arrojo.

A' ultima volta o publico delirava. Na recta final Teffé levava a vantagem de uma pequena distancia sobre mim. Disputavamos o 3.º logar. A passagem era extremamente difficil. Era um golpe de vida ou de morte.

Pois bem: foram as acclamações, foi o delirio da assistencia, que me fizeram perder completamente o senso do perigo. E, numa verdadeira vertigem, procurei avançar, avançar.

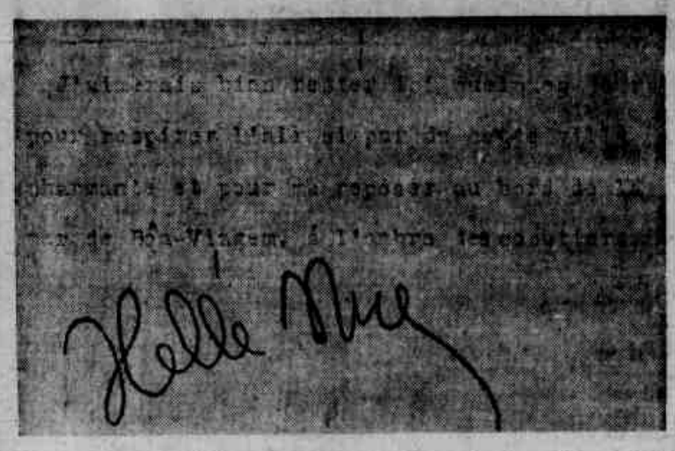
E não me lembro mais do que depois aconteceu."

O DESASTRE DE S. PAULO NAO LHE DIMINUIU O DESEJO PARA AS DISPUTAS

— "O desastre de São Paulo, entretanto, não me diminuiu o "élan" para as disputas de velocidade. Embora a minha passagem nas pistas brasileiras ficasse marcada com consequencias tão funestas, estou certa de que a consciencia do Brasil não me accusa. Espero que essa tragica occurrencia não tenha comprometido o meu conceito de volante profissional.

Por isso proseguirei nos meus esforços afim de conseguir uma "performance" que ha de ser a melhor resposta aos criticos apaixonados.

Voltarei a disputar na epoca opportuna o Circuito da Gavea. E a minha presença no Rio traduzirá o agradecimento com que hei de retribuir em parte, a amizade, a dedicação e os cuidados que mereci do publico sportivo do Brasil, e, em particular, da familia paulista."



Autographo de Hellé Nice com algumas palavras de despedida ao Brasil

Assembléa Legislativa do Estado

Homenagem dos representantes do povo á nacionalidade brasileira

Realisou-se hontem a 28ª sessão da Assembléa Legislativa, presidida pelo sr. Pedro Felix Barreto e secretariada pelos srs. Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Correia.

A' hora regimental comparecem os srs. Affonso Ferras, Alfredo de Medeiros, Angelo de Sousa, Antonio da Fonte, Antonio Raposo, Arthur de Moura, Arsenio Meira, Bandeira de Oliveira, Carlos Rios, Carneiro da Cunha, Cesidano Pereira, Costa Pinto, Felix de Sá, José Vieira, Lins Fetté, Lins e Silva, Livino Pinheiro, Luis Coelho, Malachias da Rocha, Mario Lyra, Matheus Vaz, Melanio de Barros, padre Felix Barreto, padre Gonsaga de Lyra, Paulo Alves, Pedro Allain, Persivo Cunha, Pio Guerra e Ruy Bello.

Faltaram os srs. Cardoso Alves, Hildebrando de Menezes, Joaquim de Britto, Mariano de Siqueira, Poseidonio Bem e Souto Filho.

Approvada sem impugnações a acta da sessão anterior, o secretario declara não haver expediente.

O presidente leva ao conhecimento da casa que estevo presente, ha poucos momentos, uma commissão da Escola Normal. Veio convidar a Assembléa para assistir á missa campal, que se realisará no proximo dia 7, ás 7 1/2 da manhã no largo da Faculdade de Direito.

Para attender ao convite foi designada uma commissão composta dos srs. Arthur de Moura, Lins e Silva e Bandeira de Oliveira para representar a casa naquella solennidade.

HOMENAGEM A' PATRIA

Por proposta do sr. Arsenio Meira, a sessão foi inteiramente consagrada á patria.

Disse o presidente:

— "Na qualidade de presidente desta douta Assembléa, cabe-me a honra de dirigir os trabalhos neste momento e, de publico, quero tambem dizer aos nobres srs. deputados que a mesa da Assembléa se associa de todo coração, de toda a alma, com todo o enthusiasmo a essa grande celebração que estamos agora realisando no Brasil.

Iniciando os trabalhos de hoje em homenagem á nossa Patria, eu sinto que tambem na minha alma pulsa o mesmo enthusiasmo e o mesmo contentamento que está a pulsar na alma e no coração de todos os brasileiros sinceros.

E, abrindo a sessão, quero fazer um appello aos nobres srs. deputados da Assembléa Legislativa de Pernambuco, um appello ao valoroso povo pernambucano, para que todos nós solennisando, assim, tão dignamente a passagem de mais um anniversario de nossa independencia levantemos os nossos olhos para o alto e invoquemos a protecção divina para nossa Patria a-fim-de que ella continue sempre livre, sempre forte, sempre altiva, digna dos brasileiros e os brasileiros dignos da grande Patria brasileira."

Com a palavra, o primeiro orador inscripto, padre Gonsaga de Lyra fala sobre as commemorações do dia 7 de setembro, alludindo ao Congresso Eucharistico Nacional de Bello Horisonte e termina solicitando que seja telegraphado ao cardeal Lema, dando a integral adhesão da Assembléa ao mesmo Congresso, o que é approvado.

O sr. Lins e Silva lê um discurso referente á *Semana da Patria* encarando o assumpto sobre o ponto de vista da independencia scientifica.

O sr. Ruy Bello fala, tambem, sobre a *Semana da Patria*, enaltecendo a figura de Pedro I.

Tambem o sr. José Vieira fala em nome dos lavradores de Pernambuco, dando a sua solidariedade ás festas commemorativas de 7 de setembro.

O sr. Carlos Rios declara que deu seu voto contra o requerimento do padre Gonsaga Lyra. Entende que as convicções individuaes de cada um não se devem reflectir num pronunciamento collectivo desse caracter, uma vez que ainda estamos na vigencia de um Estado politicamente laico.

EM NOME DOS SERTANEJOS

O sr. Mario Lyra lê um discurso sobre essas homenagens civicas, falando em nome dos sertanejos.

O sr. Antonio Raposo fala sobre o mesmo assumpto dos oradores que o precederam, exaltando D. Pedro I.

Idem o sr. Matheus Vaz que discursa evocando a figura de Ruy Barbosa e fazendo um appello á mocidade brasileira.

O sr. Angelo de Sousa diz que as commemorações da nossa independencia devem ser feitas, tendo-se em vista a necessidade da resolução de problemas ainda em estudos.

O sr. Carlos Rios discursa evocando todas as forças moraes da nação para o trabalho patriotico da unidade brasileira.

ENCERRANDO

Por ultimo disse o presidente:

— "Não havendo mais quem queira usar da palavra vou terminar a sessão. Antes, porem, eu me permitto fazer um convite aos nobres srs. deputados para assistirmos, todos, no dia 7, ás 10 horas, no largo da Faculdade, á grande concentração civica que se vae realisar, ali, em homenagem á nossa Patria.

Fazendo este convite, insisto para que todos os srs. deputados compareçam a essa magna solennidade, e assim daremos com a nossa presença, mais um exemplo de civismo e de fé patriotica.

E, encerrando a sessão, espero que cada um de nós leve, bem dentro de sua alma, a grande e sagrada idéa da patria, deste Brasil immenso, que não é possivel continuar "deitado eternamente", mas de pé á beira do Atlantico na defesa das suas instituições republicanas e da integridade do regimen democratico."

Foi levantada a sessão.

A reunião de hontem da Camara Municipal

Pedido o seu levantamento em homenagem ao Dia da Patria

Sob a presidencia do sr. Renato Silveira e com a presença dos senhores vereadores, Arnobio Graça, Renato Silveira, Arthur Gonçalves, Agrippino Lacerda, José Teixeira Leite, Luiz Ramos Leal, Zeferino Agra Lima, Jorge Velloso Leal e Octavio L. de Moraes, realizou-se hontem mais uma reuião da Camara Municipal.

EXPEDIENTE

O expediente lido pelo vereador Ramos Leal constou de uma petição de Maria José solicitando perdão do imposao de uma casa de sua propriedade sita na Varzea.

DISCURSO DO REPRESENTANTE INTEGRALISTA

Com a palavra, o vereador Arnobio Graça protestou contra o fechamento dos nucleos integralistas na Bahia.

O representante do sigma terminou o seu discurso requerendo o levantamento da sessão em homenagem ao Dia da Patria.

Esse requerimento foi approvado, sendo logo após suspensos os trabalhos.

EM DEFESA DO GOVERNO BAHIANO

O sr. Octavio L. de Moraes, antes de encerrados os trabalhos, declarou que na proxima reunião da Camara occuparia a tribuna em defesa do governo bahiano atacado pelo representante do integralismo.

Cahiu do bond e esmagou o pé

O vendedor de fruitos Waldomiro Quirino dos Santos, de cor preta, 15 annos de idade, hontem quando vendia os seus doces no estribo de um bond de Iputinga caiu, sendo colhido pelas rodas do carro-reboque.

Waldomiro com o pé direito esmagado e uma grande contusão na coxa, foi apanhado do solo e logo após transportado para a calçada onde ficou aguardando a chegada da Ambulancia que o conduziu para o Prompto Soccorro.

Jogados fóra do estribo

OS PASSAGEIROS DO BOND SOFFRERAM CONTUSÕES E FRACTURAS

Hipolito Costa, de 34 annos de idade, residente em Beberibe, José Severino da Luz, operario, de 15 annos, residente em Salgadinho e Waldemar Mendes, sapateiro, residente em Agua Fria, quando viajavam, hontem á noite, no estribo de um bond, na Encruzilhada, receberam violenta pancada da carroceria do caminhão n. 8, do Serviço Federal.

Com o accidente provocado pela negligencia do chauffeur, os pacientes foram jogados ao solo, recebendo contusões e fracturas.

O motorista criminoso fugiu.

Os feridos, transportados para o Prompto Soccorro, receberam curativos.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Reune-se hoje, ás 19 horas, o departamento feminino da Cruzada, para a sua reunião mensal de estudos evangelicos. A palestra da noite está a cargo da sra. Beatriz Christina Pereira, que lerá um trabalho sob o thema O dever da mulher espirita no lar.

A directora do D. F. está encarecendo a presença das filiadas.

— Escola Allan Kardec — Terá inicio hoje a semana desta escola. Com o fim de dotar a E. A. K. de uma casa propria, a Cruzada adquiriu por compra uma á Estrada do Salgadinho, n. 876 que está sendo adaptada. Para realização desse emprehendimento, a Cruzada levantou um emprestimo, que será resgatado com donativos.

THEATROS

"AS MOÇAS DE HOJE", NA MAGDALENA, HOJE, PELO GRUPO GENTE NOSSA

No Theatro Leopoldo Fróes, na Magdalena, o Grupo Gente Nossa dará hoje mais um dos seus costumeiros espectaculos dos domingos que ali vem realizando desde janeiro do corrente anno.

A peça ensenada será a comedia em 3 actos **As moças de hoje**, original do extincto escriptor e compositor parahybano Abdon Milanez, já conhecida de nosso publico pela companhia Brandão Sobrinho e pelo proprio Grupo Gente Nossa em diversas representações no Theatro Santa Isabel.

Os papeis de **As moças de hoje** estão entregues aos seguintes elementos: Luiza Oliveira, Lecticia Fiuza, Zita Prysthon, Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Alfredo de Oliveira, Ary Guimarães, Caldas Araujo, Mario Freitas e Gerson Vieira.

As poltronas numeradas e avulsas serão vendidas ao preço do costume.

CUBA

TRES BOMBAS DE DYNAMITE EXPLODEM PROVOCANDO ESTRAGOS CONSIDERAVEIS

HAVANA, 5 (A. M.) — Durante as festas iniciadas em commemoração á data de hoje, individuos desconhecidos fizeram explodir tres bombas de dynamite na cidade.

São consideraveis os estragos materiaes, não havendo porem victimas.

Encerra-se hoje a festa da Penha

Missa solenne ás 10 horas — A grande procissão da tarde

Após um novenario solenne que decorreu com a mesma pompa de todos os annos e terminou hontem á noite, realiza-se hoje a festa em honra de Nossa Senhora da Penha, padroeira do commercio do Recife e venerada na igreja do convento dos capuchinhos desta cidade.

Durante os dias do novenario o templo recebeu a visita de centenas de fiéis e no pateo fronteiriço á igreja os festejos profanos decorreram com animação.

As solennidades de hoje obedecerão ao seguinte programma:

A's 7 horas, missa rezada com canticos sacros e communhão geral.

A's 10 horas, missa solenne officiada por monsenhor Ambrosino Leite. Ao Evangelho, sermão pelo padre Carlos Leoncio.

O côro dos theologos salesianos executarão a missa de Peroni, a 3 vozes.

A's 16 horas, sairá a procissão com a imagem da Penha, percorrendo as seguintes arterias:

Rua das Calçadas, praça das Cinco Pontas, ruas S. João, da Concordia, João Pessôa, Duque de Caxias, pateo do Livramento e rua da Penha.

Recolhida a procissão, entrará solenne Te-Deum, seguido de benção do S.S. Sacramento.

— Em homenagem ao Dia da Patria os festejos da Penha se prolongarão até amanhã.

Morta por um automovel

Depois de atropelada a menor teve poucos instantes de vida

O automovel da 7.ª Região Militar guiado pelo motorista Elias Pereira, praça do Exercito, de n. 2, hontem depois das 15 horas, quando descia a ponte de Afogados, em excesso de velocidade atropelou e feriu, matando quasi no mesmo instante a menor Dalila, de 5 annos de idade.

A desditosa menina é filha de Maria Alves Negreiros, residente á rua do Cyrillo, n.º 74, na Gamalleira, em companhia de quem regressava da feira de Afogados.

PRESO

Parado o veiculo delle se approximou o fiscal da guarda-civil, commandante do destacamento local, o qual deu ordem de prisão ao chauffeur criminoso.

O carro destinava-se ao Campo de Iburra e nelle viajavam o capitão Roberto Lucena, 1.º tenente Antonio C. Lins, 2.º tenente Collares e os inferiores Aguinaldo Garcia e Henrique Rabello.

Impossibilitado de prosseguir viagem com a prisão do chauffeur o capitão Roberto, allegando urgencia, pediu que permittissem o chauffeur criminoso continuar a dirigir o carro, compromettendo-se a apresental-o ás autoridades logo que ficasse concluido o serviço de que estava o mesmo encarregado.

Algum tempo depois foi o soldado Elias autuado na 1.ª delegacia.

TENTOU SUICIDAR-SE

Maria Alves Negreiros, mãe da desditosa creança, accommettida de forte accesso de loucura, tentou, por duas vezes, contra a propria existencia, jogando-se em frente a um carro e procurando atirar-se da ponte abaixo.

FEBRE APHTOSA

CURA RAPIDA

Usando "GADOVITA"

Chegou hontem ao Recife o novo representante da Great Western

Até o fim do anno, o ramal Limoeiro — Bom Jardim estará concluido e inaugurado

Chegou hontem do Rio, a bordo do Netptunia, o engenheiro Manoel de Azevedo Leão, recentemente nomeado superintendente da Great Western, em substituição ao dr. Arlindo Luz, que, por muito tempo, desempenhou aquellas funcções.

Logo após o seu desembarque, procurámos obter de s. s. algumas palavras a respeito de sua actuação á frente do cargo para que foi designado.

Na praia de Bôa Viagem, onde se encontra, o sr. Azevedo Leão attendeu ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROSEGUIRA' O RUMO DO SEU ANTECESSOR

Affirmou-nos, de principio, que continuará na actual administração os mesmos rumos de disciplina e trabalho traçados pelo seus antecessores.

— "Procurarei corresponder á expectativa de todos e á confiança que me depositou a direcção da Great Western, no Brasil.

AS LINHAS DE PENETRAÇÃO

O prolongamento das linhas de penetração do Estado, evidentemente um problema dos mais importantes, depende das verbas que vierem a ser concedidas pelo governo Federal.

Estão em andamento diversos projectos neste sentido. Cumpre-me, porém, esclarecer desde logo a insufficiencia destas verbas que não correspondem ás necessidades totaes dos emprehendimentos que temos em vista.

CONSERVAÇAO DO EXISTENTE

A nossa questão principal é de conservação do que já existe.

Precisamos proteger as obras realisadas até que sejam permittidos desenvolvimentos de maior amplitude. Exigo de nossa parte um trabalho consideravel.

A importancia da conservação, entretanto, justifica os sacrificios que sejam necessarios para se conseguir este objectivo.

O RAMAL DE BOM JARDIM

O ramal da estrada de ferro de Bom Jardim está quasi concluido.

A verba necessaria já foi votada e approvado o orçamento da Companhia.

Já se effectuou a compra dos 4 kilometros de trilhos necessarios para a conclusão dos serviços. Dentro de sessenta dias elles estarão no local onde serão utilisados.

Os trabalhos serão levados com perseverança e presteza, afim de se ultimar o mais breve possivel este notavel melhoramento que virá prestar serviços a uma grande zona do Estado de Pernambuco.

Posso adeantar que até o fim do anno o ramal Limoeiro — Bom Jardim estará concluido e inaugurado.

FACTOS DIVERSOS

FERIDO

Conduzido por um popular chegou hontem ás 13 horas ao commissariado de Afogados o individuo Bertholdo José dos Santos, residente nos Remedios.

Apresentava dois ferimentos penetrantes na região dorsal por arma branca.

E' accusado desse crime o individuo Augusto, irmão de Felippe "Peixeiro", residente no Caranguejo.

O delicto foi praticado quando a victima estava embriagada.

O commissario de Afogados emquanto providenciava para a remoção do ferido para a Assistencia, tomava medidas no sentido de ser capturado o criminoso.

CORTOU-SE COM UMA SERRA

Procedente da matta Páu Ferro, em São Lourenço da Matta, chegou, hontem, na Assistencia, ferido no pé, o menino Ignacio Joaquim, de 10 annos.

Esse menor estava trabalhando quando a serra o attingiu.

A Assistencia medicou-o.

CAIU DA ESCADA

A domestica Maria Izabel da Silva, de 35 annos, residente á rua DIARIO DE PERNAMBUCO caiu, hontem, da escada do sobrado onde reside ficando com uma contusão.

A paciente ficou em repouso no P. P. para onde foi transportada.

Facturou a base do craneo

A VICTIMA FOI ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL

O automovel de passeio n. 3432, hontem, depois das 12 horas, atropelou e feriu gravemente no Dr. Seguido Amaral, de 30 annos, residente em Olinda, á rua 7 de Setembro.

Esse desastre verificou-se á rua Imperial.

A victima soffreu alem de varias contusões e escoriações, fractura da base do craneo, tendo sido medicado na Assistencia Publica.

O chauffeur conseguiu fugir.

Não protele a cura do seu



USE a ATEBRINA que cura radicalmente o mal, entre 5 e 7 dias

ATEBRINA

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retaes e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarrêas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retaes, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica. Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio" Rua do Imperador, 348 — Fone: 6734 — Salas 1-2-3 e 4

Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS RUBINHO, 458 — Fone: 3483

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 6 de Setembro de 1936 — NUM 211

O orpheu dos annuncios

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

NÃO completou o seu cyclo de observações burlescas da vida quem quer que não tenha passado por duas ou tres estações de radio.

Na maioria, dispõem ellas de instalações que, em materia de máo gosto, vacillam entre um camarim de actriz velha e um salão de photographo suburbano. Os vizinhos, em geral, vivem atarantados, porque, na hora do canto, é como se estivessem perpetrando lá em cima algum crime de estrangulamento, e sentem impetos de telphonar á policia pedindo soccorro.

Quando vae rouxinolar no studio, uma joven soprano, o elevador é tomado de assalto por dezenas de parentes da estreante, por familias barulhentas, dessas que enchem bondes inteiros e atrasam a partida dos trens. A's vezes, cada uma dessas tribus possue tres ou quatro pequenos genios garganteando para o publico, a Carmencita, a Judith e o Glauco, e se no bando apparece alguma senhora com ares de gestação avançada fica-se logo apavorado, á perspectiva de que não tarde a surgir, na Radiolandia, mais um irmãosinho ou uma irmãzinha de Carmencita, de Judith, de Glauco...

Ahi quantas noites fui forçado a metter-me num terceiro andar cheio de photographias de tenores e de enormes letreiros de caracter civico, e obrigado a escutar uns sujeitos muito gordos e vermelhos, de cabeça comparavel ás lanternas collocadas sobre barricas para indicar que um determinado trecho de rua está em obras, sujeitos dados a ludibriarem a clientela distante com a affirmação de que eram pallidos e magros, de que estavam a despedir-se da vida, de que rolariam na cova logo ao tombar das primeiras folhas do outomno.

Dizendo enxugar as lagrimas, elles enxugavam, na realidade, um suor abundantissimo. Todas ás noites agonizavam assim deante do microphone, renascendo apenas á chegada da média com pão e manteira que lhes trazia o garçon do botequim fronteiro.

De um delles me recorda que cantava certa romança das mais desaboridas em que um cidadão dizia a um amigo, a proposito da amante, esta coisa horrendamente prosaica: "Se ella perguntar por mim, dê-lhe recommendações". Mas pedia ao amigo não contasse á amante que o vira soffrer, que o vira chorar...

A bobagem, ao que se verifica, era uma copia da famosa poesia de Vicente de Carvalho, em que muitos já enxergam uma copia de Maeterlinck. Decalque de decalque, reflexo de reflexo.

Pois o Caruso espheroidal que emittia essa execravel cantilena, numa especie de vagido que era simultaneamente grunhido, terminava a proeza vocal com um aspecto de irreparavel infortunio, como quem tivesse mesmo no interior aquella amante, como quem fosse mesmo despedir-se daquelle amigo na gare da Central.

Accresce que o nosso cantor se queixav sempre de males innumeraveis que pretendiam obstruir-lhe a carreira lyrica impedindo-o de chegar ao Scala de Milão ou ao Metropolitan de Nova York. Soffria das amygdalas e ás vezes não podia cantar senão curtos fados portuguezes por que a asthma o impedia de ir ao verso de dez syllabas. Só melhorava um pouco com duas arias (quasi ia dizendo duas colheres) do "Elixir de Amor", de Donizetti.

Mas ese ainda era um bom typo. Muito mais supportavel que um rapazola affeito a metter-se entre os musicos e cuja capacidade symphonica era apenas a de acompanhar umas cantigas regionaes da irmã, escandindo o rythmo com pancadas num chapéo de palha.

Tambem nos irritava um serventuario de casa de victrolas que se fizera especialista na pronuncia dos nomes dos grandes musicos, não dizendo Mozart como toda a gente e sim "Mózart", com a superioridade de quem praticara com um caixeiro austriaco do bar Adolpho. Não menos arrogante um creoulo corpulento que violoncellava com furia a celebre melodia negra de Dvorak.

Mas, considerando-se bem, nenhum delles igualava ou igualará em pretenções o "speaker" typo 7 que nos veiu consignado da Paulicéa e espalhou aqui uma verdadeira epidemia de "rr" sonoramente rebolantes.

Sem duvida, o sr. Ladeira teve o seu periodo heroico, quando tantos paulistas lutavam no valle do Parahyba. Era, porém, um heroismo á distancia, puramente verbal, e sente-se que esse Cesar de radio, e não Cesar das Gallias ou da Pharsalia, só iria para as trincheiras com varias garrafas de guaraná, salsichas e romances de Paulo Setubal. Emquanto os outros matavam ou se deixavam matar bravamente, elle ia aperfeiçoando a dicção, para effeito de um bom contracto aqui no Rio.

E, com o tempo, o homem das proclamações épicas entrou no reclamo dos sabonetes e das pomadas para callos. Mas, ainda assim, o fazia com taes gorgeios e taes gargarejos de tenor que as raparigas desandaram a emmagrecer, anciosas por um retrato autographado desse Rodolpho Valentino "camelot". Ladeira começou a grassar epidemicamente nos sonhos das jovens patricias, substituindo tenente de cavallaria e o pharmaceutico do Instituto Hahnemanniano.

Todos os seus concorrentes eram desbancados. Os musicos de jazz-band passaram a ser classificados de martelladores de caçarolas. Bocejos unanimes acolhiam as historietas infantis de Tia Nhuca. Se o tenor Pezzi ou outro qualquer scientificava a população do Rio dos seus infortunios, aconselhavam que dessem de mammar a esse chorão.

Todos os cantores começaram a ser-lhe desoccupados, sem encommendas de arias para os saráos burguezes. As pilherias de Manezinho e Quintanilha eram julgadas indignas até dos mais recuados hoteis mattogrossenses. Não havia patriotismo que nos fizesse supportar as infindaveis "Ephemerides" do barão do Rio Branco.

Um violonista classico, dos que tocam com tamanha technica, com tamanha solemnidade e lentidão que acabam convertendo um samba em marcha funebre; um pianista que passeava no teclado os dedos duros em pinça de caranguejo, e um pobre tenorino com ar de passaro molhado, pensaram até em ir pedir providencias á redacção do "Jornal do Brasil". Homens, mulheres e creanças só queriam Ladeira. Era bem o caso do velho lemma: "Ou Cesar ou nada".

Quando os "rr" não vinham bem carregados, os ouvintes desligavam logo. Sujeitos eram festejados nas recepções do Andarahy porque tinham visto Ladeira na rua ou no studio e podiam dar informações quanto ao bigodinho ou á camisete de seda do super-homem.

Alias para entrar na Mayrink e ver e ouvir de perto o grande speaker era quasi necessario requerimento. No dia em que lá fui accidentalmente, Ladeira devia ler uma parlenda qualquer sobre a agricultura e vestira por isso uma blusa de camponio afim de criar uma especie de côr local pela indumentaria. Estavam lá uns dez ou quinze admiradores seus e si o Bem-Amado deixava cair um olhar para qualquer delles era como se o sultão deixasse cair o lenço para a odalisca preferida.

Um sujeito que viera correndo de casa, porque recuperara a voz pouco antes, depois de longos annos de aphonia, e tinha receio de perdel-a de novo, mariposava o nosso Cesar, ancioso por um contracto. Outro, cantando em allemão coisas em que se deviam misturar malmequeres e chourcroute, exercitava-se a um angulo da sala, antes de ir ao microphone, mas parece que, ao entrar, deixara os seus melhores dós de peito no cabide. Uma pardavasca de rosto redondo, uma especie de lua malaia, dizia: "Cesar!" com uma ternura quasi romana.

Chegara, porém, a hora do grande homem falar aos seus fieis, falar ao Rio e aos Estados. Por signal exprimindo-se quasi em surdina, como um conspirador que diz qualquer coisa confidencial e pede que não a façam chegar aos ouvidos da policia.

Quantos de longe a lamentarem que a televisão ainda não lhes permittia se extasiar-se na contemplação do idolo cuja voz os deslumbrava! Um professor de linguas do Rio das Pedras, apesar de [illegible] exaltado, mostrava-se disposto a bandear-se do café Camões para o café Globo, só porque Ladeira recommendava este ultimo. Ao acertarem o radio, certo commerciante de Lins de Vasconcellos ouve o seguinte: "A lua é muié a aurora é muié!" e grita logo: "Desliguem isto! Deve ser do Catullo. O que eu quero é Cesar Ladeira".

E só se acalma quando chega até elle o já agora classico: "Bom, até a ultima gotta".

Pequenos erros de dicção? Certo Ladeira os tem. Já lhe aconteceu, entre outros, um "desmonoramento" por "desmoronamento". Mas a languidez com que elle nos manda comprar uma bananose qualquer, os dengues com que staca o parlamentarismo francez!

Sempre que ha uma pausa, approxima-se delle uma admiradora timida. Quando ainda é criatura muito tenra, vem acompanhada de uma parenta vigilante, de uma senhora super-balzaquiana de cincoenta ou sessenta, volumosa como um iceberg que defende a menina ingenua da fascinação do melodioso reclamista, do Orpheu dos annuncios.

Mesmo quando Ladeira transmitte ao seu publico uma receita culinaria, dessas que ás vezes intoxicam familias inteiras, é como se elle estivesse recitando um soneto com chave de ouro. Sei de uma rapariga corcunda, mixto de aranha e polvo, que quasi desmaia quando Ladeira lhe fala em "fios de ovos", ou em "espargos" á franceza".

Um casal de burocratas, dos que não representam a fusão de dois corpos, e sim a união de dois ornenados tambem não quer outra sôpa e outra sobremasa senão as recommendadas pelo mestre. Miss Sacco do Alferes orna-lhe o retrato com semprevivas colhidas no jardim domestico. O sr. Simoens da Silva distingue os bigodes com as lagrimas ao ouvir-o explicar as cores da nossa bandeira.

Todavia, a par dessas adorações, não faltam os furores de muitos concurrentes vencidos. Um barytono de garganta requeimada pelos alcooes de dotas as tavernas assegura que Ladeira aprendeu portuguez nas peças do Freire Junior. E' apenas o altofalante que repete no mesmo tom de vôs, mecanicamente, um necrologio ou a descripção de um pic-nic. Recommenda-nos uma frinha lactea com a mesma doçura com que declama um desses poetas que pretende subornar o colibri, tornal-o alcovitteiro, para recados á namorada.

Conta um outro rival seu que elle, assistindo em São Paulo á representação da "Gioconda", o drama de d'Annunzio, ficou esperando pelo bailado das horas que afinal tambem é da "Gioconda", mas da opera de Ponchielli...

DE LISBÔA

Um esculptôr do Norte expõe para os lisboetas os seus Bonecos de Páo, trabalhados a goiva, encarnando typos campezinos ou profissionaes como o ferreiro, o tanoeiro, o pedreiro e o rachador.



Gustavo NAITZU

A poesia é uma fronteira vaga entre a palavra e a magica musica.

I

Ver minha sombra
afastar-se para além.
Ver-me antecipado,
multiplicado para além de mim.
Sempre onde eu chego me vejo mais além,
mais além.
E ter que andar,
esperando chegar para onde eu corro,
para além de mim,
antes de mim,
antes que eu chegue e veja
que já estou mais além.
Ouvir meu éco para além de mim,
Minha sombra, vel-a sempre além,
se afastando sempre para além,
mais para além de mim.
E ter que me esperar
andando atraz de mim.

Custa-me a vida e a paz.

II

Estou lá,
— estás me vendo? —
no alto,
naquelle cimo quieto e liso
— estás vendo? —
sahou á minha espera.
Quando eu chegar
verei no outro lado,
sobre um cimo quieto e liso,
mais longe,
eu,
á minha espera.

III

O tempo futuro lá está,
quiéto,
contando commigo para chegar.

Quando nasceste,
o dia de hoje contava comtigo:
E hoje ahi está.

Se não queres nem sentes como eu,
se os dias não te esperam mais,
o futuro é meu.

IV

Pallida procissão de gente esqualida.
Aonde vão?
São poetas com medo, que se mudam
para os mundos mais brandos que inventaram
em seus cantos de fuga.
Por aqui ha perigo e essa gente é rica

Pois eu sou pobre
e vou ficar com a Terra toda
que eu não quiz deixar.

V

Continuem!
Passem todos por mim!
Eu vou me afastar da estrada commum,
vou ver
aquelle tempo futuro
que conta commigo para chegar
Continuem!
Eu,
eu vou me deter
á espera do tempo futuro
que lá está.

Onde quer que eu fique, elle virá.

VI

Deixe que saiam:
Ha que assistir á saida
de todos os transfugas.
Vão ficar vazias as cidades
como os pombaes das asas desagradecidas.

Não lhes diga nada.
Vamos buscar a mão que esculpirá ruinas.
Ainda ha muito medo escondido.
Por emquanto só se foram os poetas.
Ainda é cedo demais para vivermos.
Vamos juntos
forjar martellos de quebrar columnas
e buscar as telas e os pinceis de pintar ruinas,
Vamos bater tambores, dar alarmas
e irromper todos os terrores:

As nombas e os morcegos
voarão juntos dos esconderijos
levando o medo.

VII

Não tenho nenhum medo
Sei a força do vento.
Sei que é solido e leve
tudo em volta a mim,
Não tenho nenhum medo,
Estou quieto
e ficarei assim,

[illegible]

SPENGLER E BERGSON

José Maria BELLO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O desapparecimento de Spengler não causou em nosso mundo intellectual a grande impressão que seria de esperar.

Entretanto, não sei si existiu modernamente um espirito que pudesse ser-lhe comparado. Quando li — e certas passagens mais marcantes foram cuidadosamente relidas e meditadas — a "Decadencia do Occidente", perguntava a mim mesmo como era possivel a um homem reunir tamanha erudição e tão rico e penetrante pensamento. Dir-se-ia que o famoso livro fôra escripto por uma sociedade anonyma de sabios. Spengler era um simples pseudonymo...

De mim para mim, tambem fui tentado, muitas vezes, a pol-o em parallelo com Bergson, o philosopho que maior influencia exerceu sobre o meu espirito, libertando-o para sempre dos estreitos e asphyxiantes preconceitos de um materialismo agnostico, orgulhoso e falso. Pareciam-me, os dois, tão divergentes nas doutrinas e tão proximos pelo tom de poesia, e, não raro, de alta eloquencia, que lhes perfuma as obras, especiaes de estuarios do pensamento moderno.

Para as duas extraordinarias intelligencias teriam corrido em leitos largos e seguros todos os rios do saber humano. Talvez em Bergson as aguas recebidas de tantas fontes diversas se tivessem tornado mais limpidas, e em Splengler mais turvas. Todavia, em ambos, as mais ricas de elementos, capazes de desalterar a sêde de varias gerações.

Bergson, partindo da analyse da consciencia individual, demorou-se longo tempo na exegese do processo de evolução activa e creadora, para concluir logicamente por uma construcção ethica, tocada de hysticismo religioso. Não importa que espiritos fecundados pela sua philosophia se tivessem desviado para as formas mais rude do realismo social e moral, isto é, para os extremismos politicos da esquerda e da direita. Elle encontrou o caminho da sua redempção pessoal, repovoando os céos desertos da philosophia do seculo XIX. E como pôde acreditar, synchronizar-se-lhe o pensamento num optimismo suave e consolador. E', em essencia, um mystico e, como todos os mysticos, um candido de alma.

Diversos são os rumos de Spengler. Não o preoccupam as especulações metaphysicas e nem o atenaza o problema ethico. O grande livro da vida encontrou-o na historia, na historia em si, em sua plena autonomia, e não como humilde dependencia das outras sciencias limitrophes que tentam absorvel-a.

A civilização é a marcha dos homens sobre a terra. Esta marcha no contacto, não se faz numa recta indefinida, que conduza a um alvo certo, nem tão pouco se processa a esmo, na improvisação e na desordem. Na historia, acompanhamos o nascimento, o florescimento e o crepusculo das civilizações. Os phenomenos de esgotamento da cultura classica, por exemplo, ou os da cultura arabica repetem-se hoje. Fechamos um cyclo de cultura, tal como se fechou o da cultura romana ou da cultura medieval. Mais importa estudar a morphologia do que a philosophia da historia. Tudo nesta liga-se estreitamente: é como uma musica de contraponto para vozes sem numero. E' nas horas tragicas das grandes curvas da historia, somente poderão adaptar-se ás formas futuras as culturas fortes e intensas, cuja seiva intima resista ao embate destruidor. Como a Bergson não importa o desvio de suas idéas para servirem de supporte aos extremismos do Estado, não affecta a Spengler a deturpação do seu pensamento para justificar as correntes reaccionarias e, especialmente, o racionalismo allemão. Os semeadores de idéas não têm culpas da alteração que ellas soffrem nos terrenos onde foram lançadas.

Morphologista da historia, Spengler tinha de ser, ao contrario de Bergson, um pessimista sem remissão. E' difficil que alguem possa aprofundar-se impunemente no estudo do passado. Os seus trechos de sombras, miserias, anniquilamento e morte, impressionam mais do que as suas paginas de luz, de alegria e de gloria. Quem tem razão, Bergson ou Splengler? Quem melhor presente o segredo do mundo e da vida? Impossivel resposta, porque depende do ponto de vista em que cada qual se colloca. Desejava apenas, no momento, relembrar, a proposito de Splengler e de Bergson, velhos themas da minha predilecção...

"ENSAIOS QUINHENTISTAS"

De São Paulo o sr. L. Amaral Gurgel manda-nos o seu volume de Ensaios Quinhentistas. Esses estudos referem-se todos ao Brasil seculo XVI, em especial á historia paulistana de então. Percuciente é a analyse da carta de Anchieta, em torno de São Paulo de 1579, da Camara e suas deliberações, de personagens e factos dos primeiros tempos da colonisação. Outro estudo curioso sobre um thema tão analysado: João Ramalho perante a historia.

Anchieta, entretanto, tem o melhor das cogitações do sr. L. Amaral Gurgel, que em torno do Santo do Brasil reuniu uma bibliographia espantosa.

Um volume de estudos paulistanos, digno de figurar ao lado dos grandes livros já escriptos por Taunay, Alcantara Machado e Paulo Prado.

A magnifica revista O Mundo Portuguez, direcção de Augusto Cunha dedica um numero completo á vida e aos costumes de São Thomé e Principe. Gravuras e xylographias esplendidas.

O POETA DOS JARDINS

Tarsila do AMARAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

No leme, quasi em frente ao mar. Uma casa grande, antiga, repousante, casa bem brasileira bastante simples e despretenciosa para acolher sem violencias o espirito moderno mais avançado. Arvores ao redor. Na frente platibandas coloridas de tinhorões entremeados de flores; folhagens verdes, rajadas, carijós, salpicados de sangue. Ao fundo vae se erguendo mansamente o morro arborizado.

Roberto Burle Marx é o poeta dos jardins. Sensivel e intelligente, espalha por ali, ao redor da sua moradia, os poemas que inventa com a flora brasileira: poemas verdes, selvagens, aggressivos; poemas lyricos de avencas tremulantes á beira dagua.

Alguns degráos de pedra dão accesso a um pequeno planalto enxuto, varrido de sol. E' o quartel general dos cactos que ali se installam confortavelmente, bem nutridos, de folhagens fordas, esculptoricas, que se fingem de cobras candelabros mãos espinhosas, cabelleiras hirsutas.

Cada recanto é uma surpresa ligada por escadas atufadas de samambaias a outra surpresa inda maior.

Aqui está o palco todo gramado para o exhibicionismo dos tinhorões numa ostentação incrivel de cores — rosa, vermelho, roxo, verde-forte, verde-anemico — alliadas ao capricho do desenho desafiando e deixando por terra a fantasia dos mais ousados decoradores. Ao lado um pequenino lago, povoado de plantas aquaticas, reflecte as arvores, antigas moradias do terreno, nas quaes Roberto Burle Marx respeita o direito de posse contra as opiniões dendroclastas de muitos architectos de jardins modernos.

Roberto Burle Marx, que ainda é muito joven, viveu, até ha pouco, na deliciosa tortura de não saber applicar a sua sensibilidade. Tem vocação para a musica para a pintura, esculptura, theatro, qualquer arte emfim: tem o dom de falar e conhecer diversos idiomas, tem a paciencia de pesquisador, a memoria para guardar o nome scientifico de cada uma das plantas suas amigas e daria para o firmou-se na pintura e na arte de que qu'resse, mas a vida é limitada: construir jardins — arte de ordenar os caprichos e os imprevistos da natureza e de adaptal-os a formas e desenhos bellos, suggeridos por esses mesmos imprevistos.

Os jardins são as vestimentas da architectura, são feitos de estar ao ar livre. Os jardins inglezes, tentando imitar a natureza nas suas irregularidades, deu margem a muita concepção ridicula. Muitos architectos não hesitaram em plantar nos seus parques um templo grego surgindo ao lado de um isbá russo; um castello feudal, com instrucções philosophicas ao lado de uma estatua moderna, cercada de cyprestes.

O jardim classico obedece rigorosamente á architectura, da qual faz parte, num espirito de ordem solemne. O terreno se submette a uma planimetria em que a menor sallencia é disposta em degráos, encimada por balaustradas, enfeitada com vasos ou estatuas. A agua é refreada por canaes ornados com platibandas verdes de grama e descansa em lagos symetricos, obedientes; as arvores, bem educadas, se agrupam com distincção, resignadas aos amarramentos dos arames que as puxam, que as contorcem e martyrizam.

Foram assim concebidos os parques de Versalhes pelo architecto francez André Le Nôtre, os de Saint-Cloud e de Meudon, os jardins das Tulherias, para ficarmos na França. São todos elles dignos, majestosos: reflexo de uma epoca, supervivencia de uma aristocracia extincta.

Roberto Burle Marx comprehende intelligentemente o jardim no seu meio proprio. No Brasil, jardim brasileiro — o que se harmoniza e se casa com a architectura moderna. E' contra o amesquinhamento das arvores cortadas em forma de bichos ou figuras geometricas. E' sabido que essa moda vem de longe, do tempo de Augusto e que os parques de desenhos regulares eram conhecidos na antiguidade. Os jardins suspensos de Semiramis, construidos em amphitheatros superpostos, com immensos pilares cheios de terra para que as arvores pudessem estirar suas raizes se renovam hoje, numa segunda edição, nas grandes construcções da architectura moderna.

Roberto Burle Marx reclama, para os jardins brasileiros, arvores brasileiras frondosas acolhedoras contra o sol e contra a chuva e a riqueza immensa de plantas ornamentaes das nossas florestas. Pernambuco deu uma lição ao Brasil confiando ao poeta dos jardins o parque de Casa Forte num dos bairros da capital e o cactario da praça Euclydes da Cunha. Conheço-os por photographias. Maravilhosos. O artista transplantou para lá arvores bisarras da Amazonas; a victoria-regia se expandiu em folhas de quasi dois metros em diametro; os cactos engordaram felizes; as plantas ornamentaes do Nordeste fizeram ali o seu ponto de reunião; as arvores do local tratadas scientificamente, estenderam suas copas num gesto prodigioso de prestidigitação.

Roberto Burle Marx segue agora novamente para o Recife colhendo o fructo da sua arte e do seu trabalho. As avenidas selvagens e civilizadas que o artista formou lá estão convidando-lhe de passaporte para penetrar agora no palacio do governo onde vae outra vez evidenciar a sua capacidade creadora na formação de mais um parque — resumo harmonioso das florestas brasileiras.

LETRAS E ARTES

FOI confiada ao sr. Afranio Peixoto a parte brasileira da "Grande Encyclopedia Portugueza Editorial Encyclopedica, de Lisbôa. Divide-se em tres capitulos, a secção brasileira:

a) — "O Brasil depois da Independencia"; b) — "Encyclopedia Geral Brasileira"; c) — "O Brasil em todos os seus aspectos.

•••

DA Bahia o sr. Afranio Coutinho mandam-nos uma "plaquette" sobre Daniel Rops.

ENTRE 15 e 20 de novembro deste anno reunir-se-á na Bahia o Segundo Congresso Afro-Brasileiro. O successo do primeiro realisado ha dois annos, já faz prever o interesse que despertará esse Segundo Congresso, realisado numa terra como a Bahia, onde tanta documentação ainda existe para ser aproveitada, no terreno negrophilo.

•••

EM Bello Horizonte annuncia-se o romance de estréa de José Beserra Gomes, "Os Brutos".

•••

ESTA' nas mãos do Editor José Olympio o livro de Murilo Mendes, "Signal de Deus".

•••

SABE-SE que um dos livros mais votados no "Premio Humberto de Campos", da Livraria José Olympio, foi o volume "Documentos Inuteis", de Correia de Sá. Esse livro obteve a votação irrestricta de Arnaldo Tabayá e Marques Rebello.

•••

UMA noticia auspiciosa para a cultura brasileira; no proximo mez de setembro o "Boletim de Ariel", completará seu quinto anno de vida.

•••

A APPARECER brevemente: "O Negro no Brasil", do sr. Jocques Raymundo, na Bibliotheca Historica da Editora Record.

•••

ESTA' terminado o romance de Aderbal Jurema: "Os Vivos".

•••

PARA muito breve: novo volume de poemas, á feição do Oriente, do intellectual mineiro Austen Amaro.

•••

AOS "Sobrados e Mocambos", de sr. Gilberto Freyre, seguir-se-ão tres livros já promettidos pela Livraria José Olympio. Um delles, "Nordeste", conterá o "Guia do Recife, hoje preciosidade bibliographica. Os outros dois conterão os cursos dados pelo sociologo patricio na Universidade do Districto Federal. Depois desses tres livros, virão novas série dos "Artigos de jornal", editados no Recife.

•••

O volume de contos do sr. Rodrigo M. F. de Andrade, que de "Tangolomango", passou a chamar-se "Vellorios", apparecerá em tiragem limitada no Rio.

•••

NUMA das sessões da Sociedade de Cirurgia, o sr. Peregrino Junior leu commovidas palavras em torno da memoria do romancista e philosopho Carlos da Veiga Lima ha pouco fallecido.

A ULTIMA NOVELLA DE HUXLEY

O ultimo livro de Aldous Huxley é um acontecimento literario, si bem que a critica não tenha sabido tratal-o como fôra de esperar. De ha quatro annos para cá, "Eyeless in Gaza" é a primeira novella do autor do "Contraponto", o seu titulo ("Sem olhos em Gaza"), foi tirado da descripção que Milton faz quando fala de Sansão, "sem olhos em Gaza, no moinho dos escravos".

Huxley continúa adoptando aqui a sua velha attitude objectiva para com a sociedade, ao mesmo tempo que applica ao entrecho o que sente de mais antiço, e tudo para elle é motivo de exposição de uma philosophia que, dos trabalhos anteriores, já parece mais amadurecida, mais sazonada na sua evolução.

Não ha duvida que se trata de novella apaixonante, da primeira á ultima pagina, mas ha muitos descontentes com sua fórma nova. Tão grande é a ansia artistica de Aldous Huxley, que elle procura burilar, detidamente, nos periodos da novella, coisas das mais rotineiras e comesinhas, e isso causa evidentemente os leitores menos amigos de prolixidade. Mas é um volume indispensavel a todos aquelles que querem estar em dia com o pensamento do mundo moderno.

Dorothy Canfield considerou "Eyeless in Gaza" tão brilhante como nenhuma outra coisa até hoje escripta por Huxley. Nas suas paginas ha uma copiadeira rhapsodia do bem e do mal, futilidades, excessos sensuaes, uma certa evasão das realidades da vida, um todo magnifico do homem de hoje, da mulher de hoje.

Em outras novellas, Huxley guindou-se ás explicações de globos lunaticos de rotwel. Aqui, em "Eyeless in Gaza", considera, pela primeira vez, a causa da esperança, da justiça e da paz em relação ao homem inteligente.

O fim do livro não deixa de ser desconcertante, porque Huxley prevê para o mundo uma época segura de paz, de compaixão e de entendimento humano.

Um volume original, muitas vezes profundo em suas descripções, nunca superficial, sempre e sempre compreensivo.

Edição americana da Harper & Brothers.

EU E A TERRA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

seguro á Terra,
até que venha o vendaval que espero

VIII

Nada teem commigo.
Não sou parente da nuvem.
Meu maior inimigo é o pó.
Tudo que é solto e não tem pouso,
e que por isso mesmo pousa em tudo,
que anda segundo o vento
e que o vento desmancha, desprende e levanta,
nada tem commigo.
Minha gente é a que está segura,
sempre quieta.
Amo a posada corrente
e o castello de ferro.
Amo o centro da Terra.
Amo tudo que fica,
amo tudo que espera
aquella mão pesada e dura
que no fim virá para que fiques
Na Terra, um Homem só.

IX

Nosso maior desejo
é um mundo limpo, luzidio e duro.
Em primeiro,
extinguiremos tudo que ha selvagem,
e depois cobriremos a Terra
de uma espessa camada de ferro.
Haverá muito rosto e muito sangue no corpo,
Carne, a melhor que já se teve:
densa e têsa.
Pés que saberão pisar no solo.
E os olhos, quietos,
saberão ficar tranquillos
sobre os pés discretos.
Labios finos em sorriso
e dedos para acenos leves.
Mãos habeis
no cuidado de extinguir o pó.

X

Estou quasi chegando.
Piso agora o caminho estreito.
Cada passo bate e estremece o meu corpo:
tudo que é solto e não é meu
cáe.

De mim se desprendeu tudo
que veiu commigo antes de mim.
Não hesito,
não sei contar além de Um.
Meus olhos não dóem.
meus pés não se movem mais.
Ha pouco apagaram-se os ultimos vestigios
das asas antigas
que deixaram commigo os meus paes:
Delles eu estou longe,
não me alcançam mais.

Agora estou perto
de me tornar incapaz de não ser como eu queria.

Meus olhos perderam agilidade,
Meus gestos não se estendem,
e meus pés.

CRITICA ARTISTICA

Reis JUNIOR
(Copyright dos "Diarios Associados")

E' curioso o preconceito de que o artista não póde, nem deve exercer a critica artistica. Preconceito que, felizmente, ganhou curso sómente nestes Brasis, onde o artista é uma victima de opiniões literarias. E são ellas que se irritam ao verem um artista discutindo questões attinentes á sua propria profissão, porque não lhes é commodo que se promiscúe no debate...

Já no estrangeiro, nos grandes centros culturaes, sempre se presenciou, com muito acatamento, o artista desenvolver a critica. Isso em todos os tempos. E alguns mostraram uma tal intelligencia de julgamento, que se tornaram mais reputados pelos seus trabalhos de analyse.

Fromentin, por exemplo, póde ser considerado um pintor mediocre, não se podendo, entretanto, classificar do mesmo os seus estudos sobre a pintura Flamenga. Delacroix, o papae-Hugo da pintura, deixou paginas de critica artistica, de observação sobre arte, de um notavel poder de penetração. E' elle quem muito acertadamente até se admira do contrario — que todo o mundo, menos os profissionaes, se arrogue o direito de discutir Arte: "Dailleurs, les gens du métier contestent aux faiseurs de théories le droit de s'escrimer ainsi sur leur terrain et á leurs dépens. Ils prétendent que rien n'est plus facile que d'aligner des mots á propos de choses, de refaire, dans un texte long ou court, ce qui a été dument imaginé, posé, et par-dessus tout, executé et mené á fin. Le pauvre artiste, exposé tout nu avec son ouvrage, attend donc avec une vive anxieté les arrêts de ce peuple qui a la fureur de juger".

Em parte, a crise actual das artes plasticas, a sua manifesta decadencia provem dessa furia dos piumitivos em discutil-as, em tecer em torno dellas as mais abstrusas theorias... Embrulham tudo, cream um confusionismo que difficulta o publico a discernir o que realmente tem valor e que desorienta os proprios artistas menos esclarecidos.

O profissional quando cuida da sua profissão é evidente que o fará de um modo mais objectivo, mais directo, mais immediato, sem rhetoricas literarias sem subterfugios sophisticos.

Que dizer das paginas luminosas que devemos a Gauguin, nas quaes o original artista estuda com clareza os seus contemporaneos? O pensamento ali está claro, a idéa limpida.

Haverá sido de mais lucido sobre as variadas questões artisticas, provenientes de algum literato ou poeta, do que as paginas que Rodin encheu de conceitos sabios? Os assumptos abordados são expostos com uma simplicidade que não admitte subtendidos.

Allegarão talvez os partidarios do preconceito que a critica exercida por um artista pecará pela falta absoluta de imparcialidade no julgamento.

Aqui estamos perfeitamente de accordo com a opinião de Wilde, segundo o paradoxal poeta inglez — não ha critico imparcial. Para que uma critica seja imparcial é necessario o impossivel — que o critico não tenha nenhuma idéa pessoal, que seja um ser capaz de subjugar os sentimentos de sympathia ou os de antipathia. Ora, por mais preponderante que seja a Razão de um individuo, para aliar, no momento em que lutam todos os factores sentimentaes e todas as opiniões pessoaes, não será nunca bastante para alcançar esse estado de independencia total indispensavel á producção de uma critica imparcial. O raciocinio será sempre influenciado por esses factores, subsistentes no subconsciente e que aflorarão nas considerações emittidas.

Portanto, toda a critica, mesmo a do leigo ás Artes, não escapará a essa caracteristica — será nitidamente pessoal.

E é muito mais admissivel que a critica exercida por um artista seja menos elevada de influencias sentimentaes de que a exercitada por um homem de letras que, esporadicamente, para contentar um amigo ou por uma outra qualquer circumstancia fortuita, se põe a cuidar de Arte. Está claro que o artista analysará a obra do seu collega sob o angulo da sua propria comprehensão artistica, mas elle a analysará sob um ponto de vista technico, artistico e não sob um ponto de vista exclusivamente pessoal.

Ao passo que aquelles que não sendo profissionaes e não tendo como funcção o exercicio da critica artistica, que nunca se dedicaram a esse ramo da especulação intellectual, mas que sempre empregaram sua actividade espiritual ao romance á poesia ou a outro ramo qualquer, quando resolvem deixar, momentaneamente, suas cogitações costumeiras para se intrometterem no terreno que lhes é estranho das artes plasticas, é com o proposito visivel de agradar, de compor dithyrambos mais ou menos desconexos a esse ou áquelle artista para o qual, no instante, vão suas preferencias affectivas ou, então, apostrophar systematicamente um que lhes não saiu no gôto...

A isso não se póde qualificar de critica.

Infelizmente, entre nós, é genero que mais viceja. A critica conscienciosa das Artes plasticas é, por assim dizer, inexistente.

Ha, aqui, grupos de literatos que, para complemento de sua galeria de intellectuaes, permittem que entre elles figurem alguns artistas plasticos. Periodicamente descobrem que um dentre esses se tornou um genio. E todos os componentes do grupo num movimento synchronico de admiração e de enthusiasmo decantam as peregrinas qualidades que acabam, inopinadamente, de descobrir no "quidam". Essas qualidades existirão, o estribilho dos elogios zunirá nos ouvidos do publico, emquanto perdurar o enthusiasmo febril. Uma vez esse refreado, o que acontece de um modo inexplicavel, o genio é olvidado, seu valor esquecido, seu nome substituido por o de um outro. Uma especie do destino reservado aos retratos dos presidentes nas repartições publicas...

Emquanto, porém, usufrue dos favores desse cenario, o preferido momento recebe toda a série de adjectivos encomiasticos que enriquecem o nosso rico vocabulario. E' exalado, sem mesmo o pudor de disfarçar o elogio com o esforço de apontar os motivos do encomio. O que menos lhes preoccupa é justificarem sua attitude — o que querem é elogiar. O individuo é artista, é genio — porque assim resolveram. Os defeitos são transformados em qualidades, em traços de genio. E o peor é que, sempre, quando destacam um é em detrimento de outro. Aquelle que não faz parte da igreja, que não entra no côro dos elogios mutuos, tratam de elimina-lo. Pouco se lhes importam as qualidades de que suas obras são portadoras. Não enxergam nada de bom, nem de aproveitavel do momento que a obra está assignada por um individuo que tem o topete, já não digo de fazer parte de um outro agrupamento, mas de não fazer parte de cortilho nenhum, de ser pura e simplesmente um artista preoccupado em realizar sua obra com a intenção de satisfazer-se a si-proprio, surdo a injuncções estheticas dessa ou daquelle mentor...

Agora, com o trabalho daquelles que constituem figuras da galeria de um grupo, verifica-se justamente o contrario: Tudo quanto produzem é maravilhoso, é concebido pelo Espirito Santo, é uma "Graça de Deus!"

Ao invés de analysarem a obra em geral, focalizando um quadro ou uma estatua, para fazer resaltar os bons resultados conseguidos ou as suas falhas — limitam-se a generalidades, a phrases de effeito.

Si a composição pintorica é um amontoado disparatado de pessôas e de cousas, sem correlação alguma entre ellas ou entre a idéa geral que as deveria orientar e para cujo recahe deveriam convergir todas as partes — é porque visa o monumental.

Esquecem que, justamente, o monumental prescinde do detalhe: Sua composição, quanto mais organica, mais grandiosa.

Interpretam a ausencia da côr, o monocromismo, com a solução ao dualismo entre o desenho e a côr que atormentaria todos os grandes artistas. Em verdade, esse dualismo nunca existiu — o emprego do desenho e da côr sempre decorreu das necessidades subjectivas do artista.

Dominar a côr não significa fugir ao seu emprego. Quer me parecer que os pintores que mais a dominaram foram aquelles que não evitaram o seu emprego, que não abriram mão de mais esse recurso de expressão plastica, mas os que souberam tirar della todo o valor poetico e sensorial que lhe são latentes, usando-a com uma sciencia tal que a torna parte integrante e inseparavel da composição artistica. Não me consta que Giotto a tenha abolido, que Fra-Angelico tenha desprezado os recursos poeticos que lhe offereciam, que Botticelli tenha descurado seu emprego para que não estorvasse a pureza linear dos seus a-frescos.

Supprimir a côr num paiz de sol e colorido exhuberantes como o nosso, é ser um pintor de uma grande insensibilidade, prova a pouco ou nenhuma repercussão que produzem em seu mundo os aspectos do mundo phenomenal. Nossa natureza é tão impressionante que o es-

(Conclue no 2.º caderno)

O Ladrão Nocturno

POR EDGARD WALLACE

Traducção de "The thief in the night"
by EDGARD WALLACE, especial para os "Diarios Associados"
por SARITA BRANT

Resumo dos capitulos anteriores

RESUMO DOS CAPITULOS JA' PUBLICADOS

Um ladrão nocturno que só rouba placas de brilhantes, e um anonymo temivel, o "Amigo Sincero", que escreve cartas perfidas com revelações em tom de escandalo sobre a vida de pessoas de sociedade, são os dois mysterios que um commissario — chefe da Scotland Yard e o joven elegante detective Danton estão encarregados de desvendar.

Duas personagens femininas assumem desde logo particular destaque: Diana World e Barbara May, jovens dos circulos sociaes londrinos, animadas de mutua antipathia, mais accentuada em Diana porque esta, interessando-se por Jack Danton, ve-se preterida por Barbara. Esta é um tanto enigmatica e nos ambiente mundanos em que se desenrola a acção, torna-se alvo de algumas suspeitas que se confirmam nos olhos do leitor quando, certa noite, a moça rouba, da propria Diana, uma placa a quinta desapparecida em um mez.

A casa altura surgem, numa reunião, referencias a um famoso diamante oriental, o Kali, objecto de culto dos indigenas das Indias por trazer gravado um versiculo dos livros sagrados.

O detective Dauton, em diligencias, descobre que Barbara é relacionada com John Smith, da Joalheria Streetley, onde em geral foram adquiridas as placas mais tarde roubadas; e um mysterioso hindu', senhor Singh, morador em Bird-in-Dusa Road, 305, Londres. Inteira-se tambem Dauton de que a casa Streetley as vezes pede restituição, por dias ou horas, de placas vendidas, para "corrigir defeitos".

Ao mesmo tempo, allegando a necessidade de segredo nas diligencias ou horas, de placas vendidas, para "corrigir defeitos".

Ao mesmo tempo, allegando a necessidade de segredo nas diligencias, a policia impede a publicação de noticias sobre os roubos.

Danton, vendo avolumarem-se as suspeitas contra Barbara, e julgando-a um instrumento de alguem, offerece-se para protegel-a. A moça, porém, não acceita, promettendo mais tarde dar explicações.

Diana, despeitada, começa a procurar provas contra Barbara. Nessa actividade, descobre no dormitorio de Barbara uma caixinha com as placas, roubadas. Vae avisar a policia, mas quando esta chega ao local as joias tinham desapparecido. Horas depois, uma nova sensacional: as joias haviam sido restituidas mysteriosamente aos donos.

Nessa noite, durante uma festa em casa de Diana, Barbara May pede a Dauton que a auxilie neste passo: ella vae dar uma busca nos aposentos de Diana, no 3.º andar do predio. O detective, já confiando em que a actividade da moça obedece a algum outro designio que não o de roubo, accede. Fica junto ao salão de bilhar, no 2.º andar, emquanto Barbara sóbe. Pouco depois, Diana vem ali surprehendel-o. Começam a palestrar emquanto o rapaz se affige com a certeza de ser bem difficil a situação de Barbara no momento.

— Bilhar? Você está louco, rapaz; porque é que você não dansa? E Barbara onde está?

— Creio que Miss May é menos louca que eu, disse Jack. Deixe-a no salão.

— Vamos, Danton, eu jogarei bilhar com você, e Diana encaminhou-se para o salãozinho ao lado.

Elle seguiu-a, fechando a porta.

— Não feche a porta, Jack está muito quente aqui.

Elle virou o trinco, entreabrindo-a apenas.

— Abra-a toda. Pense nas conveniencias... disse brincando.

Jack então escancarou-a, embora muito contra sua vontade.

— Sabe? nem eu nem você queremos jogar bilhar, disse a dona da casa, pondo de lado o taco que havia escolhido, é um jogo muito pão. Mas, Jack o que foi que aconteceu? Você está com uma cara re quem viu um fantasma...

Elle riu nervosamente.

— Eu passo grande parte do meu tempo a caçar fantasmas, replicou. Venha, Diana, vamos jogar uma partida.

O rapaz queria manobrar as coisas de modo que ella ficasse de costas para a escada.

Barbara podia descer a qualquer instante.

— Não, eu não quero jogar, disse ella. Vou agora ao meu quarto buscar uma aspiriana para a pobre da Molly Banton, que está com uma enxaqueca horrivel.

— Mas ella pode esperar, suggeriu o detective.

— E você tambem, gracejou ella.

Seu coração parou ao som das passadas ligeiras da moça pela escada, e elle esperou, ansioso, o fim da complicação em que se mettera.

Nisto, ouviu um grito.

— Jack, Jack!

— O que? perguntou com voz rouca.

— Venha depressa.

Elle correu e foi ter ao lindo quarto de Diana; esta estava de pé em frente á penteadeira.

— Veja, disse, aterrada. Alguem abriu este cofre e eu perdi a minha outra placa.

Dautou quiz falar logo, mas não póde; a lingua recusava-se a tal.

— Perdeu sua placa! balbuciou elle por fim, pensando ansiosamente no logar em que Barbara estaria escondida.

Quando Diana entrou na sala de bilhar, ella devia estar attenta lá em cima no "hall" e ter aproveitado os momentos em que a porta estava fechada para escapulir.

Elle estava alliviado, tão alliviado, que até póde dar uma busca pelo quarto.

— Você viu alguma pessoa subir as escadas? perguntou Diana de repente, e ella suspeitava cada vez mais

— Ninguem, disse seccamente.

— Jack, você está falando a verdade? Barbara esteve por aqui?

— Não; eu juro que não.

— Por que é que você estava lá em baixo, Jack? Você não joga bilhar... Onde está Barbara?

— No salão de baile, como já lhe disse.

— Veremos! redarguiu Diana resolutamente.

Desceram juntas, e a primeira pessoa a quem falaram foi o copeiro que estava arranjando um "bouffet" numa das varandas que cercava o salão.

— Miss May, senhora? Já foi para casa. Eu a vi saindo ha uns quatro minutos. Foi antes ao quarto de "toilette" para vestir a capa.

— Está bem, disse Diana com vagar, e virou-se para Jack; Faça o favor de me encontrar Barbara o quanto antes, para evitar um escandalo continuou ella, e Jack, afflicto para se ir embora não precisou de segunda ordem.

Um taxi levou-o ao appartamento de Barbara e o rapazinho do elevador disse-lhe que ella tinha chegado minutos antes.

Bateu á porta e tocou por muitas vezes a campainha, mas ninguem respondeu.

Pelo buraco da fechadura, viu que uma luz brilhava no "hall".

Por fim abriu-se a porta, e Barbara que o tinha vindo receber não lhe mostrou, nem por alto, como das outras vezes, que estava contente com a sua visita.

— Não posso vel-o agora, Jack, disse ella, não podia ter a gentileza de ir se embora?

— Mas eu quero perguntar-lhe uma coisa Barbara.

— Você não vae embora? supplicou a moça.

— Eu me recuso a ir, disse Jack; há por ahi algum mysterio que preciso de esclarecer.

— Faça o favor, implorou ella, mas, afastando-se para um lado, Jack transpos o corredor e foi ter á sala de estar.

O que elle então viu pol-o mudo.

Sentados a uma mesa estavam tres homens. Um era aquelle muito corado e alto que Danton tinha visto em Bid-in-Bush Road; o outro o sr. Smith, o joalheiro, e o terceiro, um hindu' de baixa estatura e de turbante branco.

Este ultimo segurava a placa pouco antes desapparecida e com dedos habeis arrancava do encaixe de platina uma pedra, o grande brilhante do centro.

CAPITULO XVI

— O que significa isto?, perguntou Jack aturdido, e nisso o homem de Bird-in-Bush Road, virando-se viu o rapaz.

— Não se mova, disse elle, e levante as mãos.

Um Browning appareceu como que por encanto, e Jack obedeceu.

— Leve o Smith, e detenha-o no quarto contiguo; se o sr. nos perturbar, quem sahirá perdendo é o sr. mesmo... Não, deixe-o ficar aqui, disse mudando de idéa. As algemas nelle, Jim.

Antes de Jack comprehender o que tinha acontecido, já estava com as mãos algemadas.

— Sente-se e não nos importune, continuou o morador do n. 903. Creia sr. Danton, que isto aborrece mais a mim que ao sr. proprio.

A moça não appareceu.

Jack teve a impressão de que a ouvia soluçar no corredor. Uma vez preso o joven policia e impossibilitado de reagir, os tres homens não lhe deram mais attenção.

— Você está bem certo? disse Smith

— Certissimo, respondeu o hindu' tomando a pedra na palma das mãos.

O homem muito alto, que tinha se encarregado de Jack, olhou para o relogio.

Uma hora, exclamou elle; Jim, você tem de telephonar para Croydon e dizer-lhes para arranjar o aeroplano que esteja prompto para partir ás quatro e meia, e avise Paris que precisamos de signaes luminosos no campo de aterrissagem. Não ha necessidade de prevenir Milão. E quando chegaremos a Bagdad?

— Dentro de dois ou tres dias, se tivermos sorte, disse o outro.

Jack prestava attenção á conversa do grupo, boquiaberto.

— Isso agora é assumpto liquidado, recomeçou o morador de Bird-in-Bush pensativamente, e nós devemos nos dar por muito satisfeitos por termos sahido disto sem mais complicações. Agora, Singh, seria melhor que você reconstituisse a placa para nós acabarmos com isto de uma vez.

Smith tirou do bolso uma caixa comprida e chata e, quando a abriu, Jack viu a scintillação de muitos diamantes.

— Aqui está um, pouco maior que o outro, você pode fixal-o?

Passou a pedra ao hindu', que a segurou com uma pinça, collocando-a na cavidade na qual pouco antes tinha tirado o brilhante. Olhavam-no em silencio e logo depois elle entregou a placa ao homem de Bird-in-Bush que a passou a Smith, dizendo-lhe:

— Leve isto a miss Diana Wold, já. Diga-lhe que nós pegamos o ladrão e, olhando para Jack, encaminhou-se em sua direcção.

— Sinto muito tel-o tratado tão mal, inspector, disse piscando os olhos, mas creio que o sr. terá uma satisfaçãozinha, sabendo que eu sou Commissario da Policia Indiana!

— Você é diabolico, homem! disse Jack.

— Sim, eu sou o diabo, replicou o outro, mas asseguro-lhe que passei com isto um máo pedaço...

Parou, deu uma volta com a chave nas algemas do rapaz e Jack foi solto.

— Preciso ir-me embora, mas Miss May poderá lhe explicar tudo que aconteceu.

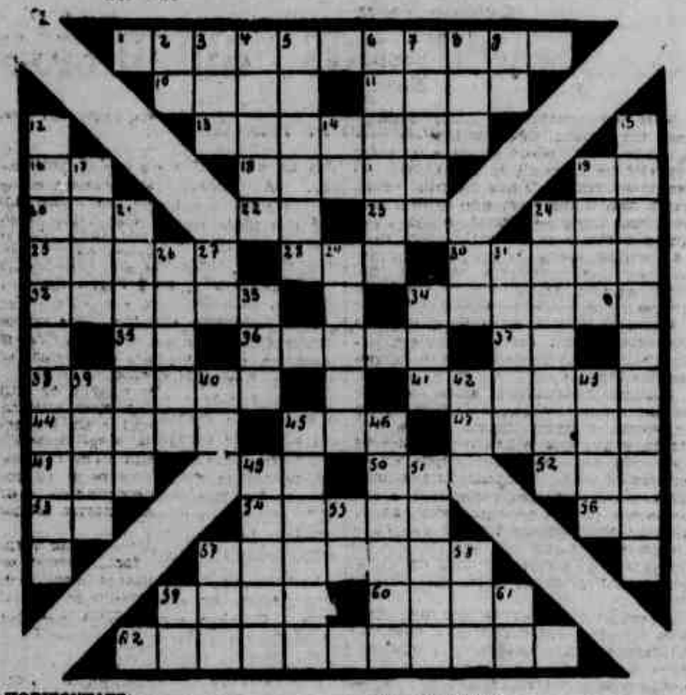
— Então Miss May era ladra de joias?

— E era não só a mais habil que existe em Londres ha muitos annos (elle olhou astutamente para Jack), mas tambem a mais bonita.

(Conclue no proximo domingo)

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 40



HORIZONTAES:

1 — Espartano.
10 — Cada uma das peças curvas, que formam a circunferencia de uma roda.
11 — Pequenos pemas satyricos de Horacio, (sem a ultima).
13 — Proprio do sexo fragil.
16 — Tancredo Soares.
18 — Feito de cêda (Inv).
19 — Iniciaes de grande empresa de electricidade.
20 — Antonio Alves Vieira.
22 — Santo festejado (Iniciaes).
23 — Contracção.
24 — B. R. R.
25 — Reino da região dos bellos na ilha de Timor.
28 — Achava graça. (Inv.)
30 — Cidade de São Paulo. (Sem a ultima).
32 — Beijo.
34 — Generos de mammiphoros insetivoros da Asia.
35 — Prefixo.
36 — Arma indigena.
37 — Nota. (Inv.)
38 — Cobrir com telhas.
41 — Supplicas. (Inv).
44 — Religião dos muisumanos.
45 — Unidade de medida para as superficies agrarias.
47 — Nome vulgar de pequenas abelhas pretas.
48 — Fructa.
49 — Terceira e quarta do alphabeto.
50 — Birga. (Sem a ultima).
52 — Fluido. (Francez).
53 — Ruy Oliveira.
54 — Nome scientifico da madreperola.
56 — Accusada.
57 — Matta especes.
59 — Ente supremo.
60 — Nome de um propheta. (Fon).
62 — Relativo a banhos.

VERTICAES.

2 — Instrumento agrario. (Inv.)
3 — Untura que se dava aos navios, com gordura ou azeite. (Sem a ultima).
4 — Semelhantes ao bronze na dureza.
5 — Galanteia.
6 — Mover de um lado para o outro.
7 — Que não é transparente.
8 — Cidade da Italia. (Sem a ultima).
9 — Partida. (Sem a ultima).
12 — Cidade do Amazonas.
14 — Mover-se.
15 — Casta de uva branca de Doiro.
17 — Verdura. (Sem a ultima).
19 — Rebanho de gado miudo.
21 — Não está firme.
24 — Solta gritos de coléra.
26 — Instrumento que servia para levantar a culatra da peça.
27 — Octavio Lemos.
29 — Obrigar.
30 — Planeta. (Sem a ultima).
31 — Generos de dilleniacéas do Brasil. (Inv).
33 — Sobrenome de um ministro. (Inv.)
34 — T. O. S.
39 — Ondulação ruidosa.
40 — Pessima. (Inv.)
42 — Preposição.
43 — Desabar.
45 — Permanencia. (Inv.)
46 — Afago, ou festa com as mãos. (Inv.)
49 — Tom ou matiz. (Inv. sem a ultima).
51 — Santo a que se dedica um templo.
55 — Adverbio de logar.
57 — Calda de assucar.
58 — Percorre com a vista um texto escripto.
59 — Contracção.
61 — Intergeição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 39

HORIZONTAES

1 — Ab. 2 — Al. 4 — Sá. 5 — Tu. 7 — Lu. 9 — Maleiteira. 13 — Sal. 14 — Iak. 16 — Ay. 17 — Apodipné. 22 — Ul 24 — Idola. 26 — Oa. 27 — Elami. 29 — Mes. 30 — Re. 32 — Oc. 33 — Cab. 34 — Ana. 35 — Ca. 36 — Ko (veja Cos(. 37 — Ema. 38 — Rhode. 40 — Mo. 42 — Etron. 44 — Aa. 45 — Illidira. 48 — Tá. 49 — Max (Max Linder). 51 — São. 53 — Oenanthico. 58 — Se. 59 — Ou. 60 — Ca. 61 — Mu. 62 — No.

VERTICAES

1 — Aal. 3 — Ili. 4 — Salal. 5 — Ti. 6 — Ut. 8 — Urial. 9 — Ma. 10 — Efó. 11 — Erp (pre). 12 — Aa. 15 — Kumamoto. 16 — Almara. 18 — Parcel. 19 — Do. 20 — Ia. 21 — Necker. 23 — Libana. 25 — Caao. 28 — Acer. 31 — Ea. 39 — Dixes. 40 — Mi. 41 — Od. 43 — Tasca. 46 — Lia. 47 — Ich. 50 — Ao. 52 — Ao. 54 — Nem. 55 — No. 56 — Tu. 57 — Icó.

CORRESPONDENCIA

L. CORREIA — Apresentamos hoje o seu trabalho. Está muito longo, porém bem feito.

A correspondencia de Palavras Cruzadas deve ser enviada a R. A.

DO MEXICO

Despertou incommum interesse o cyclo de quatro conferencias do professor Oscar Menendez sobre a cultura maya, e em especial sobre Chichén-Itzá e Uxmal. Tanto mais quanto foi prevista intelligentemente a parte plastica, que consta de 200 projecções, desenhos e photographias.

O professor Menendez dizpoz as primeiras conferencias debaixo de uma finalidade educativa, no sentido de vulgarizar esses dados da archeologia mexicana o mais possivel. Começa por localizar a cidade morta de Chichén-Itzá, com seus edificios, sua situação topographica, amplitude e extensão da zona construida. Depois trata dos elementos da architectura maya, na choça ou cabana indigena, na galeria fechada, arco e abobada triangular, arco simples, columna cylindrica de capitel quadrado, columna quadrada (pilastra) e columna-serpenteante.

A seguir: formas typicas de terraços ou plataformas nas pyramides mayas; distribuição, planta e elevação dos monumentos mayas; typos de estructuras externas; a cabana transformada em templo e utilisada como elemento de ornamentação.

Para completar as projecções: apresentação de maquettes e perfis de templos e palacios dos Mayas, entre os mais representativos.

Espera-se uma Historia da Marinha dos Estados Unidos, escripta pelo capitão Dudley V. Knox. A edição de Putnam será lançada em agosto.

• • •

Conyers Read estuda em volume illustrado as personalidades e a pratica politica dos Tudors, em evocação fascinante desse incomparavel periodo historico.

O vinho que o Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

SANATORIO RECIFE



Diretor — Prof. Ulysses Pernambucano.
RUA PEREIRA DA COSTA 257, 283, 331
Endereço telegraphico — "Sanatorio"
TELEFONE 2072

Casa de saude destinada a doentes de clinica medica, convalescentes, necessitados de regimens, nervosos, mentaes, intoxicados etc.

Pavilhões separados para as diferentes classes de doenças. Enfermarias de dois leitos, quartos individuaes, apartamentos de luxo. Situado no centro da cidade em local discreto e tranquillo.

Laboratorio, metabolismo basal, serviço de electroterapia e electrodiagnostico á cargo de especialistas.

Serviço de enfermagem dirigido por enfermeira diplomada pela Escola Anna Nery.

Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.

O Diretor e o medico interno residem no proprio estabelecimento.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA
GRACILIANO RAMOS — "Angustia" — Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

Mais um romance do norte. Melhor: mais um romance de autor nortista. Porque "Angustia" não é romance do norte não está de modo algum vinculado a determinada região. O que ha nelle de ligação com o logar em que se desenvolve a sua acção — Maceió, é um minimo, o bastante para situal-o. Mas nada de peculiar, nada de typico, nada decorrendo particularmente do meio, das condições proprias da vida da cidade em que se movem suas personagens.

Em ultima analyse, tanto o romance podia ter por scenario Maceió, como Porto Alegre, como Bello Horizonte ou Belém do Pará.

Qualquer regionalismo, ainda mesmo o melhor, o que se alimenta da terra, o que representa contacto directo com a realidade, o que traz o bafejo do halito da vida, não diz com o feitio que ora se accentua no sr. Graciliano Ramos, para quem a paizagem propriamente dita não conta e a propria paizagem social só figura no romance em funcção das reacções que produsem nas personagens do livro, principalmente em Luiz da Silva, personagem principal autor da narrativa.

Como em "Cahetés" e "S. Bernardo", seus romances anteriores, o sr. Graciliano Ramos é em "Angustia" grande inimigo do superfluo, do derramado. Este escriptor é por excellencia anti-rhetorico. Sua linguagem é de uma extrema cohesão, secca, concisa, despojada de qualquer enfeite, evitando as imagens, como quem andando evita os buracos. Por vezes a phrase é tão tensa, tão estirada, que lembra a corda retensada de um violino.

Essa seccura lavada ao extremo exclue qualquer poesia. E não ha nenhuma poesia no romance do sr. Graciliano Ramos, tão differente nisso de um Jorge Amado, de um Lucio Cardoso, de um José Lins do Rêgo.

A ausencia de poesia, a visão objectiva, o sentido directo cream no romance um ambiente pouco confortavel para o leitor, obrigado a ver as personagens numa luz muito crua, sem nenhum jogo de sombras, sem meias tintas, sem entretons. Tudo é focalizado em cheio e visto, se possivel, histologicamente, na composição ultima do tecido, na fromação cellular, como se se apresentasse sob a lente de um microscopio.

O sr. Graciliano Ramos é, sem favor, de todos os actuaes romancistas brasileiros, o que possue um estylo mais pessoal e o que escreve mais correctamente. Sem arrebiques, sem apuros de linguagem, sem preoccupações de vernaculismo, não pactua com o solecismo esquisito e foge do *petit nègre*.

A esse respeito, pode servir de modelo a muitos dos de sua geração, capacitados piamente de que, para *ser* escriptor, não é necessario saber escrever...

Nem sempre é opportuna a preoccupação um tanto didactica de procurar no ultimo livro de um escriptor melhoras ou progressos em relação a livros anteriores Mas a comparação é inevitavel, e, postos em confronto "São Bernardo" e "Angustia", não poderei affirmar que este é superior áquelle.

Superior será pela linguagem, que attinguiu no genero ao mais alto grau de firmeza e é o instrumento adequado ao que o romancista quer dizer, obediente, fiel, seguro, incapaz de trail-o, de deixal-o a meio caminho.

Mas, no resto, "S. Bernardo" é romance mais rico, de mais substancia, de melhor qualidade.

Em "Angustia", ha, sem duvida, a mesma annotação exacta, a mesma fixação quasi photographica de criaturas e de estados dalma. Todas as personagens vivem ao natural e o neurasthenico Luiz da Silva, na sua angustiosa narrativa, representa umas e outros como são realmente. Sente-se o ramerame dos acontecimentos miudos de cada dia, os pensamentos e as expressões de cada instante, ouve-se, a bem dizer, o rythmo da vida ordinaria e commum, a sua monotonia, a sua mesmice, e pesa sobre o leitor a rotina, o automatismo dos actos e reflexos da gente que é evocada.

Através do longo monologo interior que é "Angustia", surgem, bem marcadas, com a sua physionomia propria, todos aquelles que têm contacto com Luiz da Silva e a trama dessas existencias formando a engrenagem social, apparece aos olhos do leitor nitidamente, sem que lhe seja necessario o menor esforço.

E' a vida da pequena burguesia, ao de proletarios se emburguesando, com os seus problemas, os seus conflictos, os seus soffrimentos; é a vida, nas suas apparencias mentirosas, nas suas realidades ineluctaveis.

Luiz da Silva é typo psychologico dos mais curiosos. Introvertido, inaptado ao ambiente, meio revoltado, é, a despeito de apparencias e de maneiras de neurasthenico, de uma lucidez que lhe torna facil a auto-critica, o exame, a dissecação dos seus mais secretos impulsos Vae ao fundo delles, vira-os pelo avesso Foi infeliz. Não poderia ser senão um soffredor.

Virando tudo pelo avesso, mas nem por isso deixando de enganar-se, pensando descobrir uma companheira em Marina, pobre mocinha futil, deslumbrada pelo luxo que estaria ao alcance de seu estreito angulo de observação, educada por uma mãe, cujo feitio molle a levava a aceitar tudo, a contemporizar até com o que lhe parecia degradante...

D. Adelia, a mãe de Marina, encarna o espirito do perfeito conformismo, a incapacidade total de reacção. Quando soube que Julião Tavares deflorara Marina, o seu commentario mais significativo foi este: "Quem tem familia, está sujeito a tudo"...

Luiz da Silva, no fundo, só tinha olhos para perscrutar o que se passava no seu intimo. Elle mesmo disse: "Nunca prestou attenção ás coisas, não sei para que diabo quero olhos... Quando a realidade me entra pelos olhos, o meu pequeno mundo desaba". Mundo interior, em que vivia enclausurado. . De dentro desse mundo, através delle, via tudo. Mas sempre fechado.

A introversão de Luiz da Silva não é entretanto, de molde a isolal-o inteiramente das criaturas que o cercam, e, reflectidas nelle, pelo que nos conta, nós podemos distinguil-os. São todas vivas têm caracter, têm physionomia, não se confundem. E projectam-se na sua miseria, na sua mesquinharia, exhibem-se na sua acceitação das coisas como são roladas pela vida. Salvo Moysés, o judeu revolucionario, o bem judeu, os outros são incapazes de rebeldia, arrastam-se sem maiores preoccupações, presas ao quotidiano, prisioneiros delle.

Luiz da Silva vae amargando os seus despeitos, represando as suas queixas, dando-lhes expansão aqui e ali, em accessos solitarios de furia, vingando-se em sarcasmos intimos contra a mediocridade da propria vida e contra a sua covardia de funccionario complacente e de jornalista submisso, que escreve artigos de encommenda.

As manhas e o dinheiro de Julião Tavares, seduzindo Marina, fazem crescer no seu espirito a revolta sempre latente nelle, e, afinal, no seu cerebro se installa a idéa do assassinio do typo réles que lhe tomara a noiva, a noiva a quem já entregara as suas minguadas economias como um auxilio para o enxoval.

A parte do romance em que é narrado o desenvolvimento dessa idéa, como ella amadureceu, como ella se tornou imperiosa e se consummou, é talvez a melhor, e o sr. Graciliano Ramos patenteia dotes excepcionaes de penetração psychologica. São realmente paginas admiraveis, em que ha annotações como esta:

"A restea descia a parede, viajava em cima da cama, saltava no tijolo e era por ali que se via que o tempo passava. Mas no tempo não havia horas... O relogio da sala de jantar tinha parado. Certamente fazia semana que eu me estirava no colchão duro, longe de tudo. Nos rumores que vinham de fora, as pancadas dos relogios da visinhança morriam durante o dia. E o dia estava dividido em quatro partes iguaes: uma parede, uma cama estreita, alguns metros de tijolo, outra parede. Depois, era a escuridão cheia de pancadas, que ás vezes não se podiam contar porque batiam varios relogios simultaneamente, gritos de creanças, a voz arreliada de D. Rosalia, o barulho dos ratos no armario dos livros; ranger dos armarios, silencios compridos. *Eu escorregava nesses silencios como numa agua pesada. Mergulhava nelles, subia, descia ao fundo, voltava á superficie, tentava segurar-me a um gulho...*"

Poucos escriptores entre nós, terão essa faculdade, esse poder de fixar a realidade com tanta minucia, minucia que no caso se diria de auditivo.

Pena é, porém, que o sr. Graciliano Ramos leve esse dom a extremos, descendo a descripções ignobeis, de coisas repugnantes, que só por affectação de moda literaria podem figurar num livro.

Não estou pregando decencia, nem exigindo literatura edificante, com *exterique*, ao alcance de todas as mãos; leitura *pour jeunes filles*. Mas ha um limite que o bom gosto impõe e que não é facil transpor, sobretudo quando o escriptor é directo e objectivo como o sr. Graciliano Ramos. Deve-se dizer tudo que é necessario, sem falsos pudores. A não ser assim, o romance perderia muito em força e verdade.

Mas o pormenor obsceno, o detalhe porco, inteiramente escusado, só por preconceitos, só por literatura...

Um romancista como o sr. Graciliano Ramos, dos que melhor escrevem hoje no Brasil, deve reagir contra o serodio naturalismo á Zola, que se quer por outra vez em moda, precisamente na sua parte mais caduca.

E com isso os seus livros não perderão a naturalidade que os caracteriza. Naturalidade de flagrante, de quem é capaz de surprehender a realidade e sabel-a, e muitas vezes adinhal-a.

Eduardo Frieiro. — O CABO DAS TORMENTAS — Romance, "Os Amigos do Livro" — Bello Horizonte, 1936.

Bem que sejam profundas, ha algumas affinidades entre o ultimo romance do sr. Graciliano Ramos e este do sr. Eduardo Frieiro.

Tambem o romancista mineiro timbra em escrever bem, numa prosa facil, sem descaidas, em cujas paginas o leitor desliza de vento em pôpa e vae até o fim sem hesitações nem merecimentos.

Em "O Cabo das Tormentas" não haverá aquelle estylo directo, aquella secura de "Angustia". Mas haverá mais colorido, mais brilho.

A acção no romance de Minas é mais rapida, mais logica e, por isso mesmo mais de superficie. Nada daquella introspecção angustiada de Luiz Silva.

Sezino de Sousa conta o seu caso, analysa-o, analyse-se tambem, mas não terá nunca aquella crispação do outro.

Sezino é, como Luiz da Silva, funccionario publico. E foi, até encontrar Balinha, chefe de familia exemplar. Depois virou a cabeça e viveu a aventura de que nos dá noticia no livro.

Como no romance do sr. Graciliano Ramos, no do sr. Eduardo Frieiro falta a nota poetica. E aqui é a annotação dos factos, objectivamente, pela sua successão chronologica, acompanhada apenas do commentario minucioso de quem escreve, as suas memorias ou faz confidencias. Memorias de um homem que quer ser exacto e fiel e realisa o seu objectivo.

Livro de ambiente exoticos, faz sentir os attritos de gente soffrendo, vivendo

---

Neste mez de agosto apparecerá a nova historia de Vicki Baum: Sing, Sister, Sing. Edição Doubleday, Doran.

* * *

Em plaquette Dutra Faria estampa a sua recente conferencia sob o titulo: De Marinetti aos Dissonantistas.

LETRAS ESTRANGEIRAS

THEODOR HAECKER — Was Ist Der Mensch? (Que é o homem?) — 1935

Eurycles CANNABRAVA
(Para os "Diarios Associados")

Basta observar o curso e o rythmo da vida contemporanea para sentir a imperiosa necessidade da formação de um novo humanismo. Os valores das sciencias, das artes e da philosophia, as transformações da vida politica e do espirito religioso exigem outras idéas sobre o sentido e o destino do homem, provocam a mais completa revisão dos conceitos anthropologicos e põe em cheque os systemas do humanismo classico.

Essa tendencia néo-humanista concretiza-se em todas as modalidades da cultura e affecta, tambem, os resultados da technica, que se incorporam á totalidade de um systema, cujo objectivo é definir a verdadeira posição do homem perante as forças que escapam ao seu controle ou perante as acquisições que excedem á sua capacidade de comprehensão.

Nada mais urgente do que cercear e restringir o impeto dessas forças da technica ou da economia que desshumanisam a vida, erigem novos padrões para a organização social em detrimento das necessidades psychicas, violentam o curso expontaneo das nossas tendencias e impõe uma concepção do homem que contradiz as necessidades individuaes e collectivas.

O novo humanismo procura reagir contra a super-valorização da machina, contra a absorpção da vida pelos valores da economia, contra a extincção das categorias inspiradas directamente pelo homem no dominio das sciencias moraes, politicas e psychologicas. Os néo-humanistas luctam pela anthropomorphisação das disciplinas que se dedicam ao estudo da actividade individual e collectiva, e se oppõe á mechanização das sciencias sociaes e historicas, comprehendida pelos adeptos do naturalismo philosophico. Os néo-humanistas acreditam que não é admissivel a expulsão do homem, como categoria politica e social, das sciencias historicas e moraes, cujo objectivo não é inventariar ou descrever os processos da natureza, mas valorisar a cultura como creação total da experiencia humana e das forças vitaes.

O maior impulso para o desenvolvimento do novo humanismo provém, justamente, da opposição dos valores da cultura aos processos mechanicos da natureza, isto é, resulta da comprehensão de que existe, pelo menos, um grupo de sciencias que colloca, como centro de investigação e da experiencia, o homem e todas as formas da actividade humana e social.

Um dos campeões da ideologia humanista, subordinada aos principios da religião catholica é o escriptor Theodor Haecker, que exerce na Allemanha o mesmo papel de Jacques Maritain na França ou Tristão de Athayde entre nós. Haecker acaba de publicar a quinta edição do seu livro Que é o homem? (Was ist der Mensch?), onde encontramos as bases orthodoxas do humanismo religioso, expostas em linguagem vibrante e persuasiva. O humanismo desse polygrapho provoca uma completa revisão da philosophia, da literatura, da vida pratica e politica, introduzindo no nucleo da sua dogmatica religiosa o sentido vigilante dos valores hierarchicos.

A essencia dessa doutrina religiosa, nos seus resultados relativos ao homem, é a necessidade da hierarchia na vida social e na estructura das concepções moraes. O chãos reinante em todos os departamentos e divisões da cultura provêm de uma falsa attitude perante os criterios hierarchicos, de uma perversão da actividade particular e collectiva pelas erroneas categorias do pensamento, isto é, pela confusão introduzida na ordem intellectual. Os philosophos contemporaneos são os principaes responsaveis por essa falsificação planejada e consciente dos fundamentos da hierarchia intellectual. Os artistas partilham vantajosamente essa responsabilidade, introduzindo na literatura o primado do prazer, do sentimentalismo e da intelligencia technica em logar da ordem, baseada no primado da espiritualidade.

A literatura, affirma Haecker, permanece entre a theoria e a pratica, occupa posição intermediaria entre a vida pratica e a vida contemplativa. E' por isso que o chãos do intellecto (contemplativo) e da vontade (activa) se reflecte, tambem, nas producções literarias, alterando a essencia dos valores artisticos. E' a mesma perversão da vontade, das paixões e da ordem intellectual que se verifica na vida politica.

Só o completo desconhecimento do verdadeiro sentido politico poderia levar-nos a caracterizal-o como uma consequencia da relação de amisade e inimizade (Freund-Feind-Verhaeltnis), e não como um resultado do sentimento de rectidão e justiça (Gerechtigkeit).

A formula de Karl Schmidt para definir a acção politica, isto é, a convicção de que o politico se conduz deante dos homens e das idéas como amigo ou inimigo, pode revelar notavel penetração psychologica, mas não satisfaz as exigencias logicas e formaes do conceito em debate. A critica de Haecker é feliz, mas pretende, apenas, substituir a noção psychologica de Schmidt, que considera a politica uma resultante de conflictos psychicos, pelo conceito moral e orthodoxo que se traduz no sentimento de rectidão. Entretanto, os valores politicos não provêm nem da psychologia nem da ethica, porque não perdem o seu caracter essencial pelo facto de se opporem ás regras moraes ou ás leis psychologicas. O caracteristico da politica verifica-se, innegavelmente, no plano da ordem social. Politico é todo acto, individual ou collectivo, que crea ou modifica uma situação na communidade organizada.

Na elaboração do marxismo, por exemplo, influiram, sem duvida, as sympathias e antipathias do seu autor e o seu sentimento de rectidão e justiça, mas o que caracteriza o systema de Marx, politicamente, é a sua projecção na ordem social e os resultados praticos da sua applicação na Russia sovietica. E' verdade que ha na politica, tambem, a parte doutrinaria, isto é, elementos de natureza ideologica ou puramente especulativa. A theoria politica encerra, entretanto, sob forma latente, a possibilidade de se concretizar em acto e de se materializar em systema ou organização partidaria. A politica é acção ou doutrina sobre a acção.

E' innegavel que esse principio active está adoptado na formula de Schmidt — politica é o acto de favorecer o amigo e perseguir o inimigo — mas o exaggero desse these está em considerar a relação de amigo e inimigo tão essencial para caracterisar a noção de politica como o bello e o feio para distinguir o phenomeno esthetico, o util e o prejudicial para assignalar o processo economico. A these de Schmidt encerra uma justificação de maldade e das attitudes puramente animaes na acção politica, que só pode ser agradavel aos dictadores contemporaneos e aos adeptos da violencia como processo persuasivo para reduzir os adversarios.

Haecker demonstra os perigos da generalização dessa antithese amigo e inimigo para os fundamentos christãos da sociedade e da moral modernas. Elle percebeu, claramente, que a autonomia excessiva do valor politico só poderá ser prejudicial á ordem e á estabilidade de um regimen moderado que deseja assegurar a paz entre os homens.

E' por esse motivo que o humanismo religioso de Haecker, embora não renuncia ao apostolado politico, colloca uma das suas mais altas finalidades na preparação espiritual para a vida pratica. Em ultima analyse, o que importa a esse humanismo orthodoxo é a definição dos nossos deveres para com a divindade, é a obediencia aos imperativos do espirito perante a confusão e o tumulto dos impulsos vitaes.

O humanismo religioso de Haecker offerece, ainda, o mais agudo contraste com o humanismo profano e pagão de Klages. Emquanto este exalta as tendencias da vida e valoriza o homem como portador dos instinctos vitaes, em contraste ao ente fraco e pallido que só encontra no espirito a satisfação profunda das suas tendencias voluntarias e conscientes, o pensador catholico considera essa philosophia pragmatica da vida como a corrupção mais visivel da actividade especulativa e como o triumpho do plebeismo e das concepções do homem de rua sobre a pureza dos ideaes baseados na contemplação.

Eis o motivo por que Haecker toma posição contra o nacional-socialismo, cujos principios doutrinarios foram inspirados pela exaltação das fontes da alma nordica, pelo culto faustico das superstições tradicionaes, que resultam, necessariamente, do germanismo popular e da philosophia da vida em opposição ao espirito (Klages).

E' admiravel a firmeza com que esse puro humanista (Haecker) defende as prerogativas do universalismo perante as investidas do particularismo politico, e affirma a independencia ou a superioridade da Igreja sobre o espaço, o tempo, as raças, os povos e os estados.

Apezar da nossa incredulidade e do nosso scepticismo deante de certas affirmações da fé catholica, sentimos o vigor dessa doutrina religiosa que, em face das reivindicações raciaes da politica nazista, faz lembrar a todos que a unidade do homem está no espirito e não no sangue.

Em nome dessa philosophia do espirito, Haecker procura destruir os reductos do humanismo pagão e profano, que, através das theorias de Klages e Spengler, empreheudem submetter a vida ás formulas de um systema orthodoxo, e tentam divinisar o homem, sob a condição de que renuncie á intelligencia ou á propria razão.. Contra Spengler, Haecker mobilisa os recursos de uma argumentação sarcastica e methodica, affirmando que, em vez de denunciar a decadencia do Occidente, seria tarefa muito mais compativel com o verdadeiro espirito philosophico assignalar o declinio do pensamento e, sobretudo, da fé.

De accordo com Haecker, si um polemista satirico quizesse justificar a necessidade da sua existencia em nossos dias, bastava citar Spengler, cuja doutrina não poderia ser concebida pela força imaginativa de dez Swifts fundidos.

A resposta de Spengler á interrogação que é o homem? está condensada nestas palavras de um dos seus livros: o homem é um animal de rapina (Raubtier).

Não se poderia imaginar nada de mais radicalmente contrario ás tendencias do umanismo religioso. Mas esse humanismo não se satisfaz tambem com a resposta de Max Scheler, que é considerado como um dos mais perigosos subjectivistas e sophistas que costumam representar o papel de philosopho objectivo.

A critica de Haecker á anthropologia philosophica de Max Scheler procura ir mais fundo na sua desapiedada analyse porque a these de Scheler contem, no seu bojo, o esboço de uma velha heresia germanica, isto é, a tendencia para attribuir a Deus o sentido de um principio que se transforma (werdende Gott), e não os caracteristicos de um Ser Eterno.

A philosophia de Scheler constitue, no fundo, um nihilisme piedoso e espiritual muito diverso do nihilismo latino, que assume, quasi sempre, uma forma intellectual e logica. O homem, de accordo com a resposta de Scheler, deve ser explicado pela acção de forças subalternas; o que contradiz uma das theses fundamentaes do humanismo religioso, segundo a qual o superior pode explicar o inferior, mas o inferior não pode nunca explicar o superior.

Após a critica das opiniões de Schmidt, Klages, Spengler e Scheler, o autor procura demonstrar que o espirito humano consegue graças á sua natureza, determinar a essencia da materia, das plantas e dos animaes, mas não ha homem algum capaz de penetrar a sua propria essencia, cujo conhecimento fica, assim, reservado ao poder divino. Eis a synthese da resposta de Haecker, que não consegue evitar, para tão angustioso problema, uma solução tambem negativa.

A dialectica desse humanismo religioso é eloquente, insinuante e muitas vezes profunda, mas difficilmente conseguirá penetrar a rija crosta dos nossos habitos conformistas e indifferentes aos pregoeiros da regeneração moral. Frequentemente, através dessas paginas, impeccaveis pelo estylo e pela logica interior, o leitor incredulo sente que, apezar de tudo, o humanismo religioso não conseguirá galvanisar certas doutrinas inteiramente desprovidas de energia vital. E' impossivel não se levar em conta que muitas vezes, as mais bellas concepções religiosas se desaggregam perante a renovação incessante das proprias exigencias espirituaes, que se multiplicam e fogem á rigidez dos systemas orthodoxos.

Talvez essa impotencia do humanismo religioso para dominar as forças da evolução historica e satisfazer as novas necessidades do espirito provenha, muito mais, do a erros e deficiencias da nossa civilisação e da nossa cultura do que da precariedade dos principios doutrinarios da revelação.

Mas o que resalta dessa investigação profunda das camadas interiores do homem moderno é que tanto a anthropologia, como a psychologia, a moral e a philosophia se encontram cada vez mais perplexas perante os problemas fundamentaes da natureza humana. Eis o que explica a extraordinaria diffusão de um perigoso romantismo scientifico como o de Carrel ou de uma superficial philosophia do espirito como a de Keyserling, que souberam explorar o contraste que apresenta o progresso das sciencias da materia com o desconhecimento da natureza do homem em beneficio de um novo humanismo falsamente espiritual e religioso.

INTOXICAÇÃO

Ernani FORNARI
(Especial para os "Diarios Associados")

Por que esta saudade nunca passa,
se esse fogo, que ha muito está dormindo,
a seu sopro só dá cinza e fumaça?

Por que hei de eu trazer esta mordaça
eternamente n'alma me impedindo
de falar a outra alma a voz da graça?

E' em vão que busca minha mente lassa
deslembrar, noutro amor, o amor já findo:
— Novo amor que esquecer o antigo faça.

E' em vão... Sua lembrança me encoiraça
para o outro olhar que a Vida está pedindo.
— E não ha nada que me satisfaça!

Omnipresente — nada ha que a desfaça!
Tento esquecel-a — e vejo-a a mim sorrindo
em tudo, até no vento que perpassa.

Se fico olhando a noite, a vista baça
entre os astros a vê. Se fico ouvindo
as queixas do repuxo ali da praça.

A fonte se humanisa e se adelgaça,
e penso que a agua um beijo está pedindo
da bocca ausente que era a nossa taça...

Só ella vive em mim — passa e repassa!
— Saudade é parasita — e ell-a florindo
nos galhos dos meus nervos que ella abraça...

A's vezes, penso que olvidei, e, escassa
de selva, está a alma, aos poucos, se nutrindo
Mas quando um novo sonho me trespassa,

sinto no peito estalos de vidraça,
e da redoma aquelle amor surgindo,
de olhos no céo, orando angustias, passa...

Cáio de joelhos... A alma se espedaça:
— Amor que me trouxeste o bem mais lindo,
foste o amor que me trouxe mais desgraça!

DE LONDRES

Na Casa de Entre Douro e Minho, Sá Chaves expõe os seus cartões de Motivos Angolanos. Muitas coisas de Luanda, seus typos, suas edificações. Um artista curiosissimo.

* * *

E Phillips Oppenheim, que completará em outubro 70 annos, publica a sua novella numero 100. Trata-se de "The Magnificent Hoax" que, apesar de ser a centesima, não deixa de ser uma das melhores novellas desse grande nome da ficção policial.

* * *

Entre os ultimos romances policiaes: "A Ilha do Medo", de Hulbert Footner, trata da busca de um thesouro em certa ilha perdida na Bahia de Chesapeake; "Um Chamado Urgente", de M. Phillpotts, resurge á velha trama policial desvendada pelo sherlock habilidoso.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Edward G. Robinson, o "gangster" sympathico, o aventureiro sarcastico, que provoca nossa ira, com sua ironia, ou nossa admiração, com as magias de sua mascara admiravel é, na vida real, como qualquer funccionario publico aposentado.

Robinson foi marinheiro em uma das unidades navaes do Tio Sam, durante a Grande Guerra. Compõe musicas, cortando certos pedaços de rollos especiaes para "pianola" e juntando-os a outros pedaços de differentes numeros, collando-os cuidadosamente, formando, desse modo, selecções variadissimas... e fantasticas!

Colleciona tela rara, exhibe e chapéos de todas as epochas. Odeia todo e qualquer esforço physico, não praticando sport de especie alguma. Nunca disparou uma arma de fogo, na vida real. Foi educado para chegar a ser rabino ou sacerdote, num templo hebraico. Nunca fumou menos de cinco "Havana" por dia, detestando os Democraticos charutos. Não lê informações cinematographicas. Nunca escreve cartas. Prefere Wagner a outro qualquer compositor, excepcionando-se Liszt, que é o seu compositor numero Um. Conhece e adora tudo quanto Anatole France escreveu. Bebe um litro de leite, diariamente. Não sabe escrever a machina, nem dirigir um automovel. Gosta dos doces de chocolate. E' extremamente superticioso, porém esquece os temores, quando é sua esposa quem ordena que fuja teo ou aquillo. Não gosta de ouvir "smoking", frack ou casaca. E' perito na escolha de diamantes e outras pedras preciosas. Geralmente dorme meia hora, antes de iniciar seu trabalho no "set". Faz somente uma refeição completa por dia, quasi sempre de noite de noite. Faz manhã e ao meio dia, come ovos leves e bebe succo de fructas ou leite.

Está, actualmente, terminando uma BALAS OU VOTOS! e diem que superá o desempenho de ALMA DE LOBO...

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CRITICA ARTISTICA

(Conclusão da 2ª pagina)

culptor iobeco Pinto de Alba, de passagem por aqui, se admirava de que todos os brasileiros não fossem pintores ou esculptores. Segundo aquelle discipulo de Rodin, a nossa paizagem é o melhor guia para o pintor ou para o esculptor. Si ella commove tão vigorosamente um estrangeiro, como não emociona um nativo? Para que um artista brasileiro não deixe de transparecer em sua obra o lyrismo das imagens que lhe são familiares, entre as quaes nasceu, se criou e vive, é preciso a predominancia imperativa, na sua formação esthetica, de complexos recondidos de outras terras...

O grão de admiração ficticia, que annulla por completo o trabalho de observação em nossos homens de letras, vae ao ponto de se conduzir e interpretar o plagio, a cópia, a imitação, como phases de inquietação, de procura. O proposito de enaltecer é tão grande que os leva a affirmar que a personalidade é desnecessaria ao artista.

A falta de personalidade é dos mediocres. Todo artista, digno desse nome, é pessoal, cria um estylo proprio. Não copia formulas — tira-as da natureza, para satisfazer suas proprias exigencias esthetica.

Copiar, imitar, não traduz em um artista, inquietação. Revela o virtuose sequioso de despertar a attenção pela novidade, supprindo a falta de capacidade creadora por um malabarismo desnorteante.

Longe de mim a intenção de negar ao homem de letras a competencia para executar com proficiencia a critica das Artes plasticas. Não sou dos que suppõem que para bem criticar é preciso bem saber executar. Não. Mas só reconheço como critica a producção isenta de prevenção pessoal, aquella que se colloca dentro de um ponto de vista particular, está claro, porém, exclusivamente espiritual, ideologico.

E é o que nos carpe.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO DA

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH[illegible]



A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E [illegible]

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 15 DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

Caixa Economica Federal de Pernambuco

Sob a Responsabilidade do Governo Federal
Sita á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 207
— RECIFE —
— Installada em 1877 —

Recebe em conta de movimento quantias, desde Rs. 10$000 — Juros de 5% no anno, capitalisados no fim de cada semestre do anno civil,

TALÃO DE CHEQUE E CADERNETA GRATIS

Poupae o que puderdes e amanhã tereis um peculio util ás vossas necessidades

Fazei-o na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

TODAS AS RETIRADAS DE DINHEIRO SÃO FEITAS NO TEMPO MAXIMO DE 10 MINUTOS

MENOR JUROS NOS EMPRESTIMOS
MAIOR FACILIDADE NAS TRANSAÇÕES

MUTILADO

"TOI ET MOI"



Mlle. de Korzak brilha com este vestido em "faille souple", preto, estampado de grandes laços brancos



EXHIBIDO HA OITO DIAS EM PARIS — Vestido de noite, negro com volantes plissados, exhibido em Paris, a 1.º do corrente — (Serviço aéreo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")



"LE TOUQUET" — Modelo de Jenny, elegante para as noites de Casino, em estranho tecido branco, estampado de flores de varios coloridos. Jaqueta de mesmo tecido

Proteja a sua belleza quando estiver á beira-mar



O ar do mar, a areia da praia e os banhos de sol podem prejudicar a sua pelle se você não a submetter a certos cuidados

Você tem dois bens muito preciosos: a sua saude, resultante do perfeito equilibrio de todos os seus orgãos, os quaes é indispensavel conservar e tonificar com o ar livre, os sports e os banhos de sol; e a sua pele, que recobre e protege esses mesmos orgãos (sendo tambem um orgão), e que tambem deve ser bem cuidada.

Mas é preciso que, cuidando da primeira, a segunda não fique prejudicada.

Assim, durante a estação das praias — que aqui se faz no inverno e no verão — se você não tomar muito cuidado a sua pelle, fatalmente, voltará feia, irremediavelmente feia. Tres inimigos poderão atacal-a e não esperam mesmo mais do que isso. São elles: o sal, o vento, o sol. Felizmente, a protecção é facil, está ao alcance de todas, pois não exige preparados caros nem ingredientes difficeis de encontrar.

Entre as pessoas que frequentam as praias ha dois grupos:

1.º — Os semi-nudistas, os sportistas, os que se dedicam com prazer aos movimentos na agua, ao sol; que passam quasi todo o dia de "maillot" e preferem as praias mais retiradas e menos frequentadas.

2.º — Os que preferem as praias elegantes, movimentadas, repletas de casinos, "villas", reuniões, etc. São os que usam "maillots" de córte original mas... teem medo do sol e do mar.

Para as do primeiro grupo, quatro precauções são necessarias, precauções estas bem simples:

Lavar-se duas vezes ao dia.

Usar oleo, todas as noites

Proteger-se contra o sol e o vento com um chapeu de abas largas.

Usar pouca "maquillage", emquanto estiverem á beira-mar.

De manhã, um banho morno, com bom sabonete. E' claro que deve ser de agua doce. E' verdade que á beira-mar, como nas montanhas, é rara a agua doce. A agua calcarea, salgada, é pessima para pelle e para o cabello. Mas, felizmente, ha um meio simples de resolver o problema: usar sabonete suave (taes sabonetes tornam doce a agua salgada).

Depois do banho matinal, devem passar oleo de côco sobre o corpo, mas em pequena quantidade (uma colher é sufficiente). Nada de besuntar ou esparramar o oleo. Depois de ficarem uns dez minutos despidas, para seccar bem o oleo, podem então vestir o "maillot" ou o "short" sem correr o risco de engordural-os.

Você sabe que as roupas de praia, "maillot", calções, "shorts", devem ser facilmente lavaveis.



MUTILADO

MODAS -- ELEGANCIA



Chapeus modernos — Toque de tulle bordada, negra, guarnecida com "aigrettes" do mesmo tom; creação de Marthe. — Feltro vermelho enfeitado com plumas de varias côres. — "Croquis" para chapeus de "moiré"

Agora que estamos mesmo no inverno, inverno que embora tardio não deixa de ser rigoroso, devemos aproveitar os lindos modelos de "fourrures" que nos trouxeram os figurinos do ultimo inverno parisieise.

A "pata de astrakan", a martha-zybelina, os "renards bleus" ou "foncés", são as pelles mais em moda, aquellas para se usarem em forma de gravatas e estas para guarnecer "manteaux" e casacos".

Tambem os "manteaux" inteiramente de pelle voltam á moda, embora no inverno passado fossem relegados ao esquecimento.

Até nos chapeus apparecem guarnições de pelles e pellos sendo o "pello de macaco" muito indicado para os chapeus de noite.

Os galões de lã, palha encerada ou trançada tambem se usam no inverno, em côres escuras.

O feltro ainda não saiu da moda, mas se usa todo pespontado ou bordado a lã, como se vê nas ultimas creações de Paris.

Nos trajes sportivos salientam-se as luvas de lã, bordadas com fios de côres vivas. Constituem uma das novidades da estação.

As boinas voltam ao seu antigo prestigio, bem grandes, usadas rectas sobre a cabeça.

A "lingerie" de lã, se é que se pode dar esse nome á roupa de baixo quando feita da lã, não dispensa as guarnições de rendas e bordados, que tambem devem ser de lã.

Outra novidade interessante são as meias opacas, de malha 50, que se usam em tons bem escuros, combinando com os sapatos. Essas meias têm "baguettes" bordadas a cheio, o que não deixa de ser uma originalidade, que já se usou... ha vinte annos.

Os veusinhos ainda estão em moda. Um modista parisiense lançou uma verdadeira excentricidade: veus prateados e dourados para se usarem á noite, sobre chapeus adequados ou sobre o proprio cabello. Parece que a novidade já está sendo vista em Paris.

As plumas e as pennas, naturaes ou artificiaes (de marfim, celluloide, galalite) ainda são adornos elegantes para os chapeus de passeio. Quanto mais exaggeradas, mais vistosas e elegantes quando applicadas em chapeus escuros, discretos. E' a lei dos contrastes que ainda impera na moda feminina.

Para os trajes de praia uma linda novidade: "clips" de metal sobre motivos maritimos, que se pregam nos "maillots", "shorts" e vestidos, acompanhados de iniciaes bem grandes.

Os cintos estão cada vez mais largos. Hemés e Lion apresentam as suas ultimas creações que têm quasi um palmo de largura. São de verniz, crocodilo camurça bordada etc. com fivellas grandes, de metal ou de couro.

Entre os tecidos da estação, os mais indicados para os vestidos caseiros são a flanella de côr (de lã), as läsinhas estampadas e a lã diagonal. Para as "toilletes" de passeio as läs "boutonnées" são as mais modernas, muito bonitas com a sua padronagem em relevo. O velludo inglez tambem é dos tecidos mais aproveitados neste inverno.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

Numa agencia de casamentos: Snr. Gerente seus processos falharam todos. Agora não falharão senhorita! use Rigole e o casamento será uma apolice

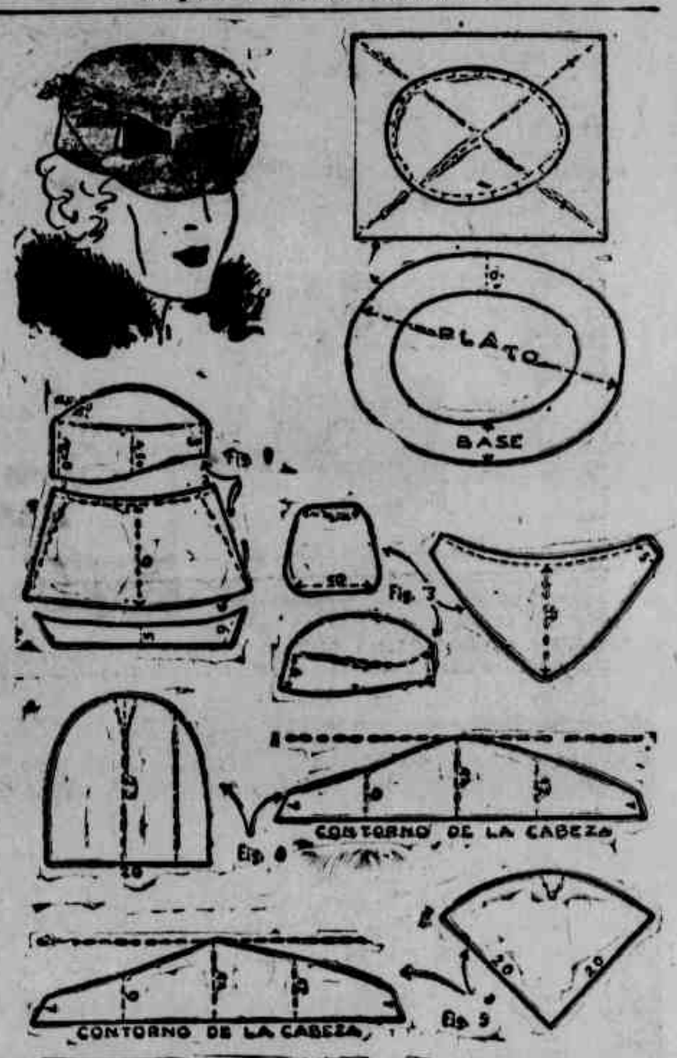
Entre amigas: Tua pelle está uma maravilha. Que fizeste? Rigolei-a. Como? Usei Rigole o remedio obediente e infallivel. Rigolar é embellezar.

Pra que de vossa epiderme
A frescura não se estiole,
Usai, moça advertida,
De preferencia Rigole





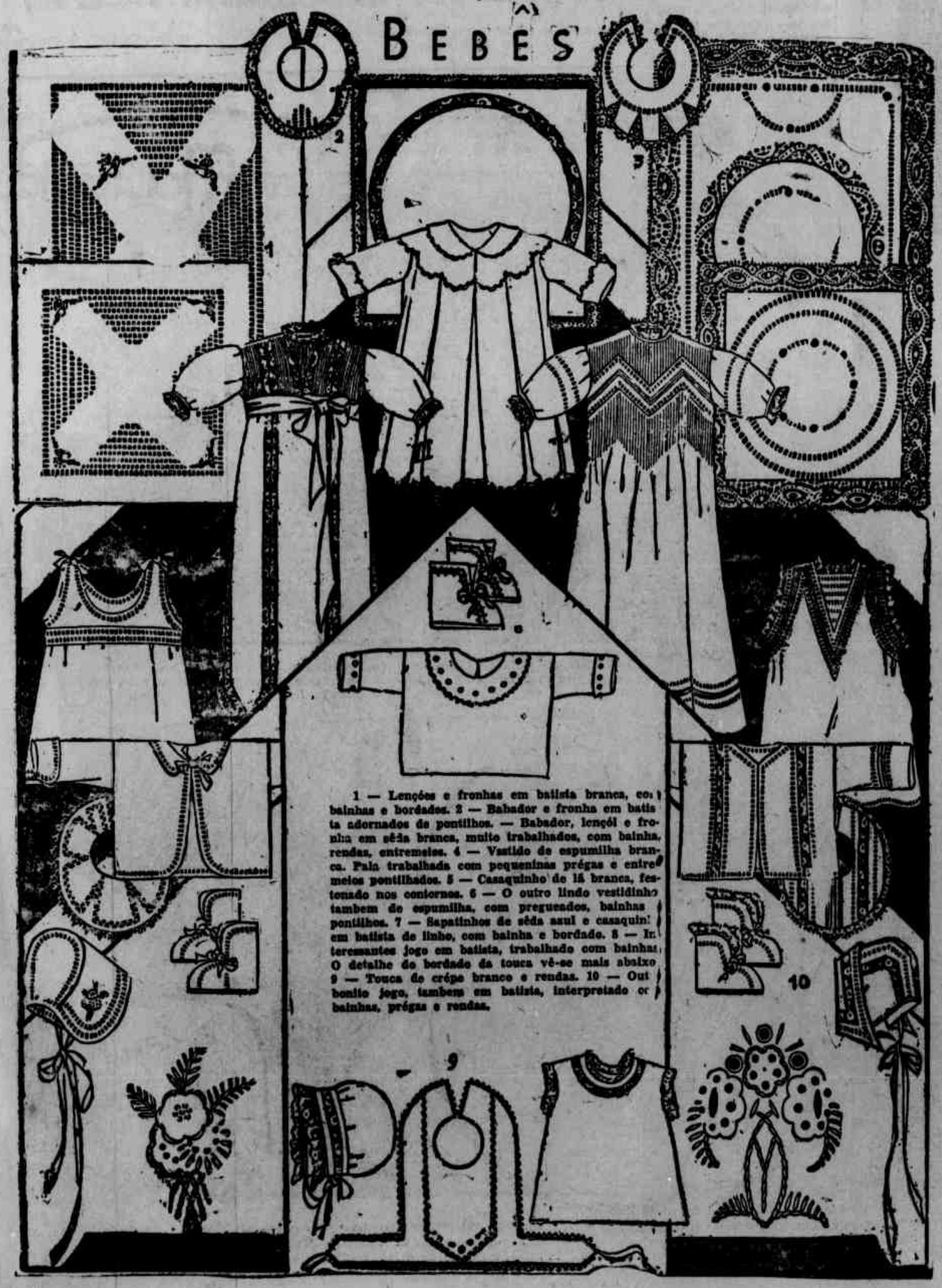
A ELEIÇÃO DE MISS BELGICA — A senhorita Laura Torfs, representante da belleza da cidade de Limbourg, foi eleita Miss Belgica no concurso realizado no Palacio de Verão em Bruxellas, ha poucos dias — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")



..A boina vasca, tão pratica e moderna sempre, faz-se traçando um oval, sobre a medida da cabeça sobre um molde. A 6 centimetros do mesmo, traça-se um rectangulo (fig. 1). Nesta medida cortam-se dois rectangulos iguaes e, em um delles, no qual se marcou o oval da cabeça, se traça, a 2 centimetros mais ou menos, outro oval interior, que se corta e logo tambem se cortam pestanas, até chegar ao primitivo oval. Collocando os dois rectangulos, um sobre o outro, traçamos a 6 centimetros da medida da cabeça um segundo oval, que se recorta. Uma vez traçado este molde completo em papel, cortaremos ambas as partes em panno, castor ou conforme o gosto, deixando 1 centimetro para a costura. Cose-se por dentro, dobrando as pestanas para o interior.

BOINA FANTASIA — Nese modelo, a fórma poderá ser distincta — oval, formando visenra (figura 4) ou com tres bicos (fig. 5). Corta-se uma tira obliqua, de 12 a 15 cent. do alto para o contorno da cabeça, mas se se quer que a boina tenha muita calda. Cose-se esta tira em linha obliqua, de tal maneira que uma das bordas chegue a ter a medida da cabeça. Divide-se em 2 partes a tira e a corôa, unindo ambas as partes de modo que coincidam as divisões e que a parte obliqua cala sobre um olho. Para a confecção procede-se como a anterior. Na borda dobra-se 1 centimetro e colloca-se uma fita gros-grain.

BEBÉS



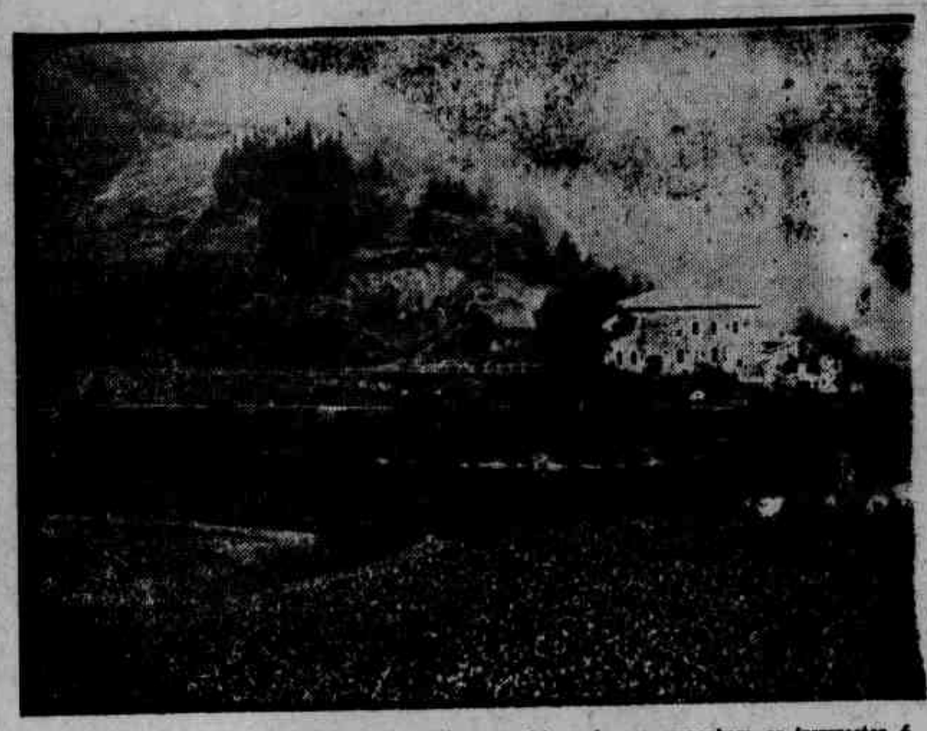
1 — Lençóes e fronhas em batista branca, co... bainhas e bordados. 2 — Babador e fronha em batista adornados de pontilhos. — Babador, lençól e fronha em sêda branca, muito trabalhados, com bainha, rendas, entremeios. 4 — Vestido de espumilha branca. Pala trabalhada com pequeninas prégas e entremeios pontilhados. 5 — Casaquinho de lã branca, festonado nos contornos. 6 — O outro lindo vestidinho tambem de espumilha, com pregueados, bainhas pontilhos. 7 — Sapatinhos de sêda azul e casaquinho em batista de linho, com bainha e bordado. 8 — Interessantes jogo em batista, trabalhado com bainhas. O detalhe do bordado da touca vê-se mais abaixo 9 — Touca de crépe branco e rendas. 10 — Outro bonito jogo, tambem em batista, interpretado com bainhas, prégas e rendas.

LINDO CHAPÉO



De CAROLINE REBOUX, lindo chapéo, em feltro azul celeste, copa trabalhada em "mauré"

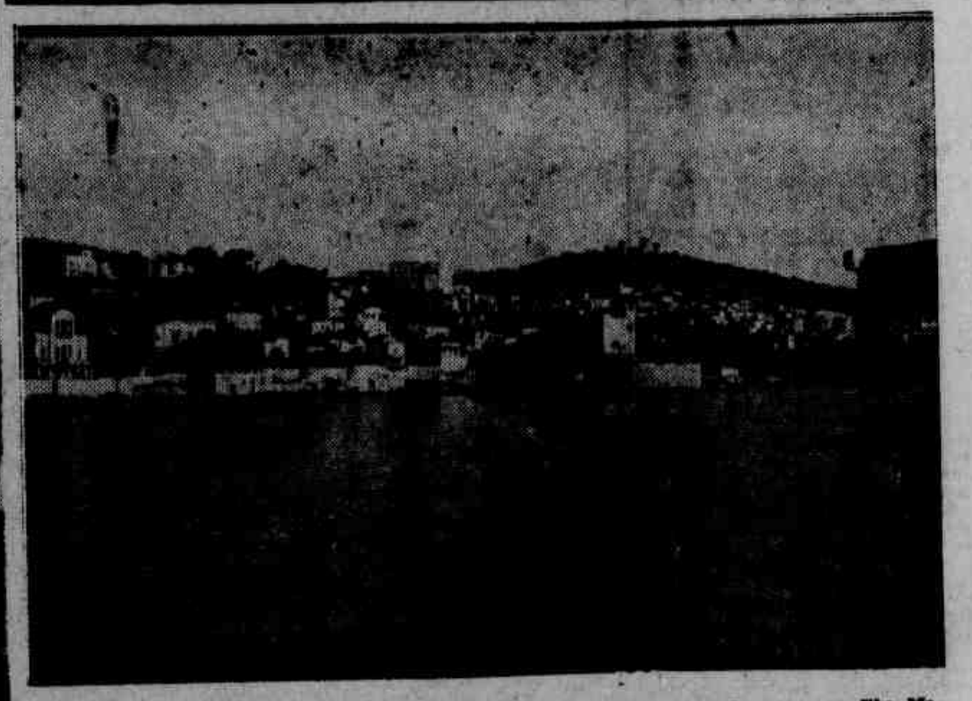
Panorama Mundial



NA FRONTEIRA — Um dos objectivos em cuja conquista mais se empenham os insurrectos é Irun, cidade situada junto á fronteira franco-hespanhola. O aspecto acima é desta região fronteiriça, nas proximidades de Irun



AS FERIAS DO PRINCIPE HERDEIRO DA BELGICA — No parque do Castello de Fridhem, Suecia, o principe Bundoin, pequeno herdeiro do throno belga, brinca sob o olhar vigilante da princeza Ingeborg, da Suecia



PALMA DE MAJORCA — Após a tomada de Ibiza, os legalistas desembarcaram na Ilha Majorca, a mais importante das Baleares, afim de a conquistarem aos rebeldes. Na gravura, uma vista de Palma, a cidade principal da ilha, mostrando a parte onde ficam os grandes hotels. Ao alto o Castello de Bellver, medieval



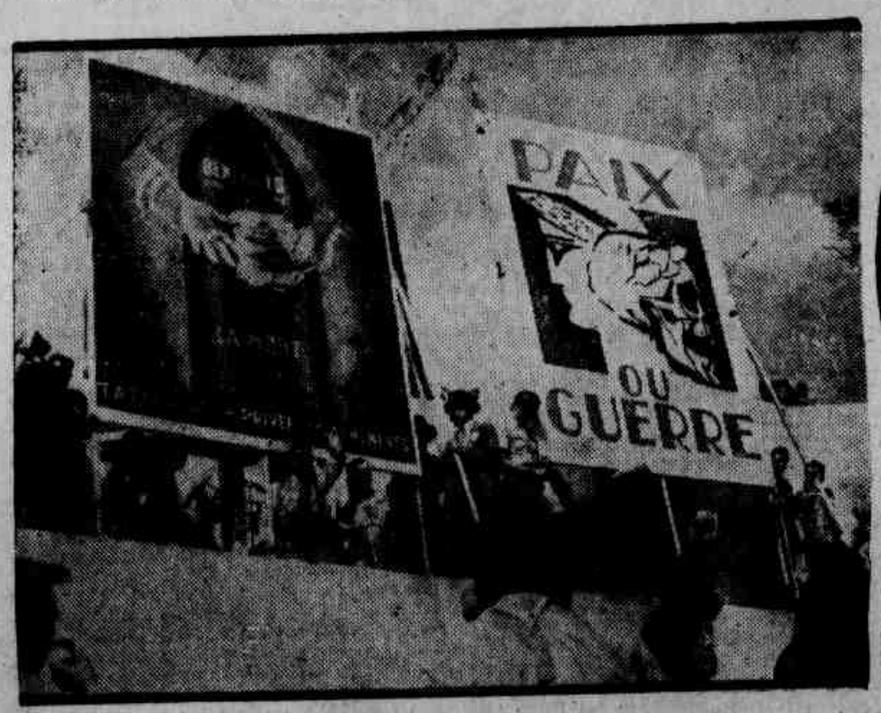
OS SERVIÇOS SANITARIOS NA GUERRA CIVIL — A columna sanitaria de La Montana, em marcha para Guadarrama, onde se vae juntar ás forças do tenente-coronel Mangada



AS "TRES CABEÇAS" DO CONGRESSO MUNDIAL DE JUDEUS — Da esquerda para a direita, mostra a gravura os tres "leaders" israelitas que estiveram á frente do 1.º Congresso Mundial de Judeus reunido em Genebra, este mez: Lipsky, representante americano; Nanhum Goldmann e Stephan Wise, tambem americano e que presidiu o Congresso



EM LA MANCHA, A TERRA DE D. QUIXOTE — Na provincia de La Mancha, tão cara a Cervantes, os famosos moinhos são testemunhas, hoje, de façanhas bem mais graves do que aquellas em que se empenhou D. Quixote. Na gravura apparecem camponezes manchegos fazendo a saudação da Frente Popular



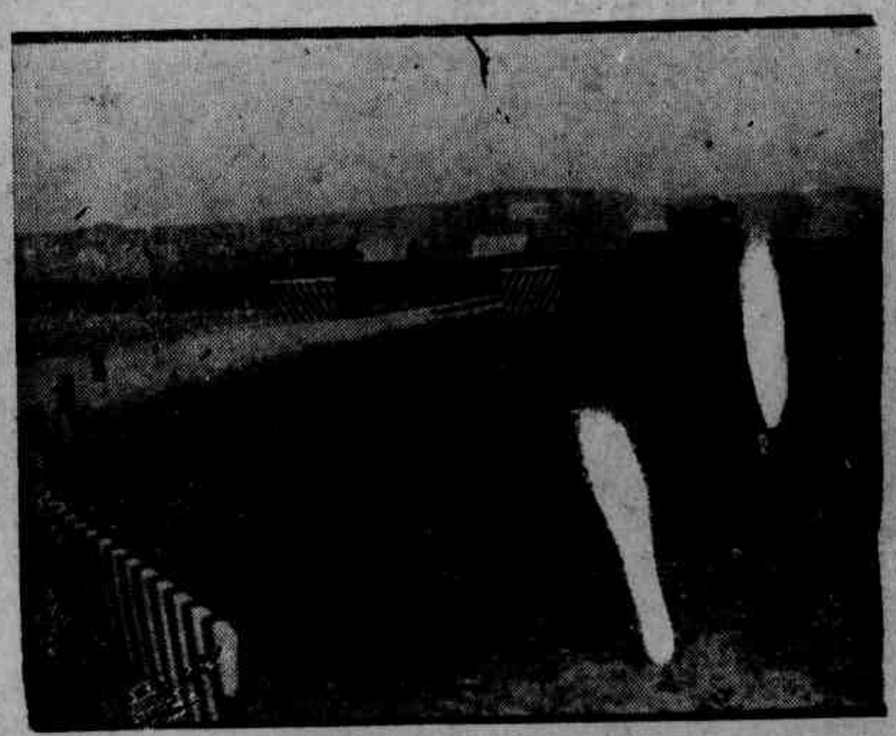
EM PROL DA PAZ — Amplos paineis contra a guerra e o armamentismo ornando o estrado de onde, na reunião pró-paz realisada em Saint-Cloud perto de Paris, a 9 do corrente, falaram os membros do governo francez



O PRINCIPE HUMBERTO, NA ALLEMANHA — Após sua visita a Berlim, o principe Humberto, herdeiro real da Italia, recebe, já no aerodromo de Tempelhof, as despedidas officiaes, antes de tomar o avião que o conduziu de regresso a Roma



TRINCHEIRAS REBELDES — Perto da fronteira franco-hespanhola, os rebeldes, entrincheirados no pico de Tres Coroas, atiram contra o forte de San Marco, em mãos dos legalistas, e que defende Irun



MELHORAMENTOS NA ETHIOPIA OCCUPADA — Os italianos intensificam a construcção de pontes para facilitar rapidamente o trafego rodoviario



EM VIAGEM DE NUPCIAS — Após o casamento, a jovem tunisiana installa-se num camello, devidamente obrigada, para seguir com seu marido em sua viagem de nupcias



ACTO DE SUBMISSÃO DE CHEFES ETHIOPES — O vice-rei, marechal Graziani, recebe o acto de submissão de notaveis indigenas das zonas occupadas
(Serviço aereo exclusivo do Wide World Photos para os "Diarios Associados")

MUTILADO

Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

DIREITO FISCAL
SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

ACCORDÃO N. 1 426

Recurso n. 1.903 — Imposto de Consumo. — Os livros de vendas mercantis não são considerados de escripta fiscal para effeito de exame no imposto de consumo. A multa applicada por conseguinte de imposto nesse caso é a do artigo 219, parag. 3º., letra "d" do regulamento.

Pirie Villares & Cia., em grão de recurso regularmente interposto, reclamam ao 2º. Conselho de Contribuintes, da decisão da Recebedoria Federal de São Paulo que lhes impoz a multa de 2:665$200, com a obrigação de igual quantia correspondente ao imposto sonegado, tudo de conformidade com o art. 220 do decreto n. 17.464 de 6 de outubro de 1926.

Em suas razões de recurso dizem que o imposto que lhes foi exigido, effectivamente tornou-se devido a partir de 1º. de fevereiro de 1933.

Sabedores que estavam obrigados ao tributo, dirigiram ao director da Recebedoria Federal em São Paulo uma petição datada de 9 de fevereiro de 1934, justificando os motivos de não o haverem satisfeito em tempo opportuno, pedindo para fazel-o por verba, afim de se eximirem da multa, porque é doutrina pacifica do ministerio da Fazenda, isentar de penalidade o contribuinte que pede para cumprir expontaneamente uma obrigação fiscal em debito.

Apezar da sua boa intenção, a petição de 9 de fevereiro não logrou despacho. Aconteceu, porem, que a 10 de fevereiro, no dia seguinte em que os recorrentes entregaram na Recebedoria a referida petição, foram surprehendidos por uma visita de agentes fiscaes, que iniciaram um exame na escripta fiscal em confronto com a commercial, constatando o facto principal, isto é, que não havia sido pago o imposto de 2:665$200.

Na mesma occasião, terminado o exame, deixaram os fiscaes, em poder dos recorrentes, uma intimação para se defenderem dentro de 30 dias, do auto que acabavam de lavrar. Esta intimação tem a data de 10 de fevereiro.

Do exposto, vê-se que antes de autuados, pediram para pagar o imposto.

A 16 de fevereiro pediram em outra petição, que fosse despachada a de 9, porque haviam sido intimados a pagar o imposto em dobro. Deve-se concluir que não deixaram correr o processo a revelia, pois a petição de 16 de fevereiro era uma verdadeira defesa do auto.

Terminam pedindo para serem obrigados a pagar tão somente o imposto sem a obrigação da multa.

No processo, entretanto, se verifica que em 9 de fevereiro de 1934, ás 10 horas e 40 minutos, antes, portanto, da hora do expediente da Recebedoria, no escriptorio da fabrica de moveis e refrigeradores dos recorrentes, os agentes fiscaes examinaram os livros de registro das duplicatas, em numero de dois, e constataram pelas duplicatas registradas que elles venderam no periodo de 1º. de fevereiro de 1933 a 9 de fevereiro de 1934, sorveteiras frigeradoras sem o pagamento do imposto na importancia de 2:232$000. Lavraram o termo de fls. 2 e o mappa de fls. 3, ambos datados de 9 de fevereiro e assignado tambem pelos autuados.

Vê-se, assim, que as razões do recurso não representam a expressão da verdade, quando dizem que os recorrentes foram surprehendidos em 10 de fevereiro com a visita dos fiscaes que nesta data lavraram o auto, pois o certo é que no dia 9 anterior, já a acção fiscal havia se feito sentir e o proprio auto tambem assignado pelo autuado, diz que elle foi lavrado em continuação ao exame do dia anterior. Vendo-se premido pela attitude dos representantes do Fisco, após os dados resultantes desse mesmo exame, correram á Recebedoria e deram entrada á sua petição, para fazer acreditar que assim procediam espontaneamente, quando ao contrario ficou provado que o fizeram em virtude da acção fiscal que lhes foi exercida.

Isto posto e,

Considerando que a infracção ficou perfeitamente apurada e reconhecida pelos proprios recorrentes que pedem para pagar somente o imposto;

Considerando que o acto da espontaneidade pela apresentação da petição de 9 de fevereiro não subsiste, deante do termo e mappa de fls. 2 e 3 e auto de fls. 4;

Considerando finalmente que a multa imposta não está de conformidade com o dispositivo regulamentar visto como os livros de vendas mercantis não são considerados de escripta fiscal para effeito de exame no imposto de consumo;

Accordam os membros do 2º. Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, dar em parte provimento ao recurso para reduzir a multa a 2:500$000 minimo do art. 219, parag. 3º., letra d do dec. n. 17.464 de 6 de outubro de 1926, mantida a cobrança do imposto.

2º. Conselho de Contribuintes, em 24 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente. — **João da Cruz Ribeiro**, relator.

Visto. — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

ACCORDÃO N. 1.488

Recurso n. 1.720 — Imposto de Consumo — Guia sellada com insufficiencia de $700 como compensação a outra que fôra sellada com $700 a mais. Falta de intenção dolosa, propõe-se a relevação da penalidade, por equidade.

Por haver remettido a Cia. Alagoana de Fiação e Tecidos, estabelecida em Rio Largo, Alagoas, uma partida de tecidos de algodão a Vicente Soares & Cia., de Recife, Pernambuco, achando-se a respectiva guia, sob numero 9.812, sellada com uma deficiencia de rs. $700, foi lavrado auto a 11 de janeiro de 1934, na estação da estrada de ferro, a mercadoria apprehendida e dada a fabrica como infringente(presumpção juris tantum) do art. 61, 1º., do dc. n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Tendo o commerciante requerido a entrega dos tecidos, esta lhe foi concedida mediante o pagamento de novos sellos. Intimada, a autoada explicou que a falta apontada proviera do facto de haver sido a guia anterior n. 9.811, correspondente a mercadorias enviadas para Bello Horisonte, Minas Geraes, levado a mais $700 de estampilhas e de ter o seu empregado posto a menos igual quantia na guia apprehendida. Allega que não houvera intenção de fraudar a Fazenda, que aliás não fôra prejudicada.

Junta certidão do escrivão da collectoria local, confirmando a existencia de sellos a maior na guia n. 9.811.

O agente fiscal faz ver que a infracção estava constatada e confessada, embora reconhecesse não resultasse de intenção dolosa. As informações na Alfandega, onde o processo foi preparado, e na Delegacia Fiscal, admittem a boa fé da autoada. A autoridade de primeira instancia, em despacho de 24 de agosto de 1934, multou a fabrica em 2000$000, minimo do art. 61, letra ha. Desta decisão, e cumpridas as formalidades legaes, recorre a interessada para este Conselho, fazendo resaltar o teor das varias informações que reconheceram a ausencia de má fé.

Isto posto, e,

Considerando que a infracção está materialmente provada e foi confessada pela recorrente;

Considerando que as allegações da recorrente demonstram a falta de intenção dolosa;

Accordam os membros do 2º. Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, tomar conhecimento do recurso para encaminhal-o ao sr. ministro da Fazenda pedindo a dispensa da multa, por equidade.

2º. Conselho de Contribuintes, em 24 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente. — **Antonio B. Cavalcanti**, relator.

Visto. — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

ACCORDÃO N. 1.485

Recurso n. 1.767 — Imposto de Consumo — Recorrente, Recebedoria Federal em São Paulo ("ex-officio") — Recorridos, Irmãos Imperator. — Posse de sellos sem mercadoria a sellar constitue contravenção punida pelo regulamento do imposto de consumo em vigor.

Da sua decisão, impondo a Irmãos Imperato a multa de rs. 1:200$000, por infracção do artigo 53 do decreto n. 17.464, combinado com o parag. 6º., letra c do art. 14 da lei 5.253, de 30 de novembro de 1927, recorre, ex-officio, para este Conselho, o director da Recebedoria Federal em São Paulo.

O auto inicial do processo capitulou as infracções nos artigos 59 e 62 do decreto n. 17.463 e 2º. do decreto n. 22.495, de 24 de fevereiro de 1933.

O director da Recebedoria, entretanto, não julgou provada a infracção do ultimo decreto citado, de vez que elle só se refere a cerveja e, ainda, porque não foi provado que os sellos apprehendidos houvessem sido extrahidos de mercadorias dadas a consumo.

No caso o que se verificou foi a posse de sellos servido, existindo entre elles 100 destinados a vinho nacional de uva, transgressão esta punida pela multa comminada no artigo 53 combinado com o artigo 14 parag. 6º. letra c da lei n. 5.253, de 30 de novembro de 1927.

Havendo desclassificado a infracção, recorreu, ex-officio, da sua decisão.

Pelo exposto, e,

Considerando que o regulamento do imposto de consumo pune a posse de sellos quando encontrados sem a mercadoria que lhes corresponde;

Considerando que no presente processo está provado que Irmãos Imperato retinham em seu poder formulas diversas e de valores differentes sem que, entretanto, possuissem mercadoria a sellar;

Considerando que entre as formulas apprehendidas existiam 100 destinadas a vinho de uva nacional;

Accordam os membros do 2º. Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso.

2º. Conselho de Contribuintes, em 24 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente. — **José de Oliveira Marques**, relator.

Visto. — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

ACCORDÃO N. 1.489

Recurso n. 1.754 — Imposto de Consumo. — Simulação de documento para isentar-se o infractor da penalidade comminada na lei. Nega-se provimento ao recurso.

Contra Libardi & Cia., commerciantes na capital de São Paulo, foi lavrado, a 21 de julho de 1934, auto de infracção dos arts. 59, 64 e 112, parag. 6º., letra d do decr. n. 17.464 de 6 de outubro de 1926, por terem em seu deposito um quinto com 100 litros de aguardente sem as respectivas estampilhas, porquanto as que apresentaram não correspondiam ao barril em apreço, para o qual não existia a competente nota de venda.

A autoada, em sua defesa, datada de 2 de agosto, allega que adquirira a mercadoria de E. de Barros Abreu, estabelecido em Santa Branca, Interlôr, no mesmo Estado, a 28 de julho, conforme procura provar com uma factura desta ultima firma, emittida, aliás, a 18 do citado mez. Acha assim, que, em virtude do art. 87, parag. 1º., não lhe cabe responsabilidade no occorrido.

O autoante salienta, em sua informação, que as iniciaes no volume — F. B. A. — coincidem com as facturas apresentadas e que, portanto, fica demonstrado não pertencerem os sellos encontrados naquelle barril, dados os dizeres da inutilisação.

Tendo o collector mandado intimar E. de B. Abreu e mandado proceder a um exame em sua escripta para verificar se, de facto, fôra emittida a factura acima referida, constatou-se não existir tal firma no local, pelo que as diligencias tiveram logar na fabrica de Ernesto Beraldo de Abreu. Ficou apurado não estar registrada qualquer transacção com os autoados e isto mesmo affirma o fabricante, em sua defesa. De passagem os fiscaes constataram que da escripta de Manoel Barbosa Macedo, da mesma cidade de Santa Branca, constava a saida de aguardente, em 1930, com estampilhas tinham sido apprehendidas.

Intimada a se pronunciar sobre o que fôra averiguado, allegou a autoada que comprara a mercadoria de um vendedor de E. de Barros Abreu e que o resultado negativo da diligencia podia ser attribuido a abuso de confiança de algum empregado do fabricante e, que, bem assim, não ficara de todo provado que não existia a firma dada como fornecedora do producto.

O director da Recebedoria, em despacho de 29 de novembro, concluiu que houve simulação de um documento para illudir a fiscalisação e multa Libardi & Cia. em 2:500$000, minimo do art. 219, parag. 3º. letra e. Desta decisão decorrem os interessados, allegando, agora, que Ernesto Beraldo de Abreu era sonha sido o primeiro que trouxera em um ...cio de Emilio de Barros Abreu e que tinham o barril de aguardente. Juntam, a este proposito, uma declaração confirmativa da transacção e insistem em que falicitaram ao agente fiscal o exame do seu estabelecimento, não tendo apresentado a factura impugnada por não encontral-a no momento.

Isto posto, e,

Considerando que as datas da factura e da transacção, segundo a recorrente, não coincidem;

Considerando que tendo Ernesto Beraldo de Abreu allegado sobre a venda e expedição da factura, quando do exame em sua escripta não pode a declaração posterior deixar de ser tomada como graciosa.

Considerando que tal documento veiu mais aggravar a situação da recorrente e justificar a decisão da primeira instancia, baseada na simulação da factura;

Accordam os membros do 2º. Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 24 de outubro de 1935. —**Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente. — **Antonio B. Cavalcanti**, relator.

Fui presente. — **Machado**, representante da Fazenda Publica.

ACCORDÃO N. 1.491

Confessando o recorrente não haver obedecido, na rotulagem do producto vendido, o disposto nos arts. 72 e 111 parag. 4º. letra "c" do actual regulamento do imposto de consumo, não ha coacção fiscal. A imposição da multa deixar de julgar procedente e ta no maximo resultou de imperativa disposição contida no art. 222 do regulamento citado.

O bacharel Julio Maranhão, fabricante de aguardente na Usina Muribeca, situada no municipio de Jaboatão, no Estado de Pernambuco, recorre por aceto Conselho do acto do delegado fiscal, confirmatorio da decisão proferida pelo collector, recorrente a multa de 4000$000, penalidade federal de Jaboatão, que impoz ao de maxima estabelecida no artigo 72 do actual regulamento do imposto de consumo, a que se refere o decreto 17.464, de 6 de outubro de 1926.

A imposição da penalidade no maximo resultou de ter se tornado revel o recorrente na phase da 1ª. instancia, applicada, assim, a doutrina contida no art. 222 do regulamento infringido.

Confessa o recorrente, fabricante de aguardente, que, vendendo ao sr. Manoel Ferreira o producto de sua fabricação acondicionado em barris, não gravou os caracteres referentes á rotulagem com tinta indelevel ou a fogo, contrariando assim o disposto no art. 111 parag. 4º., letra c do actual regulamento do imposto de consumo.

Consta do auto lavrado que os barris apprehendidos continham, apenas, como rotulagem, feita a giz, os numeros 2.531 e 2.532 e a capacidade expressa em litros, não contendo o nome do fabricante e a situação da fabrica.

Isto posto, e,

Considerando que a infracção está provada nas razões apresentadas, justificando-se vada e confessada, não sendo acceitaveis assim a imposição da penalidade que obedeceu a determinação legal;

Accordam os membros do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso interposto.

2º. Conselho de Contribuintes, em 24 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, relator.

Fui presente. — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

A internacionalização do Direito do Trabalho
Evolução historica

François PERRONE
Da Universidade de S. Paulo

O preambulo á parte XIII do tratado constitue uma especie de longa exposição de motivos e desenvolve-se em torno de duas considerações principaes: inexistencia de paz duradoura entre as nações, sem justiça social, isto é sem um minimo de paz entre as classes — e impossibilidade para uma nação de instaurar um regimen de trabalho realmente humano si outras nações menos generosas lhe fizerem concorrencia.

E' pois urgente resumir, numa declaração dos direitos dor trabalhadores, o programma minimo em torno do qual o accordo entre as nações civilisadas póde ser realisado. Subordinam-se os principios geraes á idéa central de que o trabalho não póde ser considerado uma mercadoria.

Dahi decorrem todas as regras que o texto do tratado enumera de modo disperso mas que são facilmente agrupaveis.

Não sendo o trabalho apenas objecto de troca e instrumento de lucro, sendo a actividade de uma livre personalidade humana, deverá ser regulamentado de accordo com suas condições. O tratado considera um minimo de principios nesta materia: 1) a adopção do dia de 8 horas ou da semana de 48; 2) a adopção do repouso hebdomadario; 3) a suppressão o trabalho das creanças e a necessidade de organisar o dos moços de maneira a poderem desenvolver-se normalmente, tanto do ponto de vista physico, como do intellectual e moral, 4) a creação, em cada Estado, de um serviço de inspecção para controlar a applicação correcta da protecção aos trabalhadores; 5) a outorga de um tratamento economico equitativo a todos os trabalhadores residentes no paiz.

Por outro lado, como actividade de uma livre personalidade humana, deve o trabalho ser regulamentado quanto á remuneração. Affirma o tratado a necessidade, para todo o trabalhador, de um salario que lhe assegure nivel de vida regular, tendo-se em vista as condições de tempo e logar em que se encontre collocado. Para trabalho igual, salario igual, seja homem ou mulher quem o execute. Nenhum tratamento differencial para o trabalho feminino, simplesmente pelo facto de ser feminino.

A todos estes direitos, finalmente, accrescenta outro o tratado: o livre direito de associação para todos os objectivos que não contrariem a lei. Póde-se considerar este direito a garantia de todas as outras disposições protectoras.

Para fazer applicar este vasto programma, crea o tratado uma organisação internacional do trabalho: O. I. T.

Sua organização se evidencia pelas difficuldades experimentadas ao tentar qualifical-o, juridicamente, na base das categorias tradicionaes do direito. Georges Scelle e Max Lazard concordam em ver nelle uma especie de serviço publico internacional, encarregado pelos Estados de unificar suas legislações relativas ao trabalho. Esta organisação autonoma, embora seu orçamento seja votado pela Sociedade das Nações, une e, numa medida que precisaremos, controla as communidades industriaes nacionaes na sua obra de elaboração do direito operario.

Duas engrenagens essenciaes: a Conferencia Internacional do Trabalho e o Bureau Internacional do Trabalho.

A Conferencia elabora por processos especiaes particulares, durante suas sessões annuaes, a legislação internacional do trabalho. Compõe-se de quatro representantes de cada Estado membro. Dois são nomeados pelos governos. Quanto, aos outros, um patronal e outro operario, são designados pelas organisações mais representativas dos empregadores e salariados dos diversos paizes. Os delegados podem ser assistidos por peritos e conselheiros technicos.

E' de observar-se o caracter proveniente do modo de nomeação dos delegados patronaes operarios. O recrutamento tripartido, que é tambem o dos Conselhos economicos de muitos paizes da Europa, é o da Conferencia Internacional do Trabalho. Está em opposição a todas as formulas da politica tradicional. E implica na convicção de que as formações propriamente politicas do Estado moderno são incapazes de representar com sufficiente approximação os grupos de interesse.

No modo por que se procede á votação, encontram-se vestigios da resistencia que a classe oppõe á soberania do Estado. Naturalmente todos os delegados recebem investidura de seus governos respectivos. Porém, uma vez legalmente designados, recobram inteira liberdade. Usam como entendem do direito de voto e podem mesmo empregal-o contra as concepções defendidas por seus governos. Não raro tem acontecido tomarem os delegados partido contra a these sustentada pelos representantes governamentaes do Estado a que pertencem. Em geral, o elemento patronal e o operario formam blócos differentes, no curso da conferencia, em torno de suas theses respectivas. O elemento governamental é pois o arbitro da situação: sua intervenção decide. Ora, nos Estados de forma democratica, são os governos submettidos á influencia da opinião publica, que é a do maior numero. A composição e as regras de votação da Conferencia favorecem, pois, efficazmente, os interesses operarios.

A Conferencia Internacional do Trabalho collabora na unificação do direito operario de duas maneiras: a recommendação e o projecto da convenção. Ambos devem ser votados por maioria de dois terços.

A recommendação é um simples convite enviado aos Estados membros para realisarem determinada reforma, pelo modo que lhes convenha: lei, regulamento ou outro processo juridico de qualquer natureza.

Observa-se uma evolução interessante da concepção e do emprego da recommendação, desde o inicio do funccionamento da Organisação internacional do trabalho. Durante os primeiros annos, empregaram largamente a recommendação, quando não era possivel fazer adoptar um projecto de convenção. Mas durante todo o periodo de 1925 a 1930, nenhuma recommendação foi votada, a não ser como complemento a uma convenção. Melhor, muitas vezes quando um projecto de convenção não alcançava a maioria exigida de dois terços dos votos, recusava-se a Conferencia a transformal-o em simples recommendação. Parece, pois, que consideram, cada vez mais, convenção e recommendação medidas complementares.

Mesmo assim concebida, apresenta-se a recommendação sob formas variaveis. Ora surge a applicação das medidas enunciadas na convenção a outros trabalhadores não visados pelo texto. Ora propõe medidas supplementares da protecção. Ora, ainda, realça principios geraes destinados a orientar os governos na applicação das convenções.

A experiencia mostra que a recommendação, em si, não é desprovida de efficacia. Assim, o conteu'do das recommendações de 1919, relativas á protecção das mulheres e creanças contra o saturnismo, foi posta em execução por um acto inglez de 1920, uma lei hollandeza do mesmo anno, um projecto de lei allemão sobre a protecção operaria e ainda nos decretos austriacos de 1923.

O projecto de convenção é submettido no seu teor expresso á ratificação dos Estados adherentes. Obtida assim a adhesão dos interessados, a convenção adquire caracter de lei internacional obrigatoria.

A recommendação e o projecto de convenção só intervem no final de um processo que mantém os trabalhos da Organisação Internacional do Trabalho em contacto estreito com a realidade. 1) — O Conselho de Administração do B. I. T. pronuncia-se, primeiramente, sobre o objecto que convem collocar na ordem do dia da Conferencia; 2) — Um primeiro estudo é feito pelo B. I. T., o qual apresenta a uma sessão posterior da conferencia um projecto previamente submettido aos governos interessados e acompanhado de um questionario a ser endereçado novamente aos governos; 3) — A Conferencia discute o projecto; 4) — O questionario é submettido aos Estados-membros. Baseado nas suas respostas, o "bureau" formula propostas de convenção ou recommendação; 5) — As propostas são discutidas uma segunda vez pela Conferencia, depois de examinadas em commissão, e é somente então que intervem a votação final.

Estas indicações mostram até que ponto se pode dizer que a Conferencia é um parlamento internacional do Trabalho. Esta denominação resume bem a linha geral de seus trabalhos. Mas, tomada no sentido rigoroso, poderia induzir em erro. Como um parlamento, e, contrariamente ás assembléas diplomaticas do genero da Sociedade das Nações, compõe-se a Conferencia de membros que teem direito de voto individual: o operario, já o dissemos, pode não votar no mesmo sentido do patrão. Ademais, a Conferencia não se pronuncia por unanimidade, mas sim por maioria (maioria de 2|3, é verdade). Emfim, diversas regras de processos assemelham as conferencias aos parlamentares propriamente ditos. Além as que vimos mencionando (Ordem do dia, trabalho preparatorio das commissões), ha ainda a mencionar a que se refere á verificação dos Poderes. Como um parlamento, a Conferencia tem o direito de verificar os poderes dos delegados não governamentaes. Ella pode investigar si, de conformidade com as estipulações do tratado, aquelles delegados foram nomeados pelas organisações mais representativas de seus paizes respectivos. Em caso negativo, a invalidação é pronunciada pela maioria de 2|3 dos votos. Esta regra tem uma importancia pratica. Em cada sessão da Conferencia, ha delegados cujos poderes são contestados. São, em geral, o delegado operario italiano e o delegado patronal indu'.

Apesar de todos esses caracteristicos, si se dér á palavra "parlamento" o sentido preciso que tem no vocabulario juridico de todos os grandes paizes da Europa, a Conferencia não será um parlamento.

Falta-lhe a prerogativa essencial que consiste em votar leis obrigatorias numa circumscripção territorial determinada.

Embora não exista entre Estados força coercitiva, certas medidas são previstas para sancionar os actos votados pela conferencia.

Primeiramente, o artigo 405 do tratado impõe aos Estados obrigações que não lhes permittem considerar com displicencia as decisões da Conferencia Internacional do Trabalho. Cada governo-membro deve submetter a seu parlamento os projectos de convenção votados pela Conferencia. A apresentação deve effectuar-se, em principio, no prazo de um anno, a contar do encerramento dos trabalhos da Conferencia. Si, em virtude de circumstancias excepcionaes, não puder ser assim, a apresentação deverá der-se o mais depressa possivel, nunca, em todo caso, depois de um prazo superior a dezoito mezes, a contar do encerramento da sessão da Conferencia. Não assumem com isso os governos, o compromisso de defender o projecto de convenção, perante os seus parlamentares respectivos. Podem pronunciar-se a favor ou contra o texto, ou, ainda, modifical-o. Mas, compromettem-se a, dentro de certo prazo, consultar o parlamento de maneira a poder este, pronunciar-se em ultima instancia.

Supponhamos que um parlamento vote o projecto de convenção elaborado pela Conferencia. Não basta. E' muito importante a sua ratificação. Contestaram-no ás vezes, invocando consistir o essencial no facto de ser a medida em questão votada e applicada nos Estados. Raciocinando assim, não se levam em conta todos os elementos. Si o tratado organisou um processo que tende para a ratificação, é porque esta operação juridica póde acarretar a garantia de um regimen de controle internacional. Emquanto não se dá a ratificação, nem a Organisação Internacional do Trabalho nem um outro Estado podem conhecer da maneira por que as convenções são applicadas.

Isto obtido, três processos são previstos: 1.º) — A Organisação Internacional do Trabalho tem o direito de fiscalisar os Estados que ratificaram projectos de convenção a elles submettidos. Estes Estados devem, annualmente, estabelecer um relatorio sobre as medidas de execução que tomaram. O documento é submettido á uma commissão de peritos-juristas que communicam ao Conselho e á Conferencia as suas observações; 2.º) — As associações profissionaes podem dirigir ao Conselho, reclamações á proposito da execução de uma convenção. O Conselho póde pedir explicações ao Estado accusado, publicar um relatorio em que exprime sua opinião ou mesmo formule uma censura; 3.º) — Queixas podem ser formuladas pelos Estados que ratificarem a convenção, com referencia á maneira por que outros a executem.

Eventualmente um inquerito, que todos os Estados tomarem o compromisso de acceitar, póde ser ordenado. Este inquerito é obra de uma commissão internacional, organisada pelo secretario geral da Sociedade das Nações e á qual compete propor as medidas a serem tomadas. Si o Estado interessado não obedecer, o conflicto será submettido á Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya, que póde ordenar sancções, inclusive o bloqueio economico e financeiro. No Estado actual de evolução, uma tal sentença permanece no dominio da theoria. De resto, até agora, registaram-se algumas reclamações porém nenhuma queixa.

REPARTIÇÃO INTERNACIONAL

Estudámos até aqui o organismo encarregado de elaborar a legislação internacional: a Conferencia Annual. Resta-nos trazer algumas informações sobre a segunda engrenagem administrativa e essencial: O Bureau Internacional do Trabalho.

O Bureau é dirigido e controlado por um Conselho de Administração. Este Conselho é composto de 32 membros: dezesseis representantes dos governos, oito patrões, oito operarios. Os representantes patronaes e operarios são eleitos pelos delegados patrões e operarios á Conferencia. Dentre os delegados governamentaes, certos são nomeados pelos Estados-Membros de maior importancia industrial. No caso de contestação, cabe ao Conselho da Sociedade das Nações resolver quanto a esta importancia. Os membros restantes são eleitos pelos delegados governamentaes á Conferencia, com exclusão dos delegados dos Estados privilegiados. A duração do mandato dos membros do Conselho é de tres annos. Composto do gabinete do director, que representa o papel de um gabinete ministerial francez, e de quatro divisões: divisão diplomatica, divisão de pesquisas scientificas, divisão das relações e informações, divisão administrativa. O Bureau exerce funcções muito diversas que podem ser simplificadas e melhor comprehendidas reduzidas a algumas idéas simples.

Preparação. O Conselho estabelece a ordem do dia das sessões da conferencia. Tendo-se imposto o costume de nomear para membro da commissão de proposta da Conferencia os membros do conselho, póde-se dizer que o Conselho dirige o trabalho legislativo da Conferencia. Os serviços do Bureau procedem aos inqueritos e estudos necessarios á preparação das reformas que devem ser submettidas á approvação da Conferencia.

Documentação. Para este fim procede aos inqueritos prescriptos pela Conferencia; edita uma série de publicações; mantem-se em contacto com os governos e organizações patronaes e operarios de todas as nações.

O trabalho effectuado pela Organisação Internacional do Trabalho é já consideravel.

O balanço accusa 32 convenções e 38 recommendações votadas no decorrer das quinze sessões. As ratificações multiplicam-se rapidamente. Levando tão sómente em conta as ratificações communicadas á Conferencia, verifica-se que são em numero de 146 em abril de 1935, 213 em março de 1927, 377 em novembro de 1929, 425 em abril de 1931, 447 em novembro de 1931. Ernest Mahaim, em artigo recente, estima que, tendo-se em vista as impossibilidades materiaes e moraes, este numero representa 63 % das ratificações possiveis.

Desde sua fundação, vem a Organisação Internacional do Trabalho alargando sua esphera de acção e esboçando um verdadeiro codigo internacional do trabalho.

A extensão da esphera de actividade da Organisação Internacional do Trabalho operou-se espontaneamente, na medida em que novas questões eram suscitadas e resolvidas.

A competencia da Organisação Internacional do Trabalho não está definida na parte XIII do Tratado de Versalhes. Quando o texto aborda a questão, limita-se á remissões ao programma traçado pelo preambulo, que é, elle proprio, impreciso, pois emprega expressões como "justiça social", "regimen de trabalho verdadeiramente humano", etc. Dahi o facto de ter-se procurado subtrahir a Organisação Internacional do Trabalho o conhecimento de questões concernentes a certas categorias de salariados não visados no tratado ou o direito de protegar pessôas não ligadas a um empregador por um contracto de trabalho. Mas cada vez que a objecção de competencia foi suscitada, foi rebatida pela maioria. Em alguns casos, porém, os contestantes, usando de um direito previsto no artigo 423 do tratado, elevam ao julgamento da Côrte de Justiça Internacional a difficuldade.

Merecem menção duas decisões desta Côrte:

1) — E' sabido que a terceira sessão da Conferencia (Genebra-1921) foi consagrada aos trabalhos agricolas. O Instituto Internacional de agricultura de Roma levantou nessa occasião a questão da incompetencia. Donde uma controversia juridica muito nova, resolvida pela sentença da Côrte em 1922. Ficou, então, nitidamente estabelecido que a Organisação Internacional do Trabalho está qualificada para tratar de todas as questões relativas ao trabalho agricola. Ao Instituto de Roma ficam reservados os problemas puramente economicos.

2) — Mais interessante ainda foi o problema discutido na sessão de 1925. Preparava-se nessa época um projecto de convenção visando prohibir o trabalho nocturno nas padarias, e cujo texto se applicava não somente ao trabalho dos operarios, mas ainda ao do patrão. A Côrte Internacional de Justiça de Haya, consultada, declarou que a Organisação Internacional do Trabalho é competente para regulamentar accessoriamente o trabalho do patrão tendo em vista a protecção do operario. Tambem as condições de trabalho dos intellectuaes, mutilados, emigrantes, artesãos, são da competencia da Organisação.

Este terreno, o da organisação do regimen de trabalho, foi explorado em toda a sua extensão. Nem sempre chegaram a resultados positivos. Mas não existe quasi nenhuma questão concernente á protecção internacional do trabalho que não tenha sido collocada perante a opinião publica internacional e assignalada á attenção dos Estados.

No que diz respeito á hygiene publica e operaria, tem a Organisação no seu activo uma obra consideravel: projecto de convenção sobre o emprego do alvaiade de chumbo, recommendação sobre a prevenção da doença do carvão, recommendação suggerindo a creação de serviços publicos de hygiene, etc.

Finalmente, em relação aos riscos do trabalho, assignalemos os projectos de convenções e recommendações referentes á reparação dos accidentes do trabalho (indemnisações minimas, jurisdicções competentes), o projecto de convenção relativo ás doenças profissionaes, o projecto tendente a estender aos operarios agricolas a legislação dos accidentes do trabalho, etc.

A esta obra juridica é preciso accrescentar, para chegar a um juizo equitativo, a influencia moral que a Organisação Internacional do Trabalho exerce, são as mais estreitas, suas relações com os governos. Recebe annualmente cerca de um milhar de consultas. As deliberações da Conferencia tem alcance mundial. Formam-se correntes de idéas que permittem a todos os Estados se beneficiarem com um maximo de rapidez e precisão das experiencias realisadas nos outros paizes. Com um serviço de informações constantemente em dia, e orientando os espiritos para os problemas sociaes, a O. I. T. prepara de modo permanente a acção positiva do legislador e da administração nas nações industriaes do mundo (1)

(1) — Merece leitura, que será certamente proveitosa, o bello artigo de Lewis L. Lorwin: A organisação internacional do trabalho e a politica economica [illegible]. Revista Internacional do Trabalho, Abril, 1936.

JUSTICA DO TRABALHO
O ANTE-PROJECTO APRESENTADO AO CHEFE DA NAÇÃO

(CONTINUAÇÃO)

Art. 75. As penalidades estabelecidas neste capitulo serão applicadas pelos tribunaes que tiverem de conhecer da desobediencia, recusa ou falta, bem como do dissidio, ou delle houverem tomado conhecimento.

Art. 76. Das penalidades de que tratam os artigos antecedentes haverá recurso para a instancia superior, ou para o proprio Tribunal Nacional do Trabalho, quando esta as houver imposto.

Art. 77. A pena de demissão ou perda do cargo será applicada, mediante representação do Tribunal Nacional do Trabalho, pela autoridade que houver feito a nomeação do infractor.

Paragrapho unico. O presidente do Tribunal Nacional do Trabalho, nos casos de infracção prevista nesta lei, será julgado em sessão plena do mesmo Tribunal, sob a presidencia do procurador geral do trabalho, devendo a decisão ser tomada por dois terços dos votos dos respectivos membros.

Art. 78. As infracções dos artigos desta lei, cujas penalidades não tenham sido comminadas, serão punidas com multa de 50$000 e 500$000 (cincoenta e quinhentos mil réis), elevados ao dobro na reincidencia.

TITULO VIII

Da Procuradoria Geral do Trabalho

Art. 79. A' Procuradoria Geral do Trabalho, que funccionará com o caracter de Ministerio Publico e de orgão de coordenação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio com a Justiça do Trabalho, compete:

a) promover accordos, nos dissidios de trabalho quando submettidos ao seu conhecimento por qualquer interessado, e encaminhal-o ao tribunal competente para os effeitos de homologação, si esses accordos não forem relativos a dissidios individuaes em que houver pagamento immediato;

b) fiscalisar a applicação da legislação social, denunciando seus infractores;

c) officiar em todas as questões submettidas ao conhecimento da Justiça do Trabalho, emittindo parecer oral ou escripto;

d) proceder a todas as diligencias solicitadas pelos tribunaes da Justiça do Trabalho;

e) interpor recurso de todas as decisões em que haja violação de lei;

f) promover a execução das decisões dos tribunaes do trabalho;

g) fazer a publicação dos actos da Justiça do Trabalho no respectivo orgão official.

Art. 80. A Procuradoria Geral do Trabalho, além do pessoal da Secretaria, constante da tabella annexa, será constituida de:

a) um procurador geral;

b) um sub-procurador geral;

c) quatro procuradores;

d) um secretario;

e) vinte e um procuradores seccionaes nos Tribunaes Regionaes do Trabalho, nos Estados e no Territorio do Acre.

Paragrapho unico. Nos municipios os procuradores seccionaes poderão ser representados pelos orgãos locaes do Ministerio Publico.

Art. 81. Cabe ao procurador geral:

a) superintender os trabalhos da Procuradoria;

b) ter assento no Tribunal Nacional do Trabalho, como orgão de assistencia e esclarecimento, para tomar parte nos debates, sem direito a voto, e requerer o que julgar de direito;

c) substituir o presidente do Tribunal em suas faltas ou impedimentos.

Art. 82. Compete ao sub-procurador, além de outras attribuições que lhe sejam commettidas pelo procurador geral:

a) funccionar como procurador seccional do Districto Federal;

b) substituir o procurador geral em suas faltas ou impedimentos.

Art. 83. Os procuradores funccionarão na Procuradoria Geral do Trabalho ou nas Procuradorias Seccionaes, competindo-lhes, além dos encargos previstos neste lei e dos que lhes sejam attribuidos pelo procurador geral:

a) ter assento nos tribunaes do trabalho e funccionar em todas as instancias, tomando parte nos debates, sem direito a voto, interrogando partes, peritos e testemunhas, bem como propondo as diligencias que se fizerem mister;

b) remetter, annualmente, ao procurador geral um relatorio da actividade da Justiça do Trabalho nas circumscripções em que funccionarem e das condições locaes do trabalho por elles observadas.

TITULO IX

Da publicação das decisões

Art. 84. A publicação das decisões dos tribunaes do trabalho, bem como a de outros actos cuja divulgação se torne necessaria, será feita, no **Diario da Justiça do Trabalho**, sob a direcção da Procuradoria.

Art. 85. Nos Estados e no Territorio do Acre, a publicação se fará nos respectivos orgãos officiaes, e, na ausencia destes, nos jornaes de maior circulação.

Paragrapho unico. Nas localidades onde não exista imprensa diaria, a publicação dos actos da Justiça do Trabalho poderá ser feita por meio de editaes e boletins affixados no edificio em que funccionar a Commissão de Conciliação e Julgamento.

TITULO X

Disposições geraes

Art. 86. Os presidentes dos tribunaes do trabalho, com excepção do presidente do Tribunal Nacional, serão nomeados na fórma estabelecida pelos arts. 19, 27 e 43, pelo prazo de dois annos, podendo ser reconduzidos.

Art. 87. Os presidentes dos tribunaes, os empregados das Secretar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

A dupla personalidade de uma bonequinha

De Sergio MAURO

A NOTA mais viva e que ressalta logo no primeiro instante, ao espirito de quem se enfronha no enredo da *Bonequinha de sêda*, o film brasileiro que Oduvaldo Vianna está ultimando, é a profunda psychologia que o domina.

Oduvaldo realisou, no cinema, o mesmo sentido de realismo que caracterisa a sua obra theatral, toda ella victoriosa, por isso mesmo. Gira essa historia, por elle mesmo escripta e que elle está dirigindo, em torno das apparencias mentirosas da vida, tendo como symbolo uma pobre menina, uma bonequinha de trapo. Essa figura, no film, é encarnada pelo talento forte e vivo de Gilda de Abreu, que está enriquecendo o Cinema Nacional com os primores da sua privilegiada e multiforme personalidade artistica.

Gilda é a bonequinha de trapo, que mãos carinhosas transformaram em *Bonequinha de sêda*.

Admirando-a nessas duas personalidades é que se pode avaliar os requintes de sua arte cheia de privilegios. Gilda sabe viver as amarguras e os desesperos, as conformações e as amarguras que marcam a sua existencia envolta em trapos, assim como sabe viver com sinceridade e com brilho a vida da opulencia e do luxo, tão differente da outra. Na primeira parte da sua interpretação, que é toda de tristeza e amargura, Gilda joga na mascara todas as forças vivas do seu talento creador e realisa *performace* notavel pela sua alta e impressionante dramaticidade.

Cada expressão que lhe veste o rosto nos transes mais amargos que soffre, pela sua eloquencia, vale por uma phrase!

E ha confissões de desespero, grito de revolta na voz silenciosa dos seus olhos, que falam. Ella conduz a boneca de trapos que se esconde no seu corpo, com um realismo e uma sinceridade que commovem e faz a gente voltar o pensamento para milhares de dramas que desenrolam suas expressões mais tristes em criaturas assim!

Mas chega a hora abençoada da redempção da boneca, cujo corpo magro os andrajos escondem. E opera-se o milagre da transfiguração!

Toda a belleza, toda a sua seducção de mulher — a sua dramaticidade escondeu. Ella, mulher bonita, mesmo pobre, mal vestida, poderia continuar bonita. Mas ahi é que está precisamente o grande, o surprehendente segredo de sua arte aureolada. Gilda se transfigura, transmuda as expressões da sua physionomia, enfeia-se, diminue-se e apaga todos os clarões tropicaes de sua belleza fascinante. Não só as roupas pobres a transfiguram: transfigura-se-lhe toda a personalidade e ella se transforma a tal ponto que, vendo-a numa figura, não acredita que, mais adeante, no film, ella é a mesma que surge, vibrante e victoriosa.

Uma vez tornada *Bonequinha de sêda*, espiende, em magnificencia, todo o esplendor de sua triumphante personalidade artistica. Ella domina pela graça radiosa, pela seducção do corpo esbelto e seguio e pela fascinação do espirito, que é todo um clarão. Mas, agora, que ella venceu o proprio destino e tem o mundo inteiro a seus pés, é que mais ella se revolta porque o começa a ver as mentiras a que se escravisam os homens e as futilidade que empolgam todas as mulheres. E agora, em pleno apogeu, o corpo mergulhado em sêdas as mais caras e lindas, que ella começa a conhecer a vida e a terra inveja da bonequinha de trapos que foi... E a fascinação de sua elegancia, das claridades do seu espirito, dos primores da sua educação e do magnetismo de sua belleza, creia em torno de si uma *entourage* de adoradores. E ella continu'a dominando, admirada e applaudida, aprendendo a conhecer melhor a vida, com o seu cortejo de hypocrisias e de interesse... Fazendo o confronto entre as duas personalidades que ella anima na *Bonequinha de sêda* bem se pode julgar da força do seu talento, que representa, sem duvida, a mais preciosa acquisição que Oduvaldo Vianna poderia fazer, para dar ao Cinema Nacional uma "estrella" á altura dos seus destinos, que, agora, se desenham altos e claros!



Claudette Colbert tal como apparece em "Sob duas bandeiras", que veremos amanhã

A HISTORIA DE MINHA VIDA

Por Spencer TRACY

Lionel Barrymore diz que quando o homem começa a escrever sua biographia, é signal de estar chegando a velhice — e por essa razão, eu não deveria falar de mim, nem a pedido, se não fosse porque estou convencido de que a theoria de Barrymore não se applica ao meu caso. Isso deve ser por causa do sangue irlandez que corre nas minhas veias, pois quasi todos meus antepassados eram irlandezes.

Nasci em Milwaukee, estado de Wisconsin. Com a edade de sete annos comecei a revelar meu espirito aventureiro... vagando o dia todo pela visinhança. Certa vez encontrei dois garotos, Monsie e Rattie e passamos brincando todo o dia numa alêa que ficava por tras do botequim do pae delles.

Isso foi o sufficiente para meus paes arrumarem minha mala e me enviarem para o collegio. Fiz o possivel, mas nunca pude interessar-me pelos estudos. Por outro lado, era o primeiro e mathietismo.

Quando tinha dezeseis annos, nos mudamos para Kansas City, onde me matricularam num collegio. Mais tarde, regressamos a Milwaukee e lá acabei meus estudos me perecia estupidez; ao meu ver, pensava que já sabia demais.

A guerra foi declarada. Tratei de alistar-me no Corpo de Fuzileiros Navaes, mas não me acceitaram porque tinha só desesete annos. Soube então que podia entrar na Marinha e me alistei.

Minha mãe não gostou muito da idéa, mas meu pae me comprehendia melhor e me deu seu consentimento. Hahi de casa todo enthusiasmado.

Depois da assignatura do Armisticio, meu pae insistiu para que eu entrasse na Academia Militar de Marquette — e dahi passei para a Academia Militar de Northwestern. Depois estudei dois annos da Universidade de Ripon.

Lá foi onde conheci o professor Boody, que foi quem realmente me encaminhou para uma carreira. Fez com que me unisse ao seu club de debates e, com grande surpresa minha gostei do club. Pouco a pouco senti o desejo de representar... achando por fim algo de verdadeiro interesse.

Meu pae achou que isso era tolice, mas deixou que eu experimentasse. Entrei para a Academia de Artes Dramaticas em Nova York e vivi com a pequena pensão que recebia da Marinha. Algumas vezes, no fim do mez, só me sobrava dinheiro para comer biscoutos, arroz e agua, mas pela primeira vez na minha vida trabalhei de verdade.

Chegou um dia em que, não tendo recebido meu cheque, encontrei-me sem um vintem. Fui então ao New York Theatre Guild para solicitar trabalho. Não posso comprehender porque me deram um papel. Minha primeira apparição foi em "R. U. R", com um ordenado muito pequeno... o qual comecei a cobrar adiantadamente para poder comer. Acho que gostaram do meu trabalho, pois pouco depois me augmentavam o ordenado e senti-me como um "astro" de grande fama.

A peça foi tirada do cartaz pouco depois. Consegui então um logar com a companhia theatral de Leonard Wood Jr., em White Plains, Nova York. Mais tarde fui para Cincinnati e, no interim, naturalmente, não perdi de vista Nova York. Ao voltar á grande metropole, tomei parte na ocmpanhia "Royal Fandango" com Ethel Barrymore. Dedois desse e de outros papeis, voltei para o Theatro Guild, mas não como novato. Apresentamos "Baby Cyclone", "Whispering Friends", "Dread", "Conflict" e "The Last Mile". Nessa ultima peça, interpretei o papel do matador Mears, que realmente me poz no caminho do exito, sendo esse o mesmo papel que iniciou Clark Gable em sua carreira cinematographica.

Essa parte foi com que eu fosse trabalhar no cinema. Meu primeiro papel cinematographico foi em DOWN THE RIVER. Desde então appareci em muitos films — QUIET MILLIONS, DISORDERLY CONDUCT POWER AND THE GLORY, SKY DEVILS, SHANGHAI MADNESS — e varios outros.

Então, a Metro Goldwyn Mayer offereceu-me um contracto por longo praso. Meu primeiro film para a companhia marca Leão foi THE MURDER MAN, e depois, RIFFRAFF com Jean Harlow.

Acabei recentemente um papel ao lado de Sylvia Sidney em FURY e agora appareço em SAN FRANCISCO com Clark Gable e Jeannette MacDonald.

Assim foi minha vida. Julgo que o melhor conselho que posso dar aos actores principiantes é trabalhar duro, ser sincero e ter perseverança.

Fora disso, não ha nada interessante a meu respeito. Jogo polo um tanto bem, possuo uma fasenda no valle de San Fernando, onde crio gallinhas, peru's... e creanças. Gosto muito da vida em familia e sinto-me feliz com meu trabalho. A vida na fasenda é bem interessante.

Na realidade, em todo o qualquer trabalho se pode encontrar prazer, sempre que se possa empreheendel-o com enthusiasmo.

Stuart Erwin celebrou suas "bodas de ouro" no cinema, assignando um contracto por longo praso com a Metro Goldwyn Mayer.

ABSOLUTE QUIET, seu mais recente film para a Metro Goldwyn Mayer, foi seu quinquagesimo, desde que Erwin deixou sua fasenda na California para tornar-se comico cinematographico.

Sempre em demanda, considerado um dos mais valiosos membros de qualquer elenco, o actor tornou-se membro dum pequeno grupo de actores cinematographicos [illegible] nome de "[illegible]".

A MANIA DOS AUTOGRAPHOS

Rita GALE

A mania do autographo, no que concerne ás celebridades cinematographicas, vae do divertido normal a varios aspectos excessivamente comicos. Todas as sortes de coisas, desde automoveis a cascas de nozes, são apresentados aos astros para seus autographo.

Durante uma apresentação pessoal de Clark Gable em um theatro de Nova York, uma multidão composta de mais de duzentas pessoas se aglomerou ao redor do automovel em que chegava o popular astro. Subitamente, uma joven com o cabello cahido pelos hombros, devido a esforço que tinha feito para chegar para perto de seu idolo, as faces vermelhas de emoção, conseguiu abrir caminho até chegar perto do automovel. Agachou-se então apressada e, justamente quando Gable saltava do carro, apresentou-lhe com um sorriso triumphador uma liga e um lapis.

W. S. Van Dyke, um dos mais celebres directores de peliculas da Metro Goldwyn Mayer, autographou objectos mais variados e extranhos que talvez qualquer outra pessôa. Quando esteve na Africa, durante a producção de TRADER HORN, autographou innumeros colmilhos de elephantes; quando teve que ir ás regiões arcticas para dirigir ESKIMO', poz seu autographo em varias canôas de pelle de phoca e quando se achava na Oceana, onde foram filmadas as primeiras scenas de WHITE SHADOW IN THE SOUTH SEAS, deixou sua assignatura nos sagrados "tom-toms" de varias tribus.

Wallace Beery não fica muito atraz quando se trata de autographar objectos raros. Recentemente, quando esteve na Escola de Aviação Militar de Texas, onde tomou parte na sensacional producção WEST POINT OF THE AIR, teve que comprazer os cadetes não só autographando seus kepis como tambem estampando sua assignatura nas asas de dois aeroplanos.

Acabava de chegar a Hollywood uma dessas enormes locomotivas modernas que puxam centenas de trens numa velocidade vertiginosa. Os que têm a seu cargo a publicidade da respectiva empresa ferroviaria, convidaram Jean Parker para que etivesse a gentileza de ser photographada ao lado da enorme machina.

Quando a photographia foi tomada, o machinista se acercou timidamente da joven estrella entregando-lhe um prego.

"Quer ter a honra de autographar minha locomotiva?" disse o machinista com voz emocionada.

Naturalmente que tinha de agradal-o! E, com a mão um tanto tremula, miss Parker teve que arranhar com o prego a nova locomotiva, para deixar ali as letras de seu nome.

Ha algum tempo, Joan Crawford teve filmar certas scenas de um film no disque filmar certas scenas de um film no districto da Usina de Gas de Los Angeles.

"Miss Crawford, quer fazer o favor de dar-me seu autographo?" pediu um joven operario.

"Com muito gosto", respondeu a encantadora estrella.

Mas nenhum dos dois tinha lapis nem papel! O problema foi resolvido quando Joan escreveu seu nome com o dedo na poeira que cobria o automovel de seu admirador. Nunca se soube se o ardente admirador voltou a lavar seu carro!

Quando Maurice Chevalier e Jeannette MacDonald estavam filmando A VIUVA ALEGRE, uma das estrellas pediu que elles autographassem seu vestido. Conseguido isto, bordou as letras em sêda, fasendo assim um dos mais originaes e duradouros autographos.

Sempre que Johnny Weissmuller vae a uma praia, centenas de pessoas o rodeiam para pedir-lhe seu autographo. Mas não o querem em alguns ou cartões como de costume, stão em suas canôas, em seus remos ou nas taboas que usam para deslizar sobre as ondas. Weissmuller, previdente como é, vae sempre a estes logares armado com um lapis gigantesco.

Um electricista dos studios da Metro [illegible] não tem nada de extraordinario. O particular consiste em que fez com que o autographassem quasi todos os luminares cinematographicos. Talves poderá valer muito no futuro um "documento" de tão grande importancia!

Essas originaes collecções de autographos representam uma fortuna em Hollywood, metropole da autographomania. Assim, por exemplo, em certo leilão feito recentemente, uma porta com autographos de varios luminares de celluloide alcançou um alto preço.

OS "ADHERENTES" DE HOLLYWOOD

Por Orita LAGE

Do mesmo modo como a luz attrahe certos insectos assim tambem Hollywood attrahe um exercito de pessoas que vivem ali por gosto, ou por necessidade. São os "adherentes" de Hollywood.

Ali passam a vida, perdidos no torvelinho humano e eclipsados pela deslumbrante presença dos luminares da tela.

Muitos poucos trabalham nos studios, mas alguns são veteranos que presenciaram o desfile dos que se tornaram famosos na tela. Vivem pelos studios, ganhando a vida nas occupações mais extranhas, e sempre esperando a grande opportunidade que, conforme elles, lhes trará fama fortuna na tela.

Outros, de caracter mais pratico, abandonaram seus sonhos de gloria e adoptaram occupações prosaicas, mas lucrativas. Um delles, astro outrora, é agora vendedor de accessorios para automoveis. Seu nome está perdido no passado e com elle a fama que o rodeava. Comtudo é um dos "adherentes" mais alegres de Hollywood.

Uma das figuras familiares dos studios da Metro Goldwyn Mayer é Blanche Spiker, a vendedora de doces. Por sua modestia, delicadeza e attenção ao seu negocio, Blanche ganhou o direito de percorrer livremente todos os studios. Outrora foi professora publica. Foi para a California para recuperar a saude e refazer-se de um golpe moral e por acaso descobriu a predilecção do pessoal dos studios pelos doces feitos em casa. Blanche era perita na confecção de doces. Certo dia preparou um sortimento de doces os vendeu todos, em menos de vinte minutos.

Desde então continuou a expandir seu original negocio, apesar de não ir além do limite de sua propria cosinha, com auxilio de sua irmã e tres raparigas. Blanche é fabricante e vendedora ao mesmo tempo, offerecendo sua mercadoria diariamente pelos studios.

Sua experiencia lhe ensinou a conhecer o gosto doceiro dos luminares. Clark Gable, por exemplo, compra quasi sempre caramelos; Robert Montgomery gosta de doce de chocolate e o compra em grandes quantidades; Jean Crafword prefere caramelos com nozes; May Robson sempre compra refinados inglezes; Madge Evans tem predilecção pelas balas de chocolate, apesar de tambem gostar de rebuçados; Una Merkel prefere pequenas barras de chocolate amargo, mas se deleita com os pés de moleque. Constance Bennett é uma de suas melhores freguezas, pois compra todas as qualidades de doces.

Outra joven que parece fazer parte dos studios é Sylvia Lentz, a florista. Ha varios annos chegou á Hollywood com a ambição de entrar para o cinema. No principio obteve trabalho como "extra" em varios films, mas a incerteza de emprego era inquietadora. Certa vez se installou com uma cesta de flores no portão dos studios. Seu negocio prosperou e Sylvia vive feliz. A joven admira-se de que a maioria das estrellas prefere as flores mais communs como jacinthos, violetas, rosas, etc., e muito poucas preferem jasmins, orchideas e outras variedades raras. Wallece Beery é um de seus melhores freguezes; diariamente, compra um ramo de margaridas inglezas para sua melhor "amiguinha", Carel Ann, sua filhinha adoptiva de cinco annos.

Uma grave senhora teve grande exito vendendo gravatas aos luminares, feitas por ella propria. Cheia de ambição, annos atraz chegou a ser uma figura conhecida na tela. Uma enfermidade a obrigou a se retirar do cinema e quando, recobrada a saude, quiz voltar á tela, as circumstancias tinham mudado e seus planos fracassaram. Entrementes, tinha aprendido a arte de costurar e, utilizando sua habilidade, começou a fazer gravatas que vendia aos seus amigos nos studios. Sua industria adquiriu tão grandes proporções que presentemente importa materiaes raros e crêa verdadeiras obras de arte, sendo-lhe impossivel estar em dia com a entrega das encommendas. Milhares de gravatas feitas por ella são usadas pelos luminares nos films.

Estando ao par do gosto dos luminares, sabe que Lionel Barrymore, por exemplo, não usa sinão cores moderadas; que Wallace Beery prefere desenhos convencionaes mas cores vivas. Robert Montgomery só gosta das cores marron e cinsenta; William Powell usa gravatas feitas de fio de lã e Charles Butterworth tem preferencia pelos contrastes vivos. A "dama das gravatas" é uma encyclopedia ambulante com respeito á opinião das estrellas sobre as modas, e como outros dos "adherentes" de Hollywood, tem o privilegio de entrar nos studios quando lhe apraz.

Maria Ponelli tem o negocio de colchas. A origem da industria foi completamente casual. Seu marido, electricista dos studios, foi victima de um accidente e durante sua convalescença recebeu a visita de um dos luminares. Uma linda colcha de desenhos originaes causou a admiração da artista, que terminou por compral-a. O incidente deu a mrs. Ponelli a idéa de negocio e na actualidade vende as colchas tão depressa como as termina.

Entre os "adherentes" de Hollywood ha um grupo de pintores, a maioria dos quaes fez seus estudos na Europa, sem comtudo, conseguir tirar proveito de sua arte. Seus meritos são reconhecidos entre os luminares e assim se mantêm regularmente occupados, pintando os retratos das notabilidades do cinema e de suas familias.

E os "adherentes" se conformam, dizendo: "Que importa que não se obtenha fama e riqueza? Afinal de contas, a vida é bôa, com gloria ou sem ella... especialmente em Hollywood.

Novos contractos foram annunciados pela Metro Goldwyn Mayer com Natalie Jarson, artista dos theatros de Broadway, e J. Walter Ruben, director. Ruben está acabando THE SUICIDE CLUB, com Robert Montgomery no papel principal.

ROSALIND RUSSELL



Rosalind Russell não tem medo de cousa alguma... a não ser do fracasso.

Ella foi para Hollywood com a firme resolução de triumphar... e triumphou.

Rosalind, nova-yorkina por temperamento, acaba de adoptar Hollywood como seu logar de residencia definitivo. Gosta muito da cidade e de seus habitantes. Muito breve, numa das pittorescas collinas de Hollywood, será construida a sua propria casa cujo plano foi desenhado por ella propria. Essa casa será como um monumento em honra da notavel jovem que foi conquistada por [illegible] conquistar a cidade do cinema.

A unica razão por que Rosalind seguiu a carreira theatral é porque quis ser actriz. Como filha de James E. e Clara Knight Russell, advigado prospero e de alta posição, Rosalind estava destinada a occupar a posição da bella e mimada jovem da alta sociedade... mas ella resolveu o contrario.

Rosalind recebeu sua educação primaria numa escola de Waterbury, Connecticut, situada perto de sua casa. Mais tarde matriculou-se em um dos melhores collegios de Tarrytown.

[illegible] de Rosalind tem sido um mar de rosas. Dotada de uma extraordinaria energia espiritual, rebelou-se desde muito cêdo contra a vida ociosa da sociedade, escolhendo a carreira theatral. Seus triumphos com que fosse contractada pela Metro Goldwyn Mayer. Seu primeiro papel de importancia foi em EVELYN PRENTICE. Trabalhou depois em THE NIGHT IS YOUNG e FORSAKING ALL OTHERS.

Mais tarde, teve um papel sobresaliente em RECKLESS com Jean Harlow. Depois de seu grande triumpho em CHINA SEAS, foi escolhida pelos studios da Metro para trabalhar ao lado de William Powell em [illegible].



Virginia Bruce

ILEGÍVEL

Organizada a tabella do Campeonato da Liga Carioca de Foot-ball

O certamen da entidade especializada será iniciado no proximo domingo—Divididas em tres turmas as grandes provas

RIO, 5 — (A.M.) — Conforme fôra annunciado, estava marcado para hontem o sorteio para a organização da tabella do campeonato carioca promovido pela **Liga Carioca de Foot-ball**. Assim, o Conselho Administrativo esteve reunido, hontem, á tarde, e após a sessão ordinaria foi procedido ao sorteio, na presença de varios interessados. Aos jornalistas presentes coube tirar a sorte, por meio de cartões com o nome dos clubs e numerados outros. De conformidade com o sorteio, a tabella de jogos ficou assim organizada:

SETEMBRO — Dia 23:
Portugueza x Bomsuccesso — Campo do Bomsuccesso.
America x Flamengo — Campo do America
Fluminense x Jequiá — Campo do Fluminense.
SETEMBRO — Dia 20:
Bomsuccesso x Jequiá — Campo do Bomsuccesso.
Flamengo x Portugueza — Campo do Fluminense.
America x Fluminense — Campo do America.
SETEMBRO — Dia 27:
Portugueza x America — Campo do Bomsuccesso.
Fluminense x Bomsuccesso — Campo do Fluminense.
Jequiá x Flamengo — Campo do America.
OUTUBRO — Dia 4:
Fluminense x Portugueza — Campo do Fluminense.
Bomsuccesso x Flamengo — Campo do Bomsuccesso.
America — x Jequiá — Campo do America.
OUTUBRO — Dia 11:
Jequiá x Portugueza — Campo do America.
Bomsuccesso x America — Campo do Bomsuccesso.
Flamengo x Fluminense — Campo do Fluminense.

CAMPEONATO EM TRES TURNOS

O campeonato será realisado em tres turnos. Os campos para os jogos do 1.º turno são os acima mencionados. Para o 2.º turno haverá a inversão de tabella acima quer dizer, fornecerá o campo o club que figura em primeiro logar.

O **Flamengo** apresentou como seu campo official o do **Fluminense**, e o do **Jequiá** o do **America**. .. ..

A **Portugueza**, afim de não crear difficuldades na organização da tabella, não apresentou campo official.

O 3.º turno será realisado em campo neutro, a escolher ainda.

A TAÇA EFFICIENCIA

O campeonato de profissionaes será uma das competições da **Taça Efficiencia**, a exemplo do que se fez no anno passado, que será disputada pelas classes de amadores e juvenis tambem.

AS PRELIMINARES

Os jogos de amadores serão disputados aos sabbados e como preliminares dos jogos de domingos, serão realizadas partidas do campeonato da Sub-Liga e de Juvenis.

A tabella para amadores e juvenis é a mesma dos jogos de profissionaes, não estando ainda organizada a da Sub-Liga. Os clubs desta entidade perceberão uma quota fixa por partida, sendo 200$000 ao club vencedor e 100$000 ao vencido.

HORARIO DOS JOGOS

Os jogos de amadores aos sabbados terão inicio ás 16 horas.

Tendo que ser levadas a effeito tres partidas em cada campo, a 1.ª preliminar, de club da Sub-Liga será iniciada ás 13 horas.

O jogo de juvenis começará ás 14.45 e o de profissionaes ás 5.30 horas.

Estas as medidas hontem tomadas para a disputa da **Taça Efficiencia** e campeonato carioca.

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — 4 PAGINAS

TODOS OS SPORTS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936 | N. 211

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

O SANTA CRUZ E O FLAMENGO

disputarão com o Iris e o Great Western as provas officiaes da tarde



O magnifico trio final do Santa Cruz que enfrentará os artilheiros do Iris

A **Federação Pernambucana de Desportos** marcou para hoje a realização de duas provas officiaes do seu campeonato de foot-ball. Não são partidas de classificação superior, despertam, porém, um interesse especial, por motivos tambem especiaes que se evidenciaram quando da verificação das lutas do primeiro turno do campeonato.

O **Iris**, club que foi vice-campeão na primeira divisão e campeão na divisão secundaria, voltou ao posto antigo e, na sua primeira exhibição, decaiu profundamente. Esteve mesmo por um triz, a estabilidade da sua vida administrativa. Surgiu uma crise e foi logo debellada. Serviu assim para reagir contra os seus proprios inimigos internos. Disse isso o seu proprio presidente, quando entrevistado por este jornal. Olhado com optimismo, o **Iris** correspondeu á confiança dos seus admiradores quando surprehendeu o **America** com aquella derrota tão amargurada para os camisas esmeralda. Quando esse club teve de fazer frente ao **Santa Cruz**, a crença geral era preconizante de uma actuação destacada do alvi-azul. Infelizmente tal cousa não se viu. O **Iris** com a falta de varios elementos não poude resistir aos ataques do **Santa Cruz** e foi vencido facilmente.

Hoje vamos assistir á prova revanche. Com a ultima exhibição do alvi-azul frente ao **Flamengo**, abre-se uma outra perspectiva favoravel ao **Iris** na sua peleja de hoje com o tricolor. Não cremos na sua victoria: não será difficil porém que uma actuação segura possa crear serios embaraços ao seu rival. Aliás, o jogo só pode ser tido como bom, quando os dois combatentes se compenetram dos seus deveres e agem com denodo indifferentemente ao **placard** que fica para ser olhado no final da luta quando escoados foram os ultimos instantes do prelio.

O **Santa Cruz** depois da sua derrota frente ao **Club Nautico Capibaribe**, não se descurou da sorte do seu quadro principal, ao contrario, entregou-se aos regulares exercicios e vae ao campo certo de confirmar a sua victoria.

Reputamos esta a melhor partida da tarde e oxalá possam os preliantes corresponder a este prognostico, conduzindo-se com disciplina e observancia aos preceitos legaes, evitando o jogo violento.

Os dois clubs mandarão a campo os seguintes quadros:

SANTA CRUZ — Néco — Sidinho II — J. Martins — Marcionilo — Luliinha — Ernani — Zépequeno — Lauro — Tará — Sidinho — Siduca.

IRIS — Cicero — Popó — Walfrido — Doia — Baptista — Ramalho — Caboclo — Tenente — Ed — Calixto — Miolo.

O juiz do 1.º team é o sr. Harry Leça.

O jogo realizar-se-á no campo da Jaqueira.

A outra partida vae ser disputada pelo **Flamengo** que terá como rival a turma do ferroviario. Esta partida não está no plano da anteriormente apreciada, entretanto não duvidaremos da sua combatividade. O team do **Great Western** tem apresentado sensiveis melhoras, o mesmo acontecendo com o conjuncto do **Flamengo**, muito embora a derrota que lhe infligiu o **Iris**. Trata-se de uma parada de forças quasi iguaes.

O **Flamengo** mandará a campo o seguinte team:

Francelino — Watson — Humberto — Soares — Moura — Chico — Ayrton — Pópó — Damião — Ivo — Rodão.

Pelo **Great Western** jogarão:

Vicente — Telephone — Mario — Maneco — Carioca — Bébé — Parahybano — Joãosinho — Caruaru' — Tutu' — Badu'.

O jogo realizar-se-á no campo do **Sport** e será arbitrado pelo sr. Julio Fernandes.

BOMFIM SPORT CLUB x BOMFIM ATHLETICO CLUB

A convite do **Bomfim Sport Club**, da Usina União e Industria, segue hoje uma embaixada do **Bomfim Athletico Club**, recentemente fundado por auxiliares da firma Luiz Dubeux & Cia., desta praça, afim de jogar uma partida amistosa de **football** com aquelle club.

A embaixada irá chefiada pelo sr. Antonio do Monte, tendo como auxiliares os srs. Manoel de Sá, Manoel Maia, Synesio Santa Clara e Jorge Salles.

O quadro que jogará ali será o seguinte:

Quido; Bonifacio; Arlindo; Oscar; Walfrido; Antonio; Aquino; Manoel; Alcindo; Baixinha; Synesio.

Reservas: Walter; L. Vieira; Didi e Jorge.



Orlando, o excellente goleiro alvi-rubro que deverá jogar contra os caruaruenses hoje á tarde

Campeonato da Taça Kunzel 1936

Como decorreram as provas — A entrega dos premios

RIO, 3 (Pelo correio aereo) — "O Jornal" publica a seguinte reportagem sobre o campeonato Kunzel deste anno:

Mario Ribeiro e Murillo Pessoa, que, ás expensas de Alvaro Vieira e Georgino Saude Peres, respectivamente, se haviam classificado para a final da **Taça Kunzel**, encontraram-se ante-hontem, na quadra central do **Tijuca**, em disputa dessa partida.

Já havendo dado uma demonstração de suas possibilidades ao derrotar o campeão Alvaro Vieira, o concurrente fluminense ratificou-a com os tres sets faceis com que collocou se uconcurrente na simples classificação de finalista.

Muito franco, sem nenhuma malicia, quasi candido mesmo, Murillo Pessoa em nenhum momento ameaçou seriamente o triumpho de Mario Ribeiro, que se sentiu muito á commodo com as bolas longas que lhe eram reservidas e que tão bem se enquadrava mno seu feitio de jogo de bolas batidas e fortes.

E, no entanto, quanto embaraço não teria sentido se Murillo se decidisse a fazer com maior frequencia aquelle jogo de bolas curtas, que em todas as vezes que foram executadas, lhe trouxeram pontos.

Effectivamente, não houve um só "shop" de Murillo que Ribeiro não collocasse na rêde ou fóra.

Sua difficuldade nessas bolas ficou patente a todos, menos ao joven representante do **Correio da Manhã**, que ainda apressou sua derrota com a serie lamentavel de defesas falhas que praticou e systematização de erros com que succedia os pontos que conquistava.

E foi dessa maneira que não conseguiu manter a vantagem de tres games com que iniciara o terceiro set, unica que teve em toda a partida, mas que, com um pouco mais de concentração, poderia ter até modificado o aspecto do encontro.

Sobre este cabe, aliás, uma observação. O regulamento approvado para este anno, indica, em seu artigo 3.º, que todas as partidas decidir-se-ão em duas series longas sobre tres e, em nenhum outro ponto decide que a final seja disputada, em melhor de cinco, comò, na realidade o foi.

O precedente havido no anno anterior não justifica a sua repetição, maxime quando não houve, como no anno passado, accordo previo entre os dois disputantes.

Este lapso não teve, é bem verdade, qualquer consequencia, porque o vencedor triumphou em tres sets, como já o havia feito em dois, se observado o regulamento.

Mas, se, ao contrario, Murillo tivesse resgido e triumphado nos tres sets seguintes, como seria o caso resolvido na hypothese (ainda que improvavel) de Mario Ribeiro [illegible]

OS SCORES

Mario Ribeiro venceu com os seguintes scores: 6|3 — 6|2 e 6|3.

A ENTREGA DOS PREMIOS

No dia seguinte, no decorrer da festa com que o **Tijuca** homenageou os chronistas tennisticos, o sr. Heitor Beltrão, presidente do club fez a entrega dos premios aos vencedores bem como das medalhas de "Honra ao Merito", com que Djalma de Vicenzi, idealizador do campeonato de jornalistas, premia e estimula os chronistas do tennis e que couberam este anno a Humberto Coulomb, o brilhante collega do **Correio da Manhã** e ao nosso companheiro Wilton Liguori.

O CAMPEONATO DE VETERANOS

Com o enthusiasmo e animação previstos, iniciou-se, nesse dia, a disputa do II Campeonato para Veteranos, que a **Federação de Tennis** promove annualmente.

Nas varias partidas realizadas foi observado sempre o maior empenho dos disputantes, o brilho e o interesse de que as mesmas se revestiram.

Dentre essas, porém, cumpre destacar aquella em que, pelo acerto com que se houve, Demerval Rocha triumphou de Eurico Brandão.

S. Sarmento offereceu a J. Poppins a unica victoria por ausencia. J. M. Castello Branco foi o unico a desistir, abandonando a partida em que se empenhou com Alfred Olesen.

OS RESULTADOS GERAES

1.º JOGO — Dermeval Rocha venceu Eurico Brandão por 2x1 (6x1 — 0x6 — 6x2).

2.º JOGO — Alvaro Cunha venceu Raul Ferreira por 2x0 (6x1 — 6x1).

3.º JOGO — J. Poppins venceu Segisfredo Sarmento por ausencia.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)



Humberto e Watson, a raça alvi-negra que jogará hoje contra os ferroviarios

Gustavo V. da Suecia o verdadeiro rei desportista

Toda a familia real desse paiz scandivo pratica os sports

O actual Rei da Inglaterra, Eduardo VIII, quando ainda Principe de Galles, popularizou-se, sobre tudo pelo seu espirito democratico e gosto pelos sports o que, aliás, é uma das mais expressivas formas da democracia. E dahi nasceu a convicção de que, tornando-se rei, fosse elle o monarcha que maior interesse dispensasse aos sports. Effectivamente é de presumir-se que, como todos que se crearam na pratica dos exercicios athleticos, continue a pratical-os e a ter o mesmo interesse que sempre lhes dispensou quando ainda não se achava investido da altissima investidura em que ora se encontra.

Todavia, o titulo de **O Rei Desportista** que muitos lhe querem emprestar, não sabemos si, de facto, lhe caberá com toda justiça. Ha um outro monarcha que se apresenta com credenciaes iguaes — senão maiores — do que elle para reivindicar a honrosa designação. Queremos nos referir a Gustavo V, da Suecia, que apesar de contar actualmente cerca de 80 annos de idade, continua a praticar o sport quasi que com a mesma regularidade com que o fazia em sua mocidade. Dedicando-se com especialidade ao tennis, a sua presença nos torneios de Stockolmo e da Rivera é facto commum.

Alem disto, Gustavo V não se limita a praticar o sport. A sua diffusão em seu povo constituiu, sempre, uma de suas maiores preoccupações. Em 1897, ainda como Principe herdeiro, fundou a entidade official de sports da Suecia cuja presidencia occupou até o anno de 1907, data em que ascendeu ao throno, passando então ao principe herdeiro Gustavo Adolfo.

Do seu gosto pelos sports fez o rei scandinavo participar toda a sua familia afim de dar, ella propria, o exemplo para o povo sueco. O actual

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

TURF

As corridas de hoje no Prado do Lucas

A COMMISSÃO DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

O Jockey Club de Pernambuco offerece para as corridas de hoje á tarde no Prado do Lucas o seguinte programma:

1.º PAREO — 1.100 METROS

	Kilos
1—OFFEGANTE	51
2—MAESTRO	51
3—DRISKA	50
4—ITAQUI	52

2.º PAREO — 1.250 METROS

	Kilos
1—JACITARA	54
2—GAITA	49
3—LE'A	46
4—ACEGUA'	54

3.º PAREO — 1.050 METROS

	Kilos
1—MAESTRO	49
2—VIOLA	56
3—TABOA	46
4—MAIO	48

4.º PAREO — 1.800 METROS
Premio 7 de setembro — Premio: 500$000 e 50$000

	Kilos
1—LIMONITA	52
2—OLINDA	51
3—SONIA	48
4—FERRO	50

5.º PAREO — 1.400 METROS

	Kilos
1—JUPYRA	52
2—JAHITI	32
3—VIOLA	48
4—HARPA	52

OS NOSSOS PAIPITES

1.º pareo — Offegante x Driska — Dupla 13.

2.º pareo — Jacithara x Léa — Dupla 13.

3.º pareo — Maestro x Taba — Dupla 13.

4.º pareo — Limonita x Sonia — Dupla 13.

5.º pareo — Jupyra x Viola — Dupla 13.

O "meeting" de hoje na Gavea

Muricy, Xuri, Trenador, Moacyr, Tomate, Raio do Luar, e Finis Dreno, disputarão o tradicional "Grande Premio Guanabara" — O programma, as cotações e as montarias provaveis

RIO, 5 — Com as montarias que estão assentadas e as cotações que vigoraram hontem, á tarde, no mercado turfista, abaixo encontrarão os nosso leitores o interessante programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo da Gavea, onde será disputado mais uma vez o tradicional Grande Premio Guanabara:

1º. pareo —QUEIXUME — 1.200 metros — 4:000$000.

1 — Franceza — A. Silva — 57 kilos, 30; 2 Piolin — A. Rosa 51 — 35; 3 Cortezia — S. Baptista 58 — 50; 4 Poaya — C. Pereira 55 — 35; 5 Libra XX, 48 — 100; 6 Togo — W. Cunha — 49 — 35.

2º pareo — LEPIDO — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Martillero —C. Gomez 58 kilos, 30; 2 Estrangeiro — P. Vaz 50 — 30; 3 — Cid — J. Canales 53 — 40; 4 Western Union — O. Palacci 51 — 60; 5 — Nhá Juca — XX, 52 — 30; 6 Véio — W. Cunha — 48 — 100.

3º .pareo — REGENTE — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Martilleiro — C. Gomez, 58 kilos, 35; 2 — Veronica — P. Gusso 53 — 30; 3 — Uraçó — O. Feijó 55 — 25; 4 — Miroró — J. Canales 53 — 30; 5 — Riri — O. Ulloa 53 — 22; 6 — Parodia — H. Herrera 53 — 50; 7 Inhapa — I. Souza 53 — 40; 8 Picuhy — C. Morgado 53 — 30.

4º. pareo — GUANTE — 1.800 metros — 4:000$000 contos.

1 — CANNES — XX — 56 kilos, 30; 2 — Yvette — P. Vaz 58 — 50; 3 Calarim — O. Palacci 51 — 30; 4 Bill — P. Costa 52 — 35; 5 Mouresco — H. Soares 50 — 60; 6 Pharaó — O. Serra 48 — 100; 7 Domitilla —A. Silva 48 — 40; 8 Jamaica — P. Gusso 48 — 60; 9 Urumará — J. Santos 48 — 40; 10 Disco — W. Cunha 48 — 100.

5º. pareo — JEQUITIBA' — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Offensiva — W. Cunha — 52 kilos, 40; 2 Nautilus — S. Baptista 58 — 30; 3 Saubype — P. Gusso 53 — 25; 4 Ottava — XX 58 — 40; 5 Salvador — I. Meszaros 54 — 60; 6 Rugel — O. Feijó 57 — 60; 7 Lantejoula — O. Serra 51 — 100; 8 Quatióba — C. Pereira 55 — 100; 9 Sovéo A. Rosa 56 — 30.

6º. pareo — SANTAREM 1.600 metros — 4:000$000.

1 Sylpho — J. Canales — 54 kilos, 35; 2 Oyapock H. Herrera 57 — 50; 3 Algarve — P. Vaz 53 — 100; 4 Baltica — P. Gusso 53 — 22; 5 Sabre —A. Silva 55 — 35; 6 Juiz — O. Feijó 58 — 50; 7 Utu' — XX 55 — 80.

7º. pareo — Grande Premio GUANABARA — 3.000 metros — 25:000$000 — ("Betting").

1 Muricy — R. Sepulveda 55 kilos, 30; 2 Tomate — P. Vaz 56 —50; 3 Trenador — W. Cunha 51 — 100; 4 Raio do Luar — W. Andrade 54 — 100; 5 Finis Dreno —A. Rosa 51 — 100; 6 Xuri — O. Ulloa 56 —15; 6 Tacy — Duvidoso correr 54 — 15; 6 Moacyr — H. Herrera — 51 — 15.

8º. pareo —MIDI — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Beef — C. Gomez — 58 kilos, 30; 2 Sonhador — A. Rosa 53 — 40; 3 Adarga — S. Baptista 51 — 60; 4 Jolly Miss — H. Herrera 51 — 50; 5 Zoocul — O. Feijó 54 — 40; 6 Fingidor — I. Souza 51 — 30; 6 Lumine — A. Silva 52 — 30.

9º. pareo — RIVAL — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Beeting").

1 Miss Penia — A. Silva — 50 kilos, 35; 2 Favorito —H. Herrera 50 — 40; 3 Arlette — J. Canales 52 — 30; 4 Royal Star — P. Vaz 57 — 50; 5 Coringa — XX., 58 — 60; 6 Mango — W. Cunha 50 — 40.

O primeiro pareo será corrido ás 12,30 horas.

CHEGA AO RIO UM PLAYER PAULISTA

RIO, 5 (A. M.) —Chegou a esta capital, contractado pelo Fluminense Football Club, Raul, ex-centro avante do Santos Football Club e do selecionado paulista.

Na tarde de sua chegada, o player paulista treinou.

A ESTREA DUM CRACK PRTEINH

RIO, 5 (A. M.) — No jogo de amanhã, entre o Palestra e o Vasco, estreará nos campos cariocas o crack portenho Marcellino Perez.

O Nautico e o seu "Stadium"

Uma ligeira palestra com o secretario geral da commissão promotora desse melhoramento

Desejosos de um "furo" sobre as actividades do Nautico, aproveitamos um encontro casual com o nosso amigo J. Campos, alvi-rubro dedicado e secretario da commissão pró-stadium.

— "Então — interpellámos — que podemos dizer dos projectos do Club Nautico, que dizem adiantados?

Sorrindo e despistando, o nosso amigo respondeu-nos:

— "Amanhã o Nautico se exhibirá em Caruaru' e em Limoeiro, levando áquelles dois municipios a sua contribuição sportiva para os festejos com que se solenniza o Dia da Patria.

— "Já demos essa noticia. Queremos publicar algo em torno do programma pró-stadium..."

— "Impossivel por emquanto. O proprio Góes Monteiro ,si fosse alvi-rubro, não poderia dar entrevistas sobre essa materia. Ellas nos estão prohibidas por ukase do nosso ministro da Guerra, o Arnaldo..."

— "Então o que poderemos dizer?"

— "Diga que na séde dos Veteranos nota-se animação desusada. Por todos os lados se vêem preparativos que indicam trabalho e animação. O "quadro verde" está cheio de avisos e instrucções aos athletas. Os encarregados da organização do III Campeonato Interno de Athletismo não descansam. No vasto parque social, as turmas treinam as suas especialidades. Leaderando o movimento sportivo feminino as "alvi-rubras" praticam o voley e o basket, preparando-se para as futuras pelejas. A "guryssada" pratica a gymnastica e se inicia no athletismo, sob as vistas de instructores especializados. Por singular paradoxo, o Veterano estu'a de juventure, fremente de enthusiasmo e fé no seu futuro. Animando e praticando o sport, ali se concorre para o fortalecimento da raça, pela cultura physica bem orientada. Preparamos e disciplinamos a nossa gente, para em breve darmos publica demonstração de quanto pode o esforço commum bem orientado. O nosso departamento de Tennis prepara-se para a primeira competição official. Na "garage" a animação não é menor. Os alvi-rubros do remo, sob o commando do Jayme, estão a postos. Na nossa vida interna não se pensa em politica, porque não ha politica. Todo sos alvi-rubros se congregam para o inicio da sua grande "étape": o stadium.

Victorino é o presidente da nossa commissão. Operoso e dynamico. Heitor Maia Filho e Moraes Rego, os nossos prezados collaboradores do lapis e do nivel. Os problemas, de per si, se estudam e se resolvem. A obra que o Nautico vae cimentar será a grande homenagem dos alvi-rubros de hoje aos resolutos batalhadores da sua fundação. Homenagem para aquelles que o tempo inscreveu no Livro da Saudade e padrão de orgulho para os que ainda batalham pelo ideal de sempre. Os nossos trabalhos proseguem, quanto ao stadium, o seu rythmo normal.

Avessos á publicidade inopportuna, as nossas deliberações só virão a publico quando terminado e approvado o plano de conjuncto.

Não tardará, é o que posso affirmar. Eis tudo quanto adianto ao DIARIO DE PERNAMBUCO pedindo-lhe que transmitta por suas columnas á familia alvi-rubra, o grito de ordem da commissão pró-stadium: "Veteranos: A postos! Para a frente!"

HIPPODROMO BRASILEIRO

A tarde de amanhã na pista da Gavea

DO CLASSICO "PAULO CESAR", EM O QUAL SE BATERA' COM MEROBL MIRORO', MIQUIRINHA E MARUICHA — JOKER VAE SE ENCONTRAR COM LE ROI NOIR, MICUIM, TARJADORE MORON — AS COTAÇÕES

RIO, 5 — (A. M.) — Para a reunião de depois de amanhã que substituirá a de sabbado, ficou organizado o interessante programma que abaixo inserimos, já com as cotações abertas na bolsa turfista:

1º pareo — Classico PAULO CESAR — 1.600 metros 12:000$000.

1 Mariucha — 50 kilos, 40; 2 Miroró 48 — 200; 3 Miquirinha 48 — 200; 4 Krebelina 58 — 12; 4 Merobi 50 — 12.

2º pareo — TIARA — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Urgeré — 53 kilos, 40; 2 Agroia 53 — 80; 3 Macassar 55 — 30; 4 Sobrevivo 55 — 40; 5 Belgrano 55 — 60; Molequ Dose 55 — 50; 7 Paratigy 55 — 60; 8 Chimarrita 53 — 50.

3º pareo — BRUXA — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Oding — 56 kilos, 35; 2 Dolerita 57 — 40; 3 Kruppe 51 — 60; 4 Irapuazinho 53 — 50; 5 Mussuá 52 — 30; 6 Zarda 58 —40; 7 Salvarsan 49 — 60.

4º pareo — Pareo TACY — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Ponta Negra — 57 kilos, 25; 2 Rolando 55 — 50; 3 Zamorim 58 — 40; 4 Romana 50 — 50; 5 Niobe 48 — 35.

5º pareo — SUCURY — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Manduca 55 kilos, 25; 2 Xodozinho 55 — 40; 3 Dominó 55 — 35; 4 Caciula 53 — 50; 5 Turi 55 — 30; 5 Capitão 55 — 30.

6º pareo — NORAH — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Globera — 54 kilos, 50; 2 Lourinha 51 — 60; 3 Arquero 48 — 40; 4 Zumbaia 54 — 50; Capitão Mor 58 — 60; 6 Chouannerie 51 — 80; 7 Cancanero 56 — 40; 8 Voiturette 48 — 35; 9 Mireille 49 — 50; 10 Galope 50 — 100.

7º pareo — VEROSA — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Acauan — 53 kilos, 35; 2 Ogarita 58 — 30; 3 Cossaco 57 — 40; 4 Colonna 56 — 50; 5 Enio 52 — 50; 6 Caracapu' 50 — 50; 7 Natal 48 — 60; 8 Nhô Zuza 48 — 60; 9 Punhal 52 — 40; 10 Rhumba 52 — 30; 10 Ubatim 58 — 30.

8º pareo — HALL MARK — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Joker 58 kilos, 30; 2 Micuim 55 — 50; 3 Le Noir 53 — 40; 4 Tarjador 51 — 35; 5 Morón 56 — 30.

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA OS JOCKEYS DE BRIDAO JA' ALCANÇARAM 198 VICTORIAS E OS DE FREIO 176

RIO, 5 — (A. M.) — Abaixo encontrarão os nossos leitores um rapido balanço sobre todos os "meetings" já levados a effeito este anno no Hippodromo Brasileiro, por onde se avaliará melhor do progresso do turf entre nós:

Reuniões — 51.
Pareos realizados — 365.
Animaes alistados — 2.615.
"Forfaits" — 120.
"Forfaits" de nacionaes — 86.
"Forfaits" de estrangeiros — 43.
Animaes que correram — 2.486.
Nacionaes — 1.734.
Paulistas — 1.082.
Riograndenses do sul — 208
Paranaenses — 188.
Pernambucanos — 115.
Mineiros — 93.
Fluminenses — 47.
Districto Federal — 12.
Bahianos — 9.
Estrangeiros — 732.
Argentinos — 380.
Uruguayos — 173.
Irlandezes — 83.
Francezes — 25.
Inglezes — 69.
Victorias de jockeys brasileiros — 223.
Victorias de jockeys estrangeiros — 151.
Freios — 176.
Brasileiros — 123.
Estrangeiros — 43.
Uruguayos — 27.
Argentinos — 6.
Bridões — 130.
Brasileiros — 90.
Estrangeiros — 178.
Chilenos — 89.
Peruanos — 10.
Uruguayos — 6.
Hespanhoes — 6.
Hungaros — 1.
Premios distribuidos — . . . . . 2.693:950$000.
Renta das inscripções— . . . . . 296:135$000.
Movimento geral de apostas — . . . 16.210:180$000.
Percentagens — 3.262:036$000.
Movimento dos concursos — . . . . 2.614:760$000.
Percentagens — 562:952$000.
Saldo hypothetico (percentagens das apostas e dos concursos e renda das inscripções, diminuida da quantia paga em premios, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa) — . . 1.427:173$000.
Victorias de animaes nacionaes — 362.
Paulistas — 175.
Riograndenses do Sul — 34.
Paranaenses — 23.
Pernambucanos — 16.
Mineiros — 9.
Fluminenses — 8.
Districto Federal — 1.
Victorias de animaes estrangeiros — 111.
Argentinos — 31.
Uruguayos — 30.
Irlandezes — 15.
Inglezes — 14.
Empates — 9 (Niobe-Sonador, Triste Vida-Sympathia, Cock-Tail-Tomyrim, Seu Peixoto-Stayer, Noblesse-Lorraine, Noblesse-Trenador, Oswaldo Aranha-Assis Brasil, Favorito-Moacyr e Globera-Chimborazo).

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Santa Cruz 4x2, Flamengo 4x2; 2os. quadros: Santa Cruz 3x2, Great Western 4x2.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Santa Cruz 5x1, Flamengo 3x2; 2os. quadros: Santa Cruz 5x2, Great Western 5x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Santa Cruz 3x1 Flamengo 3x1; 2os. quadros: Santa Cruz 4x1, Great Western 3x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: Santa Cruz 4x1, Great Western 3x2; 2os. quadros: Santa Cruz 5x2, Great Western 4x1

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Santa Cruz 5x2, Great 2os. quadros: Santa Cruz 4x1, Flamengo 3x2: Western 4x1.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Santa Cruz 2x1, Flamengo 2x0; 2os. quadros: Santa Cruz 2x1, Flamengo 3x1.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Santa Cruz 3x1, Flamengo 3x1; 2os. quadros: Santa Cruz 2x1, Flamengo 3x1.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Santa Cruz 4x1, Empate 3x3; 2os. quadros: Santa Cruz 3x2, Empate 2x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Santa Cruz 2x1, Flamengo 3x0. 2os. quadros: Santa Cruz 8x0, Flamengo 2x0; 3os.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Santa Cruz 4x1, Flamengo 3x2; 2os. quadros: Santa Cruz 4x2, Flamengo 3x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Santa Cruz 3x1, Flamengo 3x2: 2os. quadros: Santa Cruz 3x2, Great Western. 3x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Santa Cruz 3x2, Flamengo 3x1: 2os. quadros: Santa Cruz 4x0, Flamengo 2x1.

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Palpites para as corridas de hoje:

EURICO WITRUVIO — 1º pareo. Driska-Offegante; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Viola-Maio; 4º pareo Limonita-Sonia; 5º pareo, Jupira-Harpa.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo. Offegante-Driska; 2º pareo, Aceguá-Jacitara; 3º pareo, Viola-Maio; 4º pareo. Sonia-Olinda; 5º pareo. Jupira-Harpa.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Driska-Offegante; 2º pareo, Aceguá-Jacitara; 3º pareo, Viola-Maio; 4º pareo, Limonita-Sonia; 5º pareo, Jupira-Harpa.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Itaqui-Maestro; 2º pareo, Gaita-Aceguá; 3º pareo, Taba-Maio; 4º pareo, Ferro-Sonia; 5º pareo, Tahiti-Viola.

MANOEL MAROKMON — 1º pareo, Offegante-Driska; 2º pareo, Aceguá-Lêa; 3º pareo, Viola-Maio; 4º pareo, Limonita-Sonia; 5º pareo, Jupira-Harpa.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Offegante-Maestro; 2º pareo, Gaita-Jacitara; 3º pareo, Viola-Maio; 4º pareo, Sonia-Olinda; 5º pareo, Harpa-Viola.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Offegante-Itaqui; 2º pareo, Aceguá-Lêa; 3º pareo, Maestro-Viola; 4º pareo, Sonia-Olinda; 5º pareo, Harpa-Tahiti.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Itaqui-Driska; 2º pareo, Gaita-Lêa; 3º pareo, Maio-Viola; 4º pareo, Olinda-Sonia; 5º pareo, Tahiti-Jupira.

MARIO LISANIO — 1º pareo. Driska-Offegante; 2º pareo, Aceguá-Jacitara; 3º pareo, Viola-Maio; 4º pareo, Limonita-Olinda; 5º pareo, Viola-Jupira.

O TRAMWAYS treinará amanhã á noite, com o Club Nautico, na quadra dos Afflictos

BASKET-BALL — Para um treino com o Club Nautico Capiberibe, o director da secção de basket do Tramways está encarecendo apresença dos 1º. e 2º. quadros e reservas, ás 19 horas de amanhã, no campo do alvi-rubro, nos Afflictos, lembrando a todos o proximo jogo official com a Faculdade de Medicina na quarta-feira, 9 do corrente.

AVAHY SPORT CLUB

A convite do Guarany Football Club, seguirá hoje com destino a Camaragibe, uma embaixada do Avahy, para ali disputar uma partida amistosa de football com o club local.

Preside a embaixada o sr. Octacilio da Silva; Euclydes Correia de Lima é director sportivo ; Thomaz Aquino, 1º. secretario; Rosendo Oliveira thesoureiro; Manoel Caldino vice-presidente; Sylvestre Bomfim, vice-director; Waldemar Delgado vice-thesoureiro; Delphino Bomfim cobrador; orador José Oliveira.

Como jogadores vão: Paulistano; Meleiro; Perdido; Cião; Pinto; Manoel Roberto; Ponta; Sylvio; Rio; Roque; João Paulo; Aiel; Leite; Gil; Octacilio; Negro; Jahu' Gilberto; Caramboia; Daimana; Olavo; Carity; Machinho.

Riachuelo F. Club x Leão do Norte Sport Club

RIACHUELO F. CLUZ x LEAO DO NORTE S. CLUB

Realiza-se hoje no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, um prelio entre os quadros do Riachuelo F. Club e Leão do Norte S. Club, composto de operarios do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A.

O querido alvi-rubro de São José e o sympathisado quadro do Leão do Norte S. Club querem proporcionar aos seus innumeros admiradores uma bôa tarde desportiva com a realisação desse jogo.

O Cotonificio, num gesto de fidalguia, offerecerá ao vencedor da grande pugna do dia 6 de setembro, um rico trophéo.

A directoria do Riachuelo F. Club para o sensacional embate de amanhã escalou os seguintes quadros:

2.º QUADRO — Bartholomeu — Durval — Geraldo — Debarrica — Odon — José Gomes — Narcizo — Amenio — Tião — Edgard e Agrinaldo.

Reservas: Bothier — Zepequano — Wilson — Sapiranga — Cunha e Gaspar.

1.º QUADRO — Climaco — Martins — Ary — Orlandino — Virissimo — Baptistinha — Vasco — Calangro — Zezinho — Pai Nou e Pehinha.

Director de campo — Paulo Ferreira.

A prova athletica de hoje

A corrida dos 5.000 metros

A Federação Pernambucana dos Desportos promove hoje a prova athletica dos 5.000 metros que será disputada pelos corredores seguintes inscriptos no devido tempo:

Manoel Pereira de Moura e Manoel Valentim (TORRE); Mauricio Menezes (AMERICA); Aluizio Ribeiro de Lyra (TRAMWAYS); Pedro Severino Vicente, Severino Paulino Carvalho e Antonio Diniz (FLAMENGO); Frederico Carvalheira, Rubens e Fontes e Mucio Medeiros (NAUTICO).

Será observado, nesse certamen, o itinerario abaixo: partida, ás 7 horas, da rua da Aurora (em frente á séde da P. P. D.), ruas Conde da Bôa Vista, Visconde de Goyanna, Parque Amorim, Avenida Ruy Barbosa, Largo do Entroncamento (fazendo a volta no jardim), Avenida Ruy Barbosa, Parque Amorim (lado da contra-mão). rua Fernandes Vieira. Riachuelo, Aurora — chegada.

Com essa prova a Federação inicia a serie de certamens athleticos a seu cargo.

Os juvenis do Torre jogam hoje com o Tramways

Vão jogar hoje ás 8 horas os juvenes rubros e alvi-negros.

O Torre escalou os seguintes amadores, que devem estar ás 7 horas no campo do Sport:

Liberato — Paulo — Gerson — Nivaldo — Fernando — Leonardo — Mauro — Arlindo — Hemeterio — Robson — Bonifacio — José Candido — Etherio — Luis Nunes — Luis Xavier — José Elysio — Luis Gomes — Emygdio — Edgard — Sebastião Arnaldo.— Erico — Eliasir — Paulo — José Pedro — Barretto — João Gomes — Roberval (cap.) e os demais que por equivoco foram omittidos.

IRIS SPORT CLUB

Para o jogo de hoje com o Santa Cruz, no campo do Tramways, a direcção de sports escalou os amadores abaixo:

Cicero; Walfrido; Popó; Salles; Zeferino; Ramalho; Cabecio; Tenente; Calixto; Mixio; Duda; Barracas; Baptista; Guerra; Dois; Gato; Pirá; Pena; Miguel; Edgard; Martins; Paulo; Ivan; Babão; Aluizio; Rato; Aprigio; Oliete; Coroado; Abelardo; Sabão; Kmygdio; Macario; Lucas; Daniel; Deus; Dino; Dinarte; Waldemar; Arnulpho; Percies; Espinho; Hermenegildo; Frajola e Zé Roque.

A thesouraria está avisando que os socios do club terão entrada em campo apresentando o carião n. 9 — setembro.

ASSOCIAÇÃO A. DA GREAT WESTERN

Para o jogo de hoje, com o Flamengo, no campo do Sport Club do Recife, o director dos sports dessa Associação está pedindo o comparecimento dos amadores abaixo, respectivamente ás 13 e 14 horas:

2º. QUADRO — Louro; Eugenio; Principe; Isidio; Quixaba; Nuna; Galvão; Bernardo; Silo; José; Edesio; Romeu; Celio e Goste.

1º. QUADRO — Bude; Telé; Aleides; Marrero; Bebé; Carioca; Roberto; Alarcon; Mé; Badu'; Tino; Caruaru'; Peixoto; Zédias e Vicente.

VERA CRUZ F. CLUB

Para o jogo, hoje, com o Vesuvio, o director do Vera Cruz está convidando os jogadores abaixo escalados:

Deca; Odir; Reynaldo; Fausto; Ivaldo; Waldecy; Lelito; Eduardo; Zeca; Baby; Padilha; Amaro; 70; Geraldo; Marcello; Elvio; Helio.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY. o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO



GRATIS

50$

MAIS DE 10.000 BRINDES

UM PRESENTE DE UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!

Aceite este PRESENTE!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

Não perco tempo meu amigo!



Agora mesmo vou á TIC-TAC pois é a casa aonde se veste bem, por pouco dinheiro.

Roupas de Brim para homem; Puro Linho e Meio Linho por 60$000 e 80$000

Venha tambem commigo tirar a medida

RUA JOAO PESSOA, 270

Phone 63.. 6' 4.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, tudo que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao A. LUXO, como: Ataudes encalhados envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Ecas modernas e carruagens de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classes.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

ESPECIALIDADES DE SANDERSON

Bits de Aço Extra-Rápido, já temperado.
Aço ESPECIAL para Mólas de Autos, Brócas e outros fins.
Enxós, Martellos e Marretas.
Mandris, Frezas e Cacinetes.
Serrotes de Mão e Limas amoládas áreia.
TRADOS para furar madeiras duras.
SERRAS: Circulares, Verticaes, Braçaes e de Fita
Navalhas para Serrarias.
Brócas de Aço Carbono.
Arame de Aço para mólas e outros fins.
Folhas de serra para cortar metaes.
Formões, Goivas e Ferros de Plaina etc. etc.

A' venda na Casa

ALBINO SILVA & CIA. LTD.

AVDA. MARQUEZ DE OLINDA. 191

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

ILEGÍVEL

O America seguiu hontem destino a Maceió

Com destino a capital alagoana, seguiu hontem pelo interestadual, uma embaixada do America Foot-ball Club, que ali vae realizar uma temporada sportiva, a convite da Liga Alagoana de Desportos.

O embarque dos americanos foi muito concorrido e á embaixada incorporaram-se varios associados do grande gremio.

Hontem á tarde de automovel seguiram alguns directores e socios do America, dentre elles, o sr. Heciliano Pires, que, como presidente do club, assumirá a presidencia da embaixada após a sua chegada naquella capital.

O America disputará tres partidas, hoje ,amanhã e depois.

A mentora alagoana tem preparado um programma de festas em homenagem ao campeão do Centenario.

Gustavo V. da Suecia o verdadeiro rei desportista

principe herdeiro pratica o golf, o tennis, o remo e, como dissemos acima, presidiu desde 1907 a Associação Sportiva da Suecia com grande proefficiencia e espirito organisador. Por occasião dos Jogos Olympicos de 1912 presidiu nada menos de 84 reuniões do Comité Organisador e sua acção foi decisiva na participação do seu paiz no grande certamen. No anno passado renunciou ao cargo que occupava na direcção dos sports sendo substituido pelo seu filho mais velho, tenente da guarda montada e considerado como um dos mais perfeitos cavalleiros da Suecia.

Como vêem os nossos leitores, por todos estes factos, e mais, pelo alto merito — que não tem o Rei da Inglaterra — de ter feito do seu um povo de desportistas, como o prova o conceito em que hoje é tido o povo sueco, o Rei Gustavo V, o melhor cabe o cognome de "O Rei Desportista".

O Sport Club do Recife viajou para Garanhuns

LEVOU UMA TURMA EM FORMA

Com destino a Garanhuns, seguiu hontem pelo inter-estadual da Great Western a embaixada do Sport Club do Recife que ali vae realizar uma temporada de foot-ball. O embarque do rubro-negro foi concorrido.

A turma do leão foi em forma, com assistencia technica do sr. Ambrosio Gama.

Campeonato da Taça Kurzel 1936

4.º JOGO — Arthur Gregory venceu Paulo Affonso Franco por 2x0 (6x0 e 6x4).

5.º JOGO — Carlos Lopes venceu T. Poulton por 2x0 (6x3 e 6x3).

6.º JOGO — H. Monk venceu José Maria Castello Branco por 6x4 e desistencia.

7.º JOGO — Alfred Olensen venceu José Maria Castello Branco por 6x4 e desistencia.

8.º JOGO — Robert Dickey venceu Dermeval Rocha por 2x0 (6x0 e 6x1).

9.º JOGO — J. Peppina venceu Alvaro Cunha por 2x0 (6x2 e 6x3).

10.º JOGO — A. Gregory venceu Carlos Lopes por 6x3 e 6x2).

11.º JOGO — Alfred Olesen venceu H. Monk por 2x0 (6x4 e 6x2).

NADADORES QUE ESTÃO EM CONDIÇÕES DE COMPETIR NO III CONCURSO DE INVERNO

RIO, 5 (A. M.) — O departamento medico da Liga Carioca de Natação considerou aptos para competir no proximo Terceiro Concurso de Inverno, a realisar-se no dia 13 do corrente, os seguintes amadores:

Meninas petizes: Julita Johanna van der Put — Helena Magalhães Andrade — Maria Magalhães Granadeiro — Neyse da Rocha Lemos.

Meninas infantis: Alda Passos Oliveira — Nair Dias — Yole Salazar Pessoa — Beatriz Fernandes Macedo — Alda Siqueira Pinto — Blanche Preihofer — Mariza Waddington — Maria Nathalia Costa Oliveira.

Meninas juvenis: Eponina Edwiges Thirotheo da Costa — Nicola Barbosa — Scylta Ludolf — Maria José de Carvalho — Dulce Pereira da Silva — Cecilia Heiborn — Isis Maria do Nascimento Silva — Carmen Beatriz da Cunha Bastos — Beatriz Carmen da Cunha Bastos — Maria Helena Falcone.

Petizes: Manoel Timotheo da Costa — Jacy Brasil de Carvalho —Geraldo Avellar Torres.

Petizes: Manoel Timotheo da Costa — Jacy Brasil de Carvalho — Geraldo Avellar Torres.

Infantis: Walter Winter Santos — Kleber Carneiro Lopes — João Luiz Lamego Ziegler — Alfredo José França dos Anjos — Raphael José França dos Anjos — Danilo Vaiano — Carlos Simões Pacheco — Helio Geraldo da Silva.

Juvenis juniors: Acyr Gomes de Carvalho — Paulo W. da Fonseca e Silva — Hildebrando Timotheo da Costa — Alvaro Alves — Sylvestre Villa Real — Waldemar de Oliveira Neumaper — Rubem Machado Ramos — Haroldo Perlingeiro Gonçalves — Arthur Andrade — Pedro Paulo de Carvalho Lopes — Altamar Sampaio Pereira — William de Farias — Carlos Winter Santos — Abelardo Accetta — Gennaro Accita — Humberto Bittencourt Machado — Ennio Campos — Conrado Beltrão Frederico — Fausto de Salles Ferreira — Fernando Barroso — Affonso Henrique de Macedo Villar.

Juvenis seniors: Mauricio José de Carvalho — Delio Ribeiro de Sá — Ruy Nunca de Aguiar — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho — Carlos Alberto Carneiro — Carlos Jorge Bailly — Reynaldo de Oliveira — Raymundo da Costa Tibau — Carlos Alberto Pupe — Movsés Moscovitch — Jarecyl Ribeiro Mello.

Aspirantes: Amilcar Barbosa — Luiz José Winte Santos — Sylvio José Ludolf — Ruy Silva — Luiz Francisco Kastrup — Ramon Alonso Filho — Arnaldo C. Lage — Paulo Mibielli de Carvalho — Marcos Pereira — Euclydes Simões Baptista — Salathiel Gondin Barretto — Benedicto Brotherood — Eratostenes Pinheiro de Oliveira.



O sr. Harry Leça que actuará hoje o jogo entre o Iris e o Santa Cruz. Juiz criterioso e activo, a sua presença em campo é uma garantia para os disputantes



Federação Pernambucana de Desportos

Departamento de Desportos Terrestres — Em substituição aos srs. Harry Leça e Bernardo Rosembaum, actuarão os jogo officiaes de hoje entre os 1os. e 2os. quadros do Santa Cruz x Iris, os srs. Alberto Gomes Alves e Arnulpho Lins e Silva, respectivamente, escolhidos de commum accordo com os representantes dos clubs acima.

Basket-ball — Jogo do dia 9 — Medicina x Tramways — Campo da Brigada. Juiz — sr. Octavio Rosa Borges. Fiscal — Euclides Bandeira Apontador — Beroni de Sá. Chronometrista — Ruy de Pinho. Delegado — Tenente Floriano de Oliveira. Horario — 19 e 45 com 15 minutos de tolerancia.

Corrida de 5.000 metros — Horario — 7.000 em ponto. Partida da séde da F. P. D. Corredores: 4 — Manoel Pereira de Moura — Torre; 5 — Antonio Diniz — Flomengo; 6 — Severino Paulino Carvalho — Flamengo; 7 — Pedro Severiano Vicente — Flamengo; 9 — Mauricio Menezes — America; 10 — Aluizio Ribeiro de Lima — Tramways; 13 — Manoel Valentim — Torre; 22 — Frederico Carvalheira — Nautico; 28 — Rubens Fontes — Nautico.

Autoridades — Director geral — Bento Magalhães Netto; juiz de partida — Severino Pereira de Mello; juiz de chegada — Floriano Oliveira; juizes de raia — Alonso de Sousa, João Ranulpho e Oscar Borrel; chronometristas — Francisco Pantual e Jayme Teixeira Leite.

Departamento de Finanças — Este Departamento escala para os jogos officiaes de hoje, os srs. abaixo mencionados:

Campo do Sport — 13.00 — Edgard — Campello — João José e Alves. Campo do Tramways — 12 e 30 — Oswaldo — Almeida — Silvino — Cardoso — Lina — José Paes — Muniz — Arnaldo — Maciel — Gregorio e Gomes.

Secretaria — Solicita-se aos possuidores dos permanentes abaixo ennumerados o obsequio de devolvel-os a esta secretaria: 22 — 43 — 57 — 58 — 62 — 81 — 82 — 83 — 94.



A linha media do Flamengo que promette fazer um susto ao Great Western na rodada de hoje.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

A opinião de um grande Professor



O Professor ROCHA VAZ, substituto de MIGUEL COUTO na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve:

"As vantagens do "VERMIOL RIOS" sobre os demais Vermifugos, nos levam a PROCLAMA-LAS COM PRAZER".

(a.) Rocha Vaz

Firma reconhecida: Tab.: Balisario Tavora.

Nota importante: — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

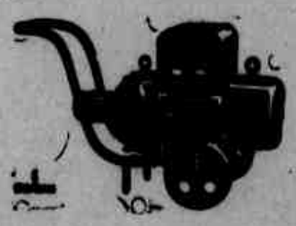
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABÔR

SIEMENS

CONVERTEDORES

PARA

SOLDA ELECTRICA



ELECTRODOS

E

Machina de soldar a pontos

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

RECIFE - Av. Marques de Olinda, 214

O "Central" de Caruarú

promove hoje grandes festas em homenagem ao Club Nautico Capibaribe

O Central, de Caruaru' desde hontem que homenageia ao Club Nautico Capibaribe que ali tem a estas horas uma embaixada, hospede do alvi-negro caruaruense.

Hoje ainda vão de automovel varios socios e admiradores do alvi-rubro, afim de tomar parte nas festas que o Central promove, sob a presidencia do sr. José Victor de Albuquerque.

O programma das festas de hoje é o seguinte:

HOJE — Pela manhã: Visitas aos pontos pittorescos da cidade, sociedades, Prefeitura Municipal e estabelecimentos fabris.

A'S 12 HORAS — Almoço offerecido á embaixada, no qual tomarão parte elementos representativos da sociedade caruaruense.

A'S 14 HORAS — Sorvete offerecido aos embaixadores, na Sorveteria Peixe.

A's 15 1|2 HORAS — Ferir-se-á o grande prelio no Central-Parque, entre o forte conjuncto do Central Sport Club e o quadro levado pelo Club Nautico Capibaribe, do Recife.

A's 19 HORAS — Grande banquete na séde do Central, com o comparecimento de representantes das sociedades locaes, autoridades e familias. Durante o banquete tocará a Central-Jazz.

A'S 20 HORAS — Retreta em frente á séde social pela philarmonica Commercial.

A'S 22 HORAS — Elegante sarau dansante em homenagem aos embaixadores alvi-rubros.



O conjuncto principal do Central de Caruará que jogará hoje com o quadro alvi-rubro

O Club Nautico Capibaribe

enviou hontem duas embaixadas a Caruará e Limoeiro

O Club Nautico Capibaribe, procurado pelos sportistas de Caruaru' e Limoeiro, para jogar ali partidas de foot-ball, resolveu organizar duas embaixadas e assim attender aos dois convites. Por isto, seguiram hontem com destino ás duas cidades os alvi-rubros, animados e satisfeitos pelas magnificas opportunidades de realizarem dois bons passeios e receberem as homenagens prestadas ao seu club.



Waldemar Carvalho, primeiro campeão pernambucano de Celotex, ladeado por Djalma Carvalho, Guilherme Araujo, Luiz Araujo, Gilberto Rego e Manoel Araujo, verdadeiros abnegados celotecistas



Diz-se que Heitor reapparecerá hoje no arco americano. Fez profissão de fé e levou agua benta





A "Casa Mauthe",

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornituras para relogios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Largo do Rosario 116

Marcado para o dia 13 o Campeonato Carioca de Natação

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 211

EM GREVE OS JUIZES DO FOOT-BALL MINEIRO

DESCONTENTES COM UMA REDUCÇÃO NA GRATIFICAÇÃO, NEGAM-SE OS ARBITROS MONTANHEZES A APITAR JOGOS

BELLO HORIZONTE, 4 (A.M.) — Um movimento grevista dos juizes mineiros vem de ser agora iniciado. E' que, protestando contra uma decisão da entidade mineira, pela qual ficarão reduzidos de 50$000 nas gratificações que recebem por unidade de jogo arbitrado, os juizes mineiros negam-se a proseguir prestando os seus serviços áquella agremiação, si taes ordens não forem revogadas.

O movimento conta com o apoio de todos os arbitros das Alterosas, apenas faltando a adhesão de Edgard Pernambuco, que foi ao Rio com a delegação do America, e Tristão Braga, que se acha viajando pelo interior. Ambos ainda não foram ouvidos, mas por certo acompanharão a classe.

Já no domingo o juiz Abilio Lopes, que estava escalado para arbitrar o jogo entre o Palestra e o Villa Nova, não compareceu ao campo.

Estão, pois, os sports mineiros á mingua de juizes profissionaes, sendo de se esperar que o impasse agora surgido venha a acarretar serias difficuldades, o que, por certo, forçará as duas partes a uma solução amigavel.

OS SPORTS CARIOCAS CELEBRAM A ENTRADA DA PRIMAVERA

NO TIJUCA TENNIS CLUB

RIO, 5 (A.M.) — Crescem, sempre mais, com justificado ardor, os preparativos para a **Festa da Primavera**, que o **Tijuca Tennis Club** fará realizar, com pompa invulgar, em 27 do corrente, das 17 ás 22 horas.

Já combinadas as bases, já lançadas as primeiras forças propulsoras, passa-se agora ás primicias da realização do gander-party, commemorativo da entrada da estação mais linda do anno.

A ornamentação da majestosa séde cajuti, para o grande dia, está entregue á direcção de esthetas e á confecção de artistas de comprovada competencia.

E' necessario que haja nos jardins e nos salões de bailes para a fascinação da vista, a polychromia intensa dos matizes, afim de que se possa reunir em um maravilhoso conjunto toda a belleza palpitante das florestas virgens dos nossos rincões em plena primavera. E em tudo se pensa, para tudo ha um carinho especial, um cuidado unico.

Os responsaveis pela sua organisação exigirão para a grandiosa festividade o seguinte traje: senhoras e senhoritas, vestido de organdy, cavalheiros, terno de linho branco.

NO MUNDO DO BOX

NOVA YORK) — Leon Amberg conquistou o campeonato mundial de box, para os pesos leves, depois que venceu por pontos Tony Canzineri.

A Liga de Natação cuida do seu 3º Concurso de Inverno — Como está organizado o programma desta competição destinada aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes da entidade especializada

RIO, 5 A.M.) — Fiel ao seu programma de trabalhar, tanto quanto possivel, pela diffusão do salutar sport em que é especialisada, a Liga Carioca de Natação fará realisar, no dia 13, na piscina do Tijuca Tennis Club o seu 3.º Concurso de Inverno, destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu Departamento Medico, agora sob a orientação intelligente do dr. Waldemar Areno, medico, dedicado e como praticante que é, grande animador dos sports.

O interessante certamen será disputado pelas equipes do Gragoatá, Fluminense, Botafogo e Flamengo. Teremos, pois, mais um renhido prelio entre a "gurizada" da cidade pertencente aos cubs da L.C.N.

PROGRAMMA

1.ª PROVA — 50 metros infantis, nado de costas.
2.ª PROVA — 50 metros, petizes, nado livre.
3.ª PROVA — 50 metros, meninas-petizes, nado de costas.
4ª PROVA — 50 metros, juvenis-juniors, nado de costas.
5ª PROVA — 50 metros, meninas-juvenis, nado livre.
6ª PROVA — 50 metros, juvenis-seniors, nado de costas.
7.ª PROVA — 50 metros, meninas-infantis, nado livre.
8.ª PROVA — 100 metros, aspirantes, nado de costas.
9.ª PROVA — 50 metros infantis, nado de peito.
10.ª PROVA — 50 metros, petizes, nado de peito.
11.ª PROVA — 50 metros, meninas-petizes, nado de peito.
12.ª PROVA — 100 metros, juvenis-juniors, nado de peito.
13.ª PROVA — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito.
14.ª PROVA — 50 metros, meninas-juvenis, nado de peito.
15.ª PROVA — 50 metros, meninas-infantis, nado de peito.
16. ª PROVA —200 metros, aspirantes, nado livre.
17.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado livre.
18.ª PROVA — 50 metros, petizes, petizes, nado livre.
19.ª PROVA — 50 metros, meninas-nado de costas.
20.ª PROVA — 50 metros, juvenis-juniors, nado livre.
21.ª PROVA — 50 metros, juvenis-juniors, nado livre.
22.ª PROVA — 50 metros, meninas-juvenis, nado de costas.
23.ª PROVA — 50 metros, meninas-infantis, nado de costas.
24.ª PROVA — 100 metros, aspirantes, nado de peito.

A regata dos clubs da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio

O Piraquê foi seu maior vencedor — A prova classica "11 de Outubro de 1906" foi vencida pelo Lage — O resultado geral da regata

RIO, 3 Pelo correio aereo) — A Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas fez realisar ante-hontem, á tarde, na lagôa que lhe empresta o nome, a sua primeira competição official da presente temporada.

Concorreram os tres clubs filiados, os quaes apresentaram para disputar o interessante meeting nautico, guarnições bem preparadas e em optimas condições de treinamento.

Serviam de base ao bem organizado programma a Prova Classica 11 de Outubro de 1906 e os pareos de honra José Bastos Padilha e Jorge Mattos, os quaes foram vencidos respectivamente, pelo Club de Regatas Lage, o primeiro, e o ultimo pelo Club de Regatas Pirzupé, o que tinha o nome do presidente rubro-negro.

Grande numero de pessoas assistiu das margens da Lagôa ao transcorrer das diversas provas, animando com grande enthusiasmo aos disputantes dos onze pareos do programma.

RESULTADOS PARCIAES

Foram os seguintes os resultados alcançados nesse certamen:

1.º PAREO — 1.00 metros — Yoles a 2 remos — Aberto qualquer classe — 1.º logar — Guanabara, do C. R. Lage; patrão, Antonio Marin Soares; remadores: Alberto Morgado e Jefferson P. Farias; tempo 5'10"; 2º logar, Alfredo Augusto, do Jardinense; patrão, Victorio P. Filho ;remadores, Carlos Marques Campina e José Dias .

2.º PAREO — 1.000 metros — Canóes — Novissimos — 1.º logar — Raul, do Jardinense; remador, Altamiro Noasco; tempo, 5'45; 2.º logar, Noemi, do Piraquê; remador, Sebastião Gonçalves Dias.

3.º PAREO — 1.000 metros — Yoles a 2 remos — Juniors — 1.º logar Guanabara, do Lage; patrão, Manoel Marin Soares; remadores, Manoel Gonçalves e Antonio de Carvalho Abrantes; tempo, 5,52"2; 2.º — Arruda, do Piraquê; patrão Amadeu Lanção; remadores, José da Silva e Paulo Meirelles.

4.º PAREO — 1.000 metros — Canóes a 4 remadores — Aberto qualquer classe — 1.º logar — Jandyra, do Piraquê; patrão, Amadeu Lanção; remadores, Dorio Bordoni, Orlando Teixeira, Emilio Guariente e Gastão Evangelista; tempo, 4'40; 2.º, Guajará, do Jardinense; patrão, Olivio Ferradeira; remadores, João Ferreira, Mario de Souza, Oswaldo da Costa Lucas e Victorino Filho.

5.º PAREO — 1.000 metros — Canóes — Aberto a qualquer classe — 1.º logar, Quim-quim, do Piraquê; remadores, João de Almeida; tempo, 4'15"; 2.º, Raul, do Jardinense; remador, Sebastião Faria; tempo, 4'35.

6.º PAREO — 1.000 metros — Yoles a 4 — Novissimos — 1.º logar, Lagoense, do Piraquê; patrão, Augusto Monteiro; remadores, Sebastião Nogueira, João Venancio da Silva, Bento dos Santos e Jayme da Silva; tempo, 4'20"; 2.º, Piraquê, do Piraquê; patrão, Augusto Gomes; remadores, Paulino Monteiro, José da Silva Santos (Nunes Lima e Manoel Veiga. Tempo 4'25".

7.º PAREO — 1.000 metros — Yoles a 2 remos — estreantes — 1.º — Machadinho, do Piraquê — Patrão, Amadeu Lanção; remadores, Maria Gonçalves de Souza e Alvaro Lopes. Tempo, 5"20; 2.º, Alfredo Augusto, do Jardinense. Patrão, Victorino P. Filho; remadores, Hermenegildo de Carvalho e Alvaro Pereira Soares.

8.º Pareo — HONRA — 1.000 metros — DR. JORGE MATTOS, presidente do Vasco da Gama — Yoles a 4 remos — juniors — 1, Botafogo, do Lage — patrão, Antonio Mario Gonçalves de Souza e Alvaro Mendonça, Jefferson P. Farias, Moacyr Mendonça e Albano Antunes. Tempo, 4'25"; 2.º, Lagoense, do Piraquê — patrão, Augusto Gomes, remadores, Paulino Monteiro, José da Silva Santos, Nunes Lima e Manoel Veiga. Tempo 4'30".

9.º PAREO Prova Classica 11 DE OUTUBRO DE 1906 — 1.000 metros — Yoles a 4 remos — aberto a qualquer classe — 1.º Lage, do Lage; patrão, Manoel Figueiredo; remadores, Manoel Gonçalves, Antonio Abrantes, Adelino Lopes e Antonio Marin Soares; 2.º, Manoel Fernandes, do Jardinense; patrão Olivio Ferreira; remadores, João Ferreira, José Dias, Oswaldo da Costa Lucas e Mario de Sousa.

10.º PAREO — 1.00 metros — canoes — juniors — 1.º, Raul, do Jardinense — remador Altamiro Nolasco. Tempo 4'50"; 2.º, Romeu do Lage — remador Francisco de Carvalho.

11.º PAREO — HONRA — José Bastos Padilha presidente do Club de Regatas do Flamengo — 1.000 metros — Yoles a 2 remos — Novissimos — 1.º, Machadinho, do Piraquê; tempo 5'10" — patrão — David Pinheiro da Silva; remadores, Belmiro dos Santos e João Venancio da Silva; 2.º, Arruda, do Piraquê, tempo 5'16" — patrão — Augusto Gomes; remadores, Pinerico Torres e Paulo Meirelles Moreira.

COMPUTO GERAL

O computo geral de vencedores foi o seguinte:

1. LOGAR — Piraquê — 5 primeiros, 6 segundos e 1 terceiro.
2.º LOGAR — Lage — 4 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro.
3.º LOGAR — Jardinense — 2 primeiros, 4 segundos e nenhum terceiro.

Pernambuco sportivo está victorioso

Qualquer pessôa que pretenda ser inimigo de Pernambuco sportivo, negando-lhe o desenvolvimento incontestavel nesse terreno, tem que ficar calado, no dia de hoje, ouvindo a vós da sua consciencia que se põe em cheque, com o "piacard" sportivo do dia. Dessa meditação, ha de surgir alguma cousa de util ao inimigo gratuito, talvez um conselho que se defina numa grande lição. O individuo que sente a volupia de negar systematicamente cede terreno um dia a sua vaidade pessoal.

E' quanto basta.

* * *

O "piacard" do dia annuncia uma pronunciada actividade nos sports locaes. São clubs que disputam provas officiaes de campeonato nas classes principal e juvenil. São outros que disputam um grande pareo de remo; collegios que promovem competições sportivas; sociedade de cyclismo que faz realisar uma grande prova.

Quer dizer que todo o dia está occupado. Mas não é só isso. Do Recife viajaram para Maceió, Garanhuns, Caruaru', Limoeiro, Morenos, os clubs "America", "Sport", "Nautico" e "Torre" que vão realisar nessas cidades temporadas sportivas, assim demonstração das nossas possibilidades e de desenvolvimento e progresso dos sports nesta cidade.

E' ou não esse facto um indice de nossa grandeza sportiva contra a qual não podem os nossos inimigos gratuitos oppôr as restricções de sua má fé, da sua vaidade?

Pernambuco sportivo não mais permittirá o codilhamento dos seus direitos onde quer que se faça preciso demonstrar a sua grandeza. Está victorioso.

P.

O CENTRO ATHLETICO PERNAMBUCANO VAE ENFRENTAR O ODEON CLUB

Promette revestir-se de brilhantismo a tarde sportiva de amanhã, no campo do Palmeira Uchôa em Arêas, onde estarão frente a frente, os clubs acima.

Dada a sympathia que gosam os pretlantes, a porfia tem concorrida movimentação.

O director do Centro pede o comparecimento de todos os amadores inscriptos ás 13 horas, no campo.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

BASKET-BALL — O director da secção de Basket está convidando todos os amadores do club, os 1º. e 2º. quadros e respectivas reservas para um treino, amanhã, ás 19 horas, com o Tramways Sport Club.

COLLEGIAL SPORT CLUB

Por motivo superior deixa esse club de seguir amanhã para Paulista, onde jogaria com o Varzeano, bem como não haverá treino hoje e amanhã.

Natação fluminense



Nadadoras do Club Gragoatá de Icarahy, em Nictheroy.

OS SPORTS NAS CORPORAÇÕES MILITARES DO PAIZ

ENTRE AS DIVERSAS UNIDADES A BASE DE AVIAÇÃO OCCUPA LOGAR DE DESTAQUE

RIO, 5 — (A. M.) — Os sports são praticados hoje em dia em quasi todas as corporações militares do paiz. Rara é a unidade naval ou do exercito que não possue seu departamento sportivo. Ahi estão a Liga de Sports da Marinha e a Escola de Educação Physica do Exercito verdadeiros celleiros de campeões.

Entre as unidades da Marinha, no emtanto, a Base da Aviação occupa logar destacado. Nesse recanto symbolico e pittoresco da Ilha do Governador, onde a Marinha possue seus melhores elementos, quer nos sports nauticos, quer nos sports terrestres, entre outros estão: Isaac dos Santos Moraes, campeão sul-americano de natação que se encontra presentemente em Berlim, onde foi representando o pavilhão auri-verde do nosso paiz; João Gaudencio Ferreira, verdadeira revelação do athletismo carioca, athleta rubro-negro e campeão da cidade; tenente Eduardo, um dos mais novos athletas da metropole, pertencent ao C. R. Guanabara de onde faz parte do 1º team de waterpolo.

No basketball possue elementos de prestigio e valor, os quaes destacam-se em todas as competições m que tomam parte. Lá estão Costinha e Raul do Olaria; Apolinario, destacado jogador do Boqueirão, e muitos outros basketballers conhecidos.

No foot-ball não é menor o prestigio de seus cracks.

Possue a Base um dos mais fortes teams da Marinha, bem treinado e formado por nome bastante conhecido no soccer da cidade. Figuram lá, Portugal, campeão da Armada; Ribeiro e Fraga, um pertencente ao Olaria e outro ao Bomsuccesso; completam a defesa do team da Defesa Veiga, Apoly e Lima, tres bons medios. A linha de avantes e formada por nomes de destaque: Mascotte e Ballego, figuras muito conhecidas nos sports metropolitanos.

Todavia, o ponto forte dos sports da Base está justamente no pugilismo.

Yano e Jack Tigre, dois nomes respeitados nos rings cariocas lá estão para treinar a rapaziada da ilha.

Oswaldo Rodrigues, bi-campeão da Armada na categoria dos gallos e vice-campeão brasileiro, figura bem popular da cidade.

Mario Leite, campeão dos pesos de Armada, nunca foi posto K. O. em nossos tablados.

Eduardo Rittis, um dos melhores do Brasil na categoria dos meio-medios amadores.

Para instructor desta turma foi designado Jack Tigre, o habil campeão brasileiro dos leves.

Taro Yano dá aulas de jiu-jitsu a diverso officiaes e marinheiros.

Todo esse pessoal sob as ordens do tenente João Baptista de Miranda Junior, um official esforçadissimo a quem a Armada deve uma parte do bom nome sportivo que os marujos ostentam.

TORNEIO DE BASKETBALL

Actualmnte na Base disputa-se um animado torneio preparatorio, no qual tomam parte officiaes e marujos e onde a disciplina e a camaradagem supplantam tudo.

Esse torneio foi de iniciativa do tenente Miranda e do marujo Oswaldo Rodrigues, bom auxiliar na diffici tarefa de dar a Base de Aviação Naval em todos os sports seus melhores elementos.

No dia do encerramento do torneio vão ser disputados em melhor de tres pelos dois teams melhores collocados; os outros da vez etao ahrdi ahrdi etaoi hrd louros da victoria, para essa cerimonia, os officiaes vão offerecer um lunch á imprensa, para a qual o nosso jornal já se acha convidado.

O RIACHUELO F. CLUB E AS FESTAS DO SEU ANNIVERSARIO

Realiza-se hoje em sua séde á avenida Tenente Cleto Campello n. 797, as solemnidades em commemoração ao 2º. anniversario do Riachuelo Football Club.

O programma das festas está assim organisado:

21 horas — sessão solemne presidida pelo sr. Luiz B. Bezerra de Mello, dd. director gerente da forte empresa Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A, para posse da directoria eleita para o corrente anno, encerrrando-se o acto ás 21 e 40 quando serão iniciadas as dansas, ao som de mavioso jazz-band.

Foram distribuidos convites especiaes a imprensa e pessoa gradeal.

AS HOMENAGENS QUE SE PREPARAM NO RIO A PIEDADE COUTINHO

RIO, 5 (A. M.) — Serão prestadas aqui grandes homenagens a Piedade Coutinho.

Regressando depois de amanhã pelo paquete Almanzora a delegação da Confederação Brasileira de Desportos que foi a Berlim participar da XI Olympiada, essa entidade prepara festiva recepção, tendo officiado ás suas filiadas desta cidade nesse sentido.

Por sua vez a Federação Aquatica do Rio de Janeiro está se entendendo com os clubs nauticos a respeito, e tendo já nomeado uma commissão de directores que em automoveis conduzirão até a sua residencia, a maior nadadora brasileira e a unica finalista nas olympiadas.

A Federação Aquatica alem de convidar os directores e corpo social dos clubs nauticos para recepcionar no caes do Porto a embaixada, officiou aos seus filiados, para que seus amadores, tripulando o maior numero possivel de embarcações, aguardem junto á fortaleza de Villegaignon a passagem do Almanzora, comboiando-o até o ancoradouro, após as saudações de estylo.

A Confederação Brasileira de Desportos convida igualmente ás colonias gaucha, paulista e catharinense a recepcionar no caes os seus conterraneos.

O Club de Regatas Guanabara mandará a sua flotilha completa para receber no mar a sua "Filhinha", a nadadora patricia que não só confirmou as marcas continuas e nacionaes, como tambem a unica que conquistou pontos para a aquatica brasileira, na grande competição olympica.

Irineu Ramos Gomes, o seu preparador, patroando a yole Estrella Solitaria, tripulada pela guarnição invicta do club azul turqueza, chefiará a flotilha guanabarina, que será constituida por mais de 40 embarcações.

O Club de Regatas Guanabara vae preparar uma grande festa onde será prestada significativa homenagem.

O Externato Pedro II comparecerá ao desembarque da nadadora numero um do Brasil, representada por uma commissão de 200 alumnos, sob a chefia do professor dr. Raúl Penido.

Os collegas de Cabaliero, da Associação Christã de Moços, irão recebel-a prestando nessa occasião homenagem á grande campeã patricia.

As associações que desejarem cooperar para o brilho da recepção, deverão levar a sua adhesão á C. B. D., á rua 7 de setembro 220, 3º andar, ou á Federação Aquatica do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda 30, 1º. andar, salas 5 e 6.

O TENNIS, O GOLF E O POLO, SPORTS DOS PRINCIPES

ASSIM INTITULADO PELAS SUAS CARACTERISTICAS E EXIGENCIAS

RIO, 5 — (A. M.) — O tennis, o golf e o polo formam a trindade dos chamados sports caros. E effectivamente assim é. Pelas suas caracteristicas e exigencias qualquer um desses sports está vedado á pratica daquelles menos favorecidos pela fortuna. Uma bôa raquette ou mesmo regular não custa menos de cento e tantos mil réis, uma lata de bolas outros quarenta e tantos, um encordoamento no minimo trinta e por ahi vae. E se o material é caro a aprendisagem, que tem de ser feita sob uma bôa orientação para que seja possivel attingir a um nivel em que somente nelle o tennis se torna um sport agradavel não é mais accessivel.

E não julguemos que isto só se verifica aqui, em que tudo concorre para esse encarecimento. Salvo os aros de raquette de que já possuimos fabricas que os produzem de excellente qualidade, o resto todo tem que ser importado dahi o preço exhorbitante attingido. Mas como dizíamos, não só em nosso paiz que o tennis se mantem como sport de ricos. Por uma publicação franceza podemos nos dar conta do preço cobrado para aulas de tennis nos differentes estabelecimentos de Paris.

Assim, por exemplo a Escola de Tennis de Bagatelle, installada nos Champs Elysées, cobra 400 francos por mez para uma lição por semana e 700 francos para duas lições semanaes. Para as creanças ha uma reducção sensivel, sendo cobrados 300 francos por trimestres com uma lição por semana e 500 para duas. Tal differença explica-se pelo facto de que os alumnos infantis podem se agrupar em turmas de oito ou dez, ao passo que os adultos não poderão ultrapassar a quatro.

Existe, é verdade, "attachés" aos varios clubs de tennis, professores cujos preços de lições particulares variam entre 100 e 30 francos, de accordo com o renome de cada um. Mas á esses preços tem que se accrescentar a da locação das quadras e o das bolas. O aluguel das quadras vae de 25 a 10 francos, por hora segundo a situação e os clubs a que pertençam. No Tennis Monceau as quadras custam 25 francos e no Tennis France (perto do bosque de Vincennes) entre 12 e 15 francos á hora.

Poder-se-á obter uma reducção nesses preços tomando-se uma assignatura, quando então esses alugueis sairão a razão de 10 francos a hora.

Como vêm nossos leitores, não é sem motivo que o tennis é chamado o "sport dos principes".

ILEGÍVEL